ANAIS

DA

BIBLIOTECA NACIONAL

VOL. 92

1972

DIVISÃO DE DIVULGAÇÃO — 1980

CATÁLOGO DOS FOLHETOS DA COLEÇÃO BARBOSA MACHADO

ANAIS

DA

BIBLIOTECA NACIONAL

VOL. 92

1972

CATÁLOGO DOS FOLHETOS DA COLEÇÃO BARBOSA MACHADO

V

Organizado por Rosemarie E. Horch

DIVISÃO DE DIVULGAÇÃO — 1980

NOTA EXPLICATIVA

Com o t. 5 do v. 92 de seus Anais, a Biblioteca Nacional dá prosseguimento à publicação do Catálogo dos Folhetos da Coleção Barbosa Machado, iniciada no t. 1 do mesmo volume, correspondente ao ano de 1972 e editado em 1974.

O presente tomo traz a lume os folhetos datados de 1716 a 1739, período caracterizado na História de Portugal pelo ciclo do ouro e pelo progresso na exploração das minas do Brasil, esteios fortes da suntuosidade da corte de D. João V, com cujo reinado e personagens principais, a par dos eventos sociais e religiosos da época, relaciona-se a imensa maioria dos folhetos indicados.

Afigura-se-nos conveniente a apresentação de ligeira sinopse dos tomos anteriores a fim de que possa o leitor melhor se localizar em relação à totalidade já publicada do Catálogo:

T. 1 — folhetos publicados até 1639;

T. 2 — folhetos de 1640 a 1660;

T. 3 — folhetos de 1661 a 1699;

T. 4 — folhetos de 1700 a 1715.

A Biblioteca Nacional, em tomos posteriores, continuará a publicação deste Catálogo.

Pormenores sobre sua elaboração encontram-se na nota explicativa do t. 1.

ILDA CENTENO DE OLIVEIRA
Chefe da Divisão de Divulgação

1519 A' NOVA LISBOA. || SONETO. || s.n.t. 1 f. inum. desd.
in fol. (f. 1a: 28,2x18,6 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos, e prelados portuguezes. T. I, n. 9, f. 115]

Soneto anônimo provavelmente dedicado a D. Tomás de Almeida, primeiro patriarca de Lisboa.

Este soneto bem como outras publicações volantes referem-se à elevação da Sé de Lisboa a Igreja e Basílica Patriarcal, o que ocorreu por decreto do Papa Clemente XI, em 7 de outubro de 1716. O patriarcado foi provido nesse mesmo ano por D. Tomás de Almeida, bispo do Porto.

SLR 24, 1, 8 n. 9

Grande Enciclop. Port. e Bras. v. 15

1519-A A ROMA || ERIGINDO-SE A NOVA SE' || PATRIARCHAL, || &c. || SONETO. || s.n.t. 1 f. inum. desd.

in fol. (f. 1a: 28,2x18,8 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos, e prelados portuguezes. T. I, n. 10, f. 116]

Como a anterior, esta obra não vem assinada e é provavelmente dedicada a D. Tomás de Almeida.

Ver n. 1519.

SLR 24, 1, 8 n. 10

1520 ALL' ALTEZA REALE DEL SERENISSIMO PRINCIPE || D. EMANUELE || INFANTE DI PORTOGALLO || Per la Ferita nel Piede sotto Themesvar. || SONETTO || DEDICATO ALL' ILLUSTRISSIMO, ET ECCELLENTISSIMO SIGNORE || DON RODRIGO || ANNES DE SAA, ALMEIDA, E MENESES, || Marchese di Fontes, Conte di Pennaghiano, Capitano maggiore, e Alcaide maggiore della Citá || del Porto, e delle Fortezze di S. Gio: della Foce del Doro, e Nostra Signora delle Nevi in Leza || di Matosignos, Signore del Conseglio di Sevèr, Pennaghiano, Fontes, Gudim, e Gondomar || Signore di Villa nuova, Terra di Vaca, e Aghiar di Souza, di Bousas, di Gaja, e della Honra || di Sobrado Signore della Casa d'Abrantes, e delle Ville di Sardoal, Alcaide maggiore ||

delle Ville d'Abrantes, Pugnete, Amendoa, e di Massam, Commendatore di S. Gia-||como di Cassem, e S. Pietro di Faro dell'Ordine di S. Giacomo, Gentiluomo della || Camera della Maestà del Rè di Portogallo, e del suo Consiglio, e suo Ambascia-||dore Straordinario appresso la Santità di Nostro Signore Papa CLEMENTE XI. ||

(Infra:) In Roma MDCCXVI. Nella Stamperia di Gio: Francesco Chracas presso S. Marco al Corso. || Con Licenza de' Superiori. || 1 f. inum. desd.

in fol. (f. 1a: 33x19,3 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. III, n. 17, f. 124]

Soneto de ocasião dedicado ao Infante D. Manuel.

Ver n. 1527.

SLR 23, 2, 7 n. 17

Anais BN, Rio, v. 8, n. 761

1521 ALL' ALTEZZA REALE DEL SERENISSIMO PRINCIPE || D. EMANUELE || INFANTE DI PORTOGALLO. || Risolve di abbraciar la vita militare. || *(Vinheta com as armas portuguesas)* || SONETO ||

(Infra:) In Roma MDCCXVI. Nella Stamperia di Gio: Francesco Chracas presso S. Marco al Corso. || Con Licenza de' Superiori. || 1 f. inum. desd.

in fol. (f. 1a: 32,4x19,2 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. III, n. 14, f. 121]

Soneto dedicado ao Infante D. Manuel.

Ver também os n. 1520 e 1522; 1526 a 1528.

SLR 23, 2, 7 n. 14

Anais BN, Rio, v. 8, n. 758

1522 ALL' ALTEZA REALE || DI || D. EMANUELE || INFANTE DI PORTOGALLO || Che milita in Ungheria. || *(Vinheta)* || SONETTO ||

(Infra:) In Roma MDCCXVI. Nella Stamperia di Gio: Francesco Chracas presso S. Marco al Corso. || Con Licenza de' Superiori. || 1 f. inum. desd.

in fol. (f. 1a: 33,6x19,2 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. III, n. 16, f. 123]

Soneto dedicado ao Infante D. Manuel, sem indicação de autor. Talvez seja relacionado com outros.

Ver n. 1526 e 1528.

SLR 23, 2, 7 n. 16

Anais BN, Rio, v. 8, n. 760

1523 AO EXCELLENTISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR || DOM THOMAS || DE ALMEYDA, || PATRIARCHA DE LISBOA OCCIDENTAL, &c. || SONETO. || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 28,2x18,7 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos, e prelados portuguezes. T. I, n. 8, f. 114]

Soneto dedicado ao Patriarca de Lisboa, D. Tomás de Almeida. Não traz nenhuma indicação de autoria.

Ver n. 1519.

SLR 24, 1, 8 n. 8

1524 L'ARMATA TURCHESCHA || Fugge alla Fama della venuta || DELLA SQUADRA || PORTOGHESE || *(Vinheta em forma de barra)* SONETO ||

(Infra:) In Roma MDCCXVI. Nella Stamperia di Gio: Francesco Chracas presso S. Marco al Corso. || - || Con Licenza de' Superiori. || 1 f. inum. desd.

in fol. (31x19,5 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. João V. T. II, n. 65, f. 324]

Não se encontrou menção a esta folha nas fontes consultadas.

SLR 23, 4, 7 n. 65

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1533

1525 ATAÍDE, Domingos Leite de

AO PERCLARISSIMO, E ILLUSTRISSIMO SENHOR || DOM THOMAS || DE ALMEYDA, || PATRIARCHA || DA SANTA IGREJA DE LISBOA || Occidental, &c. || SONETO. || s.n.t. 1 f. inum. desd.

in fol. (f. 1a: 37,5x23,5 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos, e prelados portuguezes. T. I, n. 11, f. 117]

Traz junto à assinatura de Dominicus Leyte de Ataide a expressão "Ad tuos Illustrissimos pedes pro volutus". Além do soneto, acha-se também no folheto uma "Carmen triumphale". Não se encontrou nas obras consultadas nenhuma menção à obra nem ao seu autor.

Ver o que foi dito sobre outra obra dedicada ao mesmo assunto no n. 1519.

SLR 24, 1, 8 n. 11

1526 BARLETTANI, Saverio Maria.

All' Altezza Reale del Serenissimo Principe || D. EMANUELE || INFANTE DI PORTOGALLO || Accennato sotto la Metaphora del Sole nel suo viag-||gio, Attioni Eroiche, e promettendosene maggiori. ||*(Vinheta)* || SONETO || *(Infra:)* In Roma MDCCXVI. Nella Stamperia di Gio: Francesco Chracas presso S. Marco al Corso. || Con Licenza de' Superiori. || 1 f. inum. desd.

in fol. (f. 1a: 33,1x19,2 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. III, n. 13, f. 120]

Soneto dedicado ao Infante D. Manuel e assinado por "Saverio Maria Barlettani".

SLR 23, 2, 7 n. 13

Anais BN, Rio, v. 8, n. 757

1527 BARLETTANI, Saverio Maria.

All' Altezza Reale del Serenissimo Principe || D. EMANUELE || INFANTE DI PORTOGALLO || Per la Ferita nel Piede sotto Themesvar. || SONETTO || DEDICATO ALL' ILLUSTRISSIMO, ET ECCELLENTISSIMO SIGNORE || DON RODRIGO || ANNES DE SAA, ALMEIDA, E MENESES, || Marchese di Fontes, Conte di Pennaghiano, Capitano maggiore, e Alcaide maggiore della Città || del Porto, e delle Forteze di S. Gio: della Foce del Doro, e Nostra Signora delle Nevi in Leza || di Matosignos, Signore del Conseglio di Sevèr, Pennaghiano, Fontes, Gudim, e Gondomar || Signore di Villa nuova, Terra di Vaca, e Aghiar di Souza, di Bousas, di Gaja, e della Honra || di Sobrado; Signore della Casa d'Abrantes, e delle Ville di Sardoal, Alcaide maggiore || delle Ville

d'Abrantes, Pugnete, Amendoa, e di Massam, Commendatore di S. Gia-||como di Cassem, e S. Pietro di Faro dell'-Ordine di S. Giacomo, Gentiluomo della || Camera della Maestà del Rè di Portogallo, e del suo Consiglio, e suo Ambascia-||dore Straordinario appresso la Santità di Nostro Signore Papa CLEMENTE XI. ||

(Infra:) In Roma MDCCXVI. Nella Stamperia di Gio: Francesco Chracas presso S. Marco al Corso. || Con Licenza de' Superiori. || 1 f. inum. desd.

in fol. (f. 1a: 31,9x19,2 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. III, n. 18, f. 125]

Em tudo idêntico ao n. 1520, mas trazendo a assinatura de "Saverio Maria Barlettani". Não se encontrou informação alguma sobre o autor nas fontes consultadas.

SLR 23, 2, 7 n. 18

Anais BN, Rio, v. 8, n. 762

1527-A BARLETTANI, Saverio Maria.

ALLA MAESTA' || DEL GLORIOSISSIMO || GIOVANNI V. || RE' DI PORTOGALLO, E DELL'ALGARBIE || SONETTO || Posto a' i Piedi del suo Regio Trono per le mani || di Sua Eccellenza il Sig. Marchese di Fontes || mio Signore suo Ambasciadore Straordi-||nario à questa Corte. || *(Vinheta)*

(Infra:) In Roma MDCCXVI. Nella Stamperia di Gio: Francesco Chracas presso S. Marco al Corso. || Con Licenza de' Superiori. || 1 f. inum. desd.

in fol. (f. 1a: 33,3x19,4 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. III, n. 50, f. 327]

Soneto assinado "Da Saverio Maria Barlettani".

SLR 23, 2, 7 n. 50

Anais BN, Rio, v. 8, n. 794

1528 BARLETTANI, Saverio Maria.

All'Illustriss., & Eccellentiss. Signore || DON RODRIGO || ANNES DE SAA, ALMEIDO *(sic)*, E MENESES

|| Marchese di Fontes, Conte di Pennaghiano, Capitano maggiore, e Alcaide maggiore || della Città del Porto, e delle Fortezze di S. Gio della Foce del Doro, e Nostra || Signora delle Nevi in Leza di Matosignos, Signore del Conseglio di Sever, || Pennaghiano, Fontes, Gudim, e Gondomar, Signore di Villa nuova, Terra || di Vaca, e Aghiar di Souza, di Bousas, di Gaja, e della Honra di So-|| brado, Signore della Casa d'Abrantes, e delle Ville di Sardoal, Al-|| caide maggiore delle Ville d'Abrantes, Pugnete, Amendoa, e di || Massam, Commendatore di S. Giacomo, di Cassem, e S. Pietro || di Faro dell'Ordine di S. Giacomo, Gentiluomo della Camera || della Maestà del Rè di Portogallo, e del suo Consiglio, e || suo Ambasciadore Straordinario appresso la Santità || di Nostro Signore Papa CLEMENTE XI. || Nel Giorno di suo Natale. || *(Vinheta)* || IN ROMA MDCCXVI. || Nella Stamperia di Gio: Francesco Chracas, || presso S. Marco al Corso. || - || Con licenza de' Superiori. || 8 p.

in 4º (p. 7: 17,7x11,9 cm)

[Applausos genethliacos de fidalgos portuguezes. N. 1, f. 4-7]

Ode em 21 sextilhas que traz a assinatura de Saverio Maria Barlettani. Não se encontrou nas fontes consultadas referência a esta obra.

SLR 23, 5, 8 n. 1

1529 BOTELHO, Manuel de Matos, 1661-1744.

ORAÇAÕ || FUNEBRE || NAS EXEQUIAS || DO ILLUSTRISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR || DOM JOAÕ FRANCO || DE OLIVEYRA, || Arcebispo Bispo de Miranda, magnificamente ce-||lebradas na Cathedral da mesma Cida-||de a 26. de Agosto de 1715. || OFFERECIDA || AO EXCELLENTISSIMO SENHOR || BERNARDO ANTONIO DE TAVORA, || Conde Alvor, do Conselho de S. Magestade || que Deos guarde, Mestre de Campo General || de seus Exercitos, com o governo das || Armas de Tras os Montes, &c. || PELO PADRE MANOEL DE MATTOS BOTELHO || Abbade de Duas Igrejas, & Commissario do S. Officio. || LISBOA, || Na Officina de ANTONIO PEDROZO GALRAM. || - || Com todas as licenças necessarias. Anno de 1716. || 20 p.

in 4º (p. 7: 16,8x11,8 cm)

[Sermoens de exequias de cardeaes, e arcebispos portuguezes. T. II, n. 4, f. 42-51]

Folheto citado por Barbosa Machado e também por Inocêncio, que a seu respeito declara que "não é vulgar".

O autor nasceu em Lisboa a 17 de janeiro de 1661. Formou-se em Teologia e Direito Canônico pela Universidade de Coimbra. Foi abade de Duas Igrejas, no bispado de Miranda, protonotário apostólico e Comissário do Santo Ofício. Faleceu em Sacavém, em 1744.

SLR 25, 1, 8 n. 4

B. Machado, v. 3, p. 307-8
Inocêncio, v. 16, p. 269

1530 BREVE DESCRIPCION, Y RELACION EN QVE SE DECLARA EL MARTYRIO, || que padecieron en el Imperio del Preste Iuan, el dia 3. de Marzo de 1716. el Vene||rable P. Fr. Liberato Vveis, y dos Compañeros suyos, hijos de N.P.S. Francisco || imbiados à la conversion de aquellos Infieles, por N.M.S.P. Clemente XI. || s.n.t. 2 f. inum.

in 4º (f. 1a: 18,5x11,9 cm)

[Noticias das sagradas missoens executadas por varões apostolicos na China, Japão, e Etiopia. T. II, n. 3, f. 32-33]

Narrativa em versos dispostos em duas colunas, sem indicação de autoria.

SLR 24, 3, 7 n. 3

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1774

1531 CHRACAS, Luc'Antonio.

DISTINTO RAGUAGLIO || Del Sontuoso Treno delle Carrozze, || CON CUI || Andò all'Vdienze di Sua Santità il dì 8. Luglio 1716. || L'Illustrissimo, ed Eccellentissimo Signore || DON RODRIGO || ANNES DE SAA, ALMEIDA, E MENESES, || Marchese di Fontes, Conte di Pennaghiano, Capitano maggiore, e Alcaide maggiore || della Città del Porto, e delle Fortezze di S. Gio: della Foce del Doro, e Nostra Si-||gnora delle Nevi in Leza di Matosignos, Signore del Conseglio di Sevèr, || Pennaghiano, Fontes, Gudim, e Gondomar, Signore di Villa nuova, Terra di || Vaca, e Aghiar di Souza, di Bousas, di Gaja, e della Honra di Sobrado, || Signore della Cassa d'Abrantes, e delle Ville di Sardoal, Alcaide || maggiore della Villa d'A-

brantes, Pugnete Amendoa, e di Mas-||sam, Commendatore di S. Giacomo di Cassem, e S. Pietro di || Faro dell'Ordine di S. Giacomo, Gentiluomo della Camera || della Maestà del Rè di Portogallo, e del suo Consiglio, || e suo Ambasciadore Straordinario appresso la Santità || di Nostro Signore Papa CLEMENTE XI. || *(Vinheta)* || IN ROMA MDCCXVI. || Nella Stamperia di Gio: Francesco Chracas, presso S. Marco al Corso. || - || Con licenza de' Superiori. || 20 p.

in 4º gr. (p. 5: 19,5x12,8 cm)

[Noticia das embaxadas que os reys de Portugal mandaraõ aos soberanos da Europa. T. III, n. 14, f. 301-310]

Não se encontrou nas fontes consultadas referência a esta obra nem ao seu autor. A dedicatória traz assinatura de "Luca Antonio Chracas".

SLR 25, 3 bis, 10 n. 14

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1022
BN Paris, v. 28, col. 976-7

1532 CLEMENS PP. XI, 1649-1721.

CLEMENS || PAPA XI. || Charissimo in Christo Filio nostro || Joanni Portugalliae, & Algar-||biorum Regi Illustri. || [Roma?] s.ed. [1716?] 1 f.

in 4º (f. 1a: 19,3x12 cm)

[Genethliacos, dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. 3, n. 18, f. 176]

Carta do Papa Clemente XI a D. João V, rei de Portugal, por ocasião do nascimento de seu terceiro filho. Traz a indicação: "Datum Romae &c. Die XIII Julii 1716 || Jo: Christophorus Battellus.||"

Sobre o autor, ver n. 1449 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92(4):191, 1980).

SLR 23, 1, 3, n. 18

Anais BN, Rio, v. 2, n. 165

1533 CLEMENS PP. XI, 1649-1721.

CLEMENS || PAPA XI. || Charissimo in Christo Fillio nostro || Joanni Portugalliae. & Algar-||biorum Regi Illustri. || [Lisboa?] s.ed. [1716?] 1 f. inum.

in 4º (f. 1a: 18,9x12 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. III, n. 25, f. 141]

No final da obra vem a seguinte indicação: "Datum Romae &c. Die || VIII. Decembris 1716 || Io: Christophorus Archiepis. Amasenus." A respeito afirma Ramiz Galvão: "Nesta epistola o Pontifice se congratula com o rei D. João pelas façanhas gloriosas do infante d. Manuel, e intercede por este juncto do soberano resentido."

Sobre o autor, ver n. 1449 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92(4):191, 1980).

SLR 23, 2, 7 n. 25

Anais BN, Rio, v. 8, n. 769

1534 EXCELLENTISSIMO, AC REVERENDISSIMO D. || D. THOMAE ALMEYDAE, || PATRIARCHAE HESPER-VLYSSIPONENSI, || &c. || Tetradecastichon. || s.n.t. 1 f. inum.

in. fol. (f. 1a: 28,8x20,7 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos, e prelados portuguezes. T. I, n. 7, f. 113]

Dedicada a D. Tomás de Almeida, Patriarca de Lisboa, a obra não traz nenhuma assinatura ou indicação de autoria.

Ver n. 1519.

SLR 24, 1, 8 n. 7

1535 FERREIRA, Inácio Garcez, 1680-

ELOGIO PARENETICO. || A LA MAGNANIMA PIEDAD || Del Rey Nuestro Señor || DON JUAN || EL QUINTO. || En ocasion de offrecer a S. Santidad un grande || Socorro para la Guerra contra el Turco. || ESCRITO POR EL AFFECTO || DEL D. IGNACIO GARCEZ || FERREYRA. || DEDICADO || AL EXCELENTISSIMO SEÑOR || MARQUES DE FUENTES. *(Vinheta)* || En ROMA. En la Imprenta de Domingos Antonio Ercoles. || Con licencia de los Superiores. Año de 1716. || 12 p.

in 4º (p. 5: 18,1x10,5 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. III, n. 12, f. 114-119]

O autor nasceu em Almeida a 18 de setembro de 1680. Foi cônego penitenciário da catedral de Lamego e membro das Academias

dos Árcades de Roma, com o nome de Gilmedo. Não se conhece a data de seu falecimento.

SLR 23, 2, 7 n. 12

Anais BN, v. 8, n. 756
B. Machado, v. 2, p. 539-40
Inocêncio, v. 3, p. 208 e 443; v. 10, p. 52
P. de Matos, p. 290
Palau, 2. ed. v. 6, p. 54, n. 97723

1536 HEROI nunquam satis laudando || D. RODERICO || ANNES DE SÁA ALMEIDA, ET MENESES || ILLVSTRISSIMO, ET EXCELLENTISSIMO || D. MARCHIONI DE FONTES || COMITI DE PENAGUIOA &c. || Ac pro Lusitana MAIESTATI IOANNIS V. ad || SS. CLEMENTEM XI. Oratori Extraordinario. || In Argumentum Publici Egressus ultra metam Praestantissimi. || *(Vinheta)* || EPIGRAMMA. ||

(Infra:) ROMAE MDCCXVI. || Typis Joannis Francisci Chracas, propè Sanctum MARCUM in viâ Cursus. || - || SUPERIORUM PERMISSU. || 1 f. inum.

in fol. gr. desd. (f. 1a: 34-20,4 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T. I, n. 22, f. 290]

Obra sem assinatura, cuja autoria não se conseguiu esclarecer nas fontes consultadas.

O segundo exemplar está localizado em *Noticia das embaxadas que os reys de Portugal mandarão aos soberanos da Europa*. T. 3, n. 17, f. 313.

SLR 24, 1, 1 n. 22

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1025

1537 I., O. A.

ALLE GLORIE IMMORTALI || Dell' Illustrissimo, & Eccellentissimo Signore || AMBASCIADORE || DI PORTOGALLO || Per il nobile, ed incomparabile suo Treno, con cui || l'Eccellenza Sua ha cagionato ammirazione, || e stupore insolito a tutta l'Alma Città || di Roma. || SONETTO ||

(Infra:) In Roma MDCCXVI. Nella Stamperia di Gio: Francesco Chracas presso S. Marco al Corso. || Con Licenza de' Superiori. || 1 f. inum.

in fol. desd. (f. 1a: 30,3x19,5 cm)

[Noticia das embaxadas que os reys de Portugal mandarão aos soberanos da Europa. T. III, n. 18, f. 314]

Não se encontraram nas fontes consultadas referências a esta obra nem o nome completo do autor, que a assina com as iniciais "O.A.I."

O segundo exemplar encontra-se em *Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal.* T. I, n. 20, f. 288.

SLR 25, 3 bis, 10 n. 18

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1026

1538 [MACHADO, Inácio Barbosa, 1686-1766]

NOTICIA || DA ENTRADA PUBLICA || Que fez na Corte de Paris em 18. de Agosto de 1715. || O EXCELLENTISSIMO SENHOR || D. LUIS MANOEL || DA CAMARA || CONDE DA RIBEYRA GRANDE || DO CONCELHO DELREY NOSSO SENHOR COM-||mendador de S. Pedro de Torrados na Ordem de Christo Alcay-||de mòr da Villa da Amieira, Mestre de Campo General, Gene-||ral da Artelharia na Provincia do Alentejo, & Embay-||xador Extraordinario à Magestade Christianissima || DE || LUIS XIV. || O GRANDE. || *(Vinheta)* || LISBOA. || Na Officina de JOSEPH LOPES FERREYRA, Impressor || da Rainha nossa Senhora. || - || M.DCC.XVI. || Com todas as licenças necessarias. || 14 p. in 4º (p. 3: 16,8x11,4 cm)

[Noticia das embaxadas que os reys de Portugal mandarão aos soberanos da Europa. T. III, n. 13, f. 294-301]

Citada por Barbosa Machado, Figanière, Fonseca, Inocêncio, Pinto de Matos e outros, esta obra é de autoria duvidosa; em nota manuscrita ao pé da folha de rosto lê-se: "Author o Desembargador Ignatio Barbosa Machado." Sem nenhuma indicação de onde se baseou, Rubens Borba de Morais em *Bibliographia Brasiliana* a atribui a Alexandre de Gusmão.

Inácio, irmão mais moço de Diogo Barbosa Machado, nasceu em Lisboa a 23 de novembro de 1686. Formou-se em Jurisprudência na Universidade de Coimbra. Foi cronista geral de Ultramar, juiz de fora da Bahia, provedor de Setúbal e membro da Academia Real de História.

Faleceu em Lisboa a 28 de março de 1766.

SLR 25, 3, 10 n. 13

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1021
Azevedo-Samodães, n. 309
B. Machado, v. 2, p. 532-3; v. 4, p. 165
Bibl. Brasiliana v. 1, p. 322
Figanière, p. 79, n. 383
Fonseca, p. 236, n. 683
Inocêncio, v.3, p. 203; v. 10, p. 49; v.18, p. 237
Misc., n. 371

1539 MANUEL DE S. CARLOS, fr., 1665?-1740.

PANEGYRICO || FUNERAL | Nas Exequias, que se celebràraõ em Leça || AO ILLUSTRISSIMO, E VENERANDO SENHOR || FR. FILIPPE DE TAVORA || E NORONHA, || BALLIO DE LEÇA, COMMENDADOR DAS || Commendas de Oleyros, Estreyto, & Alvaro, & da de || Riomeaõ, Rossos, & Frossos, General, que foy, das || Galès, & Navios de Malta, do Conselho de || Sua Magestade, &c. || LUCTUOSAMENTE || Exornado com varios Poemas de diversos Authores, || E EXPOSTO COM AFFECTUOSO AGRADECIMENTO || PELO P. M. FR. MANOEL DE S. CARLOS, || Religioso de Santo Agostinho, Qualificador do S. Officio, || Provisor, & Vigario Géral de Leça, & Commendas de || Malta do destrito *(sic)* do Porto, & Examinador Synodal || no mesmo Bispado. || *(Vinheta)* || LISBOA, || NA OFFICINA DE PASCOAL DA SYLVA, || Impressor de Sua Magestade. || - || M.DCCXVI. || Com todas as licenças necessarias. || 116 p., 1 est.

in 4º (p. 3: 17,2x10,8 cm)

[Elogios funebres, oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, condes e fidalgos de Portugal. T. I, n. 11, f. 263-321]

Obra citada por Azevedo Samodães, Barbosa Machado e Inocêncio, o qual indica conter o exemplar "151-xvi pag.", faltando, portanto, a nosso exemplar as folhas restantes.

A estampa gravada em metal representando Fr. Felipe de Távora de Noronha dentro de uma moldura oval e circundado pelos dizeres: "Fr. Philipus de Tavora et Noronha Baiulivius de Lessa. Obiit Militae Die 24 Avg. An. DNI. 1715". Assinado abaixo, ainda na moldura oval: "Fellix Bellingen Ases em Lisboa". Na parte inferior da estampa aparece uma baia com várias naus e a inscrição: "Extinto Fama superstes erit. Ovid."

Sobre o autor ver n. 1065 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (3):251, 1978).

Conteúdo:

p. 1:	folha de rosto
p. 3:	... A este Preclaro Heroe, & General, morrendo em Malta, quando esperava pelejar com o Turco, Soneto. (Ass.: De Christovaõ Luis de Vasconcellos.)
p. 4:	Ao mesmo assumpto. Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)

p. 5: Na morte de Frey Filippe de Tavora & Noronha, Ballio de Leça, da sagrada Religiaõ de Malta. Soneto. (Ass.: Do Beneficiado Francisco Leytaõ Ferreyra.)

p. 6: A' morte do Ballio de Leça, que morreo em Malta, para onde havia partido de Lisboa, por se entender, que sahia hũa Armada do Turco contra a Religiaõ, de cujas Galés havia sido General. Soneto. (Ass.: De hum seu Amigo.)

p. 7: Na morte do Senhor Frey Filippe de Tavora & Noronha, Ballio de Leça, & General das galés de Malta, aonde foy morrer, chamado para sua defensa, quando se temia a combatesse o Turco. Soneto. (Ass.: De Pascoal Ribeyro Coutinho.)

p. 8: Na morte do Illustrissimo, & Venerando Senhor Frey Filippe de Tavora & Noronha, Ballio de Leça, & General das Galés da Religiaõ. Soneto. (Ass.: De Joaõ Tavares Mascarenhas.)

p. 9: Na morte do Senhor Frey Filippe de Tavora & Noronha, General, que foy de Malta, & Ballio de Leça: Soneto. (Ass.: De Manoel Freyre Batalha.)

p. 10: Ao Illustrissimo Senhor Frey Filippe de Tavora & Noronha, Ballio de Leça, morrendo em Malta, depois de divertir o Turco a sua Armada para a Morea. Soneto. (Ass.: De Manoel dos Reys Bernardes.)

p. 11: Na morte do Preclaro Heroe Frey Filippe de Tavora & Noronha, Ballio de Leça, & General das Armas da sua Religiaõ. Soneto. (Ass.: De hum seu Amigo.)

p. 12: Ao Tumulo do Senhor Frey Filippe de Tavora & Noronha, Ballio de Leça, & General das Galés de Malta. Soneto. (Ass.: De Bernardo Monteyro de Mello.)

p. 13: A' morte do Senhor Frey Filippe de Tavora & Noronha, Ballio de Leça, & General das Galês de Malta. Soneto. (Ass.: De hum Cavalleyro seu Amigo.)

p. 14: A' morte do Senhor Frey Filippe de Tavora & Noronha, Ballio de Leça. Soneto. (Ass.: De Joaõ Gonsalves *(sic)* Costa.)

p. 15: Na morte do Senhor Frey Filippe de Tavora & Noronha, morrendo em Malta, de cujas Galés havia sido General. Soneto. (Ass.: De Rodrigo Joseph de Castro.)

p. 16: Na morte do mesmo venerando Senhor Frey Filippe de Tavora & Noronha, depois de sepultado. Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)

p. 17: Na morte do Senhor Frey Filippe de Tavora & Noronha, Ballio de Leça, & General das Galés de Malta. Soneto. (Ass.: De João Cardoso Valente.)

p. 18: Na morte do Senhor Frey Filippe de Tavora & Noronha, Cavalleyro da Ordem de S. Joaõ, General, que

foy de Malta, & Ballio de Leça. Soneto. (Ass.: Do Doutor Joseph de Oliveyra & Sousa.)

p. 19: Ao mesmo assumpto. Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)

p. 20: A' morte do Senhor Frey Filippe de Tavora & Noronha, Ballio de Leça, que morreo em Malta. Soneto. (Ass.: De Luis de Seyxas, & Figueyroa.)

p. 21: Ao mesmo assumpto. Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)

p. 22: Na morte do Illustrissimo, & venerando Senhor Frey Filippe de Tavora & Noronha, Ballio de Leça, que morreo em Malta. Soneto. (Ass.: De Antonio de Cerqueyra Pinto.)

p. 23: Ao mesmo assumpto. Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)

p. 24: Na morte do Senhor Frey Filippe de Tavora & Noronha, Ballio de Leça, que levado do seu valor foy morrer a Malta. Soneto. (Ass.: De Lourenço Freyre Cortereal.)

p. 25: Ao Senhor Frey Filippe de Tavora & Noronha, morrendo em Malta, para onde havia partido de Lisboa, por se entender que combatia o Turco aquella Ilha. Soneto. (Ass.: Do Doutor Filippe Pereyra.)

p. 26: Ao Tumulo, que se erigio em Leça nas Exequias do seu venerando Ballio defunto em Malta. Soneto. (Ass.: Do Prégador Frey Antonio do Espirito Santo, Observante.)

p. 27: Ao Senhor Frey Filippe de Tavora & Noronha, que morreo em Malta, quando hia no fim dos seus annos pelejar com os Turcos. Soneto. (Ass.: De Carlos de Sousa Coutinho.)

p. 28: Ao Tumulo do Senhore Frey Filippe de Tavora & Noronha, Ballio de Leça. Soneto. (Ass.: Fr. Antonio de S. Guilhelme, Augustiniano.)

p. 29: Ao Senhor Frey Filippe de Tavora & Noronha, que morreo em Malta, quando o chamaraõ para defender aquella Ilha. Soneto por eccos. (Ass.: Do mesmo Author.)

p. 30: Ao Senhor Frey Filippe de Tavora & Noronha, morto em Malta, para onde havia partido de Lisboa, por se entender, que a assediava o Turco. Soneto. (Ass.: De Affonso Joseph Telles da Sylva.)

p. 31: Na morte do Senhor Frey Filippe de Tavora & Noronha, que morreo em Malta, quando no fim dos seus annos hia pelejar com o Turco. Soneto. (Ass.: De Carlos Ozorio da Rocha.)

p. 32: Ao Senhor Frey Filippe de Tavora & Noronha, Ballio de Leça, & General das Galés de Malta, aonde morreo. Soneto. (Ass.: De Gaspar Leytaõ da Fonseca.)

p. 33: In morte deu Sig. Frá Filipo di Tavora & Norogna, Balio dy Leça, e Generale delle Galee dy Malta. Soneto. (Ass.: Gasparo Leitam di Fonseca.)

p. 34: En la muerte de Fray Filipo de Tavora y Noroña, Baulio de Leça, y General de las Galeras de Malta, falleciendo en la misma Isla, llamado para la defensa della, en el cuydado de la Armada Ottomana. Soneto. (Ass.: Gaspar Leytan da Fonseca.)

p. 35: Al Señor Fray Filipo de Tavora y Noroña, Baulio de Leça, muriendo en Malta, despues de divertir el Turco la Armada para la Moréa. Soneto. (Ass.: Manuel de los Reyes Bernardes.)

p. 36: A la muerte del Señor Baulio de Leça, que muriò en Malta, aviendo-se partido por la noticia de la Armada del Turco contra la Religion, de cuyas Galeras havia sido General. Soneto. (Ass.: De un Amigo Suyo.)

p. 37: En la muerte del Señor Filipo de Tavora. Soneto Acrostico. (Ass.: Del Dotor Bernardo Antonio Xavier.)

p. 38: Al Tumulo del Señor Filipo de Tavora y Noroña, Baulio de Leça. Soneto. (Ass.: Gaspar Dias Fernandes.)

p. 39: A la muerte del Preclarissimo Señor Filipo de Tavora y Noroña, Baulio de Leça, y General, que fue de las Galeras de Malta. Soneto. (Ass.: De Juan Tavares Mascareñas.)

p. 40: Al invencible Azero del ya difunto Frey Filipo de Tavora y Noroña, General que fue de las Galeras de Malta. Soneto. (Ass.: Leandro Faria de Veyga.)

p. 41: Muriò el Preclarissimo Señor Fray Filipo de Tavora y Noroña en Malta, siendo llamado para defensa della, en el cuydado de la Armada Ottomana. Soneto. (Ass.: Del Dotor Manuel Pacheco de Sanpayo.)

p. 42: A la suspension de Portugal en la muerte del Señor Filipo de Tavora y Noroña. Soneto. (Ass.: Juan Gonsalves Coelho.)

p. 43: En la muerte del Señor Filipo de Tavora y Noroña, muriendo en Malta. Epitaphio. (Ass.: Leonardo Correa de la Cerda.)

p. 44: A la muerte del Señor Filipo de Tavora, muriendo en Malta, despues de divertir el Turco su Armada para la Moréa. Soneto. (Ass.: Caietano (*sic*) Leyte de Brito.)

p. 45: En la muerte del ilustre Cavallero, y feliz General de Malta, Fray Filipo de Tavora y Noroña. Epitaphio. (Ass.: El mismo Author.)

p. 46: Irremediable lamento de la Muerte, en la muerte del Señor Fray Filipo de Tavora y Noroña. Epicedio. (Ass.: De Juan Valiente Cardoso.)

p. 47: En la sentida muerte del Señor Fray Filipo de Tavora y Noroña, Baulio de Leça. Soneto. (Ass.: De un Amigo Suyo.)

p. 48: En la muerte del Preclarissimo Señor Fray Filipo de Tavora y Noroña, siendo llamado a Malta para su defensa, en el cuydado de la Armada Ottomana. Soneto. (Ass.: De Fr. Antonio de S. Guillelme (*sic*). Augustiniano.)

p. 49: Ao mesmo assumpto. Labyrinto Acrostico Endecasylabo. Le-se tres vezes, começando do primeyro A, & desde qualquer das ordens de rayas, terminando todas no ultimo A, & se lè tambem com a mesma ordem, de bayxo para sima (*sic*). (Ass.: Do mesmo Author.)

p. 50-52: A la muerte del Señor Fray Filipo de Tavora y Noroña, Baulio de Leça. Romance elegiaco. (Ass.: De Theotonio Soares de Macedo.)

p. 53-55: A la muerte del Preclaro Heroe, y Baulio de Leça, Fray Filipo de Tavora y Noroña. Romance endecasylabo. (Ass.: De Juan Tavares Mascareñas.)

p. 56-58: Na morte do Illustrissimo Senhor Frey Filippe de Tavora & Noronha, Ballio de Leça, General das Galés de Malta, & Presidente das Assembleas em Lisboa. Romance Acrostico, & Endecasylabo. (Ass.: Frey Antonio de S. Guillelme, Augustiniano.)

p. 58-61: Na morte do Senhor Frey Filippe de Tavora & Noronha, morrendo em Malta, de cujas Galés havia sido General, & indo em seu soccorro, por se dizer a combatia o Turco com hũa grossa Armada. Romance heroico. (Ass.: De Pascoal Ribeyro Coutinho.)

p. 61-62: Na morte do Senhor Frey Filippe de Tavora & Noronha. Decimas. (Ass.: De Christovaõ Caietano da Sylveyra.)

p. 63: Na morte do Illustre Señor Fray Filippe de Tavora & Noronha, sepultado em Malta. Epitaphio. (Ass.: Da Madre Soror Cecilia Maria do Bom Successo, do Convento de Santa Cruz de Villa-viçosa.)

p. 64: Morrendo na Ilha de Malta o Senhor Frey Filippe de Tavora & Noronha, General, que foy, de Galés, naquelles mares. Decima. (Ass.: Da Madre Soro Maria Teheresa da Natividade, do Convento das Flamengas de Alcantara.)

p. 65: Inscripçaõ à sepultura de Frey Filippe de Tavora & Noronha, Cavalleyro da sagrada Ordem de Malta. Decima. (Ass.: De Fr. Antonio de S. Guillelme, Augustiniano.)

p. 66: Praeclarissimus Dominus Philippus de Tavora & Noronha, adolescens adhuc, Meliten proficiscitur adversus Turcas militaturus. Epigramma. (Ass.: Josephus Pinto de Mira.)

p. 67: Praeclarissimus Heros Frater Philippus de Tavora & Noronha à Magno Melitensum Equitum Magistro, provectae aetatis causa, non accitus, ad bellum Turcarum à Melite avertendum eximi non patitur. Epigramma. (Ass.: Ejusdem Authoris.)

p. 68: Praeclarissimus Eques, ac Dux Frater Philippus de Tavora & Noronha, primus omnium navem conscendit, in subsidium Melitae, bellum Turcarum timentis, navigaturus. Epigramma. (Ass.: Ejusdem Authores.)

p. 69: Praeclarissimus ac Strenuissimus Baiulivus de Lessa, Triremiumque Praefectus Philippus de Tavora & Noronha, bello Turcarum Melitae comminantium aliò converso, emoritur. Epigramma. (Ass.: Ejusdem Josephi Pinto de Mira.)

p. 70: Illustrissimus Dominus Frater Philippus de Tavora & Noronha cum adhuc in cunis vagiret, niveo Crucis stemmate Melitensis Eques insignitur. Epigramma. (Ass.: Sebastianus de Azevedo.)

p. 71: Ejusdem Authoris. Epitaphium, Tanti Viri caenotaphio incidendum.

p. 71-72: Ad Monomentum deplorandissimi Domini Fratris Philippi de Tavora & Noronha. Epitaphium. (Ass.: Joannes Gundisallus à Costa.)

p. 72: Ejusdem Authoris. In Morte ejusdem Domini Philippi de Tavora & Noronha. Exprobatio in mortem.

p. 73: In laudem Domini Fr. Philippi de Tavora & Noronha, qui Meliten proficiscens adversus Turcas praeliaturus, antequam bellum iniret, fatis concessit. Epigramma. (Ass.: Magister Fr. Michael de Santa Maria Augustinianus.)

p. 74: Praeclarissimo Domino Fr. Philippo de Tavora & Noronha Filio Illustrissimi ac Reverendissimi Domini D. Petri Vieira à Silva, à Secretis Serenissimi Portugalliae Regis, posteaque Episcopi Leiriensis, Melite vita functo, Cum allusione ad illud D. Philippi: Domine ostende nobis Patrem. Joan. 14. v. 8. Epigramma. (Ass.: Lector Fr. Franciscus Brandaõ Augustinianus.)

p. 75: Ejusdem. Epigramma, Similiter alludens ad Divum Philippum cum commendatione Gestorum praedicti Domini.

p. 76-77: Inclyto Heroi Fratri Philippo de Tavora & Noronha, Melitensi Equiti strenuissimo, qui post tantas, totque de Ottomana Potentia partas victorias ad pugnam contra Turcicam audaciam revocatus, Melitensi Insula felicissime tandem, ac gloriosè occubit. Epitaphium. (Ass.: Doctor Josephus de Oliveira è Sousa.)

p. 78: Ejusdem Authoris. In obitu ejusdem praeclarissimi Viri ad maiora destinati. Epigramma.

In obitu Illustrissimi Domini Fr. Philippi de Tavora & Noronha. Epigramma. (Ass.: Augustinus Pereira de Britto.)

p. 79: In obitu Domini Philippi de Tavora & Noronha Melite decumbentis. Epigramma. (Ass.: Gaspar Dias Ferdinandus.)

p. 80: In laudem Praeclarissimi Domini Fr. Philippi de Tavora Melitensis classis quondam Ducis, & in ipsa Melitensi Insula emortui. Epigramma Anagrammaticum. Frater Philippus de Tavora. (Ass.: Lector Fr. Franciscus de Sancta Maria Augustinianus.)

p. 81: Ejusdem. Tavora Anagramma A' Tauro. Epigramma. Ejusdem. Quare mon in Lisbonensi solo, sed in Meliteusi Supremum dieva claudit Frater Philippus de Tavora? Epigramma.

p. 82: Ejusdem. In Melitensi Insula, medio in mari Mediterraneo situata, Tavora sepelitur. Epitaphium epigrammaticum.

p. 82-83: Colendissimo Domino Fratri Philippo de Tavora in Melitensi Insula mortuo, & sepulto. Epigramma. (Ass. Lector Fr. Josephus ab Assumptione, Augustinianus.)

p. 83: Ejusdem. Epigramma.

p. 84: Ejusdem Authoris. Epitaphium.

Praeclarissimus Heros Frater Philippus de Tavora & Noronha Turcis bellum illaturus Meliten proficicistur; sed antequam ad conspectum hostium veniret, spiritum efflavit. Epigramma. (Ass.: Lector Fr. Matthaeus ab Incarnatione, Augustinianus.)

p. 85: Ad Dominum Fratrem Philippum de Tavora ex Ulyssipone Meliten profectum, ibique sua in Religione Sancti Joannis Hierosolymitani Equitum decumbentem. Epigramma. (Ass.: Fr. Antonius Ferreira Augustinianus.)

p. 86: Nobilissimum D. Philippum de Tavora & Noronha cunis adhuc vagientem niveum Crucis Insigne, Melitensium Heroum stemma, Equitem obarmavit. Epigramma. (Ass.: Emmanuel Carolus de Carvalho.)

p. 87: In obitu Domini Fratris Philippi de Tavora & Norognia Equitis Melitensis, & Baiulivis de Lessa. Epitaphium. (Ass.: Caietanus Josephus de Carvalho.)

p. 88: Praeclarissimo, Amabilissimo, ac Religiosissimo D. Fr. Philippo de Tavora & Noronha Melitae obeunti; I animamque Deo reddenti. 2 Epigramma I.
Epigramma 2. (Ass.: Fr. Emmanuel à D. Carolo.)

p. 89-90: In obitu clarissimi nominis, piaeque memoriae Philippi de Tavora & Norognia Turcarum insolentia sibi plau-

dit, & justo Melitensium dolori liberius insultat. (Ass.: Josephus Pinto de Mira.)

p. 90-92: Deploratio elegiaca. Super obitum Domini Fr. Philippi de Tavora & Noronha, Filii Illustrissimi, ac Reverendissimi Domini D. Petri Vieira à Silva, Episcopi Leriensis &c. (Ass.: Lector Fr. Franciscus Brandaõ Augustinianus.)

p. 93-94: Clarissimum Heroa Dominum Fr. Philippum de Tavora & Norognia in Melitensi Insula fatis concedentem lamentatur Lusitania. Elegia. (Ass.: Joannes Faria à Costa.)

p. 95-96: In obitu splendidissimi Viri, Magnanimique Herois Fr. Phelippi de Tavora Equitis Sancti Joannis, lachrymatur Melite. Elegia. (sem assinatura.)

p. 97-98: Lessa necnon suum amabilissimum Baiulivum luget ademptum. (sem assinatura.)

p. 98: De simultanea utriusque lamentatione. Epigramma. (Ass.: Fr. Carolus de Mello Augustinianus.)

p. 99: Ejusdem. Cur non potius bello, sed lectulo procumbens emoritur strenuissimus Dux, Triremiumque Praefectus Fr. Philippus de Tavora & Noronha? Exastichon.

p. 100-102: Audito Turcas Insulae Melitensi bellum inferre, Dominus Philippus de Tavora & Norognia sexagenarius jam ab Ulyssipone in Meliten solvit, dictitans malle se pro Melitensi libertate decumbere, quàm Ulyssiponis deliciis languidè insenescere. (Ass.: Franciscus Xaverius.)

p. 102-106: Mortuo amabilissimo Domino Fratre Philippo de Tavora & Norognia, ad Ulyssiponem scribit Insula Melite dolorem tantae Urbis solatura, suumque testatura desiderium. (Ass.: Stanislaus de Faria.)

p. 107-110: Clarissimo Heroi Philippo de Tavora & Norognia in cunis penè vagienti Insula Melite futurae virtutis praescia, Militare Equitum suorum Insigne tradit, & Equitem renuntiat. (Ass.: Ignatius de Moraes.)

p. 111-114: Fluvius Lessa Illustrissimi Domini Philippi de Tavora mortem deplorat, & Nymphas invitat, ut eidem tumulum construant, & exequias celebrent. (Ass.: Sebastianus de Azevedo.)

p. 114-116: Ad Tumulum amabilissimi, ac deplorandissimi Domini Fr. Philippi de Tavora & Noronha Epitaphium. (Ass.: Emmanuel à D. Carolo.)

Aqui termina o nosso exemplar, ao pé da página, no entanto, ocorre o início de uma palavra "PA-", indicando que a obra ainda não tenha terminado, confirmando assim a indicação dada por Inocêncio.

SLR 24, 1, 3 n. 11

Azevedo-Samodães, n. 3071 — *Inocêncio, v. 5, p. 397; v. 16, p. 306*
B. Machado, v. 3, p. 215

1539-A MANUEL DE S. CARLOS, fr., 1665?-1740.

PANEGYRICO || *(em vermelho)* FUNERAL || *(em preto)* Nas Exequias, que se celebràraõ em Leça || *(em vermelho)* AO ILLUSTRISSIMO, E VENERANDO SENHOR || FR. FILIPPE DE TAVORA || *(em preto)* E NORONHA, || *(em vermelho)* BALLIO DE LEÇA, COMMENDADOR DAS || *(em preto)* Commendas de Oleyros, Estreyto, & Alvaro, & da de || Riomeaõ, Rossos, & Frossos, General, que foy, das || Galès, & Navios de Malta, do Conselho de || Sua Magestade, &c. || LUCTUOSAMENTE || *(em vermelho)* Exornado com varios Poemas de diversos Authores, || *(Em preto)* E EXPOSTO COM AFFECTUOSO AGRADECIMENTO || *(em vermelho)* PELO P.M. FR. MANOEL DE S. CARLOS, || *(em preto)* Religioso de Santo Agostinho, Qualificador do S. Officio, || Provisor, & Vigario Géral de Leça, & Commendas de || Malta do destrito do Porto, & Examinador Synodal || no mesmo Bispado. || *(Vinheta em preto) (em vermelho)* LISBOA, || *(em preto)* NA OFFICINA DE PASCOAL DA SYLVA, || Impressor de Sua Magestade. || - || *(em vermelho)* M.DCCXVI. || *(em preto)* Com todas as licenças necessarias. || 1 f. p. inum., p. 117−151+(1), 8 f. inum.

in 4º (p. 117: 17,1x10,9 cm)

[Sermoens de exequias de fidalgos portuguezes. N. 9, f. 125-151]

As folhas não numeradas no final da obra contêm quatro sonetos dedicados ao autor do panegírico. São da autoria de Francisco Leitão Ferreira, Antônio de Cerqueira Pinto, Fr. Antônio do Espírito Santo e Fr. Antônio de S. Guillelme. Seguem-se duas décimas "De hum seu Amigo" e a licença.

SLR 25, 1, 13 n. 9

Azevedo-Samodães, n. 3071
B. Machado, v. 3, p. 215
Inocêncio, v. 5, p. 387; v. 16, p. 306

1540 MASCARENHAS, José Freire de Monterroio, 1670-1760?

OS ORIZES || CONQUISTADOS, || OU || NOTICIA DA CONVERSAM DOS || indomitos Orizes Procazes, povos barbaros, & || guerreyros do Certaõ do Brasil, novamente || reduzidos á Santa Fé Catholica, & á || obediencia da Coroa Portugueza. || Com a qual se descreve tambem a aspereza do sitio || da sua habitaçaõ, a cequeyra da

sua idolatria, || & barbaridade dos seus ritos || DEDICADA AO SERENISSIMO || PRINCIPE DO BRASIL || Nosso Senhor. || *(Armas portuguesas)* || LISBOA. || Na Officina de ANTONIO PEDROZO GALRAM. || - || Anno de M.DCCXVI. || Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real; || 2 f p. inum., 14 p.

in 4º (p. 3: 16,3x10,5 cm)

[Noticias historicas, e militares da America. N. 20, f. 295-303]

Citada por Barbosa Machado, Figanière, Inocêncio e outras fontes, a obra consta de dedicatória assinada pelo autor, "Joseph Freyre de Monterroyo Mascarenhas" e da relação. Encontra-se também no *Catálogo da Exposição de História do Brasil* com um erro tipográfico na indicação da data: 1816 em vez de 1716. Esse mesmo catálogo cita outra edição do mesmo ano, com o título ligeiramente alterado e em outra tipografia: em lugar de "povos barbaros" traz "povos habitantes"; é impressa em "Lisboa, na Off. de Paschoal da Sylva, 1716". Possui 16 p. num. e falta-lhe a dedicatória assinada. Não se encontrou outra referência a esse exemplar além da que se acha no *Catálogo da Exposição*. Trata-se provavelmente de edição anterior, conforme as palavras de Ramiz Galvão:

"Temos quasi certeza de que a edição de Paschoal da Silva é anterior á de Galvão; naturalmente saiu no numero das muitas Relações, que accompanhavam a 'Historia annual, chronologica, e politica do mundo' do mesmo Monterroyo, e que até andam enquadernadas com esta publicação em varios exemplares. É então de presumir-se que, havendo ella agradado ao publico pelo singular das noticias que continha, se-lembrasse ou ainda se-visse coagido o auctor a fazer segunda edicção, acrescentando-lhe a dedicatoria que a primeira não tinha, e fazendo-a imprimir nos prelos de Galvão".

Alfredo do Vale Cabral em sua *Bibliografia Brasilica (Estudos)* (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 1:350-53, 1876-77.) escreve a respeito desta obra.

A *Revista Trimestral do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro* reproduz o texto da obra no t. 8 (ou 1º da 2ª série) (1846), p. 494-512.

Segundo o Dr. Borba de Morais, os *Orizes* inspiraram a Machado de Assis um poema publicado em *Americanas*.

Sobre o autor, ver n. 1504 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):222, 1980).

SLR 23, 5, 1 n. 20

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1582
B. Machado, v. 2, p. 853-8; v. 4, p. 210-1
Bibl. Brasiliana, v. 2, p. 322
CEHB, n. 9271
Figanière, p. 147, n. 835
Horch. Brasiliana, n. 74
JCR, n. 1690
LC, v. 51, p. 385
Maggs 546 n. 181
Misc., n. 364
P. de Matos, p. 283

1541 MASCARENHAS, José Freire de Monterroio, 1670-1760?

RELAÇAM || DA FESTIVIDADE || COM QUE FOY CELEBRADA NESTA CORTE || a noticia do nascimento || DO || SERENISSIMO PRINCIPE || LEOPOLDO, || ARCHIDUQUE DE AUSTRIA, || Filho primogenito de Suas Magestades Imperiaes, || PRINCIPALMENTE NA CASA || DE || D. JOSEPH ZIGNONY, || CAVALLEYRO DA ORDEM DE SANTIAGO, E || Residente actual do Augustissimo Senhor Emperador dos || Romanos neste Reyno. || *(Vinheta)* || LISBOA, || Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, || Impressor de Sua Magestade. || - || M.DCCXVI. || Com as licenças necessarias, & Privilegio Real. || 8 p.

in 4º (p. 5: 17,2x10,8 cm)

[Papéis vários. N. 8, f. 25-38]

Mencionado em várias fontes.

Sobre o autor, ver n. 1504 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):222, 1980).

SLR 25, 3 bis, 13 n. 8

Azevedo-Samodães, n. 1320
B. Machado, v. 2, p. 853-8; v. 4, p. 210-1
Fonseca, p. 258, n. 897
Inocêncio, v. 4, p. 343; v. 12, p. 337
Misc., n. 367
P. de Matos, p. 283
Palau. 2. ed. v. 5, p. 499

1542 MASCARENHAS, José Freire de Monterroio, 1670-1760?

RELAÇAM || DOS || PROGRESSOS || DAS ARMAS PORTUGUEZAS || No Estado da India, || No anno de 1714. || SENDO VICE-REY, E CAPITAM GENERAL || do mesmo Estado || VASCO FERNANDES || CESAR DE MENEZES. || PARTE III. || *(Vinheta)* || LISBOA, || Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, || Impressor de Sua Magestade. || - || M.DCCXVI. || Com as licenças necessarias, & Privilegio Real: || 15 p.

in 4º (p. 5: 16,6x10,1 cm)

[Noticia das proezas militares obradas pelos portuguezes em a India Oriental. T. I, n. 29, f. 316-323]

Esta obra é citada por Azevedo-Samodães, Barbosa Machado, Figanière, Fonseca e Inocêncio.

Ver outras Relações sob os n. 1497, 1504 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro 92(4):218, 1980; 92(4):222, 1980) e 1544.

Sobre o autor, ver n. 1504 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):222, 1980).

SLR 23, 4, 9 n. 29

Anais BN, v. 8, n. 1615
Azevedo-Samodães, n. 1321
B. Machado, v. 2, p. 853-8; v. 4, p. 210-1
Figanière, p. 171, n. 929
Fonseca, p. 262, n. 9370
Inocêncio, v. 4, p. 343; v. 12, p. 337
Misc., n. 362
P. de Matos, p. 283

1543 MASCARENHAS, José Freire de Monterroio, 1670-1760?

RELAÇAM || DOS || PROGRESSOS || DAS ARMAS PORTUGUEZAS || No Estado da India, || No anno de 1714. || SENDO VICE-REY, E CAPITAM GENERAL || do mesmo Estado || VASCO FERNANDES || CESAR DE MENESES. || PARTE IV. || *(Vinheta)* || LISBOA, || Na Officina de PASCOAL DA SYLVA || Impressor de Sua Magestade. || - || M.DCCXVI. || Com as licenças necessarias, & Privilegio Real. || 18 p.

in 4º (p. 5: 16,7x10,2 cm)

[Noticia das proezas militares obradas pelos portuguezes em a India Oriental. T. I, n. 30, f. 324-332]

A obra vem citada por Azevedo-Samodães, Barbosa Machado, Figanière, Fonseca e Inocêncio.

No final da relação, diz o autor: "Dos mais successos deste anno de 1714 assim militares, como politicos, daremos noticia na quinta parte destas Relações". Ao que parece nunca foi publicada essa quinta parte.

Ver as outras Relações nos n. 1497, 1504 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro 92(4):218, 1980; 92(4):222, 1980) e 1544.

Sobre o autor, ver n. 1504 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):222, 1980).

SLR 23, 4, 9 n. 30

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1616
Azevedo-Samodães, n. 1321
B. Machado, v. 2, p. 853-8; v. 4, p. 210-1
Figanière, p. 171, n. 929
Fonseca, p. 262, n. 937b
Inocêncio, v. 4, p. 343; v. 12, p. 337
Misc., n. 363
P. de Matos, p. 283

1544 MASCARENHAS, José Freire de Monterroio, 1670-1760?

TRADUZZIONE || DELLA SECONDA || RELAZIONE || De' Progressi dell' Armi Portoghesi || nello Stato

dell'India l'anno 1714 || Essendo Vicerè, e Capitan Generale dello stesso Stato || VASCO FERNANDEZ || CESARE DI MENESES. || Stampata in Lisbona nell'Officina Reale Deslandesiana || nell 1715, con tutte le licenze necessarie, e || Privilegio Reale. || *(Vinheta)* || IN ROMA MDCCXVI. || Nella Stamperie di Gio: Francesco Chracas. || - || Con licenza de' Superiori. || 36 p.

in 4º (p. 5: 18x11,6 cm)

[Noticia das proezas militares obradas pelos portuguezes em a India Oriental. T. I, n. 28, f. 298-315]

Não se encontraram referências a esta tradução, nem o nome do tradutor nas fontes consultadas, o qual deve ser o mesmo que traduziu a outra relação.

Ver n. 1504 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):222, 1980).

SLR 23, 4, 9 n. 28

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1614
B. Machado, v. 2, p. 853-8; v. 4, p. 210-1
Inocêncio, v. 4, p. 343; v. 12, p. 337
P. de Matos, p. 283

1545 MONTEIRO, Pedro, fr., 1662-1735.

SERMAM || NAS || EXEQUIAS ANNUAES || DO SERENISSIMO SENHOR REY DE PORTUGAL || DOM MANOEL || DE SAUDOSA MEMORIA, || Celebradas na Santa Casa da Misericordia desta Corte; || Que prégou o Muyto Reverendo Padre || Fr. PEDRO MONTEYRO, || RELIGIOSO DA SAGRADA ORDEM DOS PRE'GA-||dores, Presentado em a Sagrada Theologia, pela liçaõ della, em os || Estudos Geraes da mesma Ordem; Consultor do Santo Officio, || Examinador Synodal deste Arcebispado, & Prégador || do Serenissimo Senhor Infante D. Francisco. || OFFERECIDO AO REVERENDISSIMO PADRE MESTRE || ANTONIO STOEFF || Confessor da Rainha Nossa Senhora. || *(Vinheta)* || LISBOA, || Na Officina de ANTONIO PEDROZO GALRAM. || - || Com todas as licenças necessarias. || Anno de 1716. || 2 f. p. inum., 37 p.

in 4º (p. 1: 16,9x11,2 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T. I, n. 8, f. 128-148]

Barbosa Machado e Inocêncio citam este folheto, informando Inocêncio que a obra completa possui 8 folhas preliminares e 37 páginas em vez de apenas duas folhas preliminares, como o exemplar descrito.

O autor nasceu em Lisboa a 16 de janeiro de 1662. Fez seus votos solenes na Ordem Dominicana em 1679. Foi mestre de Artes na Universidade de Évora, lecionou Teologia na Universidade do Convento da Batalha. Exerceu o cargo de pregador dos reis D. Pedro II e D. João V. Foi qualificador do Santo Ofício, examinador sinodal do Arcebispado de Lisboa e membro da Academia Real de História Portuguesa. Faleceu no Convento da Batalha, em 2 de março de 1735.

SLR 24, 5, 1 n. 8

B. Machado, v. 3, p. 602-4
Inocêncio, v. 6, p. 434; v. 17, p. 223
P. de Matos, p. 405-6

1546 MONTEIRO, Pedro, fr., 1662-1735.

SERMAM || NAS EXEQUIAS || DO EXCELLENTISSIMO SENHOR || MANOEL TELES DA SYLVA, || PRIMEYRO MARQUEZ DE ALEGRETE, || Que prègou na Igreja Parochial de N.S. do Soccorro, desta || Corte de Lisboa, em 13. de Outubro de 1703. havendo || falecido em 13. de Setembro do mesmo anno, || O Muyto Reverendo Padre || Fr. PEDRO MONTEYRO, || RELIGIOSO DA SAGRADA ORDEM DOS PRE'GA-||dores, Presentado em a Sagrada Theologia, pela liçaõ della, em os || Estudos Geraes da mesma Ordem, Consultor do Santo Officio, || Examinador Synodal deste Arcebispado, & Prégador || do Serenissimo Senhor infante D. Francisco. || OFFERECIDO AO EXCELLENTISSIMO SENHOR || FERNANDO TELLES DA SYLVA || Marquez de Alegrete, dos Conselhos de Estado, & Guerra || de Sua Magestade, seu Gentil-Homem da Camera, || & Védor da Fazenda, &c. || *(Vinheta)* || LISBOA, Na Officina de ANTONIO PEDROZO GALRAM. || - || Com todas as licenças necessarias. Anno de 1716. 6 f. p. inum., 26 p.

in 4º (p. 3: 16,7x11,4 cm)

[Sermoens de exequias dos excellentissimos marquezes, e condes de Portugal. T. I, n. 6, f. 78-96]

Obra citada por Barbosa Machado e Inocêncio.
Sobre o autor, ver n. 1545.

SLR 25, 1, 2 n. 6

B. Machado, v. 3, p. 602-4
Inocêncio, v. 6, p. 434; v. 17, p. 223
P. de Matos, p. 405-6

1547 P., A., sac.

AD INGRESSUM || Ditissimum, pernobilem, celeberrimâ pompâ || coruscantem omnium oculos, & animos in || admirationem, & stuporem trahentem. || EXCELLENTISSIMI DOMINI || MARCHIONIS DE FONTES || Serenissimi, ac Potentissimi Lusitaniae Regis à Consilijs, & || Clavi aurea insigniti, Equiti Commendatario, & ter || Maximi apud Santissimum CLEMENTEM XI. || Oratoris extraordinarij. || A.P.S.I. || *(Vinheta)* || EPIGRAMMA. ||

(Infra:) ROMAE MDCCXVI. || Typis Joannis Francisci Chracas, propè Sanctum MARCUM in viâ Cursus. || - || SUPERIORUM PERMISSU. || 1 f. inum.

in fol. desd. (f. 1a: 31,5x20,8 cm)

[Noticia das embaxadas que os reys de Portugal mandarão aos soberanos da Europa. T. III, n. 15, f. 311]

Não se encontraram nas fontes consultadas referências a esta obra, nem o nome de seu autor.

SLR 25, 3 bis, 10 n. 15

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1023

1548 PARRINO, Domenico Antonio, m. 1730?

IL PLAUSO TRIBUTARIO; || ESPRESSIONE D'OSSEQUIOSISSIMA LODE || Al Merito impareggiabile di S.E. || IL SIGNOR || D. RODRIGO ANNES DE SÁ || ALMEIDA, E MENESES, MARCHESE DI FONTES, &c. || Ambasciadore Estraordinario di S. Maestà il Rè D. Gio: V. || di Portogallo, alla Corte del Romano Pontefice. || Novello Cesare de' nostri tempi. || SONETTO. || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. desd. (f. 1a: 29,2x19,4 cm)

[Noticia das embaxadas que os reys de Portugal mandarão aos soberanos da Europa. T. III, n. 20, f. 316]

Soneto não mencionado nas fontes consultadas. Traz como assinatura: "In umile attestato del sincerissimo rispetto Di Domenico-Antonio Parrino."

Outro exemplar do folheto em *Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal.* T. 1, n. 23, f. 291.

Sobre o autor ver n. 1505 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):223, 1980).

SLR 25, 3, 10 n. 20

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1028 — *Enc. Ital., v. 26, p. 404*
BN Paris, v. 130, col. 723-25 — *LC, v. 114, p. 360*

1549 PARRINO, Domenico Antonio, m. 1730?

TRIBUTO OSSEQUIOSO || Alla Grandezza, e Reguardeuolissime Prerogatiue di Sua Eccellenza || IL SIGNOR || D. RODRIGO ANNES || DE SA MARCHESE DI FONTES &c. || Ambasciadore Estraordinario per sua Maestà Portughese || alla Corte Romana. || SONETTO || Dedicato all'Illustrissimo, & Eccellentissimo Signor, il Signor || D. GIOACCHINO ANNES || DE SA CONTE DI PENAVIAO' || Dignissimo Figlio di Sua Eccellenza. || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. desd. (f. 1a: 33,5x20,7 cm)

[Noticia das embaxadas que os reys de Portugal mandarão aos soberanos da Europa. T. III, n. 22, f. 318]

O poema não vem citado em nenhuma das fontes consultadas. Traz como assinatura: "Per nuouo contrasegno dell'Ossequiosissimo rispetto || Di Domenico Antonio Parrino. ||

Sobre o autor ver n. 1505 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):223, 1980).

SLR 25, 3, 10 n. 22

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1030 — *Enc. Ital., v. 26, p. 404*
BN Paris, v. 130, col. 723-25 — *LC, v. 114, p. 360*

1550 PRO SECUNDA POMPA TRIUMPHALI || EXCELLENTISSIMI DOMINI D. || MARCHIONIS DE FONTES || Legati Extraordinarii ad Sanctissimum Pontificem || CLEMENTEM XI. pro Serenissimo || Rege Lusitaniae. || *(Armas portuguesas)* || EPIGRAMMA. ||

(Infra:) ROMAE MDCCXVI. || Typis Joannis Francisci Chracas, propè Sanctum MARCUM in viâ Cursu. || - || SUPERIORUM PERMISSU. || 1 f. inum.

in fol. gr. desd. (f. 1a: 31,8x20,7 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T. I, n. 21, f. 289]

Obra sem assinatura e cuja autoria não se pôde esclarecer nas fontes consultadas.

O segundo exemplar desta folha encontra-se em *Noticia das embaxadas que os reys de Portugal mandarão aos sobcranos da Europa.* T. 3, n. 16, f. 312 e vem citado nos *Anais Rio,* v. 8, n. 1024.

SLR 24, 1, 1 n. 21

1551 RICCI, Giulio Francesco.

ALL' ALTEZZA REALE || DI || D. EMANUELE || INFANTE DI PORTOGALLO || Che si desidera fatto Generalissimo della Cristiana || Navale Armada contra del Turco. || *(Vinheta)* || SONETTO ||

(Infra:) In Roma MDCCXVI. Nella Stamperia di Gio: Francesco Chracas presso S. Marco al Corso. || Con Licenza de' Superiori. || 1 f. inum. desd.

in fol. (f. 1a: 34,1x19,4 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. III, n. 15, f. 122]

A obra não foi localizada em nenhuma das fontes consultadas. Traz a assinatura de "Giulio Francesco Ricci" sobre quem nada se pôde apurar.

SLR 23, 2, 7 n. 15

Anais BN, Rio, v. 8, n. 759

1552 ROSSI ROMANO, Giuseppe.

ALL'ILLUSTRISSIMO, ET ECCELLENTISSIMO SIGNORE || DON RODRIGO ANNES || DE SAA, ALMEIDA, E MENEZES, || Marchese di Fontes, Conte di Pennaguiao, Capitano maggiore, e Alcaide maggiore della Città del Porto, || e delle Fortezze di S. Gio: di Fos, di Douro, e Nostra Signora delle Nevi in Leza di Matozingios, || Signore del Conseglio di Zaver, Pennaguiao, Fontes, Gudim, e Gondomar, Signore di Villa || nùova, Terra di Vaca,

e Ghiar, di Souza, di Bucas, di Gaja, e di Honra, di Sobrado, || Signore della Casa d'Abrantes, e delle Ville di Sardoal. Alcaide maggiore delle Ville || d'Abrantes, Pugnete, Amendoa, e di Massam, Commendatore di S. Giacomo || di Cassem, e S. Pietro di Faro dell'Ordine di S. Giacomo, Gentiluomo della || Camera della Maestà del Rè di Portogallo, e del suo Conseglio, e suo || Ambasciadore Estraordinario appresso la Santità di Nostro || Signore Papa CLEMENTE X. ||

(Infra:) IN ROMA MDCCXVI. || - || Nella Stamparia del Komarek al Corso.) (Con Licenza de Superiori. || 1 f. inum.

in fol. gr. desd. (f. 1a: 40,8x25,2 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T. I, n. 19, f. 287]

Nada se encontrou relativo a este folheto nem ao seu autor, que assina: "Vmilissimo, e Divotissimo Servitore || Guiseppe de Rossi Romano. ||"

Existe um segundo exemplar em *Noticia das embaxadas que os reys de Portugal mandarão aos soberanos da Europa.* T. 3, n. 19, f. 315, que vem citado em *Anais BN. Rio,* v. 8, n. 1027.

SLR 24, 1, 1 n. 19

1553 VALADARES, Manuel de, fr., m. 1723.

SERMAM || NAS HONRAS || DO EXCELLENTISSIMO SENHOR || DOM MIGUEL LUIS || DE MENEZES, || Conde de Valadares, Cõmendador de || Sam Juliam de Montenegro, de || Sam Joam da Castanheyra, & da || Cõmenda da Granja. || QUE LHES FES || O REVERENDISSIMO CABIDO DA S. SEE || de Leyria em oito de Março de 1714. || PREGOU-O || O M.R.P. Frei MANOEL DE VALADARES || Monge de S. Bernardo, Dom Abbade Reytor que foy || do Collegio de Nossa Senhora da Conceiçam || de Alcobaça, & Confessor actual do Mo-||steyro de S. Bento de Evora: || OFFERECIDO A SEU FILHO || O ILLUSTRISSIMO SENHOR || D. ALVARO DE ABRANCHES || Bispo de Leyria, do Conselho de Estado de Sua Magesta-||tade & seu Regedor das Justiças, & agora nomeado || Arcebispo de Evora. || - || EVORA, || Na Impressão da Universidade || Com todas as licenças necessarias no Anno de 1716. || 30 p.

in 4º (p. 9: 16,8x11,2 cm)

[Sermoens de exequias dos excellentissimos marquezes, e condes de Portugal. T. I, n. 7, f. 97-111]

Citado por Barbosa Machado, este sermão de Fr. Manuel de Valadares vem disposto em duas colunas.

O autor nasceu em Leiria. Professou na Ordem de São Bernardo em 1678. Foi reitor do Colégio de Coimbra, abade do Convento de Ceiça e confessor das religiosas de São Bento de Évora. Faleceu em Alcobaça a 28 de junho de 1723.

SLR 25, 1, 2 n. 7

B. Machado, v. 3, p. 398

1554 VASCONCELOS, Francisco Diogo da Cunha.

AL SERENISSIMO SEÑOR DON JVAN QVINTO, || Rey de Portugal, aviendole nacido vn hijo, en tiempo que erigia || su Real Capilla en Cathedral Patriarcal de la Nueva || Lisboa del Occidente. || s.n.t. 8 p.

in 4º (p. 1: 17x12 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. III, n. 23, f. 136-139]

Nem a obra nem o autor são citados nas fontes consultadas. Consta de um soneto glosado em espanhol e um outro glosado em português, além de 4 décimas dirigidas a Alexandre Metelo de Sousa Meneses, secretário da Embaixada de Portugal em Madri. A autoria se infere do texto do exemplar. Refere-se a obra à criação do patriarcado de Lisboa, fazendo o folheto conjunto com outras publicações sobre o assunto.

Ver também o n. 1519.

SLR 23, 2, 7 n. 23

Anais BN, Rio, v. 8, n. 767

1555 VILLANCICOS, || QUE || CANTARON || EN LA PAROQUIAL IGLESIA DE || SAN PEDRO || DE ALFAMA || En los Maytines, y fiesta de la inclita || Matrona || LA SEÑORA || SANTA ANNA. || *(Vinheta)* || LISBOA. || - || En la Emprenta de MIGUEL MANESCAL, || Impressor del Santo Officio, y de la Serenissima Caza de || Bragança. Año M.DCC.XVI || Con todas las licencias necessarias. || 30 p.

in 8º (p. 3: 12,7x7,5 cm)

[Villancicos de Natal. N. 11, f. 129-143]

A obra consta de oito vilancicos. Tanto a folha de rosto quanto o texto são emoldurados por uma tarja. Martinho da Fonseca em seus *Aditamentos* não menciona estes vilancicos.

SLR 25, 3, 7 n. 11

1556 VILLANCICOS, || QUE || SE CANTARAM || NA || CAPPELLA REAL || DO MUYTO ALTO, E MUYTO PODEROSO || REY || D. JOAM V. || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & Festa dos Reys. || *(Armas portuguesas)* || LISBOA. || Na Officina de MIGUEL MANESCAL, Impressor || do Santo Officio, & da Serenissima Casa de || Bragança. Anno de M.DCC.XVI. || 32 p.

in 8º (p. 3: 12,9x8,4 cm)

[Vilancicos da festa dos Reys. T. III, n. 21, f. 270-285]

Donato menciona estes vilancicos em dois lugares diferentes de sua obra.

Consta de oito vilancicos, em espanhol.

A folha de rosto e o texto estão dentro de uma tarja.

Começa com o verso: "Oy al pezebre de los Reyes".

Na última folha desse t. 3, (f. 286), encontra-se em letra manuscrita da época, provavelmente do próprio Barbosa Machado, a seguinte anotação: "Neste anno de 1716 se fina-||lizarão os Villancicos das || Matinas das Fª. Reys na Ca-||pella Real por se introdu-||zirem nella os Ritos da Ca-||pella Pontificia || ". Com relação a essa mudança litúrgica, encontra-se também na f. 264 do t. 4 dos *Villancicos da festa do Natal* a seguinte nota manuscrita com a mesma letra: "Neste anno de 1715 se aca ||barão de cantar Villancicos || na Festa do Natal na Capella || Real por se introduzirem || os Ritos da Capella Pontificia || ".

SLR 25, 3 bis, 3 n. 21

Donato, p. 75 e 112

1557 VILLANCICOS || QUE SE CANTARON || En los Maytines, y Fiesta || DE LA GLORIOZA VIRGEN, Y MARTYR || S. CECILIA. || QUE SE HA' CELEBRADO || en la Parochial Iglesia de Santa Justa || en el Año de 1716. || *(Vinheta)* || EN LISBOA. || - || En la Emprenta de MIGUEL MANESCAL, || Impressor del Santo Officio, y Serenissima Caza || de Bragança. || Com todas las licencias necessarias. || 29 p.

in 8º (p. 3: 13x8,5 cm)

[Villancicos na festa de Santa Cecilia. N. 16, f. 212-225]

O opúsculo é citado por Donato.

Consta de oito vilancicos. O texto e a folha de rosto são circundados por uma tarja. O primeiro verso é: "Ha del Cielo? ha del cielo?"

SLR 25, 3 bis, 5 n. 16

Donato, p. 111-2

1558 BARATA, Domingos, fr., m. 1713?

SERMAÕ || DO || ACTO DA FE || PREGADO NA CIDADE DE COIMBRA || em 14. de Junho de 1699 pello Illustrissimo Senhor || D. Fr. DOMINGOS BARATA || Religiozo da sagrada Ordẽ da Santissima Trindade, || entaõ Calificador do Santo Officio, & Lente de || Theologia na Universidade da mesma, & de-||pois Bispo de Portalegre; || Agora Impresso Pello P. Antonio Duarte Rombo; || DEDICADO || ao Eminentissimo Senhor || NUNO DA CUNHA || Presbytero Cardeal da S. Igreja de Ro-||ma, Inquizidor Geral nestes Rey-||nos, & Senhorios de Partugal, & || do Conselho de estado de sua || Magestade. || EVORA, || - || Com todas as licenças necessarias, na Officina da Uni-||versidade, Anno de M.DCC.XVII. || 4 f. inum., 70 p. in 4º (p. 3: 17,2x11,4 cm)

[Sermoens do auto da fé, prégados nas cidades de Lisboa, Coimbra, Evora, e Goa. T. V, n. 6, f. 81-119]

Folheto citado por Barbosa Machado e Inocêncio.

Texto disposto em duas colunas.

O autor nasceu em Arada, na Beira. Foi religioso da Ordem da Santíssima Trindade e doutorou-se em Teologia pela Universidade de Coimbra. Foi professor de Teologia e ocupou vários postos dentro de sua ordem. Faleceu como bispo de Portalegre em 25 de abril de 1709, segundo Barbosa Machado, ou em 27 de abril de 1713, conforme a opinião de Inocêncio.

SLR 25, 2, 5 n. 6

B. Machado, v. 1, p. 707-8
Inocêncio, v. 2, p. 184

1559 BETTUCCI, Paolo.

I Complimenti del Tebro || NELLA PARTENZA || DELL'ILLUSTRISS. ED ECCELLENTISS. SIGNORE || DON RODRIGO || ANNES DE SAA, ALMEIDA, E

MENESES, || Marchese di Fontes, Conte di Pennaghiano, Capitano maggiore, e Alcaide maggiore della Città del || Porto, e delle Fortezze di S. Gio: della Foce del Doro, e Nostra Signora delle Nevi in Leza di || Matosignos, Signore del Conseglio di Sevèr, Pennaghiano, Fontes, Gudim, e Gondomar, || Signore di Villa nuova, Terra di Vaca, e Aghiar di Souza, di Bousas, di Gaja, e della || Honra di Sobrado, Signore della Casa d'Abrantes, e delle Ville di Sardoal, Alcaide || maggiore delle Ville d'Abrantes, Pugnete, Amendoa, e di Massam, Commenda-||tore di S. Giacomo, di Cassem, S. Pietro di Faro dell'Ordine di S. Giacomo, || Gentiluomo della Camera della Maestà del Rè di Portogallo, e del suo || Consiglio, e suo Ambasciadore Straordinario appresso la Santità || di Nostro Signore Papa CLEMENTE XI. || IL || SIGNORE AMBASCIATORE DI PORTOGALLO || Elogio Anagrammatico Alfabetico purissimo in verso allusivo allo splendore, che || SUA ECCELLENZA hà diffuso nella sua Carica quì in Roma, ad onore || della Maestà di GIOVANNI V. suo Rè. || C. GESTI || PORTO' LA GLORIA DI LISBON' A ROMA. || A cui applaudendo PAOLO BETTUCCI prende motivo d'accompagnario || col seguente Acrostico || SONETTO. ||

(Infra:) ROMA, per Francesco Gonzaga, 1717. Con licenza de' Superiori. || 1 f. inum.

in fol. desd. (f. 1a: 35,7x20,4 cm)

[Noticia das embaxadas que os reys de Portugal mandarão aos soberanos da Europa. T. III, n. 21, f. 317]

Nem o soneto nem o nome de seu autor se encontram citados nas fontes consultadas.

SLR 25, 3, 10 n. 21

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1029

1560 CASTELO-BRANCO, Pedro de Sousa de, 1678-1755.

RELLACAO *(sic)* || DO SUCESSO QUE TEVE || A ARMADA DE VENEZA || ONIDA COM AS ESQUADRAS AUXILIARES || DE PORTUGAL || E OVTROS PRINCIPES CATHOLICOS || Na costa de Morea || CONTRA O PODER OTHOMANO || Offerecida || Ao Illustrissimo Senhor || D. FELIPE TANA || MARQUES DE ENTREIVES, || Cavalhero, e Comendador da Religiaò *(sic)* dos SS. Mau-||ricio, e Lazaro, Co-

ronel do Regimento de Pie-||monte, General, e Comandante por || S.M. na Cidade de Messina, || e seu repartimento. || *(Vinheta)* || Em Messina na Officina de D. Vittorino Maffei 1717. || Com Licença dos Superiores. || 19 p.

in 4º (p. 7: 16,2x10,4 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. João V. T. II, n. 61, f. 311-320]

Obra citada por Azevedo-Samodães, Figanière, Fonseca e Inocêncio.

A dedicatória é assinada por "D. Inofre Chirino C.R. Da devina Provid."

Segundo Inocêncio, "os exemplares são raros". Figanière possuía um códice manuscrito desta obra "com visos de ser original", como diz Inocêncio. No códice vem declarado ser o autor Pedro de Sousa de Castelo-Branco. Inocêncio informa ainda que é muito mais "ampla que a impressa, contendo additamentos e variantes."

Nasceu o autor em Lisboa a 14 de fevereiro de 1678. Ocupou vários postos militares, chegando ao de general de batalha. Foi governador da praça de Setúbal, comendador da Ordem de Cristo e senhor de Guardão. Faleceu em Lisboa a 21 de dezembro de 1755.

É certo que Pedro de Sousa de Castelo-Branco fez parte da armada, conforme se pode ver nas relações italianas do volume dos sucessos militares (Ver n. 1573 e 1574), onde seu nome aparece com o título de "terzo comandante" da esquadra. Na "Relaçam" de Manuel Ribeiro Lopes (Ver n. 2404) ocorre a mesma notícia, com a diferença de que aí, Castelo-Branco aparece como "fiscal" na fragata "Assumpção".

SLR 23, 4, 7 n. 61

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1529
Azevedo-Samodães, n. 3259
B. Machado, v. 3, p. 620; v. 4, p. 264
Fonseca, p. 41, n. 365
Inocêncio, v. 6, p. 448; v. 18, p. 244, n. 39

1561 CERTAME || POETICO || QUE || A ACADEMIA || DOS ILLUSTRADOS || Propõem || PARA SE CELEBRAR A REGIA, || generosa, & igualmente pia acçaõ || DA MAGESTADE DO SENHOR REY || DOM JOAÕ V. || NOSSO SENHOR, || Erigindo a rogos seus o Sagrado Templo de sua Real Ca-||pella em Basilica Patriarchal Metropolitana || A SANTIDADE DE || CLEMENTE XI. || Hora Presidente na Igreja de Deos. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL || Na Officina de JOSEPHE LOPES FERREYRA, Impressor da Rainha N. Senhora. || M.DCCXVII. || Com todas as licenças necessarias. || 4 f. inum.

in 4º (f. 2a: 17,1x10,6 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. III, n. 22, f. 132-135]

Não se encontraram referências a esta obra nas fontes bibliográficas consultadas.

Trata-se do programa da festa literária do dia 1º de março de 1717, realizada na casa de João Antônio de Alcáçova, local das reuniões ordinárias da Academia dos Ilustrados.

SLR 23, 2, 7 n. 22

Anais BN, Rio, v. 8, n. 766

1562 CLEMENS PP. XI, 1649-1721.

CLEMENS || PAPA XI. || Charissimo in Christo Filio nostro || Joanni Portugalliae, & Algarbio-||rum Regi Illustri. || [Roma, 1717] 1 f.

in 4º (f. 1a: 17,5x12,3 cm)

[Genethliacos, dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. 3, n. 22, f. 188]

Carta em que o papa comunica a D. João V que aceita o pedido do rei de Portugal para ser padrinho de seu filho. Traz a indicação: "Datum Romae &c. Die IV. Augusti 1717".

Sobre o autor ver n. 1449 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):191, 1980).

SLR 23, 1, 3 n. 22

Anais BN, Rio, v. 2, n. 169

1563 FONSECA, Francisco da, p.e, 1668-1738.

EMBAYXADA || Do Conde de Villarmayor || FERNANDO || TELLES DA SYLVA || De Lisboa à Corte de Vienna, || E Viagen || Da Rainha Nossa Senhora || D. MARIA || ANNA || DE AUSTRIA, || De Vienna à Corte de Lisboa. || Com huã sumaria noticia das || Provincias, e Cidades por onde || se fez ajornada. || DEDICADA || Ao Excellentissimo Senhor || JOAÕ || GOMES DA SYLVA || Conde de Tarouca. || Pello P. FRANCISCO da FONSECA || da Companhia de JEUS, Procurador Geral nas Cortes || de Lisboa, e Vienna pellas Provincias da || India Oriental. || Com todas as licenças Necessarias. || - || Em Vienna || Na Officina de Joaõ Diogo Kürner, 1717. || 8 f. p. inum., 491+(1)p.

in 8º (p. 3: 14x7,5 cm)

[Noticia das embaxadas que os reys de Portugal mandarão aos soberanos da Europa. T. III, n. 1, f. 5-258]

O folheto é citado por Barbosa Machado, Figanière, Inocêncio, Pinto de Matos e outros.

É considerado raro.

Inocêncio informa que "passados muitos annos se imprimiu um resumo, ou extrato d'essa obra...", cujo título é o seguinte: "Relação verdadeira da jornada que desde Lisboa fez á corte de Vienna d'Austria o conde de Villar-mayor, como embaixador do senhor rei D. João V, a pedir ao imperador Joseph seu irmão, e á imperatriz viuva sua mãe, a sra. D. Marianna de Austria para rainha de Portugal... com uma breve descripção das terras por onde transitou; para instrução dos curiosos. — Tudo escripto por um ecclesiastico douto, que o conde levava por confessor... Impresso a primeira vez em Vienna, anno de 1717. Lisboa, na Offic. Patriarchal de Francisco Luis Ameno 1787, 4º de 28 págs."

O autor nasceu em Évora, a 12 de outubro de 1668. Em 1686 entrou para a Companhia de Jesus. Foi mestre de Humanidades no Colégio de Funchal. Em 1708 acompanhou como confessor a embaixada de Fernando Teles da Silva, conde de Vilar-Maior, à corte de Viena. Voltou à Áustria em 1715, seguindo depois para Roma, onde foi procurador-geral das Missões do Oriente. Faleceu em Roma, a 3 de maio de 1738.

SLR 25, 3, 10 n. 1

Ameal, n. 953
Anais BN, Rio, v. 8, n. 1009
Azevedo-Samodães, n. 1266
B. Machado, v. 2, p. 147-8; v. 4, p. 132
Figanière, p. 78, n. 377
Fonseca, p. 138
Inocêncio, v. 2, p. 376; v. 9, p. 291
P. de Matos, p. 273-4
Palau, 2. ed. v. 5, p. 451, n. 93195

1564 GONZAGA, Luís, p.e, 1666-1747.

RELAÇAM || DAS || FESTAS, || QUE || OS PADRES DA COMPANHIA DE JESU || da Casa Professa de S. Roque em a Cidade || de Lisboa, || Fizeraõ em a Beatificaçaõ do Beato Padre || JOAÕ FRANCISCO || REGIS, || Sacerdote Professo da mesma Companhia, || Composta por hum seu devoto. || *(Vinheta)* || LISBOA, || Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, || Impressor de Sua Magestade. || - || M.DCCXVII. || Com todas as licenças necessarias. || 27 p.

in 4º (p. 3: 16,7x10,5 cm)

[Noticia das festas e procissões, que em Portugal se dedicarão a Deos, sua Mãy Santissima, e diversos Santos. T. III, n. 5, f. 66-79]

Esta relação, em que não aparece o nome do autor, é citada por Barbosa Machado, Figanière, Fonseca, Inocêncio e Sommervogel.

Sobre o autor ver n. 1453 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):194, 1980).

SLR 24, 3, 10 n. 5

Anais BN, v. 8, n. 1826
B. Machado, v. 3, p. 103
Figanière, p. 265, n. 1395
Fonseca, p. 259, n. 912
Inocêncio, v. 16, p. 32; v. 7, p. 69-70
Misc., n. 873
Sommervogel, col. 816

1565 HENRIQUES, Francisco da Fonseca, 1665-1731.

ILLUSTRISSIMO || PRINCIPI || Magnificentissimo Heroi || D.D. THOMAE DE ALMEYDA || Olim Lamecensi, inde Portugalensi || Episcopo, & Gubernatori; || NUNC VERO || Ulyssiponis Occiduae Celsissimo Patriarchalis erectione succin-||cta notitia datur, || Doct. FRANCISCUS A' FONSECA || Henriques, Mirandellensis || Reverenter, ac officiosè || D. & O. || ULYSSEA OCCIDUALI. || Ex Officina ANTONIJ PEDROSO GALRAM. || - || Cum Superiorum facultate. Anno 1717. || 4 f. p. inum., 116 p.

in 8º (p. 1: 12,7x7 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos e prelados portuguezes. T. I, n. 6, f. 51-112]

O folheto é citado por Barbosa Machado. Inocêncio menciona somente o autor.

Precede o frontispício uma falsa folha de rosto com a inscrição: "Panegyricus || Primo Ulyssiponis || Patriarchae || Dictus. || "; as outras folhas preliminares trazem as licenças.

O autor nasceu em Mirandela, Trás-os-Montes, a 6 de outubro de 1665. Doutorou-se em Medicina pela Universidade de Coimbra e foi médico de D. João V. Faleceu em Lisboa, a 17 de abril de 1731.

SLR 24, 1, 8 n. 6

B. Machado, v. 2, p. 148
Inocêncio, v. 2, p. 377; v. 9, p. 292

1566 MACHADO, Inácio Barbosa, 1686-1766.

PANEGYRICO || HISTORICO || DO || SERENISSIMO SENHOR INFANTE || DOM MANOEL, || NO QUAL SE ESCREVEM AS GLORIOSAS || acçoens que

tem obrado na paz, & na guerra, depois que || sahio do Reyno de Portugal, atè o fim da vitoriosa cam-||panha de Hungria do anno passado de 1716. & de como || foy tratado em diversas Cortes da Europa. || OFFERECIDO || A' Serenissima Senhora || D. FRANCISCA || INFANTE DE PORTUGAL || POR IGNACIO BARBOSA MACHADO. || *(Armas portuguesas)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, || Impressor de Sua Magestade. || M.DCCXVII. || Com todas as licenças necessarias. || 31 p.

in 4º (p. 3: 16,9x11 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. III, n. 6, f. 78-93]

Obra citada por Barbosa Machado, Inocêncio e Pinto de Matos. Sobre o autor ver n. 1539.

SLR 23, 2, 7 n. 6

Anais BN, Rio, v. 8, n. 750
B. Machado, v. 2, p. 532-3
Inocêncio, v. 3, p. 203; v. 10, p. 49; v. 18, p. 244-6
Misc., n. 1547
P. de Matos, p. 54-5

1567 ORTOLANO, Giovanne.

LA FAMA IN TRIONFO. || SERENATA || Da cantarsi nel Porto di Messina per la Nascita || del Quinto || REAL GENITO || Dell'Vbbidientissimo alla Sede Apostolica || D. GIOVANNI V. || Per la Dio grazia, Rê di Portugallo, ed Algarbi, di quà, e di || là Mare, ed Africa: Signore di Chinè, e della conquistata || Navigazione, e Commercjo d'Etiopia, Arabia, || Persia, ed India. || E DI || D. MARIA ANNA || D'AUSTRIA REGINA. || Consegrata alle sue Maestà in rimarco della sua Vmi-||le Devozione dall'Vbbidiente Genio di || THOMASO THEISCERA LIAL || Proveditòr Generale di tutta l'Armata: in occasione della || Festa fatta nel sudetto Porto dalle Navi di Guerra || Portughesi per il detto Gloriosissimo Natale. || Poesia dell'Abb. GIOVANNE ORTOLANO || Dottore dell'una, e l'altra Legge, e nella Fisica, e Specolativa || Filosofia Laureato. || Musica del Sig. D. FRANCESCO GRILLO || Musico della Real Cappella di Messina. || *(Vinheta constituída de 7 estrelas pequenas)* || In Messina Nella Stamp. di D. Giuseppe Maffei, 1717. || Imp. Cas-

tello V.G. Imp. Prescimone F.P. pro Ill. de Fernãdez P. || 12 p.

in 4º (p. 7: 15,2x9,3 cm)

[Genethliacos, dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. 3, n. 24, f. 190-195]

Nada se encontrou a respeito da obra e de seu autor. Sabe-se apenas que foi abade e doutor laureado em Física e Filosofia, de acordo com indicações da folha de rosto.

SLR 23, 1, 3 n. 24

Anais BN, Rio, v. 2, n. 171

1568 PALLOTTA, Domenico.

PER LA PARTENZA || Dell'Illustrissimo, ed Eccellentissimo Signore || DON RODRIGO || ANNES DE SAA, ALMEIDA, E MENESES, || Marchese di Fontes, Conte di Pennaghiano, Capitano maggiore, e Alcaide maggiore della Città || del Porto, e delle Fortezze de S. Gio. della Foce del Doro, e Nostra Signora delle Nevi in || Leza di Matosignos, Signore del Conseglio di Sevèr, Pennaghiano, Fontes, Gudim, || e Gondomar, Signore di Villa nuova, Terra di Vaca, e Aghiar di Souza, di || Bousas, di Gaia, e della Honra di Sobrado; Signore della Casa d' || Abrantes, e delle Ville di Sardoal, Alcaide maggiore delle Ville d' || Abrantes, Pugnete, Amendoa, e di Massam, Commendatore || di S. Giacomo, Gentiluomo della Camera della || Maestà del Rè di Portogallo, e del suo Con-||siglio, e suo Ambasciadore Straordi-||nario appresso la Santità di N.S. || Papa CLEMENTE XI. || Roma cosi parla. || SONETTO. || *(Infra:)* In ROMA, Per Antonio de' Rossi alla Piazza di Ceri. 1717. Con licenza de' Superiori. || 1 f. inum.

in fol. gr. desd. (f. 1a: 31x18,8 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T. I, n. 24, f. 292]

Não se encontraram referências a este folheto nem ao seu autor nas fontes consultadas.

Traz a assinatura: "Di Domenico Pallotta".

Existe nesta coleção um segundo exemplar em *Noticia das embaxadas que os reys de Portugal mandarão aos soberanos da Europa.* T. 3, n. 23, f. 319, citado por *Anais BN, Rio,* v. 8, n. 1031.

SLR 24, 1, 1 n. 24

1569 PER LA NASCITA DEL SERENISSIMO || INFANTE DI PORTOGALLO | QVINTOGENITO DELL'INVITTISSIMI || GIO. QUINTO, || E || MARIA ANNA || D'AVSTRIA, || Per la Dio Grazia Regi di Portogallo, ed algarbi di quà, | e di là, ed' Africa, Signore della Navigazione | cõquistata, e commercio dell' Etiopia, Arabia, || Persia, India, &c. || SONETTO. ||

(Infra:) In Messina Nella Cam. degli Fredi di Amico 1717. (Imp. Castello V.G.) (Imp. Prescimone F.P. pro Ill. de Fernan. P.) 1 f.

in fol. (f. 1a: 25,4x16 cm)

[Genethliacos, dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. 3, n. 23, f. 189]

Não se encontrou referência a este soneto nas fontes consultadas.

SLR 23, 1, 3 n. 23

Anais BN, Rio, v. 2, n. 170

1570 PULEJO, Domenico.

IL VALORE || CORONATO || DALLA GLORIA. || PROLOGO PLAVSIVO || AL GLORIOSO COMBATTIMENTO NAVALE || SOSTENUTO DAL GENEROSO || CORAGGIO || DELL'ECCELLENTISSIMO SIGNORE || DOM LOPE || FURTADO || DE MENDONCA *(sic)* || CONDE DEL RIO, GRANDE *(sic)* GENERALE || Delle Squadre Portughesi contro l'Armata || Ottomana nel 1717. || AL CUI NOME IMMORTALE SI DEDICA, || E SI CONSAGRA. || *(Vinheta)* || IN MESSINA || Nella Reggia, e Camerale Stamparia di Amico 1717. || Impr. Castello V.G. Impr. Prescimone F.P. pro Ill. Fernandez P. || 3 f. inum.

in 4º (f. 2a: 16,7x10,5 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T. I, n. 27, f. 295-297]

As fontes consultadas não se referem a esta obra nem ao seu autor, que assina "Domenico Pulejo."

SLR 24, 1, 1 n. 7

1571 [REIS, Antônio dos, p.e, 1690-1738]

O MARTE LUSITANO, || OU || CANÇAÕ HEROI-CA || PANEGYRICA, || AO SERENISSIMO SENHOR || D. MANOEL || INFANTE DE PORTUGAL. || Que em applauso de seo incomparavel valor, & heroicas proesas || Escreve, & offerece || AO MESMO SENHOR || LUIS ANTONIO CARDOZO DA GAMA. || *(Armas portuguesas)* || LISBOA OCCIDENTAL. || Na Officina de JOSEPH LOPES FERREYRA, Im-||pressor da Serenissima Rainha nossa Senhora. || M.DCC.XVII. || Com todas as licenças necessarias. || 34 p.

in 4º (p. 3: 16,5x11 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. III. n. 26, f. 142-158]

Canção em versos hendecassílabos da autoria do P.e Antônio dos Reis.

Nesta primeira edição saiu com o nome de seu irmão. A segunda edição vem com a autoria corrigida e com o acréscimo de uma versão latina.

Ver n. 1931.

O autor nasceu em Pernes a 23 de setembro de 1690. Entrou para a Congregação do Oratório, de que foi cronista. Dedicou-se à Teologia Moral e foi membro da Real Academia de História. Faleceu em Lisboa a 19 de maio de 1738.

Dele diz Inocêncio: "Foi fecundissimo escriptor, e um dos melhores cultores da latinidade que no seu seculo teve Portugal".

SLR 23, 2, 7 n. 26

Anais BN, Rio, v. 8, n. 770
B. Machado, v. 1, p. 367-71; v. 4, p. 56
Inocêncio, v. 1, p. 243; v. 8, p. 293
Misc., n. 1548

1572 RELACAÕ || DAS FESTAS || DO COLLEGIO DO || ESPIRITO SANTO || da Cidade de Evora || NA || BEATIFICACAÕ || DO VENERAVEL || P. JOAÕ FRANCISCO REGIS || DA COMPANHIA DE || *(Vinheta da Companhia de Jesus)* || - || EVORA, || Com todas as licenças necessarias, na Officina da Univer-||sidade. Anno de M.DCC.XVII. || 1 f. p. inum., 6 p., p. 69-74

in 4º (p. 3: 17,1x11,2 cm)

[Noticia das festas e procissões, que em Portugal se dedicarão a Deos, sua Mãy Santissima, e diversos santos. T. III. n. 6, f. 80-86]

As p. de 7 a 68 foram destacadas por Barbosa Machado para outro volume da coleção. São três sermões dos pregadores Fr. Domingos da Veiga, Fr. Manuel de Cristo e P.^e Pedro do Sacramento.

A obra completa vem citada por Figanière e Inocêncio.

SLR 24, 3, 10 n. 6

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1827 *Inocêncio, v. 7, p. 69*
Figanière, p. 269, n. 1425

1573 RELAZIONE della Squadra, che Sua Maestà di Por-|| togallo mando in soccorso dell'Armata Cristiana || ad istanza di N. Sig. Papa CLEMENTE XI. in || quest' Anno 1717. uscita da Lisbona alli || 28. d'Aprile, ed arrivata à Palermo || nel 24 di Maggio. || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 23,7x14,8 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. João V. T. II, n. 63, f. 322]

Não se encontrou referência a esta relação nas fontes consultadas.

SLR 23, 4, 7 n. 62

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1530

1574 SECONDA Relazione più esatta della Squa-||dra, che Sua Maestà di Portogallo || mandò in soccorso dell'Armata Cri-||stiana ad istanza di N.S. Papa || CLEMENTE XI. uscita dal Porto || di Lisbona il di 5. del pre-||sente Mese di Luglio. || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 19,5x12,4 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. João V. T. II, n. 63, f. 322]

Como a anterior, não se encontrou referência a esta segunda relação nas fontes consultadas.

SLR 23, 4, 7 n. 63

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1531

1575 SPINEDA DE CATANEIS, Francesco.

A SUA ECCELENZA || IL SIGORE *(sic)* || GIOACHINO || MARCHESE DI ABRANTES, || E FONTES. || CONTE DI PENNAGLION || COMMENDATORE || NELL' ORDINE DI SAN GIACCOMO. ||

Cavaliere dell'Ordine di Christo. Consigliere, e Gentiluo || di Camera di sua Maestà Il Rè Nostro Signore, &c. || SONETTO. || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. gr. desd. (f. 1a: 37,7x22,5 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T. I, n. 25, f. 293]

Não se encontrou referência a este soneto nem notícia a respeito de seu autor.

Traz a assinatura: "In attestato di vera stima || FRANCESCO SPINEDA DE CATANEIS

SLR 24, 1, 1 n. 25

1576 STATO delle Naui spedite in soccorso dell'armi ausiliari dalla Maestà || del Rè di Portogallo ad'istanza di N.S. PAPA CLEMENTE XI. || nell presente Anno del J7J7. ||

(Infra:) Chracas Typographus. || 1 f. desd.

in fol. (27,3x21,6 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. João V. T. II, n. 64, f. 323]

Obra não mencionada nas fontes consultadas.

Em impressão circular, gravada a metal, figuram os nomes dos navios, os de seus comandantes, o número de oficiais e a nota dos armamentos.

SLR 23, 4, 7 n. 64

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1532

1577 TABELLA DA SOLEMNE PROCISSAM || DO CORPO DE DEOS || DE LISBOA OCCIDENTAL, || E FORMA COM QUE HAM DE IR AS CRUZES DAS CONFRARIAS, || Irmandades, Communidades Regulares, & Clero. || ANNO DE M.DCCXVII. ||

(Ao pé da página:) LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade. M.DCCXVII. || 1 f. inum. desd.

in fol. gr. (f. 1a: 50,1x35,3 cm)

[Noticia das festas e procissões, que em Portugal se dedicarão a Deos, sua Mãy Santissima, e diversos santos. T. III, n. 8, f. 110]

As fontes consultadas não registram este folheto.

SLR 24, 3, 10 n. 8

Anais, BN, Rio, v. 8, n. 1829

1578 VASCONCELOS, Francisco Diogo da Cunha e

FIESTA, || QVE SE REPRESENTÓ || al Nacimiento de el Serenissimo Señor || INFANTE || DON PEDRO, || HIJO DE LOS MUY ALTOS, || y muy Poderosos Señores || DON JOAõ EL V. || Y DOñA MARIANA JOSEPHA || de Austria, || REYES DE PORTVGAL, &c. || ENEL PALACIO DE EL EXCELENTISSIMO || Señor DON PEDRO DE BASCONCELLOS *(sic)*, de || el Consejo de Guerra de su Magestad, Maestro de || Campo General de sus Exercitos, y su Embaxado *(sic)* || Extraordinario en esta Corte de Madrid, el Do-||mingo 12. de Septiembre de 1717. || [Madrid, 1717] 1 f. p., 8 p.

in 4º (p. 1: 17x11,8 cm)

[Genethliacos, dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. 3, n. 19, f. 177-181]

Constam do opúsculo: um soneto de autoria desconhecida, em espanhol, com uma glosa de Francisco Diego de Acuña y Vasconcelos, também em espanhol; um soneto em português, da autoria de Alexandre Metelo de Sousa Meneses, (ver n. 1554) e a respectiva glosa, também em português, de Francisco Diogo da Cunha e Vasconcelos. Na última página, Cunha e Vasconcelos dedica umas décimas a Alexandre Metelo de Sousa Meneses.

Não se encontraram referências aos autores nas fontes consultadas.

SLR 23, 1, 3 n. 19

Anais BN, Rio, v. 2, n. 166

1579 VILLANCICOS, || QUE SE CANTARON || En la Iglezia || DE NUESTRA SEÑORA || DE LA || ESPERANÇA || En los Maytines, y Fiesta || DEL GLORIOZO SAN GONÇALO || *(Vinheta)* || EN LISBOA. || - || En la Emprenta de MIGUEL MANESCAL, || Impressor del Santo Officio, y Serenissima Caza || de Bragança. || Com todas las licencias necessarias. || 31 p., 1 est.

in 8º (p. 3: 12,7x8,6 cm)

[Villancicos na festa de S. Gonçalo. N. 8, f. 102-118]

Não é mencionado por Fonseca nos *Aditamentos*.

Consta de oito vilancicos.

Traz a data "1717" manuscrita na folha de rosto.

Folha de rosto e texto circundados por uma tarja.

Precede a folha de rosto uma estampa de São Gonçalo.

Não traz assinatura alguma e se encontra bastante aparada (13,5x9 cm).

SLR 25, 3, 6 n. 8

1580 VILLANCICOS, || QUE SE CANTARON || EN LA || IGLEZIA || METROPOLITANA || DE LA CIUDAD || DE || LISBOA ORIENTAL || En los Maytines, y Fiesta || DEL INVICTO MARTYR || Y SU PATRONO || SAN VICENTE. || *(Vinheta)* || - || En la Emprenta de MIGUEL MANESCAL, || Impressor del Santo Officio, y Serenissima Caza || de Bragança. || Com todas las licencias necessarias. || 30 p.

in 8º (p. 5: 12,8x8,6 cm)

[Villancicos na festa de São Vicente. N. 7, f. 86-99]

Não vem citado nas fontes consultadas. Consta de oito vilancicos.

Faltam duas páginas ao exemplar, pois o texto começa à p. 5, depois da folha de rosto. Uma das folhas devia conter uma estampa.

Começa a obra com o verso: "Rompa el silencio a la pereza obscura,"

Folha de rosto e texto circundados por uma tarja.

A data "MDCCXVII" aparece manuscrita ao pé da folha de rosto. Donato cita um exemplar semelhante, que parece conter a data impressa na folha de rosto. O primeiro verso reproduz um erro tipográfico: "pereza alscura".

SLR 25, 3 bis, 4 n. 7

Donato, p. 112

1581 VILLANCICOS, || QUE || SE CANTARON || EN LA PAROQUIAL IGLESIA DE || SAN PEDRO || DE ALFAMA || En los Maytines, & fiesta de la inclita Matrona || LA SEÑORA || SANTA ANA. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || En la Emprenta de MIGUEL MANESCAL, || Impressor del Santo Oficio, y Serenissima

|| Casa de Bragança. || - || Año de M.DCCXVII. || Con todas las licencias necessarias. || 28 p.

in 8º (p. 3: 12,5x7,4 cm)

[Villancicos de Natal. N. 12, f. 144-157]

Vilancicos não citados por Fonseca nos *Aditamentos*.

Consta a obra de oito vilancicos.

A folha de rosto e o texto vêm circundados por uma tarja.

SLR 25, 3, 7 n. 12

1582 VILLANCICOS, || QUE || SE CANTARON || EN LOS MAYTINES, Y FIESTA || DE LA GLORIOZA VIRGEN, Y MARTYR || SANTA || CECILIA, || QUE SE HA' CELEBRADO || En la Parochial Iglezia || DE || SANTA JUSTA, || En el Año de 1717. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || En la Emprenta de MIGUEL MANESCAL, || Impressor del Santo Oficio, y Serenissima || Casa de Bragança, || - || Año de M.DCCXVII. || Con todas las licencias necessarias. || 27 p.

in 8º (p. 3: 13x8,4 cm)

[Vilancicos na festa de Santa Cecilia. N. 17, f. 226-39]

Obra citada por Donato.

É constituída de oito vilancicos. O primeiro verso é: "Atencion, atencion, atencion",

Folha de rosto e texto circundados por tarja.

SLR 25, 3, bis, 5 n. 17

Donato, p. 83

1583 ACLAMACION FESTIVA, CON QUE EXPLICO SU LEAL || afecto, celo, y rendimiento la siempre noble fidelisima Coronada Villa || de Madrid, obsequiando rebe-rente la ocasion en que la Reyna Nuestra! || Señora Doña Isabel Faresio (que Dios guarde) meritissima del (por || todas razones grande) Monarca de dos Imperios Catolissi-mos, Señor || D. Phelipe Quinto, que su Magestad pros-pere, fue à dàrGracias *(sic)* à Nues-||tra Señora de Atocha, por el Nacimiento felize de la Serenissima In-fanta de Es-paña Doña Maria Ana Victoria, con la explicacion de ||

fiestas, adornos de calles, Iluminacion de Plaza, Mascara, y || Mogiganga; como se verà por este Romance. ||
(In fine:) Con licencia en Madrid: Año de 1718. || 2 f.
in 4º (f. 1a: 18,4x10,5 cm)

[Genethliacos, dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. 3, n. 26, f. 197-198]

Obra rara sobre a qual nada se encontrou nas fontes consultadas.

SLR 23, 1, 3 n. 26

Anais BN, Rio, v. 2, n. 173

1584 FONSECA, Gaspar Leitão da, 1680-

COROA || CASTRENSE, || NO FELIZ NASCIMENTO || Do Excellentissimo Senhor || D. LUIS JOSEPH || THOMA'S LEONARDO DE CASTRO, || Duodecimo Conde de Monsanto, segundo-genito || dos Excellentissimos Senhores, || OS SENHORES || D. MANOEL, E D. LUIZA, || Terceyros Marquezes de Cascaes. || Em Sabbado 18. de Septembro de 1717. || Por GASPAR LEYTAÕ D'AFFONSECA, || Em substituiçaõ de seu grande amigo || SALVADOR SOARES COTRIM, || Sargento mór da Villa das Pias, || Que a dedica aos ditos Excellentissimos Senhores pela maõ de seu muito amado || sobrinho Salvador Soares Cotrim, Secretario de Suas Excellencias. || *(Vinheta)* || LISBOA || OCCIDENTAL, || Na Officina de PASCOAL DA SYLVA Imprestor *(sic)* de Sua Magestade. || - || M.DCCXVIII. Com todas as licenças necessarias. || 8 f. p. 28 p.
in 4º (p. 3: 18x11,9 cm)

[Applausos genethliacos de fidalgos portuguezes. N. 6, f. 110-131]

Deste opúsculo, citado apenas por Barbosa Machado, constam: duas dedicatórias assinadas por Salvador Soares Contrim; uma "Carta que o sargento mór Salvador Soares Cotrim escreveo a seu sobrinho, mandando-lhe a presente obra"; uma "Carta condvctoria da presente obra para o Sargento mór Salvador Soares Cotrim" assinada por Gaspar Leytaõ d'Affonseca; um "Tetraonomasticon" da autoria de Salvador Soares Cotrim; um "Epigramma" do mesmo. Seguem-se várias licenças e finalmente a "Coroa Castrense" em 83 sextilhas.

Sobre o autor ver n. 1333 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):135, 1980).

SLR 23, 6, 8 n. 6

B. Machado, v. 2, p. 358-60;
t. 4, p. 150
Inocêncio, v. 3, p. 130

1585 ✠ || LABERYNTO, ACROSTICO, || Y CRONOLOGICO, EN LOS DESPOSORIOS || DE LOS EXCELENTISSIMOS SEñORES, DON DIEGO DE || MENDOZA CORTEREAL, y DOñA TERESA DE BOVRBON, Hija de || los Excelentissimos Señores Condes de Avientes; con relacion à los relevan-||tes, y singulares servicios, que dicho Señor ha hecho à la Corona de Portu-||gal; siendo (como ha sido) Embiado Extraordinario en Haya, y en Madrid, || adonde adquiriò glorioso nombre para su persona, y para su Nacion; y siendo || (como es) Secretario de Estado de su Magestad Portuguesa, en que emplea || con ardiente zelo, y aplicacion el superior Ingenio, y profundo || Juyzio de que es dotado. || DEZIMA. || s.l., s.ed. [Año M.DCC.XVIII] 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 23,4x16,4 cm)

[Epithalamios de duques, marquezes, e condes de Portugal. T. III, n. 19, f. 296]

Não se sabe o nome do autor desta obra, a que não fazem menção as diversas fontes consultadas.

SLR 23, 5, 11 n. 19

1586 LIMA, João de Brito e, 1671-1747.

APPLAUSOS || NATALICIOS || COM QUE A CIDADE DA BAHIA CELEBROU A NOTICIA DO FELICE || PRIMOGENITO || EXCELLENTISSIMO SENHOR || DOM ANTONIO DE NORONHA, || CONDE DE VILLAVERDE, DO CONSELHO || de Sua Mag. & seu Mestre de Campo General, & Governador || das Armas da Provincia de Entre Douro, & Minho, || NETTO || DO EXCELLENTISSIMO SENHOR || D. PEDRO ANTONIO || DE NORONHA, || CONDE, E SENHOR DE VILLA-VERDE, MAR-||quez de Angeja, Vice Rey, & Capitaõ General do Estado da India, Mestre || de Campo General dos Exercitos de S. Mag. General da Cavalaria da Pro-||vincia de Alem-Tejo, & Governador das Armas da mesma Provincia, Védor || da Fazenda da repartição do Reyno, & dos Conselhos de Estado, & Guerra do || mesmo Senhor; Vice Rey, & Capitão General de Mar, & Terra, & Estados || do Brasil; Senhor das Villas de Angeja, Pinheyro, & Bemposta, Cõmendador || das Cõmendas de Santo André de Aljezur da Ordem de

Santiago, & da de || S. Salvador de Boisõs, S. Salvador da Ribeyra de Pena, Santa Maria de Al-||varenga, S. Pedro de Cayde, & Santiago de Pennamacor, da Ordem de Christo. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || - || Na Officina de MIGUEL MANESCAL, Impressor Santo Officio, & da Serenissi-||ma Casa de Bragança. Anno de 1718. || Com todas as licenças necessarias. || 10 f. p. inum., 23 p.

in 4º (p. 25: 17,1x11,4 cm)

[Applausos genethliacos de fidalgos portuguezes. N. 3-5, f. 10-109]

A obra vem citada por Inocêncio e em parte por Barbosa Machado.

Consta de: um soneto da autoria de Sebastião da Rocha Pita, dedicado "Ao capitam Joam de Brito & Lima descrevendo em quatro metricos Cantos as festas, que nesta Cidade da Bahia se fizerão ao Excelentissimo Senhor Marquez Vice Rey pelo nascimento de hum Neto, preclarissimo herdeyro da sua Casa"; duas décimas "À ficçam qve fez o author da obra João de Brito Lima, de ser arrebatado ao Coro das Musas"; uma décima "Ao mesmo author debayxo da allegoria, ou metafora de tres Aves Reaes, Aguia, Fenix, & Cisne"; um epigrama, também dedicado ao autor por "Aloysius Canello de Noronha; um soneto sem assinatura; duas décimas "por hum intimo amigo do author" e de um soneto dedicado "A ambos os authores com a metafora da solfa pelo mesmo." Seguem-se, então, as licenças e uma nova folha de rosto: POEMA || ELOGIACO, || & || NARRAÇAM VERDADEYRA, || em que se descrevem as festas, que o Mestre de Campo || JOAM DE ARAUJO DE AZEVEDO || Mandou celebrar na cidade da Bahia em obsequio || DO || PRIMOGENITO || DO EXCELENTISSIMO SENHOR || CONDE DEVILLAVERDE, || NETO E HERDEYRO DA CASA || DO EXCELENTISSIMO SENHOR || MARQUEZ DE ANGEJA, || Dignissimo Vice-Rey dos Estados da || India, & do Brasil, Capitam General || de mar, & terra, do Conselho de Esta-||do, & Guerra de sua Magestade, q̃ Deos || guarde, Vèdor da sua Real Fazenda.||

No verso vem DEDICATORIA. || EXCELENTISSIMO SENHOR. || SONETO || assinado por Joam de Britto e Lima.

O poema é dividido em quatro cantos; o primeiro com 54 oitavas, o segundo com 97; o terceiro com 56 e o quarto com 86.

Seguem-se cinco sonetos dirigidos ao Desembargador Caetano de Brito de Figueiredo, sobre as festas da Bahia; são de Sebastião da Rocha Pita, Safo Pondesa Amicatti (anagrama), Luís Canello de Noronha, um sem nome do autor e o último "por hum intimo amigo do author". Ocorre ainda um sexto soneto dedicado ao Marquez de Angeja pelo autor da "Relação das festas..." que se segue.

Com nova numeração vem o DIARIO PANEGYRICO || RELAÇAM || DAS FESTAS | QUE NA FAMOSA CIDADE DA ||

Bahia se fizerão em applauso do fausto, | & feliz Natalicio || DO EXCELLENTISSIMO SENHOR | DOM PEDRO || DE NORONHA, || Glorioso Primogenito dos Excellentissi-||mos Senhores Condes de Villa-Verde. ||

Precedem a folha de rosto as armas dos Noronha, não mencionadas por Inocêncio, mas citadas na *Bibliografia Brasiliana*.

Barbosa Machado cita apenas a primeira parte com o título acima descrito do "Poema elogiaco..."

Pela descrição da obra, conclui-se que são dois os autores deste folheto: João de Brito e Lima para a parte poética e outro, cujo nome não é declarado, é o autor do "Diario Panegyrico..." Tudo é dedicado a Caetano de Brito de Figueiredo, que é citado na *Bibliotcca Lusitana* como autor do "Diario panegyrico..."

Caetano de Brito e Figueiredo nasceu em Lisboa e foi batizado a 4 de janeiro de 1671. Bacharelou-se em Jurisprudência pela Universidade de Coimbra. Entre outros cargos foi juiz de fora de Óbidos, desembargador da Relação da Bahia e vereador do Senado da Câmara de Lisboa. Foi Cavaleiro da Ordem de Cristo. Faleceu a 17 de outubro de 1732 (B. Machado, v. 1, p. 555).

João de Brito e Lima nasceu na Bahia a 22 de outubro de 1671. Foi vereador do Senado da Bahia por várias vezes, apesar de sua pouca instrução ("apenas rudimentos gramaticaes", segundo Barbosa Machado), também capitão de infantaria dos Auxiliares e um dos fundadores da Academia Brasílica dos Esquecidos. Faleceu a 25 de novembro de 1747.

SLR 23, 6, 8 n. 3-5

B. Machado, v. 2, p. 616-7
Bibl. Brasiliana, v. 1, p. 413-4
Blake, v. 3, p. 371-2
Horch, Brasiliana, n. 75
Inocêncio, v. 3, p. 331; v. 10, p. 196

1587 MACHADO, Inácio Barbosa, 1686-1766.

PANEGYRICO || A' IMMORTALIDADE || DO EXCELLENTISSIMO SENHOR || O SENHOR || MANOEL CARLOS || DE TAVORA || CONDE DE S. VICENTE, DO CONSELHO || de Sua Magestade, & General de Batalhas da Ar-||mada Real, &c. || Em que se louvaõ as gloriosas acções do seu animo, & se re-||lata a insigne Vitoria naval, que alcançou dos Turcos || nos mares da Grecia || OFFERECIDO || Por VALERIANO DA COSTA FREYRE. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL. || Na Officina de JOSEPH LOPES FERREYRA, || Impressor da Serenissima Raynha nossa Senhora. || - || M.DCC.XVIII. || Com todas as licenças necessarias. || 1 f. p., 13 p.

in 4º (p. 3: 18x11,6 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T. I, n. 28, f. 298-305]

Obra citada por Barbosa Machado, Figanière, Inocêncio e Pinto de Matos.

Valeriano da Costa Freire é o pseudônimo de Inácio Barbosa Machado. A anotação de Barbosa Machado, na folha de rosto, sobre esse pseudônimo foi cortada na encadernação.

Sobre o autor ver n. 1538.

SLR 24, 1, 1 n. 28

B. Machado, v. 2, p. 532-3; v. 4, p. 165
Figanière, p. 214, n. 1141
Inocêncio, v. 3, p. 203; v. 10, p. 49
P. de Matos, p. 54-5

1588 MASCARENHAS, José Freire de Monterroio, 1670-1760?

NOVO || TRIUNFO || DA || RELIGIAM SERAFICA, || Ou noticia Summaria || DO || MARTYRIO, E MORTE QUE PADECERAM || em odio de nossa Santa Fé || O Veneravel Padre || Fr. LIBERATO WEIS || COM DOUS COMPANHEIROS SEUS, TODOS || Religiosos da Ordem de S. Francisco, Missionarios, & Prè-||gadores Apostolicos no Imperio de Habassia, || No dia 3. de Março do anno de 1716. || Por J.F.M.M. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de PASCHOAL DA SYLVA || Impressor de S. Magestade Anno de 1718. || - || Com todas as licenças necessarias, & privilegio Real. || 8 p.

in 4º (p. 3: 16,4x10,5 cm)

[Noticias das sagradas missoens executadas por varões apostolicos na China, Japão, e Etiopia. T. II, n. 2, f. 28-31]

Folheto citado por Barbosa Machado, Fonseca e Inocêncio.

Sobre o autor, ver n. 1504 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):222, 1980).

SLR 24, 3, 7 n. 2

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1773
B. Machado, v. 2, p. 853-4; v. 4, p. 210-11
Fonseca, p. 130, n. 233
Inocêncio, v. 4, p. 343; v. 12, p. 337
Misc., n. 377
Palau. [1. ed.] v. 5, p. 499
P. de Matos, p. 283

1589 N., F. A.

ALLE GLORIE || DELL' ILLVSTR., ED ECCELLENTISSI. SIG. IL SIG. || D. ANDRE DE MEDIA || DE CASTRO, || Già Inviato Estraordinario, ed al presente Ambasciatore || Ordinario alla Santa Sede Apostolica, || PER LA SAG. REAL MAESTÁ DI || D. GIOVANNI V. || RÉ DI PORTOGALLO, &c. || *(Vinheta com as armas dos Melos)* || SONNETO. ||

(Infra:) - || In Roma, per Dom Antonio Ercole in Parione. 1718.)(Con Licenza de' Superiori. || 1 f. inum.

in fol. desd. (f. 1a: 34x19,8 cm)

[Noticia das embaxadas que os reys de Portugal mandarão aos soberanos da Europa. T. III, n. 11, f. 281]

Não se encontraram menções a este soneto nem a seu autor nas fontes consultadas.

Traz a assinatura: "In segno d'umilissimo, e riverentissimo ossequio || F.A.N."

Título, texto e dedicatória circundados por uma tarja.

SLR 25, 3 bis, 10 n. 11

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1019

1590 VIEIRA, Francisco, fr., 1649-1720.

SERMAÕ || DO || ACTO DA FÉ, || QUE SE CELEBROU NO PATEO DE S. || Miguel da Cidade de Coimbra em 19. de Junho || do prezente anno de 1718. || SENDO INQUIZIDOR GERAL || O EMINENTISSIMO SENHOR CARDEAL || NUNO DA CUNHA, || E ATAYDE. || PREGOU || O PADRE MESTRE || Fr. FRANCISCO VIEYRA || RELIGIOSO DE S. AGOSTINHO, CALIFICADOR DO S. || Officio, & Lente de Prima de Theologia na Universidade. || O Sermaõ vay offerecido || AO EMINENTISSIMO SENHOR CARDEAL. || *(Vinheta)* || COIMBRA || - || NO REAL COLLEGIO DAS ARTES DA COMPANHIA || de Jesus, Anno 1718. || Com todas as licenças necessarias. || 40 p., 4 f. inum.

in 4º (p. 5: 16,8x11,9 cm)

[Sermoens do auto da fé, prégados nas cidades de Lisboa, Coimbra, Evora, e Goa. T. VI, n. 4, f. 74-97]

Obra citada por Barbosa Machado e Inocêncio.

Às folhas não numeradas do final contêm as licenças.

Sobre o autor ver n. 994 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (3):204, 1978).

SLR 25, 2, 6 n. 4

B. Machado, v. 2, p. 284; v. 4, p. 145 — *Inocêncio, v. 3, p. 79*

1591 VILLANCICOS, || QUE SE CANTARON || EN LA SANTA IGLEZIA || METROPOLITANA || DE LA || ESPERANÇA || En los Maytines, y Fiesta || DEL GLORIOSO || S. GONÇALO || En el año de M.DCCXVIII. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || En la Emprenta de MIGUEL MANESCAL, || Impressor del Santo Oficio, y Serenissima || Casa de Bragança. || Com todas las licencias necessarias. || 23 p.

in 8º (p. 3: 12,9x8,2 cm)

[Villancicos na festa de S. Gonçalo. N. 9, f. 119-130]

Obra não mencionada por Fonseca nos *Aditamentos*.

Consta de oito vilancicos.

Folha de rosto e texto dentro de uma tarja.

SLR 25, 3 bis, 6 n. 9

1592 VILLANCICOS, || QUE SE CANTARON || EN LA SANTA IGLEZIA || METROPOLITANA j|| DE LA || CIUDAD || DE || LISBOA ORIENTAL || En los Maytines, y Fiesta || DEL INVICTO MARTYR, || Y SU PATRON || S. VICENTE || En el año de M.DCCXVIII. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || En la Emprenta de MIGUEL MANESCAL || Impressor del Santo Oficio, y Serenissima || Casa de Bragança. || Con todas las licencias necessarias. || 31 p.

in 8º (p. 5: 12,8x8,3 cm)

[Villancicos na festa de São Vicente. N. 8, f. 100-114]

Folheto omitido em Fonseca e citado por Donato. Consta de oito vilancicos.

Começa pelo verso: "Calmen-se los mares".

Texto e folha de rosto circundados por uma tarja.

A folha que falta ao opúsculo é provavelmente uma estampa.

SLR 25, 3, 4 n. 8

Donato, p. 112

1593 VILLANCICOS, || QUE SE CANTARON || En los Maytines, y Fiesta || DE LA GLORIOSA VIRGEN, Y MARTYR || SANTA || CECILIA, || QUE SE HA CELEBRADO || En la Parochia Iglesia || DE || Sta. JUSTA. || En el año de 1718. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || - || En la Emprenta de MIGUEL MANESCAL, || Impressor del Santo Oficio, y Serenissima || Casa de Bragança. || Con todas las licencias necessarias. || 31 p.

in 8º (p. 3: 13x8,5 cm)

[Villancicos na festa de Santa Cecília. N. 18, f. 240-255]

Obra citada por Donato.

Consta de oito vilancicos.

O verso inicial é: "Emplumados clarines, dulces aves,".

O texto e a folha de rosto são enquadrados por uma tarja.

SLR 25, 3, 5 n. 18

Donato, p. 84

1594 VILLANCICOS, || QUE || SE CANTARON || En los Maytines, y Fiesta || DEL SANTO CHRISTO || DE BUENO FIN || DE LA VILLA DE SETUBAL, || QUE LOS DEVOTOS DE LISBOA || hizieron en el dia de || SAN PEDRO || Y || SAN PABLO || El año de 1718. || *(Vinheta representando Cristo crucificado com S. Pedro e S. Paulo a seus pés)* || LISBOA OCCIDENTAL, || En la Emprenta de BERNARDO DA COSTA DE || Carvalho, Impressor del Serenissimo S. Infante. || Con todas las licencias necessarias. || 23 p.

in 8º (p. 3: 12,7x8,4 cm)

[Villancicos de Natal. N. 13, f. 158-169]

Obra não mencionada por Fonseca nos *Aditamentos.*

É formada de oito vilancicos.

A folha de rosto e o texto são circundados por uma tarja.

SLR 25, 3, 7 n. 13

1595 AGOSTINHO DE SANTA MARIA, fr., m. 1736.

PANEGYRICO || FVNEBRE || A'S SAVDOSAS MEMORIAS || Da Excellentissima Senhora || D. ELVIRA MARIA DE VILHENA || Condeça de Pontevel, || Composto pelo M.R.P.M. || Fr. AGOSTINHO DE SANTA

MARIA || da Ordem da Santissima Trindade Re-||dempçaõ de Captivos, || E offerecido ao Eminentissimo Senhor || NUNO DA CUNHA DE ATAIDE, || Presbytero Cardeal da S.I.R. Bispo de || Targa, Inquisidor Géral, do Con-||selho de Estado de S. Mag. || POR JOAM GOMES DE SANTIAGO. || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de ANTONIO PEDROZO GALRAM. || - || Com todas as licenças necessarias. || Anno de 1719. || 4 f. p. inum., 38 p.

in 4º (p. 3: 17,4x11,3 cm)

[Sermoens de exequias de excellent. duquezas, marquezas, e condessas de Portugal. N. 5, f. 67-89]

Folheto citado por Barbosa Machado.

É de se supor a existência de uma ou mais páginas no final, para as licenças.

O autor nasceu e fez seus primeiros estudos em Lisboa. Em 1705 entrou para a Ordem da Santíssima Trindade, da qual foi pregador.

Foi professor de Teologia e protonotário apostólico. Faleceu a 22 de janeiro de 1736.

SLR 25, 1, 4 n. 5

B. Machado, v. 1, p. 71-2

1596 FARIA, Luís Calisto da Costa e, 1679-

VILLANCICOS || QUE SE CANTARAON || CON || varios instrumẽtos, el dia 21. de Enero || EN LOS MAITINES DEL || Glorioso, Invicto, Martir || S. VICENTE, || PATRON DE AMBAS LISBOAS: || en la Metropolitana Cathedral del Oriente || SIENDO MAYORDOMOS, || Los Señores Canonigos; || JOSEPH FEYO || DE CASTELBRANCO, || Y HIERONIMO LEYTE, || MALLEYROS: || y Maestro de Capilla de dicha iglesia, el Ra-|| cionero Francisco de Costa, y Sylva. || COMPUSO LOS METROS, || LUIS CALIXTO DE COSTA, || Y FARIA. || LISBOA OCCIDENTAL, || En la Imprẽta de Musica Año 1719. || Con las licencias necessarias. || 33 p.

in 8º (p. 3: 12,6x8,1 cm)

[Villancicos na festa de São Vicente. N. 9, f. 116-131]

Obra citada por Barbosa Machado, que assim a caracteriza: "Consta de 8. Villancicos de varios metros".

A folha de rosto e o texto são enquadrados por uma tarja.

O primeiro verso é: "Ah de la sacra mansion de zafiros".

A música do primeiro vilancico foi composta por D. Francisco José Coutinho; do segundo por D. Jaime de la Te y Sagau; do terceiro pelo P.e Francisco da Costa e Silva; do quarto por Frei Henrique Carlos, mestre da capela do Real Convento de Palmela, da Ordem de São Tiago; do quinto e do sexto pelo P.e Francisco da Costa e Silva; do sétimo por Andres da Costa e do oitavo por D. Jaime de la Te y Sagau.

Ao final dos vilancicos segue-se a nota: "Serà continuacion de estos Cultos un Oratorio, q̃ || se cantarà mañana por la tarde, con q̃ se fi-||naliza la fiesta del Señor S. Vicente. || " Sobre esse oratório ver o número seguinte, 1597.

Sobre o autor ver n. 1451 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):193, 1980).

SLR 25, 3, 4 n. 9

B. Machado, v. 3, p. 69-70

1597 MACIEL, Julião.

ORATORIO || Que se cantò, con varios instrumentos, en || 22. de Enero: Fiesta del glorio-||so, Invicto, Martir, || S. VICENTE; || PATRON DE AMBAS LISBOAS: || en la Metropolitana Cathedral del Oriente. || SIENDO MAYORDOMOS || Los Señores, Arcediano de Santarem || HIERONYMO LEYTE, || MALLEYROS, || Y JOSEPH FEYO || DE CASTELBRANCO, || Canonigo de dicha Cathedral, y su Maestro || de Capilla el Racionero Francisco de || Costa, y Sylva. || Compuso los Metros el Señor Canonigo || JULIAN MACIEL; || Y L AMUSICA, || D. JAYME DE LA TE, Y SAGAU. || LISBOA OCCIDENTAL, || En la Imprẽta de Musica Año 1719. || Con las licencias necessarias. || 23 p.

in 8º (p. 5: 12,4x8,3 cm)

[Villancicos na festa de São Vicente. N. 10, f. 132-142]

Obra citada apenas por Barbosa Machado.

O texto e a folha de rosto são circundados por uma tarja.

Faltam ao exemplar duas páginas que devem corresponder a uma folha com estampa.

Começa com o verso: "De Vicente en el triunfo sin igual".

Consta de diversos metros, sem contudo mencionar os vilancicos.

Barbosa Machado afirma que o autor faleceu em 1718. Vale ressaltar, porém, que suas obras foram publicadas até 1722.

SLR 25, 3 bis, 4 n. 10

B. Machado, v. 2, p. 921-2

1598 PINA, Mateus da Encarnação, fr., 1687-

SERMAM || NAS EXEQUIAS || DO M. R. P. DOUTOR IUBILADO || JOSEPH DA NATIVIDADE, || Monge de S. Bento da Provincia do Brasil, Lente que foy de Filosofia, & Theologia || no seu Collegio do Rio de Janeyro, Dom Abbade do Mosteyro de S. Sebastiaõ da || Bahia, & Presidente de toda a Provincia. Faleceo sendo eleyto Provincial, aos || 9 de Abril de 1714. em dia dos Prazeres da Mãy Santissima de Deos, con-||correndo no mesmo dia a Festa da Encarnaçaõ. || Dice-o no seguinte dia 10. de Abril do mesmo anno || o MXUYTO REVERENDO PADRE MESTRE || Fr. MATHEOS DA ENCARNAC,AM || Monge do Patriarcha S. Bento; || DADO A ESTAMPA, E DEDICADO || AO ILLUSTRISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR || D. LUIS SIMOENS || BRANDAM, || Dignissimo Bispo do Reyno de Angola, &c. || PELO DOUTOR || FRANCISCO MENDES DA SYLVA. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || - || Na Officina de MIGUEL MANESCAL, Impressor do Santo Officio, & da Sere-||nissima Casa de Bragança. Anno M.DCCXIX. || Com todas as licenças necessarias. || 35 p.

in 4º (p. 9: 16,5x10,9 cm)

[Sermoens de exequias de ecclesiasticos portuguezes. N. 8, f. 149-166]

Folheto citado por Barbosa Machado e Blake.

O autor nasceu a 23 de agosto de 1687. Foi monge beneditino.

Lecionou Ciências e exerceu por duas vezes o cargo de abade. Foi abade geral de sua ordem no Brasil. Não se conhece a data de seu falecimento.

SLR 25, 1, 12 n. 8

B. Machado, v. 3, p. 448-9 — *Horch, Brasiliana, n. 76*
Blake, v. 6, p. 255 — *Inocêncio, v. 17, p. 11*

1599 SARMENTO, Sebastião, fr., m. 1733.

O TRIUNFO || DA || RESSURREYÇAM || DE CHRISTO SENHOR NOSSO, || QUE SE FEZ EM A VILLA DE ABRANTES || com o seu proprio dia, se executou com o mesmo ap-||parato, pompa, & grandeza, que dispoem o se-||guinte Manifesto, || COMPOSTO PELO MUYTO REVERENDO PADRE MESTRE || Fr. SEBASTIAM SARMENTO || Religioso da Ordem de

Christo, Reytor do Seminario || Real, & Escolas do Convento de Thomar, & Visita-||dor geral da Ordem de Christo. || Tira-o à luz, & dà ao Prelo || JOAM DA ROSA ALBARRAM || Reytor da Irmandade, & Juiz da festividade. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, || Impressor de Sua Magestade. || - || M.DCCXIX. || Com todas as licenças necessarias. || 45 p.

in 4º (p. 3: 17,5x10,1 cm)

[Noticia das festas e procissões, que em Portugal, se dedicarão a Deos, sua Mãy Santissima, e diversos santos. T. III, n. 7, f. 87-109]

A obra é citada por Barbosa Machado e Figanière.

O autor nasceu em Braga. Entrou para a Ordem de Cristo, foi reitor do seminário e das escolas do Convento de Tomar e visitador geral de sua ordem. Faleceu a 17 de maio de 1733.

SLR 24, 3, 10 n. 7

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1828 — *Figanière, p. 266, n. 1401*
B. Machado, v. 3, p. 701 — *Misc., n. 874*

1600 VILLANCICOS, || QUE SE CANTARON CON VARIOS || Instrumentos, el dia 21. de Noviembre, || en los Maytines de la Gloriosa, Invi-cta, Virgen, y Martyr, || Sta. CECILIA, || EN LA PARROCHIAL *(sic)* IGLESIA || de Santa Justa: || CVY REVERENTE Y DEVOTO CVLTO, || la dedicaron, los Señores Musicos de ambas || Lisboas. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL. || En la Imprenta de Musica Año de 1719. || - || Con licencia de los Superiores. || 31 p., est.

in 8º (p. 7: 12,6x8,3 cm)

[Villancicos na festa de Santa Cecilia. N. 19, f. 256-270]

A obra não foi encontrada nas fontes consultadas.

Consta de oito vilancicos. O primeiro verso é "Concertos armoniosos".

O texto começa à p. 7. Mesmo contando-se a estampa e a folha de rosto como páginas, faltariam duas páginas. Texto e folha de rosto dentro de uma tarja.

A gravura é a mesma que já foi descrita nos vilancicos do ano de 1715. Ver n. 1289 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):113, 1980).

Há uma vinheta que representa diversos instrumentos musicais antigos e logo abaixo o seguinte: "NOCTURNO I. Dase principio

con una sonata de todos los instru-||mentos: despues de la qual, segue este Villan-||cico; cuya musica compuso D. Francisco || Joseph Coutiño. || "

Os restantes vilancicos foram compostos respectivamente por: P.[e] Inácio Antônio Celestino, Frei Antônio de S. Elias, Francisco de Costa e Silva, D. Jaime de la Te y Sagau, D. Juan de Silva Moraes, Andrés da Costa e Frei Manuel dos Santos.

SLR 25, 3, 5 n. 19

1601 VILLANCICOS, || QUE SE CANTARON || En los Maytines, y Fiesta || DEL GLORIOSO || S. GONÇALO, || QUE SE A CELEBRADO || En la Iglesia || DE NUESTRA SEÑORA || DE LA ESPERANÇA || De la Ciudad de Lisboa || En el año de 1719 || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || - || En la Emprenta de MIGUEL MANESCAL, || Impressor del Santo Oficio, y Serenissima || Casa de Bragança. || Com todas las licencias necessarias. || 31 p.

in 8º (p. 5: 12,9x8,2 cm)

[Villancicos na Festa de S. Gonçalo. N. 10, f. 131-145]

Obra não mencionada por Fonseca em *Aditamentos.*

Consta de oito vilancicos.

A folha de rosto e o texto estão dentro de uma tarja.

O texto começa à p. 5, faltando uma folha antes da folha de rosto, talvez uma estampa.

SLR 25, 3 bis, 6 n. 10

1602 A' SENHORA || D. MARIA DE NORONHA, || Que deyxando a Casa de seu Pay || O SENHOR || D. ANTONIO ESTEVAM DA COSTA || ARMADOR MOR, POR BUSCAR NA DE S. DOMINGOS O HABITO || de sua Religiaõ, que tomou no Convento do Sacramento desta Corte, o dia do || mesmo Santo Patriarcha, deste Anno de 1720. || ROMANCE. || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 30,2x17,2 cm)

[Elogios historicos, e poeticos de ecclesiasticos, e seculares portuguezes. N. 12, f. 218]

O texto vem disposto em duas colunas dentro de uma tarja e não traz assinatura.

SLR 24, 2, 6 n. 42

1603 BARBOSA, José, p.e, 1674-1750.

ORAÇAM || FUNEBRE || NAS EXEQUIAS || DO EXCELLENTISSIMO SENHOR || LUIS DE VASCONCELLOS, || E SOUSA || Conde de Castelmelhor, Escrivaõ da Puridade d'elRey D. || Affonso o VI. & Concelheyro de Estado d'elRey D. Joaõ || o V. Nosso Senhor. || Celebradas na Collegiada de N. Senhora da Conceyçaõ a 27. de || Setembro de 1720. || Por ordem da Irmandade da mesma Senhora. || DISSE-A O PADRE || D. JOSEPH BARBOZA || Clerigo Regular, Chronista da Real Casa de Bragança. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de MATHIAS PEREYRA DA SYLVA. || & JOAM ANTUNES PEDROZO. || Com todas as licenças necessarias. || - || Anno M.DCC.XX. || 4 f. p. inum., 32 p.

in 4º (p. 3: 16,8x10,2 cm)

[Sermoens de exequias dos excellentissimos marquezes, e condes de Portugal. T. I, n. 8, f. 112-131]

Texto citado por Barbosa Machado e Inocêncio. Ambos informam a existência de uma segunda edição, feita em Lisboa por Antônio Isidoro da Fonseca em 1735.

Sobre o autor ver n. 1356 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):148, 1980).

Há um segundo exemplar em *Sermões vários de D. José Barbosa*, v. 1, n. 4, f. 49-68.

SLR 25, 1, 2 n. 8

B. Machado, v. 2, p. 825-9; v. 4, p. 199-200
Inocêncio, v. 4, p. 259 e 466; v. 12, p. 252
P. de Matos, p. 51-2

1604 CASTRO, Manuel Antônio Lobato de, 1681?-1721.

DESCRIPCION || METRICA || DEL CELEBERRIMO CULTO, Y MAGNIFICO APARATO, || CON QUE LA || SOBERANA, AUGUSTA, Y SERENISSIMA MAGESTAD || DE NUESTRO REY, Y SEÑOR || D. JUAN EL V. || Solemnizó los dias de Corpus, en la Ciudad de Lisboa Occidental, || en ocho de Junio, año de 1719. y en trienta de Mayo de 1720. || AL EXCELENTISSIMO SEÑOR || D. RODRIGO ANNES, DE SÁ, || ALMEYDA Y MENEZES, || Marques de Abrantes, y de Fuentes, Conde de Pennaguiaõ, Alcalde mayor, Capitan || mayor, y Governador de las Armas de la Ciudad del Porto,

y su destricto, Señor de las || Fortalezas de San Juan de la Foz del Duero, y nuestra Señora de las Nieves en Leça || de Mathoziños, Señor de los Consejos de || Sever, Pennaguiaõ, Fuentes, y Godin, Señor de la Honra de Sobrado, Señor de Villa || nueva de Gaya, de Mathoziños, de Gondomar, y de Aguiar de Sosa, Comen-||dador de las encomiendas de Santiago de Cacen, y San Pedro de Faro en la || Orden de Santiago, y de San Pedro de Macedo, y Santa Maria de || Mascareñas en la Orden de Christo, del Consejo de El Rey nues-||tro Señor, y su Gentilhombre de la Camara, &c. || La Dedica, y Reverente Consagra. || MANOEL ANTONIO LOBATO DE CASTRO, || Theologo, Philosopho, y ciudadano de la Ciudad del Porto. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || En la Emprenta HERRERENCIANA, || - || M.DCCXX. || Con todas las licencias necessarias. || 2 f. p. inum., 66 p.

in 4º gr. (p. 1: 17,7x12,3 cm)

[Noticia das festas e procissões, que em Portugal se dedicarão a Deos, sua Mãy Santissima, e diversos santos. T. III, n. 10, f. 113-147]

O folheto vem citado por Barbosa Machado, que lhe dá um título ligeiramente diferente e como impresso na "Officina Ferrariense". Inocêncio também se refere à obra, dizendo que é rara e que existe um exemplar na Biblioteca da Ajuda.

Consta das licenças e de 131 oitavas.

Sobre o autor ver n. 1426 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):180, 1980).

SLR 24, 3, 10 n. 10

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1831
B. Machado, v. 3, p. 181-2
Inocêncio, v. 16, p. 112

1605 FORTES, Manuel de Azevedo, 1660-1749.

REPRESENTAÇAÕ || FEYTA || A S. MAGESTAD, || QUE DEOS GUARDE. || Pelo Engenheyro mòr destes Reynos || MANOEL DE AZEVEDO || FORTES. || SOBRE A FO'RMA, E DIRECC,AM, QUE DEVEM || ter os Engenheyros para melhor servirem ao dito Se-||nhor neste Reyno, & suas Conquistas. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina DE MATHIAS PEREYRA DA SYLVA, || & Joaõ Antunes Pedrozo. || - || Anno M.DCC.XX. || Com todas as licenças necessarias. || 3 f. p. inum., 14 p.

in 4º (p. 3: 16,2x11 cm)

[Papeis varios. N. 29, f. 194-203]

A obra vem citada por Barbosa Machado, Inocêncio e Pinto de Matos.

Este último contudo indica o ano de 1722 como sendo o da impressão.

O autor nasceu em Lisboa no ano de 1660. Posteriormente mudou para Madri. Estudou na Universidade de Alcalá de Henares, passando depois à França. Foi cavaleiro da Ordem de Cristo, sargento-mor de batalha e engenheiro-mor do reino. Pertenceu ao número da Academia Real de História. Faleceu a 28 de março de 1749 em Lisboa.

SLR 25, 3 bis, 13 n. 28

B. Machado, v. 3, p. 186-8
Inocêncio, v. 5, p. 369; v. 16, p. 128
P. de Matos, p. 46

1606 ORATORIO || QUE SE CANTO', CON VARIOS IN-||strumentos, en 22. de Enero: Fiesta del || Glorioso, Invicto, Martir, || S. VICENTE; || PATRON DE AMBAS LISBOAS: || en la Metropolitana Cathedral del || Oriente. || Siendo Mayordomos los Señores, || DEAN JUAN CESAR DE || MENESES; || Y SILVESTRE DE SOUSA || SOARES, || Canonigo de dicha Cathedral; y su Maestro || de Capilla el Quartanario Francisco de || Costa, y Silva. || COMPVSO LA MVSICA || DON ANTONIO LITERES; || Musico de la Real Capilla de Madrid. || LISBOA OCCIDENTAL, || En la Imprenta de Musica Año 1720. || - || Con licencia de los Superiores. || 22 p.

in 8º (p. 5: 12,3x8,3 cm)

[Villancicos na festa de São Vicente. N. 12, f. 158-167]

O texto e a folha de rosto estão dentro de uma tarja.

O oratório começa com o verso: "Del Golfo Elisitano costeando la ribera".

Faltam duas páginas; provavelmente trata-se de uma estampa. Consta de diversos metros. Há várias "Personas que moralmente supone la Idea. 1 Tiple, el Amor. Contralto, el Culto
2. Tiple, la Lusitania Tenor, la Embidia Infernal."

SLR 25, 3 bis, 4 n. 12

1607 [PEREIRA, José Pinto, 1659-1733]

NOTIZIA || GENEALOGICA || Di Linea Reale separata, || DERIVATA || DALL' INVICTO RE || DON

ALFONSO || ENRIQUEZ, || PRIMO RE DI PORTOGALLO, || Sino all'Illustriss. & Eccellentiss. Sig. || DON ORAZIO || ALBANI. || *(Vinheta)* || In Roma 1720. Nella Stamperia di Gio. Francesco || Chracas presso S. Marco al Corso. || - || Con licenza de' Superiori. || 8 p.

in 4º (p. 3: 18,4x12,4 cm)

[Noticias genealogicas dos serenissimos reys de Portugal. N. 16, f. 228-231]

Folheto citado por Barbosa Machado, que identifica o autor, cujo nome não ocorre na obra.

Sobre o autor ver n. 1312 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):125, 1980).

SLR 24, 3, 3 n. 16

Anais BN, Rio, v. 8, n. 697
B. Machado, v. 2, p. 891-2
Fonseca, p. 252
Inocêncio, v. 5, p. 104

1608 TORRES, Francisco de, 1658-1722.

SERMAÕ || DO || ACTO PUBLICO DA FEE, || QUE SE CELEBROU NO PATEO DE || Saõ Miguel da Cidade de Coimbra em sette de || Julho de 1720. || SENDO INQUIZIDOR GERAL || O EMINENTISSIMO SENHOR CARDEAL || NUNO DA CUNHA || Do Conselho de Estado de Sua Magestade, &c. || Offerecido ao mesmo Senhor, || E Prègado pello || DOUTOR FRANCISCO DE TORRES || Qualificador do Santo Officio, & Conego Magistral || na Seè de Coimbra. || *(Vinheta com o emblema da Companhia de Jesus)* || COIMBRA: || - || NO REAL COLLEGIO DAS ARTES || da Companhia de JESUS || Com todas as licenças necessarias. || 4 f. p. inum., 35 p.

in 4º (p. 5: 16,6x10 cm)

[Sermoens do auto da fé, prégados nas cidades de Lisboa, Coimbra, Evora, e Goa. T. VI, n. 5, f. 98-119]

Folheto citado por Barbosa Machado e Inocêncio, sem maiores comentários.

O autor nasceu em Coimbra, em cuja Universidade doutorou-se em Teologia. Foi cônego da Catedral do Algarve, passando depois para a de Braga e a de Coimbra; foi qualificador do Santo Ofício.

Faleceu em Coimbra a 15 de junho de 1722, com 64 anos de idade.

SLR 25, 2, 6 n. 5

B. Machado, v. 2, p. 275
Inocêncio, v. 3, p. 74

1609 TRIONFO || DELLE VIRTÚ, || SERENATA || DA CANTARSI NEL FELICISSIMO || Giorno Natalizio || DELLA S. R. MAESTA' || DI || GIOVANNI QUINTO || Rè di Portogallo, || NEL REGIO PALLAZO. || *(Vinheta)* || LISBONA OCCIDENTALE, || Nella Officina di PASQUALE DA SYLVA, || Impressore di Sua Maestà. || - || M.DCCXX. || Con le licenze necessarie. 8 f. inum.

in 4º gr. (f. 3a: 18,2x10,9 cm)

[Papéis vários. N. 13, f. 88-95]

Não encontramos citada esta obra.

SLR 25, 3 bis, 13 n. 13

1610 VILLANCICOS || QUE SE CANTARON CON || varios instrumẽtos, el dia 21. de Enero, || EN LOS MAYTINES DEL || Glorioso, Invicto, Martyr, || S. VICENTE, || PATRON DE AMBAS LISBOAS: || en la Metropolitana Cathedral del || Oriente. || SIENDO MAYORDOMOS, || Los Señores || JUAN CEZAR DE MENEZES || DEAN, || Y SILVESTRE DE SOUZA SOARES || CANONIGO, || y Maestro de Capilla de la dicha Igle-||sia el Quartanario Francisco da || Costa, y Silva || COMPUZIERON LOS METROS, || LOS MEJORES INGENIOS DE || Portugal, y Castilla. || LISBOA OCCIDENTAL, || En la Imprenta de Mathias Pereyra de || Sylva, y Juan Antunes Pedrozo. || Con las licencias necessarias Año 1720. || 30 p.

in 8º (p. 3: 12,4x8,1 cm)

[Villancicos na festa de São Vicente. N. 11, f. 143-157]

Não se encontrou referência a esta obra nas fontes consultadas.

São oito vilancicos, primeiro dos quais começa: "Oyd, oyd, mortales,".

Texto e folha de rosto dentro de uma tarja.

Os vilancicos foram musicados por diversos compositores, a saber: o primeiro e o oitavo por Francisco da Costa e Silva; o segundo por D. Jaime de la Te y Sagan; o terceiro por Fr. Antão de Santo Elias; o quarto por Manuel Ferrer; o quinto por D. Juan Galván; o sexto por Fr. Manuel dos Santos e o sétimo por D. Antônio Literes.

SLR 25, 3 bis, 4 n. 11

1611 VILLANCICOS, || QUE SE CANTARON CON VARIOS || Istrumentos *(sic)*, el dia 21. de Noviembro, || en los Maytines de la Gloriosa, Invi-||cta, Virgen, y Martyr. || S.TA CECILIA, || EN LA PARROCHIAL IGLESIA || de Santa Justa: || CUYO REVERENTE, Y DEVOTO CVLTO || la dedicaron, los Señores Musicos de ambas || Lisboas. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL. || - || En la Imprenta de Musica Año de 1720. || Con licencia de los Superiores. || 31 p.

in 8º (p. 3: 13,1x8,3 cm)

[Villancicos na festa de Santa Cecília. N. 20, f. 271-286]

Obra citada por Donato.

A folha de rosto e o texto se apresentam dentro de uma tarja.

Começa com o verso: "Al armonico estruendo de clarines".

Na p. 3, onde se iniciam os vilancicos, vem impressa a mesma vinheta já descrita no n. 1289 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):113, 1980). Segue-se o título: "NOTURNO I || Dá se princípio con una Sonata de varios instru-||mentos, compuesta por Pedro Jorge Avenda || no; despues de la qual sigue este villanci-||co, cuya Musica hizo D. Fran-||cisco Joseph Coutiño ||..."

Os outros vilancicos foram musicados pelos seguintes compositores: o segundo por Andrés da Costa; o terceiro por Frei Antônio de Santo Elias; o quarto pelo P.e Juan de Silva Morais; o quinto pelo P.e Inácio Celestino; o sexto por Francisco Valls e o sétimo por Estêvão Ribeiro.

Na última página, após a palavra "Fin" imprimiram-se os seguintes dizeres:

"Continuaràn estos cultos todo el dia de maña-||na: la Misa, que se cantarà, es compuesta por || Don Francisco Joseph Coutiño; y los Villancicos || de todo este dia, por varios insignes Maestros. ||

SLR 25, 3, 5 n. 20

Donato, p. 112-3

1612 VILLANCICOS, || QUE || SE CANTARON || En los Maitines de || NAVIDAD; || EN EL REAL CONVENTO || De nuestra Señora de la || Esperança. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL. || - || En la Imprenta de Musica Año de 1720. || Con licencia de los Superiores. || 30 p.

in 8º (p. 5: 13x8,2 cm)

[Villancicos de Natal, N. 14, f. 170-183]

Não vem citada por Fonseca nem por Donato. Consta de vilancico, que vem "Antes de los Maytines", seguido de três noturnos com um total de oito vilancicos.

A folha de rosto e o texto são cercados por uma tarja. Logo após a folha de rosto, vem a p. 5.

SLR 25, 3 bis, 7 n. 14

1613 BARBOSA, José, 1674-1750.

(Vinheta gravada a metal) || ELOGIO || DE || JULIO DE MELLO || DE CASTRO, || Academico da Academia Real da His-||toria Portugueza. || DISSE-O || Em 4. de Março de 1721. || O P.D. JOSEPH BARBOSA, || Clerigo Regular, Chronista da Serenissima Casa de Bra-||gança, Academico da Academia Real da Historia || Portugueza. || [Lisboa, na Officina de José Manescal, 1721] || 4 f. inum.

in fol. (f. 3a: 24,4x14,8 cm)

[Elogios funebres, oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, condes e fidalgos de Portugal. T. I, n. 12, f. 322-325]

Obra citada por Barbosa Machado, Figanière e Inocêncio. Mencionam-se várias edições desta obra, fazendo provavelmente o presente exemplar parte das primeiras folhas que se encontram na obra de Júlio de Melo de Castro. "*Historia panegirica da vida de Diniz de Mello, primeiro conde de Galvêas, do conselho de estado e guerra dos reis D. Pedro II e D. João V*. Lisboa, por Joze Manescal 1721. fol. de xlii-498 pag., com o retrato de Diniz de Mello". Essa mesma obra teve uma segunda edição em 1744, feita na oficina de Antônio Duarte Pimenta em Lisboa e uma terceira, à custa de Luís de Morais e Castro, em 1752. Inocêncio menciona ainda uma edição à parte "Sem designação de logar, e nome do impressor 1721. 4º de 14 pag." Encontra-se também no v. 1 da *Collecção de Memorias e Documentos da Academia Real*. Barbosa Machado cita uma outra edição desta obra em fólio, feita em Lisboa "por Paschoal da Sylva Impressor de S. Magestade, e da Academia Real. 1721". Outra, feita em Lisboa, na Oficina de José Antônio da Silva, 1727, encontra-se na *História da Academia Real*, de Manuel Teles da Silva, Marquês de Alegrete, nas p. 167 a 174.

Sobre o autor ver n. 1356 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):148, 1980).

SLR 24, 1, 3 n. 12

B. Machado, v. 2, p. 825-9; v. 4, p. 199-200
Figanière, p. 217, n. 1162-a
Inocêncio, v. 4, p. 259 e 466; v. 12, p. 252
P. de Matos, p. 51-2

1614 BELLOTTI, Giacomo.

ALL' Eminentiss., e Reverendiss. Principe || DELLA || S.R.C. CARDINALLE || NUGNO D'ACUGNA || Inquizitor Generale di tutti i Regni soggetti alla Monarchia || di Portogallo. || *(Vinheta gravada)* || SONETTO. || *(Ao pé da página:)* In ROMA M.DCC.XXI. Presso il Salvioni Con Licenza de'Superiori. || 1 f. num. desd.

in fol. (f. 1a: 37,1x24,5 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos, e prelados portuguezes. T. I, n. 16, f. 123]

Não se encontraram referências a este opúsculo, nem ao seu autor nas fontes consultadas.

Traz a assinatura: "In atto de Vmilissimo Ossequi || Giacomo Bellotti. ||"

SLR 24, 1, 8 n. 16

1615 CALMON, João, 1668-1737.

SERMAM || NAS EXEQUIAS || DA || EXCELLENTISSIMA SENHORA || DONA LEONOR || JOSEPHA DE VILHENA, || Celebradas na Misericordia da Cidade || da Bahia aos 30. de Outubro do || Anno de 1714. || PRE'GOU-O O Rmo. DOUTOR || JOAM CALMON, || Chantre da Sè Metropolitana da Cidade da Bahia, || Prothonotario Apostolico de S. Santidade, De-|| sembargador da Relação Ecclesiastica da mes-||ma Metropoli, Commissario do Santo Of-||ficio, & da Bulla da Santa Cruzada. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de ANTONIO PEDROZO GALRAM. || - || Com todas as licenças necessarias. || Anno de 1721. || 27 p.

in 4º (p. 3: 17x9,1 cm)

[Sermões de exequias de senhoras portuguezas. N. 5, f. 77-90]

Este opúsculo é citado apenas por Blake, que atesta a sua grande raridade; escapou até à pesquisa de Rubens Borba de Morais.

O autor nasceu na Bahia em 1668 e formou-se Mestre de Artes no Colégio dos Jesuítas de sua cidade. Em Coimbra doutorou-se em Teologia. De volta à Bahia, ordenou-se sacerdote. Foi vigário geral, professor, chantre da catedral, desembargador da relação eclesiástica, juiz dos resíduos e casamentos. Além de examinador sinodal e comis-

sário do Santo Oficio e da Bula da Cruzada, foi sócio da Academia dos Esquecidos. Faleceu a 6 de julho de 1737.

SLR 25, 1, 5 n. 5

Blake, v. 3, p. 376
Horch, Brasiliana, n. 77

1616 CAMPOS, Manuel de, p.e, 1680?-

ORAÇAM || FUNEBRE || NAS SOLEMNES EXEQUIAS, || Que na Paroquia de S. Joseph de Lisboa Occidental celebrou a Nobilissi-||ma Irmandade do Santissimo Sacramento em 23. de Outubro de 1720. || a seu Juiz, & Protector, || O EXCELLENTISSIMO SENHOR || LUIS DE VASCONCELLOS, || DE SOUSA, DA CAMARA || Terceyro Conde de Castello Melhor, Escrivaõ da Puridade do Senhor Rey D. Affonso || o VI. seu Conselheyro de Estado, & dos Serenissimos Senhores Reys D. Pedro o II. & || Dom Joaõ o V. Reposteyro mòr das Mesmas Magestades, &c. || EXPOLLA O M.R. PADRE MESTRE || MANOEL DE CAMPOS || Da Companhia de JESUS, Professor das Mathematicas no Real Collegio || de Santo Antaõ desta Corte || OFFERECIDA AO SENHOR || FRANCISCO JOSEPH || DE ALMADA || Senhor das Villas de Ilhàvo, Carvalhaes, Ferreyros, Avelans de Sima, Figueyrò, Ver-||demilho, Moutta, & Arcos, Commendador na Ordẽ de Christo, Provedor || da Casa da India, &c. || PELO PADRE || PAULO CALHEYROS DO AMARAL, || Presbytero do Habito de S. Pedro, & Coadjutor da Paroquial de S. || Joseph desta Cidade. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de MATHIAS PEREYRA DA SYLVA, || & JOAM ANTUNES PEDROZO. || - || ... [1721] 8 f. p. inum., 28 p.

in 4º (p. 3: 16,4x11,4 cm)

[Sermoens de exequias dos excellentissimos marquezes, e condes de Portugal. T. I, n. 9, f. 132-153]

Obra citada por Barbosa Machado e Inocêncio. A base da folha de rosto está cortada, o que impede de se afirmar com segurança se havia ainda as palavras: "Com todas as licenças necessárias", ou se o ano era indicado em algarismos romanos.

O autor nasceu em Lisboa "provavelmente pelos annos de 1680", segundo Inocêncio. Entrou para a Companhia de Jesus e foi professor de Matemática em Madri e de Esfera no Colégio de Santo Antão, em Lisboa. Fez parte da Academia Real de História Portu-

quesa e foi confessor do Infante D. Antônio. Esteve em Roma. Ignora-se a data de seu falecimento.

SLR 25, 1, 2 n. 9

B. Machado, v. 3, p. 212
Inocêncio, v. 5, p. 386; v. 16, p. 147

1617 EM APPLAUSO || DA SOLEMNE || PROFISSAM, || Que no dia 4. de Agosto deste anno de 1721. em || que se celebra a festa || DO GLORIOSO PATRIARCHA || S. DOMINGOS || FEZ A MUYTO ILLUSTRE SENHORA || SOROR MARIA DO SACRAMENTO, || FILHA DO SENHOR || D. ANTONIO ESTEVAM DA COSTA, || ARMADOR MO'R, || No Convento do Sacramento desta Corte. || ROMANCE. || s.n.t. 1 f., inum.

in fol. (f. 1a: 26,2x15,4 cm)

[Elogios historicos, e poeticos de ecclesiasticos e seculares portuguezes. N. 43, f. 219]

O texto está disposto em duas colunas, dentro de uma tarja, e não traz assinatura.

SLR 24, 2, 6 n. 43

1618 ERICEIRA, Francisco Xavier de Meneses, 4º conde da, 1673-1743.

ELOGIO || DE || JULIO DE MELLO || DE CASTRO || Academico da Academia Real da Historia Portu-||gueza, & Mestre na Academia Portugueza, donde || lia os Elogios dos Varoẽs illustres da mesma || Naçaõ, que morreo em quarta feyra 19. de || Fevereyro às 11. Horas da noyte, || E que recitou em quinta feyra 20. do mesmo mez || O CONDE DA ERICEYRA || DOM FRANCISCO || XAVIER DE MENEZES, || Secretario da mesma Academia Portugueza. || [Lisboa, na Officina de José Manescal, 1721] 4 f. inum.

in fol. (f. 2a: 22,7x13,2 cm)

[Elogios funebres, oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, condes e fidalgos de Portugal. T. I, n. 13, f. 326-329]

A obra é citada por Barbosa Machado, Inocêncio, Pinto de Matos e Figanière.

No fim do elogio estampa-se um soneto do mesmo autor com a indicação: "Na morte de Jvlio de Mello de Castro..."

Esta obra vem incluída no princípio da *Historia panegyrica da vida de Diniz de Mello, primeiro conde das Galvêas, do conselho de estado e guerra dos reis D. Pedro II e D. João V.* Lisboa, por José Manescal 1721. fol. de xlii-498 pág., com o retrato de Diniz de Mello, da autoria de Júlio de Melo e Castro. A segunda edição é de Lisboa 1744, na Oficina de Antônio Duarte Pimenta, "4º de xl, 438 pag." A terceira edição foi feita por Luís de Morais e Castro, 1752.

Sobre o autor ver n. 1406 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):170, 1980).

SLR 24, 1, 3 n. 13

B. Machado, v. 2, p. 289-96; v.4, p. 146
Figanière, p. 220, n. 1174-b
Inocêncio, v. 3, p. 85; v. 9, p. 391
P. de Matos, p. 399

1619 ERICEIRA, Francisco Xavier de Meneses, 4º conde da, 1673-1743.

(Vinheta) || INTRODUCÇAM || PANEGYRICA || NA CONFERENCIA PUBLICA || DA || ACADEMIA REAL || DA HISTORIA PORTUGUEZA, QUE SE || celebrou no Paço em presença de Suas Magesta-||des, e Altezas em 7. de Setembro de 1721. || DIA DOS ANNOS || DA || RAINHA NOSSA SENHORA, || RECITADA PELO || CONDE DA ERICEYRA, || QUE ERA DI-RECTOR. || s.ed. [Lisboa, 1721] 3 f. inum.

in fol. (f. 2a: 24,2x14,6 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos no complemento de annos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. V. 1, n. 10, f. 135-137]

Obra extraída do t. 1 da *Coleção dos Documentos da Academia Real de História.*

Sobre o autor ver n. 1406 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):170, 1980).

SLR 23, 1, 6 n. 10

Anais BN, Rio, v. 3, n. 295
B. Machado, v. 2, p. 289-96; v. 4, p. 146
Inocêncio, v. 3, p. 85; v. 9, p. 391
P. de Matos, p. 399

1620 ESCARATE, Antônio, p.e

VILLANCICOS, || QUE SE CANTARON || EN LOS MAYTINES || DE || NAVIDAD; || EN EL REAL CONVENTO || DE N.S. DE LA ESPERANÇA ||

Desta Ciudad de Lisboa || Occidental. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL. || - || En la Imprenta de Musica. Anno de 1721. || Con licencia de los Superiores. || 46 p., 1 est.

in 8º (p. 5: 12,8x8,1 cm)

[Villancicos de Natal. N. 15, f. 184-206]

Não se encontrou referência à obra nem ao seu autor nas fontes consultadas.

A folha de rosto e o texto encontram-se dentro de tarjas.

No verso da folha de rosto estampam-se os seguintes dizeres: "HIZO LOS METROS || DE LOS || VILLANCICOS || PARA LOS MAYTINES, || EL REVERENDISSIMO || P.D. ANTONIO ESCARATE, || Clerigo Regular de la Divina || Providencia. || "

A obra consta: de um primeiro vilancico cuja música foi composta por D. Francisco José Coutinho. Três vilancicos que constituem o primeiro noturno musicados respectivamente por Antônio Basílio, Francisco de Costa e Silva e João da Silva e Morais, do segundo noturno com três vilancicos, cujos compositores são respectivamente: P.ᵉ João da Silva e Morais, Estêvão Ribeiro Francês e D. Jaime de la Te y Sagau; do terceiro noturno com dois vilancicos musicados respectivamente por Andrés de Costa e D. Jaime de la Te y Sagau. Seguem-se mais três vilancicos, para a missa, compostos por Manuel dos Santos (2) e pelo P.ᵉ Domingos da Trindade.

SLR 25, 3, 7 n. 15

1621 FARIA, Luís Calisto da Costa e, 1679-

VILLANCICOS || QUE SE CONTARON *(sic)* CON || varios instrumẽtos, el dia 21. de Enero, || EN LOS MAYTINES DEL || Glorioso, Invicto, Martyr. || S. VICENTE; || PATRON DE AMBAS LISBOAS: || en la Metropolitana || Cathedral del Oriente. Siẽdo || Mayordomos los Señores, Canonigos; || THOME ESTOFFO FERREYA, || Y || JUAN SYNEL DE CORDES: || Y Maestro de Cappilla. || El Quartanario || FRANCISCO DE COSTA, Y SYLVA. || Compuso los Metros || LUIS CALISTO DE COSTA, || Y FARIA. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL. || - || En la Imprenta de Musica Año de 1721. || Con licencia de los Superiores. || 30 p., 1 f. inum.

in 8º (p. 7: 13,2x8,2 cm)

[Villancicos na festa de São Vicente. N. 13, f. 168-181]

Obra citada unicamente por Barbosa Machado.

Consta de três noturnos com oito vilancicos e começa com o verso: "Terrestres ambigos,".

A folha de rosto e o texto estão circundados por uma tarja.

Faltam 4 p., duas talvez contivessem uma estampa; as outras duas são as p. 15/16.

Ao pé da última página lê-se: "Será continuacion de estos cultos un Oratorio, q̃ || se cantarà mañana por la tarde, con q̃ se fi-||naliza la fiesta del Señor San Vicente. || "

A última folha inumerada contém o seguinte: "COMPUSO || la Musica, de los Villancicos 1. 3. 5 y 7. || D. JAYME DE LA TE Y SAGAU; || Y || del 2. 4. 6. y 8. el dicho Maestro, || FRANCISCO DE COSTA, Y SILVA ||"

Sobre o autor ver n. 1430 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):182, 1980).

SLR 25, 3 bis, 4 n. 13

B. Machado, v. 3, p. 69-70

1622 D. LORENZO, fr.

TRIBUTO D'OSSEQUIO || All' Eminentissimo, e Reverendissimo Principe || IL SIGNOR CARDINALE DI S. SUSANN || GIUSEPPE PEREYRA || DE LA CERDA || Consiglier di Stato della Real Maestà di Portogallo, Vescovo, || e già Vicerè d'Algarbia, e già Gran Priore dell'Ordine || Equestre di S. Jacopo della Spada || Prendendo la Protezzione della Ven. Confraternità del Santissimo || SAGRAMENTO di S. Susanna nella Chiesa di S. Ca-||terina de' RR. Monaci di S. Bernardo negl'Orti || Bellajani alle Terme. || SONETTO || Allusivo allo Stemma del medesimo Principe, in cui si scoprono CROCE, GIGLI, || LEONE, e TORRE; dedicato all'alto Merito del Medemo da predetti Confratelli. ||

(Ao pé da página:) || - || IN ROMA, nella Stamperia del Bernabo, MDCCXXI.)(Conlicencia d' Superiori. || 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 35x21,3 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos, e prelados portuguezes. T. I, n. 18, f. 125]

Não se encontrou referência a este soneto, nem a seu autor, nas fontes consultadas.

Traz a assinatura: "Di D. Lorenzo Monaco di S. Bernardo Accad. Imp."

SLR 24, 1, 8 n. 18

1623 NARDI, Isidoro.

ALL'EMINENTIS., E REVERENDISS. SIGNORE || CARDINALE || NUNO || DA ACUNHA, || CARDINAL PRETE, || Inquisitore Generale del Regno di Portogallo, e de Regni, || ed Isole di Conquista. || NEL PRENDERE IL POSSESSO DEL SUO TITOLO || NELLA CHIESA DI || S. ANASTASIA. || SONETTO || DEDICATO A SUA EMINENZA || Da' Priori, ed Offiziali della Madona Santissima || del ROSARIO. ||

(Ao pé da página:) In ROMA, Nella Stamperia di Giorgio Placho, Intagliatore, e Gettatore de'Caratteri, à S. Marco, 1721. || - || CON LICENZA DE' SVPERIORI. || 1 f. inum. desd.

in fol. (f. 1a: 37,2x23,3 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos, e prelados portuguezes. T. I, n. 13, f. 120]

Não se encontrou referência a este soneto nas fontes consultadas.

Traz a assinatura: "Del Canonico Isidoro Nardi || ". O nome do autor vem citado no grande catálogo da Library of Congress.

SLR 24, 1, 8 n. 13

LC, v. 105, p. 342

1624 LA NINFA || DEL TAGO || COMPONIMENTO MUSICALE || FATTO CANTARE || Dall'Eminentiss. e Reverendiss. Principe || NUNO DA CUNHA || Cardinale di S. Chiesa, e Generale Inquisitore || in tutti i Dominii Portoghesi || Per il Giorno del Felice Nome della S.R.M. || DI || GIOVANNI V. || RE' DI PORTOGALLO. || *(Vinheta)* || IN ROMA 1721. Per Antonio de' Rossi.)(Con licenza de' Superiori. || 19 p. .

in 4º (p. 9: 18,4x11,6 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. III, n. 27, f. 159-168]

Não há indicação do nome do autor e do compositor.

SLR 23, 2, 7 n. 27

Anais BN, Rio, v. 8, n. 771
Misc., n. 1541

1625 PALLOTTA, Domenico.

PER LA PUBLICA AMBASCIATA || FATTA DALL' ILLVSTRISSIMO, ED ECCELLENTISSIMO

SIGNORE || IL SIGNOR || D. ANDREA DE MELLO || DE CASTRO || Degli Ecellentissimi Signore Conti di Galveas, Comendator delle Comende di || S. Iacopo de Lanhoso, e di Santa Marina del Ordine di Cristo, Consigliere, || ed Ambasciatore Ordinario della Maestà del Rè di PORTOGALLO || DON GIOVANNI V. || APPRESSO LA SANTITA' DI NOSTRO SIGNORE || INNOCENZO XIII. || *(Vinheta com o brasão dos Melos)* || SONETTO. || Sua Eccellenza così parla à SVA SANTITA'. ||

(Infra:) ROMA, per Domenico Antonio Ercole in Parione. M.DCC.XXI.)(Con licenza de' Superiori. || 1 f. inum.

in fol. desd. (f. 1a: 33,4x20 cm)

[Noticia das embaxadas que os reys de Portugal mandarão aos soberanos da Europa. T. III, n. 10, 1 f. 280]

Não se encontrou referência a esta obra nas fontes consultadas. Traz a assinatura: "Di Domenico Pallotta."

SLR 25, 3, 10 n. 10

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1018

1626 PIOLI, Giovanni Domenico.

Applauso di degna Gloria || ALL' EMINENTISSIMO || E REVERENDISSIMO PRINCIPE || IL SIGNOR CARDINALE || NUNO || A CUNHA, || In occasione della recita Compagnia || di Gesù del Collegio Romano. || *(Ao pé da página:)* IN ROMA, MDCCXXI. || - || Nella Stamparia di Pietro Ferri sotto la Libraria Casanatense incontro la Porticella di S. Ignazio. || CON LICENZA DE' SUPERIORI. || 1 f. inum. desd.

in fol. (f. 1a: 33x20,7 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos, e prelados portuguezes. T. I, n. 14, f. 121]

Nas fontes consultadas não se encontram referências a esta obra. O nome do autor aparece relacionado com outra obra no *Catálogo Geral da Biblioteca Nacional de Paris.*

SLR 24, 1, 8 n. 14

BN Paris, v. 137, col. 1124-6

1627 PITTA, Sebastião da Rocha, 1660-1738.

SUMMARIO || Da Vida, & Morte da Excellentissima Senhora, || A SENHORA || DONA LEONOR || JOSEPHA DE VILHENA, || E das Exequias que na Cidade da Bahia consa-||grou às suas memorias || A SENHORA || D. LEONOR JOSEPHA DE MENEZES, || Esposa do Gonçalo Ravasco Cavalcante & Albuquerque, Fi-||dalgo da Casa de S. Magestade, Commendador da Ordem de || Christo, Alcayde mòr da Cidade de Cabo Frio, Se-||cretario do Estado, & Guerra do Brasil, || OFFERECIDO A' EXCELLENTISSIMA SENHORA, || A SENHORA || D. MARIA FRANCISCA BONIFACIA || DE VILHENA, || Filha dos Excellentissimos Senhores, o Senhor D. Rodri-||go da Costa, & da Excellentissima Senhora, a Senho-||ra D. Leonor Josepha de Vilhena. || COMPOSTO || POR SEBASTIAM DA ROCHA PITA, || Fidalgo da Casa de S. Magestade, Cavalleyro Pro-||fesso da Ordem de Christo, Coronel do Re-||gimento da Corte do Brasil. || E mandado imprimir por dous Afilhados do Excellentissimo S.D. Rodrigo da Costa. || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de ANTONIO PEDROZO GALRAM. || - || Com todas as licenças necessarias. M.DCC.XXI. || 6 f. p., 78 p.

in 4º (p. 3: 16,6x10,4 cm)

[Elogios funebres, oratorios, e poeticos das duquezas, condessas, e senhoras de Portugal. N. 10, f. 235-279]

Obra citada por Barbosa Machado, Blake, Figanière e Inocêncio.

Constam da obra uma dedicatória assinada por "D. Leonor Josepha de Menezes", licenças, sumário da vida e morte de D. Leonor Josefa de Vilhena e vários poemas de diferentes autores como se pode ver no índice de conteúdo.

Sobre o autor ver n. 1342 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):140, 1980).

Conteúdo:

p. 20: Do mesmo Author. Ao cadaver em os lumes, & aromas do Mausoleo. Decimas.

p. 21-22: Do mesmo author. Ao Mausoleo. Romance.

p. 23: Ao Excellentissimo Senhor Dom Rodrigo da Costa. Soneto. Do Padre Manoel Ferreyra da Luz, Promotor do Arcebispado da Bahia.

p. 24: A' mysteriosa Estatua sobre o Tumulo. Soneto. Do mesmo Author.

p. 25: A's exequias da Excellentissima Senhora Dona Leonor Josepha de Vilhena. Soneto. Do mesmo Author.

p. 26-28: A' prodigiosa vida, & morte da Excellentissima Senhora D. Leonor Josepha de Vilhena. Oytavas. Do mesmo Author.

p. 29: Ao Excellentissimo Senhor Dom Rodrigo da Costa. Soneto. Do Capitão Thomè Monteyro de Faria.

p. 30: Em que se pondera aos Excellentissimos Consortes dous esclarecidos Soes, hum nascido, & ourto posto. Soneto.

p. 31: Saudosa exclamacion del Excelentissimo Señor D. Rodrigo da Costa al funebre tumulo, en que yaze el Excelentissimo cadaver de la inclita Señora D. Leonora Josepha de Villena su Esposa.

p. 32: A la Excelentissima Señora D. Leonor Josepha de Vilhena en su muerte. Soneto. De Juan de Brito & Lima.

p. 33: Al mismo intento. Soneto. Por el mismo Author.

p. 34: A' morte da Excellentissima Senhora D. Leonor Josepha de Vilhena nas suas exequias, suppondo-se fallando o Excellentissimo Senhor D. Rodrigo da Costa com o tumulo, por anagramas de ambos os nomes. Soneto I. Do mesmo Author.

p. 35: Soneto II. Do mesmo Author.

p. 36-37: A la Excelentissima Señora D. Leonora Josefa de Villena, suponiendo la flor por la hermosura, y poca duracion que tuvo su vida. Mote alheyo... Glosa. Del mismo Author.

p. 38-39: A la muerte de la Excelentissima Señora D. Leonor Josefa de Vilhena, en el dia de sus exequias, en cuyo Mauzoleo se puso la figura del silencio sobre el zimborio. Mote alheyo ... Glosa. Del mismo Author.

p. 40: Ao sumptuoso Mausoleo que mandou fazer a Senhora D. Leonor Josepha de Menezes, para as exequias da Excellentissima Senhora Dona Leonor Josepha de Vilhena. Decima. Do mesmo Author.

p. 41: Epitafio na morte da Excellentissima Senhora Dona Leonor Josepha de Vilhena, mulher do Senhor D. Rodrigo da Costa, Vice-Rey que foy do Estado da India. Soneto.

p. 42: Queyxa-se o Heroe mais constante da sorte, porque lhe conserva a vida, na morte do sogeyto mais amado, na falta do bem mais para sentido. Soneto. Pelo Lecenciado Antonio Lopes de Ulhoa.

p. 43: A' immortalidade da Senhora D. Leonor Josepha de Vilhena. Soneto. Do mesmo Author.

p. 44: A' morte da Senhora D. Leonor Josepha de Vilhena. Soneto. Do mesmo Author.

p. 45-46: A' morte da Senhora Dona Leonor Josepha de Vilhena. Mote alheyo... Glosa. Del mismo Author.

p. 47: Al magestoso tumulo que la generosidad affectuosa del Secretario del Estado Gonçalo Ravasco Cavalcanti y Albuquerque, erigio a las saudosas memorias de la Excelentissima Señora D. Leonor Josefa de Vilhena. Soneto. Por el indocto Maldonado.

p. 48: Ao geral sentimento que houve na sempre lamentavel morte da Excellentissima Senhora Dona Leonor Josepha de Vilhena. Soneto. Do Bacharel formado Paula da Costa Brandão.

p. 49: Ao sumptuoso Tumulo, que erigio nas exequias, que fez pela morte da mesma Senhora o mais obsequioso affecto do Secretario do Estado Gonçallo Ravasco Cavalcanty & Albuquerque. Soneto do mesmo Author.

p. 50: Soneto. De Jeronymo Rodrigues de Castro.

p. 51: A' morte da Excellentissima Senhora D. Leonor Josepha de Villena, nas exequias que lhe fez o Secretario do Estado o Coronel Gonçallo Ravascao Cavalcanty & Albuquerque. Soneto. Do Padre Francisco Pinheyro Barreto Vigario da Igreja Matris *(sic)* de S. Pedro.

p. 52-57: Ao Excellentissimo Senhor Dom Rodrigo da Costa, na morte da Excellentissima Senhora D. Leonor Josepha de Vilhena sua mulher, a quem se applica o Soneto 106. Do Grande Luis de Camões, & Glosa a elle.

p. 58: Soneto.

p. 59: A' morte da Excellentissima Senhora Dona Leonor Josepha de Vilhena, succedida pouco depois que do Governo da India chegou seu esposo o Excellentissimo Senhor D. Rodrigo da Costa. Soneto. Do Padre Andre de Figueyredo Marcarenhas *(sic)*.

p. 60: A' morte da Excellentissima Senhora Dona Leonor Josepha de Vilhena, & debayxo do mesmo assumpto. Soneto. Do mesmo Author.

p. 61: Extremoso sentimento do Excellentissimo Senhor D. Rodrigo da Costa na morte de sua esposa. Soneto. Do mesmo Author.

p. 62: Saudosa apprehensão do Excellentissimo Senhor D. Rodrigo da Costa na anticipada morte de sua esposa. Soneto. Do mesmo Author.

p. 63: A's prendas, & virtudes da Excellentissima Senhora Dona Leonor Josepha de Vilhena, emudecendo os clarins da fama, despertà rão as admirações do silencio, imagem, que coroava o Mausoleo, que a suas immortaes memorias consagrou o entendido affecto do Secretario d'Estado Gonçallo Ravasco Cavalcanty & Albuquerque. Soneto. Do mesmo Author.

p. 64-66: Al Mausoleo de la Excelentissima Señora D. Leonor Josepha de Vilhena, competencia de luz, y sombra en lutos, y fuegos. Romance. Del mismo Author.

p. 67: A' anticipada morte da Excellentissima Senhora Dona Leonor Josepha de Vilhena. Soneto. Do mesmo Author.

p. 68: A' morte da Excellentissima Senhora Dona Leonor Josepha da Vilhena. Soneto. Do mesmo Author.

p. 69: As prendas, & virtudes da Excellentissima Senhora D. Leonor Josepha de Vilhena, ainda depois da morte, executão no animo de seu esposo, o Excellentissimo Senhor Dom Rodrigo da Costa extremosamente sentido, os mesmos effeytos, que em vida. Soneto. Do mesmo Author.

p. 70: Ao Excellentissimo Senhor Dom Rodrigo da Costa, que triunfando das tormentas do mar na carreyra da India, fez naufragio no mar das saudades, que alterou a violenta morte de sua querida esposa. Soneto. Do mesmo Author.

p. 71: A' esclarecida Senhora D. Maria, illustre rayo da Excellentissima Senhora Dona Leonor Josepha de Vilhena, defunto Sol, a quem em nome da Senhora D. Leonor Josepha de Menezes, mais que do sumptuoso Mausoleo (que erigio o seu esposo o Secretario do Estado Gonçalo Ravasco Cavalcanty & Albuquerque) à narração dedica as abrazadas demonstrações do seu magoado affecto. Soneto. Do mesmo Author.

p. 72: Satisfaz ao Excellentissimo D. Senhor Rodrigo da Costa, em nome do Secretario do Estado Gonçalo Ravasco Cavalcanty & Albuquerque, por haver posto a imagem do silencio sobre o que seu affecto consagrou Mausoleo às memorias da esclarecida Senhora D. Leonor Josepha de Vilhena, do dito Senhor esposa, a quem eraõ applauso curto todas as bocas da fama. Soneto. Do mesmo Author.

p. 73: A' Senhora D. Leonor Josepha de Menezes, empenhada em sentimentos, na morte da Excellentissima Senhora Dona Leonor Josepha de Vilhena. Soneto. Do mesmo Author.

p. 74-78: A la anticipada muerte de la dicha Señora. Cancion. Del mismo Author.

SLR 24, 1, 7 n. 10

B. Machado, v. 3, p. 700
Bibl. Brasiliana, v. 2, p. 154-5
Blake, v. 7, p. 214-6
Figanière, p. 226, n. 1211
Horch, Brasiliana, n. 78
Inocêncio, v. 7, p. 222; v. 19, p. 191 e 355
Misc., n. 786
P. de Matos, p. 492

1628 SOUSA, Manuel Caetano de, p.e, 1658-1734.

LIÇAÕ || ACADEMICA || DA FILOSOFIA MORAL, || Transformada em Panegyrico || DO EXCELLENTISSIMO SENHOR || D. LUIZ || CARLOS DE MENEZES || QUINTO CONDE DA ERICEIRA VISO-REY, || e Capitaõ General do Estado da India. || DISSE-A || NA ACADEMIA PORTUGUEZA || em 21. de Agosto de 1721. || O Academico Laborioso || O P. D. MANOEL CAETANO DE SOUZA || Clerigo Regular, Director, e Censor da Academia Real || da Historia Portugueza, Academico dos Arcades, Pro-||Commissario Apostolico da Bulla da Cruzada, || e do Conselho de Sua Magestade || DEDICADA || AO EXCELLENTISSIMO SENHOR || D. FRANCISCO XAVIER || DE MENEZES || Quarto Conde da Ericeira, &c. || s.n.t. 2 f. p., 13 p. in 4º (p. 3: 17,3x10,2 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T. I, n. 29, f. 306-314]

Não se encontrou esta obra relacionada entre as outras do mesmo autor.

Foi provavelmente reproduzida na *Coleção de Documentos da Academia Real.*

Manuel Caetano de Sousa nasceu em Lisboa a 25 de dezembro de 1658. Estudou Filosofia no Colégio de Santo Antão, dos jesuítas. A 2 de fevereiro de 1675 entrou para a Congregação dos Clérigos Regulares Teatinos. Foi admitido na Academia dos Árcades com o nome de Telamo Anômio. Foi o idealizador e depois membro da Academia Real de História Portuguesa, sócio da Academia Portuguesa e procomissário geral da Bula da Cruzada. Morreu em 18 de novembro de 1734.

SLR 24, 1, 1 n. 29

B. Machado, v. 3, p. 200-11
Inocêncio, v. 5, p. 383; v. 16, p. 146 e 394

1629 VILLANCICOS, || QUE SE CANTARON CON VARIOS || Instrumentos, el dia 21. de Noviembre || en los Maytines de la Gloriosa, In-||victa, Virgen, y Martyr || S.TA CECILIA, || EN LA PARROCHIAL IGLESIA || de Santa Justa; || CUYO REVERENTE, Y DEVOTO CVLTO || la dedicaron, los señores Musicos de ambas || Lisboas. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL. || - || En la Imprenta de Musica. Anno de 1721 || Con licencia de los Superiores. || 26 p.

in 8º (p. 3: 12,8x8,2 cm)

[Villancicos na festa de Santa Cecilia. N. 21, f. 287-299]

Não se encontra referência a este opúsculo nas fontes consultadas. A folha de rosto e o texto estão dentro de tarjas.

Começa: "Del ruidoso clarin de la Fama".

Na p. 3, onde se inicia o texto, estampa-se uma vinheta já descrita anteriormente no n. 1289 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):113, 1980), logo abaixo vem: "NOTURNO I || Dáse principio con una sonata de varios instrumentos, compuesta por Pedro Jorge || Avendano || VILLANCICO I || COMPVSO LA MVSICA, || D. FRANCISCO JOSEPH COUTIÑO || ..."

O compositor do segundo é D. João Galvany; do terceiro P.e Inácio Celestino; do quarto Andrés da Costa; do quinto D. Jayme de la Te y Sagau; do sexto Frei Antão de Santo Elias; do sétimo Pe. Francisco da Costa e Silva; do oitavo Pe. João da Silva Morais.

SLR 25, 3, 5 n. 21

1630 ABRANTES, Rodrigo Annes de Sá Almeida e Meneses, 1º marquês de, 1676-1733.

ORAÇAM || PANEGYRICA, || QUE || O MARQUEZ DE ABRANTES, || SENDO DIRECTOR || DA || ACADEMIA REAL || DA || HISTORIA PORTUGUEZA, || REPETIO NA PRESENÇA || DE SUAS MAGESTADES, || E ALTEZAS, || Celebrando-se os annos || D'EL-REY NOSSO SENHOR || No dia 22. de Outubro de 1722. || [Lisboa] s.ed. [1722] 6 f. inum.

in fol. (f. 3a: 24,3x14,6 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos ao complemento de annos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. V. 1, n. 12, f. 142-147]

A obra não é citada por Barbosa Machado, e Inocêncio nem menciona o autor.

Foi extraída da *Coleção de Documentos da Academia Real de História*, do ano de 1722.

O autor nasceu a 19 de outubro de 1676 em Lisboa. Participou das lutas entre Portugal e Espanha e foi mestre de campo em 1704. Esteve em Roma como embaixador de D. João V junto ao Papa e, de volta a Portugal, foi vedor da Fazenda "em cujo ministerio se virão expedidos poderosos socorros para Asia, e America, defendidas as costas de Portugal dos insultos dos barbaros..." conforme refere Barbosa Machado. Foi Censor da Academia Real de História e, em 1729, embaixador extraordinário na corte de Madri. Faleceu em Abrantes a 30 de abril de 1733.

SLR 23, 1, 6 n. 12

Anais BN, Rio, v. 3, p. 637-9
B. Machado, v. 3, n. 297

1631 BARBOSA, José, p.e, 1674-1750.

PANEGYRICO || FUNEBRE || NAS EXEQUIAS || DO EXCELLENTISSIMO SENHOR || D. ANTONIO || LUIZ DE SOUZA, || II. MARQUEZ DAS MINAS, IV. CONDE DO PRADO, || do Conselho de Estado, e Guerra, Governador das Armas da || Provincia do Alemtejo, Estribeyro Mòr da Rainha N. S. || CELEBRADAS PELA MEZA DO SANTISSIMO SACRA-||mento da Freguesia de Santos a 29. de Janeyro de 1722. || DISSE-O || D. JOSEPH BARBOZA, CLERIGO || Regular, Chronista da Real Caza de Bragança. || E OFFERECIDO PELA MESMA MEZA || AO EXCELLENTISSIMO SENHOR || D. JOAÕ DE SOUZA || III. MARQUEZ DAS MINAS. || *(Armorial dos marqueses das Minas)* || LISBOA OCCIDENTAL, || - || NA OFFICINA DA MUSICA, Anno M.DCC.XXII. || Com todas as licenças necessarias. || 6 f. p. inum., 31 p.

in 4º (p. 3: 17,5x11 cm)

[Sermões vários de D. José Barbosa. T. I, n. 5, f. 69-90]

Folheto citado por Barbosa Machado e por Inocêncio que indica ter o exemplar apenas 31 p., omitindo as 6 folhas preliminares.

O texto está disposto em duas colunas.

Sobre o autor ver n. 1356 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):148, 1980).

Há um segundo exemplar em *Sermoens de exequias dos excellentissimos marquezes, e condes de Portugal.* T. 1, n. 10, f. 154-175.

SLR 24, 4, 1, n. 5

B. Machado, v. 2, p. 825-9; v. 4, p. 199-200
Inocêncio, v. 4, p. 259 e 466; v. 12, p. 252
P. de Matos, p. 51-2

1632 CRUZ, Antônio da, p.e, 1671-1738.

SERMAM || DE || EXEQUIAS || No Officio das honras || DO ILLUSTRISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR || D. JOAM DE BRITO, || E VASCONCELLOS, || Bispo de Angra, do Conselho de S. Magestade, || QUE SE FEZ NO CONVENTO DE SANTA CRUZ DA CIDADE || de Lamego, dos Conegos Seculares da Congregaçaõ de S. Joaõ Evangelista, || Com assistencia das Sagradas Religioens, & principal Nobreza. || PRE'GADO PELO PADRE MESTRE || ANTONIO DA CRUZ || Conego Secular da mesma Congregaçaõ, & Lente jubilado na Sa-||grada Theologia. || Oferecido ao Illustrissimo, & Reverendissimo Senhor || D. ALVARO DE ABRANCHES || Dignissimo Bispo de Leyria, do Conselho de Sua Magestade, &c. || PELO PADRE || ANTONIO DA ANNUNCIAC,AM DA COSTA, || Conego Secular da Congregaçaõ do Evãgelista, & Irmaõ do Ilustrissimo defunto. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de FRANCISCO XAVIER DE ANDRADE. || - || M.DCC.XXII. || Com todas as licenças necessarias. || 5 f. p. inum., 18 p.

in 4º (p. 3: 16,1x11,5 cm)

[Sermoens de exequias de bispos portuguezes. T. II, n. 2, f. 17-30]

Este folheto é citado apenas por Barbosa Machado.

O autor nasceu em Lamego a 10 de julho de 1671. Em 1688 entrou como cônego secular na Congregação de São João Evangelista. Formou-se em Teologia e foi reitor do convento de sua congregação em Portugal, definidor e superior geral da mesma congregação. Faleceu em 1738.

SLR 25, 1, 10 n. 2

B. Machado, v. 1, p. 255; v. 4, p. 33

1633 ERICEIRA, Francisco Xavier de Meneses, 4º conde da, 1673-1743.

(Armorial gravado) || ELOGIO || DE || FRANCISCO DIONISIO || DE ALMEIDA DA SILVA E OLIVEIRA, || Fidalgo da Casa de S. Magestade, e Academico da Academia Real da Historia Portugueza. || Disse-o em 19. de Janeiro de 1722. || O CONDE DA ERICEIRA. || [Lisboa Occidental, na Officina de Paschoal da Silva, 1722.] 4 f. inum.

in fol. (f. 2a: 24,5x14,8 cm)

[Elogios funebres de varões portuguezes insignes em letras, e armas. T. I, n. 6, f. 104-107]

Este folheto é citado por Barbosa Machado, Figanière e Inocêncio. Saiu no t. 2 da *Coleção dos Documentos e Memórias da Academia Real da História Portuguesa.*

Sobre o autor ver n. 1406 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):170, 1980).

SLR 24, 2, 4 n. 6

B. Machado, v. 2, p. 289-96; v. 4, p. 146
Figanière, p. 213, n. 1136-a
Inocêncio, v. 3, p. 85; v. 9, p. 391
P. de Matos, p. 399

1634 FARIA, Luís Calisto da Costa e, 1679-

VILLANCICOS, || QUE SE CANTARON CON || varios instrumentos el dia || 21. de Enero, || En los Maytines del Glorioso, Invicto, || Martir || S. VICENTE, || PATRON DE AMBAS LISBOAS: || en la Metropolitana Cathedral del || Oriente || Siendo Mayordomos los Señores Canonigos || ANTONIO ANDRE, || Y D. JAUNDE ALMEYDA, || y Maestro de Capilla, el Quartanario || Francisco da Costa, y Sylva. || COMPVSO LOS METROS, || LUIS CALIXTO DA COSTA, || y Faria. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || En la Imprenta de Musica. Año 1722. || Con las licencias necessarias. || 30 p.

in 8º (p. 5: 12,8x8 cm)

[Villancicos na festa de São Vicente. N. 14, f. 182-195]

Citada por Barbosa Machado, esta obra consta de oito vilancicos.

A folha de rosto e o texto estão circundados por tarja.

Faltam duas páginas que devem corresponder a uma estampa.

Começa com o verso: "Piramides sublimes". O verso da folha de rosto contém os seguintes dizeres: "COMPUSIERON LA MUSICA. || 1. y 5. D. Jayme de la Te y Sagau. || 2. D. Juan Galvany. || 3. Andres de Acosta. || 4. D. Francisco Joseph Coutiño. || 6. y 8. Francisco de Acosta, y Sylva. || 7. Fray Anton de San Elyas. || ".

Sobre o autor ver n. 1430 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):182, 1980).

SLR 25, 3 bis, 4 n. 14

B. Machado, v. 3, p. 69-70

1635 JOSÉ DO EGITO, fr., m. 1722.

VILLANCICOS, || QUE SE CANTARON || En la Iglesia del Real Convento de N.S. || de la Esperança, en

los Maytines, y || Fiesta del prodigioso || S. GONÇALO || DE AMARANTE, || Que le dedica su Illustre hermandad, || de que es Juez perpetuo || D. LOURENÇO DE ALMADA, || del Consejo del-Rey, y su Maestro Sala. || HIZO LOS METROS || EL REVERENDO || P. Fr. JOSEPH DE EGYPTO, || Religioso del Convento de los Observantes || de S. Francisco de la Ciudad. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL. || - || En la Imprenta de Musica. Anno 1722. Con licencia de los Superiores. || 30 p.

in 8º (p. 5: 12,3x7,9 cm)

[Villancicos na festa de S. Gonçalo. N. 11, f. 146-159]

A obra não vem citada por Fonseca, e Barbosa Machado não se refere a ela quando fala de seu autor.

Consta de oito vilancicos. A folha de rosto e o texto são tarjados.

Deve faltar uma folha pois a paginação começa no número 5. O verso da folha de rosto contém a seguinte indicação: "COMPUSIERON LA MUSICA || destos Villancicos || 1. D. Francisco Joseph Coutiño. || 2. D. Jayme de la Tè, y Sagau || 3. 4. y 7. El Padre Juan de Sylva Mo-||raes, Maestro de la Mise-||ricordia. || 5. El Padre Estevan Ribeiro Fran-||cés. || 6. Andrés de Acosta. || 8. Henrique Carlos, Cavallero de || la Ordem de Santiago, y || Maestro del Con-|| vento de Palmela. ||"

O autor nasceu em Lisboa. Ingressou na Ordem de São Francisco onde exerceu várias funções, como presidente do convento em Lisboa, guardião do Convento do Espírito Santo em Gouveia e comissário da Ordem Terceira no Convento de São Francisco da Ponte de Coimbra. Faleceu no ano de 1722.

SLR 25, 3 bis, 6 n. 11

B. Machado, v. 2, p. 846

1636 MACIEL, Julião, m. 1718.

ORATORIO || QUE SE CANTO || En la Iglesia del Real Convento de N.S. || de la Esperança, en los Maytines, y Fiesta del prodigioso || S. GONÇALO || DE AMARANTE, || Que le dedica su Ilustre hermandad, || de que es Juez perpetuo || D. LOURENÇO DE ALMADA, || del Consejo delRey, y su Maestro Sala. || HIZO LOS METROS || El Señor Canonigo. || JULIAN MACIEL. || Y LA MVSICA || D. JAYME DE LA TE, Y SAGAU. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL. || - || En la Imprenta de Musica. Anno 1722. Con licencia de los Superiores. || 23 p.

in 8º (p. 3: 12,4x8,1 cm)

[Villancicos na festa de S. Gonçalo. N. 12, f. 160-171]

Citado unicamente por Barbosa Machado.

Sobre o autor ver n. 1409 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):172, 1980).

SLR 25, 3, 6 n. 12

B. Machado, v. 2, p. 221-2

1637 MANCINI, Giovanni Battista.

Eminentissimo Principi || NUNNIO || DE CUNHA, || S. ANASTASIAE PRAESB. CARDINALI. || Joanni V. Lusitaniae Regi ab intimis, summisque || consiliás, Portugalliae Regnorum supremo || Religionis Censori ob reparatum, || ornatum, actum *(sic)* sui Tituli || Templum. || Joannes Baptista Mancinus ex Lupis Romanus. || *(Vinheta gravada por "Fi. Neri Sc.")* || ROMAE MDCCXXII. || - || Ex Typographie Tinassia.)(Superiorum permissu: || VII p.

in 2º (p. III: 20,6x14,4 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos, e prelados portuguezes. T. I, n. 19, f. 126-129]

Os autores consultados não citam esta obra nem o nome de seu autor.

SLR 24, 1, 8 n. 19

1638 PINA, Mateus da Encarnação, fr., 1687-

SERMAM || EM AS || EXEQUIAS || DO ILLUSTRISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR || D. FRANCISCO || DE S. JERONYMO || Depois De Geral duas vezes da Sagrada Congregaçaõ do Evan-||gelista, dignissimo Bispo do Rio de Janeyro, do Conselho de || Sua Magestade, &c. || DADO A' ESTAMPA POR ORDEM DO M.R.P.M. || ANTONIO DA ANNUNCIAC,AM || DA COSTA, || Conego Secular da Congregaçaõ de S. Joaõ Evangelista, Confessor, & || Companheyro de S. Illustrissima em todo o tempo de seu governo. || PRE'GOU-O O DOUTOR || Fr. MATTHEUS || DA ENCARNAC,AM || Monge de S. Bento do Brasil, Jubilado na Sagrada Theologia, em || a Cathedral da mesma Cidade, aos 13. de Março de 1721. || que foy o dia septimo de seu falecimento

|| (Vinheta) || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de JOAM ANTUNES PEDROZO, || & FRANCISCO XAVIER DE ANDRADE. || - || M.DCC.XXII. || Com todas as licenças necessarias. || 3 f. p. inun., 33 p.

in 4º (p. 3: 16,3x11,8 cm)

[Sermoens de exequias de bispos portuguezes. T. II, n. 4, f. 46-65]

Folheto citado por Blake e Barbosa Machado.

Na folha de rosto há a seguinte nota manuscrita: "Falleceo a 7 de Mº de 1721".

Sobre o autor ver n. 1598.

B. Machado, v. 3, p. 448-9 — *Blake, v. 6, p. 255*
Bibl. Brasileira, v. 2, p. 149 — *Horch, Brasiliana, n. 79*

1639 PRANDONE, Antonio.

PANEGIRICO || AL NOME IMMORTALE || DELLA || SACRA REAL MAESTA' || DI || GIOVANNI QUINTO, || RE' DI PORTOGALLO || Il Grande, Glorioso, e Giusto, || CONSACRATO || A' SUA ALTEZZA SERENISSIMA || IL SIGNOR DON GIUSEPPE || PRINCIPE DEL BRASILE || D' ANTONIO PRANDONE || PALERMITANO. || (Vinheta) || LISBONA OCCIDENTALE, || Nela Officina di PASQUALE DA SYLVA, || Stampatore di Sua Maestà. || M.DCCXXII. || Con le licenze necessario || 10 f. inum., 1 est.

in fol. (f. 5a: 23,1x14 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. III, n. 28, f. 169-178]

Acompanha o folheto uma estampa de D. João V, dentro de uma oval, a meio corpo, voltado para a esquerda e olhando para a frente. Em torno da oval, abaixo, os seguintes dizeres: IOAN. V. LVSIT. ET ALGARB. REX. Não são indicados o nome do gravador nem a data.

Sobre o autor, nada se apurou além da indicação de que era de Palermo, na própria folha de rosto.

Anais BN, Rio, v. 8, n. 772

1640 PYRAMIDE || FUNEBRE EREGIDA || A' immortalidade da Fama || DO ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO || D. ANTONIO LUIZ || DE SOUSA,

|| Segundo Marquez das Minas, quarto Conde do Prado, do Con-||selho de Estado, e Guerra, Governador das Armas da Pro-||vincia do Alentejo, e dos Exercitos dos Alliados, que || mandou no anno de 1706. || PELA || ACADEMIA PORTUGUEZA, || Em 25 de Março de 1722 no Palacio do Conde || da Ericeira. || *(Armas portuguesas)* || s.n.t. 28 f. inum.

in fol. (f. 2a: 22,8x14 cm)

[Elogios funebres, oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, condes, e fidalgos de Portugal. T. II, n. 1, f. 4-31]

Além de a obra estar incompleta, foi cortado o cabeçalho de cada folha.

Há uma reprodução deste folheto nas *Provas da História Genealógica da Casa Real Portuguesa*, Lisboa, 1748, t. 6.

Conteúdo:

f. 1a: título.

f. 1b-5a: Elogio do Illustrissimo, e excellentissimo senhor D. Antonio Luiz de Sousa, Marquez das Minas. Recitado na Academia Portugueza pelo Conde da Ericeira D. Francisco Xavier de Menezes, Secretario da mesma Academia.

f. 5a-6a: Oraçaõ na morte do Excellentissimo Senhor. D. Antonio Luiz de Sousa, Marquez das Minas, recitada na mesma Academia Portugueza, por Martinho de Mendoça de Pina, e Proença.

f. 6a-6b: Oraçaõ na morte do Excellentissimo Senhor. D. Antonio Luiz de Sousa, Marquez das Minas, recitada na mesma Academia Portugueza, por Joaõ de Saldanha da Gama.

f. 6b: Excellentissimi D.D. Antonii Ludovici Sousae, Marchionis de Minas, Lusitani Exercitus Imperatoris, quem Augustissimus Lusitanorum Rex Petrus II. Vocabat Scipionem Africanum. Epitaphium. (Ass.: Emmanuel Caietanus Sousa, Clericus Regularis, Academicus laboriosus Poni curavit.

f. 7a-8a: Excellentissimi Domini D. Antonii Aloysii à Sousa, Marchionis das Minas, Comitis do Prado. Encomium elegiacum. (Ass.: D. Josephus Barbosa C.R.)

f. 8a: In obitum praeclarissimi Domini Marchionis das Minas, Lusitanici Martis jure dignissimi. Epigramma. (Sem assinatura.)
In immortalem ejusdem Herois memoriam. Epitaphium. (Ass.: Andraeas à Cruce.)

f. 8b-10b: Piis manibus Excellentissimi Domini D. Antonii Aloysii de Sousa Marchionis das Minas, Comitis do Prado,

Serenissimus Lusitaniae Regibus Petro II., & Joanni V., à Sanctioribus Consilii in Provincia Transtagana armorum Praefecti, & Augustissimae Reginae Stabulis summi Praepositi. Didacus Barbosa Machado, Regiae Academiae Socius, Epitaphium. P.

f. 10b: De obitu Excellentissimi, pariterque desideratissimi Domini D. Antonii Aloysii de Sousa, Marchionis Minii. Epigramma. (seguindo-se mais quatro epigramas, todos sem assinatura.)

f. 11a: Adempto spectabili Marchioni Minio à Sanctieribus Regni Consiliis, in perpetuum desiderii signum, ac mnemosynon. Epigramma. (Ass.: Frater Franciscus Xaverius à Diva Teresia.)

: Excellentissimus Dominus D. Antonius Ludovicus de Sousa, Marchio das Minas, Alexander Lusitanus. Epigramma.

f. 11b: Epitaphium. Clarissimi, & amplissimi Domini D. Antonii Ludovici Sousae, Marchionis das Minas. Auctore D. Coelestino Seguineavio, Clerico Regulari Theatino.

: Ad Excellentissimum D.D. Antonium Ludovicum de Sousa, Comitem do Prado, Marchionem das Minas, &c. Epigramma Etymologicum.

f. 12a: Aliud.

: Excellentissimi D.D. Antonij Aloysii de Sousa, Comitis do Prado, Marchionis das Minas, Lusitani exercitûs Imperatoris, &c. Epitaphium.

: Excellentissimo Domino D. Antonio Aloysio de Sousa, secundo Marchioni das Minas, quarto comiti do Prado, Hispaniarum Regis è solio pecuniam largè populo effundenti. Epigramma.

f. 12b: In obitum D.D. Antonii Ludovici de Sousa. Epigramma.

: Epitaphium.

: De Excellentissimo Domino D. Antonio Ludovico de Sousa, Marchione das Minas, exercitûs Lusitani, & foederatorum Principum Imperatore, Mantuxam Carpentanorum Castellani Regni caput occupante. Epigramma.

f. 13a: Ad Excellentissimum D.D. Antonium Ludovicum de Sousa, Marchionem das Minas, qui cum Bethlenicarum Monialium preces sibi in Lusitaniam missas ex Valentia Hispaniae Regno exciperet, illarum templum pene ruens instauravit, ac excoluit. Epigramma.

f. 13a-13b: Planctus Lusitaniae. In obitu Excellentissimi Marchionis das Minas.

f. 14a-15a: Elogium sepulchrale.

f. 15a: In funerarium honorem Excellentissimi Domini Marchionis das Minas. Epigramma. (Ass.: Scribebat Franciscus de Sousa de Almada.)

f. 15b: Ao mesmo Assumpto. Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)

f. 15b-16a: Ao mesmo Assumpto. Mote [e sua respectiva "Glossa".] (Ass.: Do mesmo Author.)

f. 16a: A' morte do Excellentissimo Senhor Marquez das Minas. Soneto.

f. 16b: Ao mesmo Senhor morrendo em Lisboa, e mandando-se sepultar em Azeitaõ. Soneto.

: Na morte do Excellentissimo Senhor Marquez das Minas. Soneto. (Ass.: De Luiz Callixto de Faria.)

f. 17a: A' morte do Excellentissimo Senhor Marquez das Minas. Soneto. (Ass.: De D. Henrique Henriques de Almeida.)

: Nas Exequias Academicas do Excellentissimo Senhor Marquez das Minas. Soneto. (Ass.: Simaõ de Mello Cogominho.)

f. 17b: A' morte do Excellentissimo Senhor Marquez das Minas. Soneto.

: A' morte do Excellentissimo Senhor Marquez das Minas, Conde do Prado, &c. Soneto. (Ass.: Do Padre Fr. Francisco Xavier de Santa Theresa.)

f. 18a: Na morte do Excellentissimo Senhor Marquez das Minas. Soneto. (Ass.: De Joseph do Couto Pestana.)

: Ao mesmo Assumpto. Soneto. (Ass.: De Joaõ de Saldanha da Gama.)

f. 18b: A' morte do Excellentissimo Senhor Marquez das Minas, Conde do Prado. Soneto. (Ass.: Joseph de Carvalho Navarro.)

: A' morte do Excellentissimo Senhor Marquez das Minas, Conde do Prado. Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)

f. 19a: Ao mesmo Assumpto. Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)

: Naõ necessita de nome a sepultura do Excellentissimo Senhor Marquez das Minas D. Antonio de Sousa. Soneto. (Ass.: M.d.A.)

f. 19b: Na morte do Excellentissimo Senhor Marquez das Minas. Soneto. (Ass.: Fr. Thomás de Sousa.)

: Na morte do Excellentissimo Senhor Marquez das Minas. Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)

f. 20a: Ao tumulo do Excellentissimo Senhor Marquez das Minas. Epitafio. (Ass.: De Theotonio Garces de Prado.)

f. 20a-20b: En la muerte del Excelentissimo Señor D. Antonio Luiz de Sousa, Marquez de las Minas, &c. Romance heroico.

f. 21a: En la muerte del Excelentissimo Señor Marquez de las Minas D. Antonio Luiz de Sosa. Soneto. (Ass.: De Joseph Soares da Sylva.)

: Na morte do Excellentissimo Senhor Marquez das Minas. Decima heroica.

f. 21b: Ao mesmo Assumpto. Decima. (Ass.: Simaõ de Mello Cogominho.)

: A' morte do Excellentissimo Senhor Marquez das Minas. Soneto. (Ass.: Mathias do Amaral e Veiga.)

f. 22a: Sem título indicando portanto que faltam fôlhas, pois as letras ao pé da página da fôlha anterior não combinam com as que se iniciam nesta fôlha. É assinada por "D. Antonio Escarate y Ledesima, C.R."

f. 22b-23a: Na morte do Excellentissimo Senhor Marquez das Minas. Tercetos. (Ass.: Mathias do Amaral e Veiga.)

f. 23b-24a: A la muerte del Excelentissimo Señor D. Antonio Luiz de Sosa, Marquez de las Minas. Romance. (Ass.: Joaõ Manoel de Mello.)

f. 24a: In obitu Domini D. Antonii Ludovici de Sousa, Marchionis das Minas. Epigramma.

f. 24b-25b: Na morte do Excellentissimo Senhor Marquez das Minas. Cançaõ.

f. 25b: Epitafio.

f. 25b-27a: A la muerte del Excelentissimo Señor Marquez de las Minas, D. Antonio Luiz de Sosa. Romance heroico. (Ass.: Pedro Vaz Rego, Maestro de la Capilla de la Cathedral de Evora.)

f. 27a-28a: A' morte do Excellentissimo Senhor Marquez das Minas, Conde do Prado. Elogio Funeral. (Ass.: Joseph de Carvalho Navarro.)

No verso desta folha vem impressa uma outra poesia. A leitura é impossível por ter sido colado um papel em branco por cima, provavelmente pelo próprio Barbosa Machado.

SLR 24, 1, 4 n. 1

1641 ROMANO, Antônio Francisco Felici.

JOANNI QUINTO || POTENTISSIMO LUSITANIAE REGI || CARMEN || DE SOLEMNI POMPA || Ejusdem gloriosissimo Nomini instituta || Ab Eminentiss. & Reverendiss. Domino || NUNNO DE CUÑHA *(sic)* || S.R.E. Cardinali Amplissimo. || AUCTORE || ANTONIO FRANCISCO FELICI ROMANO || Inter Arcades || SEMIRO ACIDONIO || eorumque Collegij XIIViro.

|| (*Vinheta*) || Excudebat Romae Ioannes Franciscus Buagni MDCCXXII. || Praesidum Permissu. || 8 p.

in 4º (p. 3: 16,8x12 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. III, n. 29, f. 179-182]

Poema latino em versos hexâmetros.

Nada se encontrou sobre o autor e a obra.

SLR 23, 2, 7 n. 29

Anais BN, Rio, v. 8, n. 773

1642 SANTINELLI, Giuseppe.

AL MERITO IMPAREGGIABILE || DELL'EMINENTISSIMO SIGNOR CARDINALE || NUÑO DA CUNHA || IN OCCASIONE, CHE PARTE DA ROMA. || (*Vinheta*) || SONETTO. ||

(*Ao pé da página:*) || - || In Roma, Per Antonio de' Rossi nella Strada del Seminario Romano, vicino alla Rotonda 1722. || CON LICENZA DE' SUPERIORI. || 1 f. inum. desd.

in fol. (f. 1a: 37,8x25,2 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos, e prelados portuguezes. T. I, n. 15, f. 122]

Não há referências a esta obra, nem ao nome de seu autor nas fontes consultadas.

Traz a assinatura: "Umiliss., Devotiss., ed Ossequiosiss. Servitore || Guiseppe Santinelli Accademico Infecondo. ||"

SLR 24, 1, 8 n. 15

1643 SOUSA, Manuel Caetano de, p.ᵉ, 1658-1734.

INTRODUCÇAM || PANEGYRICA || NA CONFERENCIA PUBLICA || DA ACADEMIA REAL || DA || HISTORIA PORTUGUEZA, || QUE SE CELEBROU NO PAC,O || em presença de Suas Magestades, e Al-||tezas em 7. de Setembro de 1722. || DIA DOS ANNOS || DA RAINHA || NOSSA SENHORA, || RECITADA PELO PADRE || MANOEL CAETANO || DE SOUSA, || Clerigo Regular || QUE ERA DIRECTOR; || [Lisboa] s.ed. [1722] 4 f. inum.

in fol. (f. 3a: 24,5x14,8 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos no complemento de annos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. I, n. 11, f. 138-141]

Obra citada por Barbosa Machado. Inocêncio não a relaciona entre outras do autor.

Foi extraída do t. 1 da *Coleção de Documentos da Academia Real da História Portuguesa.*

Sobre o autor ver n. 1628.

SLR 23, 1, 6 n. 11

Anais BN, Rio, v. 3, n. 296
B. Machado, v. 3, n. 200-11

Inocêncio, v. 5, p. 383; v. 16, p. 146 e 394

1644 VILLANCICOS, || QUE SE CANTARON CON VARIOS || Instrumentos, el dia 21. de Noviembre || en los Maytines de la Gloriosa, In-||victa, Virgem, y Martyr || S.TA CECILIA, || EN LA PAROQUIAL IGLESIA || de Santa Justa, || CUYO REVERENTE, Y DEVOTO || culto la dedicaron, los señores Musicos de || ambas Lisboas. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL. || - || En la Imprenta de Musica. Anno de 1722. || Con licencia de los Superiores. || 23 p.

in 8º (p. 3: 13,2x8,4 cm)

[Villancicos na festa de Santa Cecilia. N. 22, f. 300-311]

Obra citada por Donato.

O texto e a folha de rosto vêm circundados por tarja.

Começa com o verso: "La immensa distancia".

Encimando o texto, que começa à p. 3, estampa-se a vinheta já descrita no n. 1289 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):113, 1980), e, logo abaixo, a indicação: "NOCTURNO I || Dase principio con una Sonata de varios instru-||mentos, compuesta por Pedro Jorge || Avendano. || - || VILLANCICO I || COMPVSO LA MVSICA || D. FRANCISCO JOSEPH COUTIÑO. || . . . " Compuseram os outros vilancicos: o segundo, o P.e João da Silva Morais; o terceiro e o sétimo, D. Jaime de la Te y Sagau; o quarto, Andrés da Costa; o quinto, Antônio Basílio de Barros; o sexto, Frei Antão de Santo Elias; o oitavo, Frei Domingos da Trindade.

SLR 25, 3, 5 n. 22

Donato, p. 84

1645 ALEGRETE, Manuel Teles da Silva, 3º marquês de, 1682-1736.

ORAÇAM, || QUE || O MARQUEZ || DE ALEGRETE, || SENDO DIRECTOR || DA ACADEMIA

REAL || DA HISTORIA PORTUGUEZA, || Repetio na presença || DE || SUAS MAGESTADES, || E ALTEZAS, || Celebrando-se os annos || DA RAINHA || NOSSA SENHORA || No dia 7. de Setembro de 1723. || [Lisboa] s.ed. [1723] 1 f. p., p. 265-73

in fol. (p. 267: 25x14,8 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos no complemento de annos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. V. 1, n. 13, f. 148-153]

Barbosa Machado e Inocêncio tratam do autor, mas não se referem a esta obra que foi extraída da *Coleção de Documentos da Academia Real da História Portuguesa para o ano de 1723.*

O Marquês de Alegrete, também quarto Conde de Vilar-Maior, nasceu em Lisboa a 6 de fevereiro de 1682. Em 1704 acompanhou o Rei D. Pedro na Campanha da Beira. Foi nomeado secretário perpétuo da Academia Real da História Portuguesa em 1721. Faleceu a 9 de fevereiro de 1736.

SLR 23, 1, 6 n. 13

Anais BN, Rio, v. 3, n. 298
B. Machado, v. 3, p. 390-2

Inocêncio, v. 6, p. 118; v. 16, p. 341

1646 BROCHADO, José da Cunha, 1651-1733.

ELOGIO || DE || D. FERNANDO DE NORONHA, || CONDE DE MONSANTO, || Do Conselho de Sua Magestade, || E ACADEMICO || DA || ACADEMIA REAL || DA HISTORIA PORTUGUEZA, || Que disse em 23. de Dezembro de 1722. || JOSEPH DA CUNHA BROCHADO. || [Lisboa Occ., na Off. de Pascoal da Silva, 1723.] p. 13-17

in fol. (p. 15: 24,7x14,4 cm)

[Elogios funebres, oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, condes e fidalgos de Portugal. T. II, n. 2, f. 32-34]

Barbosa Machado e Figanière referem-se a esta obra que faz parte do t. 3 da *Coleção dos Documentos e Memórias da Academia Real da História Portuguesa.*

O autor nasceu em Cascais a 2 de abril de 1651. Fez os primeiros estudos no Colégio de Santo Antão, seguindo depois para Coimbra onde cursou Jurisprudência. Foi chanceler das Ordens Militares, cavaleiro da Ordem de Cristo, conselheiro da Real Fazenda e diretor da Academia Real de História Portuguesa. A seu respeito diz Barbosa Machado: "... merecendo aplauzos dos seus collegas (da Academia) quando recitava alguma das suas composiçoens em que a novidade da idea competia com a elegancia, e discreção das palavras,

e dos pensamentos. Practicou com felicidade a Poesia vulgar, e não menos a Oratoria sendo os seus versos eloquentes, os seus Discursos elegantes."

Foi ainda secretário de D. Luís Álvares de Castro, marquês de Cascais, embaixador extraordinário de Portugal na França. Em 1710 foi enviado a Londres a fim de que, em caso de impedimento do ministro plenipotenciário de Portugal, D. Luís da Cunha, pudesse substituí-lo no Congresso de Utrecht. Foi censor da Academia Real, da qual foi um dos cinqüenta primeiros membros eleitos. Faleceu a 27 de setembro de 1733.

SLR 24, 1, 1 n. 2

B. Machado, v. 2, p. 843-5; v. 4, p. 205
Figanière, p. 218, n. 1165-a
Inocêncio, v. 4, p. 300; v. 12, p. 288

1647 FARIA, Luís Calisto da Costa e, 1679-

VILLANCICOS, || QUE SE CANTARON CON VARIOS || Instrumentos, el dia 21. de Enero, || en los Maytines del Glorioso, || Invicto, Martyr. || S. VICENTE, || PATRON DE AMBAS LISBOAS, EN || la Metropolitana Cathedral del Oriente, || Siendo Mayordomos los Señores Dignidades || FRANCISCO PERY DE LINDE, || Chantre, || Y || SEBASTIAN ESTOFF, MAESTRO || Escuela, || y Maestro de Capilla, el Quartanario Francisco || de Costa, y Sylva. || COMPVSO LOS METROS, || LUIS CALIXTO DE COSTA, || y Faria. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL. || - || En la Imprenta de Musica. Año de 1723. || Con licencia de los Superiores. || 24 p.

in 8º (p. 3: 12,5x8,3 cm)

[Villancicos na festa de São Vicente. N. 15, f. 196-207]

Esta obra, citada por Barbosa Machado, consta de oito vilancicos.

Começa com o verso: "Armoniosas confusiones".

O texto e a folha de rosto encontram-se emoldurados por uma tarja.

Os compositores das músicas para os vilancicos são: para o primeiro, D. Francisco José Coutinho; para o segundo e o terceiro, o barão D. Manuel de Astorga; para o quarto, quinto e sétimo, D. Jayme de la Te y Sagau; para o sexto e o oitavo, o maestro Francisco da Costa e Silva. Após a indicação dos compositores segue-se a nota: "Serà continuacion de estos cultos un Orato-||rio, que se cantarà mañana por la tar-||de, con que se finaliza la fiesta del Se-||ñor San Vicente || O citado Oratório não se encontra neste volume da coleção.

Sobre o autor ver n. 1430 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):182, 1980).

SLR 25, 3 bis, 4 n. 15

B. Machado, v. 3, p. 69-70

1648 FRANCISCO DE SANTO TOMÁS, fr., 1661-1726.

SERMAM || NAS || EXEQUIAS || DO ILLUSTRISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR || D. FRANCISCO || DE S. JERONYMO || Geral, que foy duas vezes dos Conegos Seculares da Congre-||gaçaõ do Evangelista; dignissimo Bispo do Rio de Janey-||ro, do Conselho de Sua Magestade &c. || QUE SE FIZERAM NO CONVENTO DE SANTO ELOY || de Lisboa Oriental, com assistencia das Sagradas Religioens. || PRE'GADO PELO PADRE MESTRE || FRANCISCO DE S. THOMAS, || Conego Secular da mesma Congregaçaõ, Lente jubilado na || Sagrada Theologia, & Missionario. || OFFERECIDO AO MUYTO REVERENDO P. MESTRE || ANTONIO DA ANNUNCIAC,AM DA COSTA, || Conego Secular da dita Congregaçaõ do Evangelista, &c. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de FRANCISCO XAVIER DE ANDRADE. || - || M.DCC.XXIII. || Com todas as licenças necessarias. || 5 f. p. inum., 20 p.

in 4º (p. 3: 16,1x11,4 cm)

[Sermoens de exequias de bispos portuguezes. T. II, n. 3, f. 31-45]

Obra citada por Barbosa Machado e Inocêncio.

Nota manuscrita na folha de rosto informa que o autor "Falleceo a 7 de março de 1721".

Sobre o autor ver n. 1243 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):88, 1980).

SLR 25, 1, 10 n. 3

B. Machado, v. 2, p. 273-4; v. 4, p. 144
Horch, Brasiliana, n. 80
Inocêncio, v.3, p. 73

1649 FREIRE, Félix da Silva, 1690-

ECHO || SONORO, || QUE DE METRICAS VOZES || Expressado retumba nos jubilos festivos, || Com que a muyto nobre, & sempre || Leal Villa || DE || SANTAREM

|| Se dezempenhou no Triumpho || DO || AUGUSTISSIMO || SACRAMENTO || Em o dia glorioso de sua taõ devota, como magnifica || Celebridade, em o anno de 1723; || OFFERECIDO AO || PRECLARISSIMO SENHOR || S. THOMAS DE AQUINO || POR || FELIX DA SYLVA FREYRE || Natural de Santarem. || *(Barra)* || COIMBRA: || No Real Collegio das Artes da Companhia de Jesus, || Anno de 1723. Com todas as licenças necessarias. || 30 p.

in 4º (p. 9: 16,5x10,3 cm)

[Noticia das festas e procissões, que em Portugal se dedicarão a Deos, sua Mãy Santissima, e diversos santos. T. III, n. 11, f. 148-162]

Obra citada por Barbosa Machado.

Consta de: dedicatória; um "Ao leytor"; um soneto de Diogo Nunes de Anhaya Pito em louvor do autor; oitavas de Rodrigo Xavier de Vasconcelos; um romance heróico de Manuel Carvalho da Silva; décimas de Nicolau de Brito Cardoso e um epigrama em latim "Ao nome do autor" por um anônimo. Todas essas composições são dedicadas ao autor. Segue-se o "Echo Sonoro" em 66 oitavas.

Sobre o autor ver n. 1452 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):193, 1980).

SLR 24, 3, 10 n. 11

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1832
B. Machado, v. 2, p. 8; v. 4, p. 118

1650 FRONTEIRA, Fernando Mascarenhas, 2º marquês de, 1655-1729.

ORAÇAM || PANEGYRICA, || QUE || O MARQUEZ || DE FRONTEIRA, || SENDO DIRECTOR || DA ACADEMIA REAL || DA HISTORIA PORTUGUEZA, || Repetio na presença || DE || SUA MAGESTADE, || E ALTEZAS, || Celebrando-se os annos || DE ELREY || NOSSO SENHOR || No dia 22. de Outubro de 1723. || [Lisboa] Por Paschoal da Sylva [1723] 1 f. inum., p. 319-[327]

in fol. (p. 321: 24,9x14,8 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos no complemento de annos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. V. 1, n. 15, f. 157-162]

Obra extraída do t. 2 da *Coleção de Documentos da Academia Real.*

Ramiz Galvão informa que há 1 f., 9 p. e 1 f. inum., o que não está de acordo com o original, já que a paginação correta é a descrita acima.

O autor nasceu a 4 de dezembro de 1655 em Lisboa. Exerceu várias funções administrativas e militares, como: governador e capitão geral do Reino do Algarve, mestre-de-campo general, governador das armas na Província da Beira, presidente do Desembargo do Paço e mordomo-mor da Rainha D. Mariana de Áustria. Na Academia Real de História ocupou o cargo de censor perpétuo. Dele diz Barboza Machado: "... nas Oraçoens que recitou como Presidente, se admirou a elegancia do seu estilo sempre conciso, e sublime, fazendo que a concisão não degenerasse em escuridade, nem a sublimidade em precipicio..."

Faleceu a 25 de fevereiro de 1729.

SLR 23, 1, 6 n. 15

Anais BN, Rio, v. 3, n. 300
B. Machado, v. 2, p. 36-7

1651 JUILLARD, Laurent, abbé Du Jarry, 1658-1730.

EPITRE || AU ROY || DE PORTUGAL || Sur l'etablissement de la nouvelle Academie, || qui a pour objet, la perfection || de l'Histoire. || Par Monsieur l'Abbé DU JARRY. || *(Vinheta)* || A PARIS, || Chez FRANÇOIS FLAHAULT, Quai des Augu-||stins, au coin de la rue Pavée, au Roy || de Portugal. || M.DCC.XXIII. || Avec Approbation, & Privilege du Roy. || 8 p.

in 4º (p. 3: 16,8x12 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. III, n. 31, f. 191-194]

Obra não citada nas fontes consultadas, o que sugere ser bem rara.

A aprovação é assinada por Houdart de La Motte, com o seguinte parecer: "Les Lettres m'y ont paru dignement celebrées".

Do autor sabe-se apenas que nasceu em 1658 e morreu em 1730.

SLR 23, 2, 7 n. 31

Anais BN, Rio, v. 8, n. 775
BN Paris, v. 79, col. 810-4
LC, v. 78, p. 201

1652 MARCHESE, Annibale, duca, 1685-1753.

CANZONE || DELLE LODI DEL SERENISSIMO || D. GIOVANNI V. || Re di Portogallo, di Algarbe, || del Brasile, &c. || COMPOSTA DAL DUCA || D. ANIBA-

LE MARCHESE || PATRIZIO NAPOLETANO. || *(Vinheta a buril)* || In NAPOLI, Nella Stamperia di Felice Mosca, MDCCXXIII. || Con licenza de' Superiori. || 16 p.

in 4º (p. 5: 15,8x10,8 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. III, n. 30, f. 183-190]

Não se conseguiu localizar nas fontes consultadas a obra acima descrita.

Do autor sabe-se apenas que nasceu em Nápoles em 1685 e que faleceu em 1753.

SLR 23, 2, 7 n. 30

Anais BN, Rio, v. 8, n. 774
LC, v. 95, p. 94

1653 MONTOBAR, Fernando de

✠ || EXTASIS METRICO || DE LAS MVSAS || Al pulsar Apolo su Lirico instrumento, || EN ARMONICO APLAVSO DE LAS || Fiestas, que el Exc. Señor D. Antonio Gue-||des Pereyra, Embaxador de Portugal en la || Corte de Madrid, executò al prospero Natal || de su Quarto Infante, Nacido en Lisboa || à 24. de Octubre de este || año de 1723. || ESCRIBIOLO EL LICENCIADO DON || Fernando de Montobar, cuyo rendimiento || lo de dica *(sic)* à la galante generosidad || de el mismo Exc. Señor || Embaxador. || [Madrid] s.ed. [1723] 6 f. inum.

in 4º (f. 2a: 17,6x11,6 cm)

[Genethliacos, dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. V. 3, n. 28, f. 210-215]

Desta obra Ramiz Galvão afirma somente que "são lyras hispanholas", nada se encontrando sobre o autor nas fontes consultadas.

SLR 23, 1, 3 n. 28

Anais BN, Rio, v. 2, n. 175

1654 PESTANA, Cipriano de Pina, 1681-1736.

✠ || POEMA HEROYCO || AL NUEVO NATALICIO || DEL SERENISSIMO SEÑOR || DON ALEXANDRO, || INFANTE DE PORTUGAL. || OFRECIDO || A EL MUY AUGUSTO SEÑOR || Don Joseph Francisco Antonio Ignacio || Roberto Augustino, Principe

|| del Brasil. || ESCRIPTO || POR DON CYPRIANO DE PINA PESTANA, || natural de Lisboa Occidental. || En Madrid, Año de 1723. || 2 f. p., 17 p.

in 4º (p. 3: 16,9x11 cm)

[Genethliacos, dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. V. 3, n. 27, f. 199-209]

Poema em 66 oitavas.

Sobre o autor ver n. 1313 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):125, 1980).

SLR 23, 1, 3 n. 27

Anais BN, Rio, v. 2, n. 174
B. Machado, v. 1, p. 590; v. 4, p. 91

1655 SÁ, Manuel de, fr., 1673-1735.

(Ao pé da página:) Do Serenissimo Rey deste Reyno D. Pedro I. he por duplicatas linhas decimo, undecimo, e duodecimo Neto o Excellen-||tissimo Senhor Fernando Telles da Sylva, quinto Conde de Villarmayor, do Conselho de Sua Magestade, o qual tambem des-||cende dos Serenissimos Reys deste mesmo Reyno D. Fernando, D. Joaõ o I. e D. Duarte, e do Serenissimo Rey de Cas-||tella D. Henrique II. como se vê da presente Arvore Genealogica, que ao mesmo Excellentissimo Senhor offerece seu Affe-|| ctuoso, e obrigado Capellaõ || Fr. Manoel de Sá, Carmelita Observante da Provincia de Portugal. || LISBOA OCCIDENTAL, ANNO DE M.DCC.XXIII. || 1 f. desd.

in fol. (f. 1a: 43,3x30,7 cm)

[Noticias genealogicas de familias portuguezas. T. I, n. 2, f. 75]

Nas fontes consultadas não se encontrou esta genealogia entre as outras obras do autor.

Frei Manuel de Sá nasceu em Lisboa em 1673. Em 1690 entrou para a ordem dos Carmelitas Calçados. Exerceu vários cargos importantes e foi definidor e provincial de sua ordem. Pertenceu à Academia Real de História. Faleceu a 26 de março de 1735.

SLR 24, 3, 4 n. 1

B. Machado, v. 3, p. 364
Inocêncio, v. 6, p.100
P. de Matos, p. 503
Palau [1. ed.] v. 6, p. 360

1656 SOARES, Diogo, p.e.

POBRESA || VENCEDORA, || E APPLAUDIDA, || OU || TRIUMPHO, COM QUE OS TERCEIROS PO-||

bres da nobre, & sempre illustre Villa do Redondo na || Provincia de Alemtejo celebraõ a nova || trasladaçaõ do seu Grande Pa-||triarca, & Pay de Pobres || S. FRANCISCO. || Hase de fazer este solemnissimo Triumpho Sabbado de tarde 3 de || Julho deste prezente anno de 1723. || *(Vinheta)* || EVORA, || - || Com todas as licenças necessarias na Officina da || Universidade. Anno de 1723. || 10 p., 1 est.

in 4º (p. 3: 15,1x10,5 cm)

[Noticia das festas e procissões, que em Portugal se dedicarão a Deos, sua Mãy Santissima, e diversos santos. T. III, n. 12, f. 163-168]

Folheto mencionado por Barbosa Machado, Figanière e Fonseca.

O nome do autor vem indicado em nota manuscrita da época ao pé da folha de rosto: "Autor o P.e Diogo Soares da Compª de Jezu".

A estampa, gravada em madeira, representa São Francisco.

O autor sabe-se que era de Lisboa e foi mestre de Matemática no Colégio de Santo Antão, em Lisboa, e de Filosofia no Colégio de Santo Antão, em Lisboa, e de Filosofia no Colégio de Évora.

SLR 24, 3, 10 n. 12

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1833 — *Figanière, p. 262, n. 1380*
B. Machado, v. 1, p. 697-8 — *Fonseca, p. 248, n. 799*

1657 VAL, Jerônimo.

✠ || LA CONTROVERSIA || MAS GLORIOSA, || SERENATA || A SEIS VOCES || CON QUE CELEBRA || el Excelentissimo Señor Embiado Extraordinario || de su S.M.L. à la Corte de Madrid, el glorioso || Nacimiento del Recien-nacido Infante || de Portugal. || SIENDO PADRINOS DESTE PRINCIPE || las Magestades del Rey Catolico. || DON PHELIPE QUINTO, || Monarca de las Españas, y la Señora || Reyna Viuda || DOñA MARIANA DE NEUBOURG. || ESCRITA || POR DON GERONIMO VAL; || Y puesta en Musica || POR DON JOACHIN LANDI. [Madrid] s. ed. [1723] 2 f. p., 18 p.

in 8º (p. 3: 12,7x7,8 cm)

[Genethliacos, dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. V. 3, n. 29, f. 216-226]

Trata-se de árias diversas cujos personagens interlocutores são Cupido, Vênus, Mercúrio, Marte, Palas e Júpiter.

Nada se encontrou sobre a obra e seu autor nas fontes consultadas.

SLR 23, 1, 3 n. 29

Anais BN, Rio, v. 2, n. 176
Palau [1. ed.] v. 7, p. 92

1658 VALENÇA, Francisco Paulo de Portugal e Castro, 2º marquês de, 1679-1749.

ORAÇAM, || EM QUE || O MARQUEZ DE VALENÇA || CONGRATULOU || A' ACADEMIA REAL || DA HISTORIA PORTUGUEZA || Pelo feliz nascimento || DO SENHOR INFANTE, || AJUNTANDOSE NO PAC,O POR ORDEM || de Sua Magestade a Academia na Casa da Galé em 27. || de Setembro de 1723. || [Lisboa] s.ed. [1723] p. 307-12.

in fol. (p. 309: 25x14,7 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos no complemento de annos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. V. 1, n. 14, f. 154-156]

Citada unicamente por Barbosa Machado, esta obra foi extraída do t. 3 da *Coleção de Documentos da Academia Real da História Portuguesa.*

O autor nasceu em Lisboa a 25 de janeiro de 1679. Foi acadêmico e censor da Academia Real. Faleceu a 10 de setembro de 1749.

A seu respeito escreve Barbosa Machado: "Tendo alcançado a perfeita inteligencia das linguas mais polidas da Europa estudou com particular atenção a materna a qual escreve com pureza, falla com elegancia sendo tão escrupuloso cultor das suas palavras, que nunca para se explicar admitio o menor termo dos idiomas estrangeiros."

SLR 23, 1, 6 n. 14

Anais BN, Rio, v. 3, p. 299
B. Machado, v. 2, p. 232-5; v. 4, p. 141-2
Inocêncio, v. 3, p. 27; v. 9, p. 357

1659 ALEGRETE, Manuel Teles da Silva, 3º marquês de, 1682-1736.

ORAÇAÕ, || QUE || O MARQUEZ || DE ALEGRETE, || SENDO DIRECTOR || DA || ACADEMIA REAL || DA HISTORIA PORTUGUEZA, || REPETIO NA PRESENÇA || DE SUAS MAGESTADES, || E ALTEZAS, || CELEBRANDO-SE OS ANNOS || DA RAINHA || NOSSA SENHORA, || No dia 7. de Setembro de 1724. || [Lisboa] s. ed. [1724] 10 p.

in fol. (p. 5: 24,9x14,7 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos no complemento de annos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. V. 1, n. 16, f. 163-167]

Folheto não citado por Barbosa Machado nem Inocêncio.

É o n. 25 do t. de 1724 da *Coleção dos Documentos da Academia Real da História.*

Sobre o autor ver n. 1645.

SLR 23, 1, 6 n. 16

Anais BN, Rio, v. 3, n. 301
B. Machado, v. 3, p. 390-2
Inocêncio, v. 6, p. 118; v. 16, p. 341

1660 AZEVEDO, Luís Simões de, 1690?-1728.

ORAÇAM || FUNEBRE || NO INFELIZ SUCCESSO || da morte do Senhor || DOM MIGUEL, || FILHO DO AUGUSTISSIMO SENHOR REY || D. PEDRO II DE PORTUGAL, || Offerecida ao Excellentissimo Senhor || D. PEDRO HENRIQUE DE SOUSA, || Primeiro Duque de Lafoens, || POR LUIS SIMOENS DE AZEVEDO, || Academico Anonymo. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, || Impressor de Sua Magestade. || M.DCCXXIV. | Com todas as licenças necessarias. || 8 f. p., 31 p.

in 4º (p. 3: 16x10,2 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. I, n. 42, f. 423-446]

Obra citada por Inocêncio e Barbosa Machado.

No volume *Sermões de exéquias dos serenissimos principes, infantes e infantas de Portugal.* t. 3, n. 14, f. 179-202 existe outro exemplar deste folheto.

Do autor sabe-se apenas que era de Lisboa e acadêmico anônimo, conforme suas próprias palavras. Faleceu a 27 de maio de 1728, com 38 anos de idade.

SLR 23, 3, 4 n. 42

Anais BN, Rio, v. 8, n. 561
B. Machado, v. 3, p. 140
Inocêncio, v. 5, p. 327
Misc., n. 1551

1661 ERICEIRA, Francisco Xavier de Meneses, 4º conde da, 1673-1743.

EGLOGA || NA MORTE DO SENHOR || DOM MIGUEL, || FILHO DE ELREY || D. PEDRO II. || QUE EM 13. DE JANEYRO DE 1724. naufragou no

Tejo. || ESCRITA || PELO CONDE DA ERICEYRA || D. FRANCISCO XAVIER || DE MENEZES; || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL. || NA OFFICINA DA MUSICA. || M.DCC.XXIV. || Com todas as licenças necessarias. || Vende-se na mesma Officina na rua dos Gallegos. || 16 p.

in 4º (p. 3: 17,4x11,4 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. I, n. 40, f. 412-419]

A obra é citada por Barbosa Machado e por Inocêncio, que acrescenta a informação: "Sahio tambem no 'Postilhão de Apollo' tomo I".

São personagens: Anfriso, caçador, Fileno, pescador e Lise, pastora.

Sobre o autor ver n. 1406 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):170, 1980).

SLR 23, 3, 4 n. 10

Anais BN, Rio, v. 8, n. 559
B. Machado, v. 2, p. 289-96; v. 4, p. 146
Inocêncio, v. 3, p. 85-9; v. 9, p. 391
Misc., n. 14 e 1552
P. de Matos, p. 399

1662 ESPELHO EXEMPLAR || Virtudes, de Armas, & Letras || Em bréve discurso genealogico da illustre Familia, & principio || DOS || MALDONADOS, || E ramalhete panegyrico de flores, || Firmado nas sinco lizes de suas armas, || Dedicado || A o muito illustre Senhor || DOM MIGUEL MALDONADO || Moço fidalgo da caza de sua Magestade, Cavalleiro da || Sagrada religiaõ, & ordem militar de Christo, || O Senhor dos Morgados || De Almodovar, Ourique, Panoyas, & Amoreiras, || Veador da Real Chancellaria mòr destes Reynos, & Senhorios de Portugal, & da Corte, || Superintendente dos novos Direitos, &c. || Offereceo || Hum seu maior, & particular Amigo, que lhe dezeja as || Maiores felicidades. || *(Vinheta)* || Em Amberes Anno 1724. || 47 p., p. 29-84, 1 grav.

in 4º gr. (p. 5: 18,4x14,3 cm)

[Noticias genealogicas de familias portuguezas. T. II, n. 10, f. 265-292]

Obra citada por Inocêncio, que informa tratar-se de livro raro, do qual existe um exemplar na Biblioteca Nacional de Lisboa.

Consta a obra mutilada de dedicatória, prólogo, e do "Espelho exemplar de virtudes, de armas, & letras. Em breve discurso Genealogico da illustre Familia dos Maldonados, & sua origem"; e do "Ramalhete panegirico de flores, firmado nas sinco lizes das armas dos Maldonados, & ornado do Epithalamio que se representou aos felices despozorios do Senhor D. Miguel Maldonado, & da Senhora D. Margarida Jozepha Jansen."

Depois Barbosa Machado extraiu uma parte desta obra, terminando apenas com "Autores, que escreveram & relataram as virtudes, armas, et letras, et que falaram nos insignes heroes da illustrissima Familia dos Maldonados" e termina por um "Index..."

Não se conseguiu determinar a autoria.

A gravura reproduz o escudo de armas dos Maldonados.

SLR 24, 3, 5 n. 10

Inocêncio, v. 9, p. 186, n. 318

1663 FONSECA, Gaspar Leitão da, 1680-

THEATRO || DO || SENTIMENTO, || REPRESENTADO NO TUMULO || DO EXCELLENTISSIMO SENHOR || DOM FERNANDO || DE NORONHA, || Conde de Monsanto, || A seu irmaõ o Excellentissimo Senhor || D. MANOEL JOSEPH || DE CASTRO NORONHA ATAIDE E SOUSA, || Marquez de Cascaes, || Em mãos || DE SALVADOR SOARES COTRIM, || Secretario de Sua Excellencia, || Por diligencia || DE SALVADOR SOARES COTRIM, || Sargento mór da Villa das Pias, || Com obrigaçaõ || DE GASPAR LEITAM || DA FONSECA. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Magestade. || - || M.DCCXXIV. || Com todas as licenças necessarias. || 4 f. p. inum., 25 + (2) p.

in 4º gr. (p. 3: 18,1x11,3 cm)

[Elogios funebres, oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, condes e fidalgos de Portugal. T. II, n. 3, f. 35-52]

Obra citada apenas por Barbosa Machado.

Consta de um discurso em prosa, três sonetos em português, espanhol e italiano e um epigrama em latim.

Sobre o autor ver n. 1332 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):135, 1980).

SLR 24, 1, 4 n. 3

B. Machado, v. 2, p. 358-60; v. 4, p. 150 — *Inocêncio, v. 3, p. 130*

1664 FRONTEIRA, Fernando Mascarenhas, 2º marquês de, 1655-1729.

Num. XXIX. || ORAÇAÕ || PANEGYRICA, || QUE || O MARQUEZ || DE FRONTEIRA, || SENDO DIRECTOR || DA || ACADEMIA REAL || DA HISTORIA PORTUGUEZA, || Repetio no Paço || CELEBRANDO-SE OS ANOS || DELREY NOSSO SENHOR || No dia 22 de Outubro de 1724. || [Lisboa] Por Paschoal da Sylva [1724] 8 p.

in fol. (p. 5: 26,1x14,5 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos no complemento de annos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. V. 1, n. 17, f. 168-171]

Extraído do t. 4 da *Coleção de Documentos da Academia Real de História*, onde se encontra sob o n. 29.

Sobre o autor ver n. 1650.

SLR 23, 1, 6 n. 17

Anais BN, Rio, v. 3, n. 302
B. Machado, v. 2, p. 36-7

1665 LEDESMA, Antonio Escarate.

EN LA DESGRACIADA MUERTE || DEL SEÑOR || DON MIGUEL, || HIJO DEL MAGNANIMO SEÑOR || D. PEDRO II. || ROMANCE || ESCRITO POR DON ANTONIO || Escarate Lesima, Clerigo Reglar, Exa-||minador Synodal del Arzobispado de Toledo, || Juez de sus concursos, Theologo de la Reve-||renda Camera Apostolica, Examinador de || la Nunciatura de España, y Predicador de la || Magestad Cesarea. || s.n.t. 5 p.

in 4º (p. 1: 17x9,6 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. I, n. 41, f. 420-422]

Não se encontrou referência à obra nem ao seu autor. Deste sabe-se apenas o que vem descrito no cabeçalho da obra.

Tudo indica que falta a folha de rosto.

SLR 23, 3, 4 n. 41

Anais BN, Rio, v. 8, n. 560

1666 MACIEL, Filipe.

ELOGIO || DO || D. ANTONIO SIMOENS || DA COMPANHIA DE JESUS, || Disse-o em 23. de Dezem-

bro de 1723. || O DOUTOR || FILIPPE MACIEL. || [Lisboa, Pascoal da Silva, 1724] 6 p.

in fol. (p. 3: 24,9x14,8 cm)

[Elogios funebres de ecclesiasticos, regulares e seculares de Portugal. T. I, n. 8, f. 136-138]

Obra citada por Barbosa Machado e Figanière.

É o n. 3 (encontra-se colado) do t. 4 da *Coleção de Documentos e Memórias da Academia Real de História Portuguesa.*

SLR 24, 2, 1 n. 8

B. Machado, v. 2, p. 74-5
Figanière, p. 208, n. 1120

1667 PEREIRA, José Pinto, 1659-1733.

BENEDICTUS XIII. || SUMMUS ECCLESIAE PONTIFEX || GRATIA BENEDICTUS, ET NOMINE || Glorificatus à Deo in conspectu Regum terrae || Cum quibus ducit Originem || A || D. DIONYSIO, ET S. ELISABETH || PORTUGALLIAE OLIM REGIBUS, || Vt in lineis Genealogicis hic exhibitis ostenditur. || QUAS || SUAE BEATITUDINI || Tanquam clarissimos radios Majestatis Europeae || Ad splendorem Triregni, || Post mille oscula pedum || Cernuus adorans || offert || JOSEPH PINTO PEREYRA LUSITANUS || Aulae Regiae Generosus, & Christi Militiae Eques. || *(Vinheta)* ROMAE, || Ex Typographia Rocchi Bernabò, MDCCXXIV. || - || SVPERIORVM PERMISSV. || 5 f. inum.

in fol. (f. 2a: 21,2x4,5 cm)

[Noticias genealogicas dos serenissimos reys de Portugal. N. 17, f. 232-236]

O folheto, cujo texto é em duas colunas, vem citado por Barbosa Machado.

Sobre o autor ver n. 1312 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):125, 1980).

SLR 24, 3, 3 n. 17

Anais BN, Rio, v. 8, n. 698
B. Machado, v. 2, p. 891-2
Fonseca, p. 252
Inocêncio, v. 5, p. 104

1668 REIS, Manuel dos, p.e, 1634?-1699.

SERMAM || DO || NACIMENTO DO PRINCIPE || DOM JOAM || Filho primogenito dos muito altos, e muito po-||erosos *(sic)* Reys, e Senhores nossos || D. PEDRO II. E || D. MARIA SOFIA || ISABEL DE NEOBOURG. || Prègado na Sé de Braga pelo Padre || MANOEL DOS REYS || da Companhia de Jesus. || *(Armas portuguesas)* || EVORA || Na Officina da UNIVERSIDADE. || 1724. || p. [479]-498.

in 4º (p. 481: 17,3x10,4 cm)

[Sermões gratulatorios dos nascimentos dos reys, principes, e infantes de Portugal. T. II, n. 6, f. 104-113]

O texto é em duas colunas e foi extraído da 3ª parte dos *Sermoens que constão de Panegyricos de Santos, e de Nascimentos,* e Exequias de Principes, segundo informa Barbosa Machado.

O autor nasceu em Loures. Entrou para a Companhia de Jesus em 1652. Professor de Filosofia e de Sagrada Escritura no Colégio de Coimbra, passou depois a reitor do Colégio de Braga.

Faleceu a 21 de abril de 1699 em Braga, com 65 anos de idade.

SLR 24, 4, 6 n. 6

B. Machado, v. 3, p. 349
Inocêncio, v. 16, p. 299

1669 REIS, Manuel dos, p.e, 1634?-1699.

SERMAM || NAS || EXEQUIAS, || DA SERENISSIMA INFANTA || D. ISABEL LUISA || JOSEFA || Primogenita delRey D. Pedro se-||gundo. || Prègado pelo Padre || MANOEL DOS REYS || da Companhia de Jesus. || *(Emblema da Companhia de Jesus.)* || EVORA || Na Officina da UNIVERSIDADE. || 1724. || p. [521]-542.

in 4º (p. 523: 17x10,4 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos principes, infantes, e infantas de Portugal. T. III, n. 3, f. 25-35]

Texto disposto em duas colunas.

Este sermão faz parte do volume *Sermoens 3. Parte, que constão de Panegyricos de Santos, e de Nascimentos, e Exequias de Principes,* conforme informação de Barbosa Machado.

Inocêncio viu apenas a primeira parte, cita a segunda sem contudo a conhecer e não menciona a terceira parte.

Sobre o autor ver n. anterior.

SLR 24, 5, 13 n. 3

B. Machado, v. 3, p. 349
Inocêncio, v. 16, p. 299

1670 REIS, Manuel dos, p.e, 1634?-1699.

SERMAM || NAS || EXEQUIAS, || DO ILLUSTRISSIMO, E REVERENDISSIMO || Senhor. || D. Fr. ALVARO || DE S. BOAVENTURA, || Bispo de Coimbra, Conde de Arganil, e Se-||nhor de Coja, do Conselho de Sua Ma-||gestade. || Prègado na Sé de Coimbra. || PELO PADRE || MANOEL DOS REYS || da Companhia de Jesus. || *(Vinheta representando uma mitra)* || EVORA || Na Officina da UNIVERSIDADE. || 1724. || 1 f. p. inum., p. [543]-[565]

in 4º (p 545: 17,1x11,5 cm)

[Sermoens de exequias de bispos portuguezes. T. I, n. 7, f. 145-157]

Obra citada unicamente por Barbosa Machado.

Foi extraída do t. 3 dos *Sermoens 3. Parte, que constão de Panegyricos de Santos, e de Nacimentos, e Exequias de Principes.*

O texto é disposto em duas colunas.

Na folha de rosto ocorre a nota manuscrita: "Falleceo em 19 de Janeiro de 1683".

Sobre o autor ver n. 1668.

B. Machado, v. 3, p. 349
Inocêncio, v. 16, p. 299

1671 REIS, Manuel dos, p.e, 1634?-1699.

SERMAÕ || GRATULATORIO || DO NASCIMENTO || DO PRINCIPE || D. JOAÕ, || PRE'GADO NA SE' DE BRAGA || em 3 de Novembro de 1689. || PELO || P. MANOEL DOS REYS, || Da Companhia de Jesus. || *(Vinheta)* || EVORA, || Na Officina da Universidade. || p. [497]-521

in 4º (p. 497: 17,2x10,3 cm)

[Sermões gratulatorios dos nascimentos dos reys, principes, e infantes de Portugal. T. II. n. 7, f. 114-126]

Texto disposto em duas colunas.

Este sermão é tirado da 3ª parte dos *Sermoens que constão de Panegyricos de Santos, e de Nacimentos, e Exequias de Principes.*

Sobre o autor ver n. 1668.

B. Machado, v. 3, p. 349
Inocêncio, v. 16, p. 299

1672 RIBEIRO, Inácio, p.e, 1679-1735.

SERMAM || DE || ACÇAM DE GRAÇAS || Pelo felicissimo Nascimento || DO SEXTO FILHO, || Que a Magestade Divina deu às de Portugal em || 24. de Setembro de 1723. || Prègado na Sè da Cidade do Porto aos 17. de Outu-||bro do mesmo Anno || PELO PADRE IGNACIO RIBEYRO || da Companhia de Jesus, || Impresso à instância do Illustre Senado da Camera || do Porto. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL. || - || Na Officina de ANTONIO PEDROZO GALRAM. || Com todas as licenças nacessarias. Anno de 1724. || 25 p.

in 4º (p. 3: 17,1x10,1 cm)

[Sermões gratulatorios dos nascimentos dos reys, principes, e infantes de Portugal. T. III, n. 5, f. 60-72]

Obra citada por Barbosa Machado.

O autor nasceu em Alcaens, Beira, a 9 de novembro de 1679. Em 1695 entrou para a Companhia de Jesus. Foi professor de Teologia Moral no Colégio de Santo Antão. Faleceu em Lisboa a 18 de setembro de 1735. Seu nome secular era Manuel Fernandes Ribeiro.

SLR 24, 4, 7 n. 5

B. Machado, v. 2, p. 548
Inocêncio, v. 10, p. 56

1673 SOUSA, José de, fr.

SERMAM, || QUE PRE'GOV || O M.R.P.Fr. JOSEPH DE SOUSA, || da Sagrada Ordem dos Prègadores, || Nas Exequias, que a Madre Soror Maria Antonia de Santa Clara, segun-||da ves dignissima Prioressa do religiosissimo Mosteyro do Bom || Successo, mandou fazer a seu pay || DOM PEDRO MANOEL || DE TAVORA, || Quinto Conde de Atalaya, Grande de Hespanha da primeyra classe, Senhor das Villas da || Atalaya, Tancos, Cceyceyra, Villa nova da Erra, Torre das Aguias, & dos lugares || da Barquinha, Baginhe, Mouta, & Roda, Cõmendador das Cõmendas de S. Pedro || de Valde Nogueyra na Ordem de Christo, & da do pescado miudo do Tino || da Villa de Setuval, na Ordem de Santiago, Alcayde mor de Marvaõ, || Governador da Torre de Belem, General commandante das Tropas || Portuguezas no Principado de Catalunha, Conselheyro de Estado || da Cesarea Mag. do Emperador Carlos VI. Vice-Rey de Sarde-||nha, General da Cavallaria de Napoles, & Governador do Ca-||stello novo do mesmo Reyno. ||

OFFERECIDO || AO EXCELLENTISSIMO SENHOR || DOM JOAM MANOEL || DE NORONHA, || Do Conselho de Guerra de S. Magestade, Mestre de Campo General || dos seus Exercitos, Governador, & Capitaõ General || do Reyno de Angola. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL || Na Officina de BERNARDO DA COSTA DE CARVALHO || Impressor do Serenissimo Senhor Infante. || - || Com as licenças necessarias. || Anno de 1724. || 5 f. p. inum. 38 p.

in 4º (p. 3: 17,6x12,4 cm)

[Sermoens de exequias dos excellentissimos marquezes, e condes de Portugal. T. I, n. 11, f. 176-199]

Folheto citado apenas por Barbosa Machado.

O autor nasceu em Lisboa. Em 1691 entrou para a Ordem dos Pregadores no Real Convento de Benfica. Foi comissário da Ordem Terceira da Milícia de Jesus Cristo e Penitência do Patriarca São Domingos.

Usou também o nome de Frei José de Santa Maria Madalena. Desconhecem-se as datas de seu nascimento e morte.

SLR 25, 1, 2 n. 11

B. Machado, v. 2, p. 903
P. de Matos, p. 535

1674 ERICEIRA, Francisco Xavier de Meneses, 4º conde da, 1673-1743.

INTRODUCÇAÕ || PANEGYRICA || NA CONFERENCIA PUBLICA || DA || ACADEMIA REAL || DA HISTORIA PORTUGUEZA, || Que se celebrou no Paço, || EM PRESENÇA || DE SUAS MAGESTADES, || E ALTEZAS, || Em 7. de Setembro de 1725. || RECITADA || PELO CONDE DA ERICEIRA, || QUE ERA DIRECTOR. || [Lisboa] s.ed. [1725] 1 f. p., 12 p.

in fol. (p. 3: 24,9x14,5 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos no complemento de annos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. V. 1, n. 18, f. 172-178]

Este folheto, citado por Inocêncio, faz parte da *Coleção de Documentos da Academia de História*, t. 5, n. 20.

Sobre o autor ver n. 1406 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):170, 1980).

SLR 23, 1, 6 n. 18

Anais BN, Rio, v. 3, n. 303
B. Machado, v. 2, p. 289-96; v. 4, p. 146
Inocêncio, v. 3, p. 85; v. 9, p. 391
P. de Matos, p. 399

1675 ERICEIRA, Francisco Xavier de Meneses, 4º conde da, 1673-1743.

PANEGYRICO || AO SERENISSIMO || SENHOR INFANTE || D. ANTONIO, || NA ACADEMIA REAL || DA HISTORIA PORTUGUEZA, || Concorrendo em quinta feira 15. de Março || de 1725. as circunstancias de ser o dia || dos seus annos, da Conferencia da || Academia, || EM QUE HAVIA SER DIRECTOR || O CONDE DA ERICEIRA, || QUE O ESCREVEO. || [Lisboa] s.ed. [1725] 8 f. inum.

in fol. (3a: 24,4x14,5 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. III, n. 32, f. 195-202]

Obra citada por Inocêncio e Barbosa Machado.

É o n. 25 do t. 5 da *Collęção de documentos e memorias...*

Ramiz Galvão dá a este folheto a seguinte paginação: "in-fol., de 1 fl. — 14 pp.", o que não se pôde confirmar porque o exemplar está cortado rente ao texto, não se podendo verificar se havia ou não paginação.

Sobre o autor ver n. 1406 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):170, 1980).

SLR 23, 2, 7 n. 32

Anais BN, Rio, v. 8, n. 776
B. Machado, v. 2, p. 289-96; v. 4, p. 146
Inocêncio, v. 3, p. 85; v. 9, p. 391
P. de Matos, p. 399

1676 FRONTEIRA, Fernando Mascarenhas, 2º marquês de, 1655-1729.

Num., XXIV. || ORAÇAÕ || PANEGYRICA, || QUE || O MARQUEZ DE FRONTEIRA, || SENDO DIRECTOR || DA || ACADEMIA REAL || DA HISTORIA PORTUGUEZA, || Repetio na presença || DE SUAS MAGESTADES, || E ALTEZAS, || CELEBRANDO-SE OS ANNOS DELREY || nosso senhor, || No dia 22. de Outubro de 1725. || [Lisboa] Por Paschoal da Sylva [1725] 1 f. p., 9 p.

in fol. (p. 3: 24,6x15,9 cm [porém em pouco aparado])

[Applausos oratorios, e poeticos no complemento de annos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. V. I, n. 19, f. 179-184]

Retirado do t. 5 da *Coleção dos Documentos da Academia Real de História*, sob o n. 24.

Sobre o autor ver n. 1650.

SLR 23, 1, 6 n. 19

Anais BN, Rio, v. 3, n. 304
B. Machado, v. 2, p. 36-7

1677 MORAIS, Gonçalo de, fr., 1696-1730.

SERMAÕ || DA || ACCLAMAC,AM DO SERENISSIMO REY || O SENHOR || D. JOAÕ IV. || DA || GLORIOSA, E SAUDOSA MEMORIA, || PREGADO || NO REAL COLLEGIO DE S. BERNARDO DA UNIVERSIDA-||de de Coimbra, no primeyro de Dezembro do anno de 1725. || Assistindo o corpo da Vniversidade em Prestito. || Pelo || D. Fr. GONC,ALO DE MORAES || Monge Cesterciense *(sic)* da Congregaçaõ de Alcobaça, || & Lente actual de Theologia no mesmo || Collegio. || *(Vinheta)* || EM COIMBRA: || - || Na Officina de JOZEPH ANTUNES DA SYLVA: Impressor || da Universidade, & Familiar do S. Officio. || Com todas as licenças necessarias. || 1 f. p. inum., 17 + (1) p.

in 4º (p. 3: 16,7x11 cm)

[Sermões da feliz acclamação do augustissimo rey de Portugal D. João IV. T. II, n. 14, f. 282-291]

Folheto citado por Barbosa Machado e Inocêncio.

O texto é disposto em duas colunas.

O autor nasceu em São Pedro de Penedono, bispado de Lamego, no ano de 1696. Entrou para a Ordem Cisterciense e doutorou-se em Teologia pela Universidade de Coimbra. Faleceu a 14 de julho de 1730, com 34 anos de idade.

SLR 24, 4, 4 n. 14

B. Machado, v. 2, p. 399
Inocêncio, v. 3, p. 158

1678 PLAUSIBLE, Y VERDADERA NOTICIA DE LAS || celebres Bodas ajustadas, y concluidas entre las dos Coronas de Es-||paña, y Portugal, en las personas Reales del Serenissimo Principes || de Asturias, nuestro señor, con la señora Princesa de Portugal, Doña || Maria Barbara; y la señora Infanta de España Doña Mariana Victo-||ria de Bourbon, con el señor Principe de los Brasiles Don Joseph,

|| primero deste nombre; y se celebraron, assi en la Corte de San Ilde-||fonso el Real, como en la de Madrid, su Reyno, Lisboa, y sus do-||minios, los tres primeros dias del mes de Octubre del año || de 1725. con luminarias generales, y comunes || regocijos. ||

(In fine:) CON LICENCIA: EN MADRID. || 2 f. inum. in 4º (f. 1a: 18,2x11,2 cm)

[Epithalamios de reys, rainhas e principes de Portugal. T. V, n. 8, f. 85-86-A]

A obra não foi citada por Palau.

É em versos octossilábicos.

SLR 23, 2, 4 n. 8

Anais BN, Rio, v. 2, n. 93

1679 PRANDONE, Antonio.

ALLE GLORIE || DEL || REGNANTE MONARCA || D. GIOVANNI QUINTO || RÉ DI PORTOGALLO || DIFENSOR DELLA FEDE || PANEGIRICO || Consagrato à Sua Altezza Serenissima || IL SIGNOR PRINCIPE || DON FRANCESCO || D' || ANTONIO PRANDONE || GENTILVOMO PALERMITANO. || *(Vinheta)* || LISBONA OCCIDENTALE, || Nella Stamparia di PASQUALE DI SILUA, || Stampatore di Sua Maestá. || M.DCCXXV. || Colle licenze necessarie. || 8 f. inum.

in fol. (f. 3a: 24x13,7 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. III, n. 33, f. 203-210]

Panegírico em prosa.

Sobre o autor ver n. 1639.

SLR 23, 2, 7 n. 33

Anais BN, Rio, v. 8, n. 777

1680 ✠ || RELACION || DE LA SOLEMNIDAD, || Y POMPA || CON QVE EN MALTA FVE RECEBIDO EL || OMBRERO, Y ESPADA, || BENDECIDOS, || EMBIADOS A EL EMINENTISSIMO SEñOR GRAN || Maestre del Orden de San Juan || Fr. DON ANTONIO MANVEL VILLENA, || POR NVESTRO MVY SANTO PADRE || BENEDICTO XIII. || POR MEDIO DE

MONSEñOR || JUAN FRANCISCO, ABAD OLIVERI, CAVALLERO || de el Orden de S. Juan, y Camarero de Honore de su SANTIDAD. ||

(In fine:) Con licencia: En Sevilla, en la Imprenta Castel-la-||na, y Latina de Diego Lopez de Harro, en calle di || Genova. Y vendese en casa de los Herede-||ros de Pedro de Santiago, en frente || de la Carcel de los Señores. || 8 p.

in 4º (p. 3: 18,6x13,4 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T. I, n. 30, f. 315-318]

Não se encontrou menção a esta obra nas fontes consultadas. É datada de "Malta 9. de Marzo de 1725".

SLR 24, 1, 1 n. 30

1681 SALES, Francisco d'Apresentação de, fr.

ORAÇAÕ || EM || ACÇAM DE GRAÇAS || QUE NA CAPELLA REAL DE NOSSA || Senhora do Populo do Hospital das Caldas ce-||lebrou o Excellentissimo Duque de Cada-||val, pela especial noticia, que ElRey D. || Joaõ V. lhe communicou de se terem || ajustados os felices desposorios da || Princesa D. Maria, & do nosso || Principe D. Joseph. || Foy feyta dentro em poucas horas, & dita na mesma Igreja || PELO PADRE MESTRE || FRANCISCO D'APRESENTAÇAM DE SALES || Da Congregaçaõ de S. Joaõ Evangelista, Qualifica-||dor do S. Officio, Examinador das Ordẽs Mi-||litares, & Provedor do Hospital Real || da mesma Villa das Caldas. || Cantado primeyro solemnemente, o Te Deum laudamus, & ce-||lebrada a Missa de Nossa Senhora em Quinta feyra 11. de Outubro de 1725. || LISBOA OCCIDENTAL. || Na Officina de ANTONIO PEDROZO GALRAM || Com todas as licenças necessarias. Anno de 1725. || A' custa de Miguel de Almeyda, & Vasconcellos. Livreyro das || tres Ordens Militares. || 14 p.

in 4º (p. 3: 16,5x10 cm)

[Sermões gratulatorios dos desposorios de principes, e infantes de Portugal. N. 3, f. 29-35]

Não se encontrou citado o nome desse autor nas fontes consultadas.

SLR 24, 4, 9 n. 3

Misc., n. 426

1682 BLUTEAU, Rafael, 1638-1734.

ALIIS QUINQUAGINTA || EPIGRAMMATIS, || EADEM || JOANNIS V. || LUSITANIAE REGIS || Effigies celebratur || A P.D. RAPHAELE || BLUTEAVIO, || Clerigo Regulari, & Regiae Aca-||demiae socio, || PER QUINQUAGINTA || Rhetoricae figuras patheticas. || ULYSSIPONE OCCIDENTALI, || Ex Praelo JOSEPHI ANTONII A' SYLVA. || M.DCCXXVI. || Cum facultate Superiorum. || 1 f. p., 13 p.

in 4º (p. 1: 17,6x12 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. III, n. 35, f. 216-223]

Obra em latim, portanto não citada por Inocêncio.

Sobre o autor ver n. 865 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (3):130-1, 1978).

SLR 23, 2, 7 n. 35

Anais BN, Rio, v. 8, p. 779
Inocêncio, v. 7, p. 42; v. 18, p. 153
Misc., n. 1539
P. de Matos, p. 74

1683 BLUTEAU, Rafael, 1638-1734.

QUINQUAGINTA || EPIGRAMMATA, || QUIBUS || JOANNIS V. || LUSITANIAE REGIS, || Depictam nuper imaginem || CELEBRAT || P.D. RAPHAEL || BLUTEAVIUS, || Clericus Regular is, || ET REGIAE ACADEMIAE SOCIUS. || *(Vinheta)* || ULYSSIPONE OCCIDENTALI, || Ex Praelo JOSEPHI ANTONII A' SYLVA. || M.DCCXXVI. || Cum facultate Superiorum. || 1 f. p., 8 p.

in 4º (p. 1: 17,8x13,8 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. III, n. 34, f. 211-215]

Obra em latim, portanto não citada por Inocêncio.

Sobre o autor ver n. 865 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (3):130-1, 1978).

SLR 23, 2, 7 n. 153

Anais BN, Rio, v. 8, n. 778
Inocêncio, v. 7, p. 42; v. 18, p. 153
Misc., n. 1538
P. de Matos, p. 74

1683-A COUTINHO, André Ribeiro, m. 1751.

RELAÇÃO DIARIA DA EXPUGNAÇÃO, e rendimento da praça de Bicholym em 27. de Mayo de 1726...

Ver n. 1720.

1684 NASCIMENTO, José do, fr., m. 1731.

SERMAÕ || DO || ACTO PUBLICO DA FEE, || QUE SE CELEBROU NO TERREYRO DE || Saõ Miguel da Cidade de Coimbra, em trinta de || Junho de 1726. || SENDO INQUIZIDOR GERAL || O EMINENTISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR || NUNO DA CUNHA || Presbitero Cardeal da S. Igreja de Roma, do Titulo de S. Anasta-||zia, do Conselho de Estado de Sua Magestade. || Offerecido ao mesmo Senhor. || Pregou-o || O M. Fr. JOSEPH DO NASCIMENTO || Monge de S. Jeronymo; professo do real Mosteyro de Bellem, Lente da || Cadeyra de Durando da Vniversidade de Coimbra, & Qualifi-||cador do Santo Officio. || *(Vinheta)* || EM COIMBRA: || Na Officina de JOZEPH ANTUNES DA SYLVA: Impressor || da Universidade, & Familiar do S. Officio. || Com todas as licenças necessarias. || 4 f. p. inum., 31 p.

in 4º (p. 1: 16,8x9,8 cm)

[Sermoens do auto da fé, prégados nas cidades de Lisboa, Coimbra, Evora, e Goa. T. VI, n. 6, f. 120-139]

Folheto citado por Barbosa Machado e Inocêncio.

O texto é disposto em duas colunas.

O autor nasceu em Lisboa. Em 1683 entrou para a Ordem de São Jerônimo. Doutorou-se em Teologia pela Universidade de Coimbra e foi qualificador do Santo Ofício. Faleceu a 16 de março de 1731 em Coimbra. Barbosa Machado o considera "insigne pregador".

SLR 25, 2, 6 n. 6

B. Machado, v. 2, p. 880
Inocêncio, v. 13, p. 147

1685 SILVA, Manuel do Tojal e, 1670-1738.

ELOGIO || FUNEBRE || DO REVERENDISSIMO PADRE DOUTOR || Fr. BERNARDO || DE CASTELLOBRANCO, || Academico da Academia Real da Histo-||ria Portugueza &c. || DISSE-O || O P. D. MANOEL DO TOJAL || DA SYLVA, || Clerigo Regular, e Academico Real. || [Lisboa, por José Antônio da Silva, 1726] 7 p.

in fol. (p. 3: 24,7x14,6 cm)

[Elogios funebres de ecclesiasticos, regulares e seculares de Portugal. T. I, n. 9, f. 139-142]

Obra citada por Barbosa Machado e Figanière.

É o n. 3 (encontra-se colado) do t. 6 da *Coleção de Documentos e Memórias da Academia Real da História Portuguesa.*

O autor nasceu a 2 de janeiro de 1670. Estudou no Colégio dos Jesuítas de Lisboa, passando depois para a Ordem dos Teatinos. Pertenceu a várias sociedades literárias da época, como a Portuguesa e a Eclesiástica. Fez parte também da Academia Real de História Portuguesa. Faleceu a 29 de novembro de 1738.

SLR 24, 2, 1 n. 9

B. Machado, v. 3, p. 396-7
Figanière, p. 224, n. 1198
Inocêncio, v. 6, p. 120

1686 SOUSA, Manuel Caetano de, p.e, 1658-1734.

Num. XXI. || INTRODUCÇAÕ || PANEGYRICA || NA CONFERENCIA PUBLICA || DA ACADEMIA REAL || DA HISTORIA PORTUGUEZA, || Que se celebrou no Paço, || EM PRESENÇA || DE SUAS MAGESTADES, || E ALTEZAS, || Em 7. de Setembro de 1726. || DIA DOS ANNOS DA RAINHA || nossa Senhora || RECITADA PELO PADRE || D. MANOEL CAETANO DE SOUSA, || QUE ERA DIRECTOR. || [Lisboa] s.ed. [1726] 1 f. p., 6 p.

in. fol. (p 3: 24,9x14,7 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos no complemento de annos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. V. 1, n. 23, f. 220-223]

Obra mencionada apenas por Barbosa Machado.

Figura sob o n. 21 do t. de 1726 da *Coleção de Documentos da Academia Real de História.*

Sobre o autor ver n. 1628.

SLR 23, 1, 6 n. 22

Anais BN, Rio, v. 3, n. 308
B. Machado, v. 3, p. 200-11
Inocêncio, v. 5, p. 383; v. 16, p. 146 e 394

1687 SOUSA, Manuel Caetano de, p.e, 1658-1734.

INTRODUCÇAÕ || PANEGYRICA || NA CONFERENCIA PUBLICA || DA || ACADEMIA REAL || DA HISTORIA PORTUGUEZA, || QUE SE CELEBROU NO || Paço, em presença || DE || SUAS MAGESTADES, || E ALTEZAS, || Em 22. de Outubro de 1726. || DIA

DOS ANNOS DELREY || nosso Senhor, || RECITADA PELO PADRE || D. MANOEL CAETANO || DE SOUSA, || QUE ERA DIRECTOR. || [Lisboa] s.ed. [1726] 1 f. p., 12 p.

in fol. (p. 3: 24,8x17,1 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos no complemento de annos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. V. 1, n. 24, f. 224-230]

Obra mencionada apenas por Barbosa Machado.

Figura sob o n. 25 do t. de 1726 da *Coleção de Documentos da Academia Real de História.*

Sobre o autor ver n. 1628.

SLR 23, 1, 6 n. 23

Anais BN, Rio, v. 3, n. 309
B. Machado, v. 3, p. 200-11
Inocêncio, v. 5, p. 383; v. 16, p. 146 e 394

1688 ✠ || TRIUMPHO, || Y ERROR DE LOS ZELOS, || y el Amor. || DRAMMA MUSICAL AL ESTILO || Italiano. || FIESTA, QUE CONSAGRA A LA || celebridad de los Añqs de la Serenissima || SEñORA DOñA MARIA ANA || VICTORIA, Infanta de Castilla, || futura Princesa de el Brasil, || EL EXCELENTISSIMO SEñOR DON || Antonio Guedes Pereyra, Imbiado Extraor-||dinario, Plenipotenciario de su Magestad || Portuguesa, || EN LA CORTE DE MADRID. || PUESTA EN MUSICA POR || Antonio Duñi. || [Madrid] s.ed. [1726] 64 p.

in 8º (p. 5: 13,4x6,6 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos no complemento de annos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. V. 1, n. 20, f. 185-216]

Não se encontrou referência à obra nem ao seu possível autor, nas fontes consultadas.

SLR 23, 1, 6 n. 20

Anais BN, Rio, v. 3, n. 305

1689 LAS AMAZONAS || DE ESPAÑA. || FIESTA QUE SE REPRESENTO EN || el Palacio del || MARQUES || DE LOS BALBASES EMBAXADOR || Extraordinario de su Magestad Catholica || (que Dios guarde) || CON EL MOTIVO. || DE HAVER ECHO SU ENTRADA PUBLICA, Y || de obsequiar el feliz tratado matrimonial

del Serenissi-||mo Señor || DON FERNANDO || PRINCIPE DE ASTURIAS: || CON LA SERENISSIMA SEÑORA INFANTA DE PORTUGAL || DOÑA MARIA BARBARA, || Glorioso asumpto de su Comision. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL. || EN LA PATRIARCAL OFFICINA DE LA MUSICA || Año M.DCCXXVII. || 52 p.

in 4º (p. 5: 15,5x9,5 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. IV, n. 14, f. 337-362]

A obra inicia-se com uma loa, seguida do primeiro ato do melodrama; vem depois o "Baile de Cupido e Venus para la misma fiesta" e encerra-se com o segundo ato do melodrama.

A realização da festa a que se refere a obra é mencionada por Frei José da Natividade em *Fasto de Hymeneo*, p. 118.

Ver n. 2438 (a sair em volume posterior).

SLR 23, 2, 3 n. 14

Anais BN, Rio, v. 2, n. 78

1690 ANJOS, José dos, p.^e, 1664-1731.

SERMAÕ || NO || AUTO PUBLICO DA FEE, || Que se celebrou na Praça de S. Miguel da Cida-||de de Coimbra em 25. de Maio de 1727. || SENDO INQUISIDOR GERAL || O EMINENTISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR || NUNO DA CUNHA, || Presbytero Cardeal da S.I.R. do titulo de Santa Anastacia, || do Conselho de Estado de Sua Magestade, || OFFERECIDO AO MESMO SENHOR, || E PREGADO PELO PADRE MESTRE DOUTOR || JOSEPH DOS ANJOS || Conego Secular da Congregaçaõ de Saõ Joaõ Evangelista, || Lente na Cadeira de Escoto da Vniversidade de Coim-||bra, Qualificador do Santo Officio. || *(Vinheta com o emblema da Companhia de Jesus)* || COIMBRA: || Na Officina do Real Collegio das Artes da Companhia de JESUS, || Anno de 1727. || Com todas as licenças necessarias. || 34 p., 3 f. inum.

in 4º (p. 5: 16,8x11,4 cm)

[Sermoens do auto da fé, prégados nas cidades de Lisboa, Coimbra, Evora, e Goa. T. VI, n. 7, f. 140-159]

Obra mencionada por Barbosa Machado e Inocêncio.

O texto vem disposto em duas colunas.

O autor nasceu em Braga a 21 de novembro de 1664. Foi cônego secular da Congregação de São João Evangelista. Doutorou-se pela

Universidade de Coimbra, onde foi catedrático de Teologia. Faleceu a 25 de maio de 1731 em Coimbra. Antes de se tornar religioso chamava-se José Góis.

SLR 25, 2, 6 n. 7

B. Machado, v. 2, p. 820
Inocêncio, v. 12, p. 220

1691 ANTÔNIO CAETANO DE SÃO BOAVENTURA, fr., 1669?-1749.

ORAÇAÕ || FUNEBRE || NAS EXEQUIAS, || QUE A VENERAVEL ORDEM TERCEIRA || de S. Francisco da Provincia de Portugal celebrou || AO DUQUE || D. NUNO ALVARES || PEREIRA DE MELLO, || da qual foy tres vezes Ministro, e Enfermei-||ro Mór. || Prégada a 20. de Fevereiro de 1727. || NO CONVENTO || DE S .FRANCISCO DA CIDADE || Pelo Reverendissimo Padre Mestre || Fr. ANTONIO CAETANO || DE S. BOAVENTURA, || Lente Jubilado, e Custodio da mesma Pro-| vincia. || (✠) || COIMBRA || Na Officina de BENTO FERREIRA SECCO || - || M.DCC.XXVII. || 1 f. p. inum., 24 p.

in 4º (p. 3: 16,2x9 cm)

[Sermoens de exequias dos excellentissimos duques de Portugal. N. 7, f. 119-131]

O folheto vem citado apenas por Barbosa Machado, que informa ainda ter sido reimpresso nas *Ultimas Acçõens do Duque...* na Oficina da Música, 1730, da p. 175 a 187.

Inocêncio não o menciona por julgar que muitas obras do autor podem ser omitidas "porque ninguem as lê, nem as procura".

O autor nasceu em Lisboa. Entrou para a Ordem de São Francisco, foi guardião em vários conventos, custódio geral da província e mestre de Teologia. Faleceu em Lisboa a 16 de março de 1749, aos 80 anos.

SLR 25, 1, n. 7

B. Machado, v. 1, p. 228; v. 4, p. 27-8
Inocêncio, v. 1, p. 100; v. 8, p. 105

1692 BARBOSA, José, p.e, 1674-1750.

PANEGYRICO || FUNERAL || NAS EXEQVIAS DO DVQVE || D. NUNO ALVARES || PEREIRA DE

MELLO. || Celebradas || PELA IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRA-||MENTO || da Freguezia de Santa JUSTA em dez de Mar-||ço de 1727. || DISSE-O || D. JOZE BARBOZA || CLERIGO REGULAR || Chronista da Serenissima Casa de Bragança, e Exa-||minador das Tres Ordens Militares. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || - || Na Officina de ANTONIO MANESCAL || Impressor do Santo Officio, e Livreiro de || Sua Magestade. || Anno de M.DCC.XXVII. || Com todas as licenças necessarias. || 4 f. p. inum., 31 p.

in 4º (p. 3: 17,7x9,5 cm)

[Sermoens de exequias dos excellentissimos duques de Portugal. N. 10, f. 211-229]

Folheto citado por Barbosa Machado e Inocêncio. Ambos informam que saiu também nas *Ultimas acções... do mesmo duque.* Lisboa, na Oficina da Música, 1730, f. 287-307.

Há um segundo exemplar nos *Sermões Vários de D. José Barbosa,* t. 1, n. 6, f. 91-110.

Sobre o autor ver n. 1356 (*An. Bibl. Nac.,* Rio de Janeiro, 92 (4):148, 1980).

SLR 25, 1, 1 n. 10

B. Machado, v. 2, p. 825-9; v. 4, p. 199-200
Inocêncio, v. 4, p. 259 e 466; v. 12, p. 252
P. de Matos, p. 51-2

1693 BARBOSA, José, p.e, 1674-1750.

SERMAÕ || DA CANONIZAÇAÕ || DE || S. JOAÕ DA CRUZ, || PRE'GADO || Na Igreja das Religiosas de Santa Teresa de Carnide em 12. || de Setembro de 1727. || POR D. JOSEPH BARBOSA, || CLERIGO REGULAR, CRONISTA DAREAL CASA || de Bragança, e Examinador das tres Ordens Militares. || OFFERECIDO || AO ILLUSTRISSIMO SENHOR || D. MANOEL CAETANO DE SOUSA, || CLERIGO REGULAR, DO CONSELHO DE || S. Magestade, Pro-Commissario Gèral Apostolico da Bulla da || Santa Cruzada nestes Reynos, e Senhorios de Portugal, &c. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || - || Na Officina de MIGUEL RODRIGUES. || M.DCC.XXVII. || Com todas as licenças necessarias. || 42 p.

in 4º (p. 9: 17,2x11,3 cm)

[Sermões vários de D. José Barbosa. T. I, n. 8, f. 129-149]

Folheto citado por Barbosa Machado e Inocêncio.

Sobre o autor ver n. 1356 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):148, 1980).

SLR 24. 4, 1 n. 8

B. Machado, v. 2, p. 825-9; v. 4, p. 199-200
Inocêncio, v. 4, p. 259 e 466; v. 12, p. 252
P. de Matos, p. 51-2

1694 BARBOSA, José, p.e, 1674-1750.

SERMAM || DA CANONIZAC,AM || DE || S. LUIZ GONZAGA, || E DE || SANTO STANISLAO KOZTKA || PRE'GADO || Na Igreja de S. Roque a 10. de Agosto de 1727. Ultimo dia do || seu solemnissimo Outavario || POR || D. JOZE BARBOZA || CLERIGO REGULAR, CHRONISTA DA || Real Caza de Bragança, e Examinador das Tres || Ordens Militares. || OFFERECIDO || A' EXCELLENTISSIMA SENHORA || D. FRANCISCA || COUTINHO || Marqueza de Valença &c. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || NA PATRIARCHAL OFFICINA DA MUSICA || Anno de M.DCC.XXVII. || - || Com todas as licenças necessarias. || 2 f. p. inum., 30 p. 1 f. inum.

in 4º (p. 3: 17,7x11,2 cm)

[Sermões vários de D. José Barbosa. T. I, n. 7, f. 111-128]

Folheto citado por Barbosa Machado e Inocêncio.

Sobre o autor ver n. 1356 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):148, 1980).

SLR 24. 4, 1 n. 7

B. Machado, v. 2, p. 825-9; v. 4, p. 199-200
Inocêncio, v. 4, p. 259 e 466; v. 12, p. 252
P. de Matos, p. 51-2

1695 CASTRO, Bernardo José Pessoa e, p.e.

SERMAÕ || NAS EXEQUIAS || DO EXCELLENTISSIMO SENHOR || D. NUNO ALVARES || PEREIRA DE MELLO, || Duque do Cadaval, || CELEBRADAS NA IGREJA DA SANTA || Misericordia da famosa Villa de Tentugal à dis-||posiçaõ, e dispendio da mesma Villa. ||

PELO PADRE || BERNARDO JOZE' PESSOA, || E CASTRO || Da Villa de Montemor o Velho. Em 13. de Mar-||ço de 1727. || COIMBRA || Na Officina de ANTONIO ALVARES || - ANNO M.DCC.XXVII. - || 29 p.

in 4º (p. 3: 16,4x9 cm)

[Sermoens de exequias dos excellentissimos duques de Portugal. N. 11, f. 230-244]

É citado unicamente por Barbosa Machado, que informa ter sido reimpresso nas *Ultimas acçõens... do mesmo duque*. Lisboa, na Oficina da Música, 1730, da p. 111 a 126.

O autor nasceu em Montemor -o- Velho, no arcebispado de Coimbra.

Foi presbítero de São Pedro e, segundo Barbosa Machado, "igualmente douto na Theologia, como na Oratoria Ecclesiastica". Ignoram-se as datas de nascimento e morte.

SLR 25, 1, 1 n. 11

B. Machado, v. 1, p. 533

1696 CHAGAS, Francisco das, fr., m. 1749.

RECOPILATIVA NARRAC,AM || DO NOTORIO JUBILO, || E FESTIVEL APPLAUZO, || COM QUE A COMUNIDADE DE SAÕ FRANCISCO || da Villa de Moura, de que he Guardiaõ o Reverendo Pa-||dre Pregador Frey Francisco das Chagas. || A VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DA || Penitenciae *(sic)*, o invito Militar da mesma Praça com toda a || mas Nobreza, agradeceraõ a Deos o grande || beneficio, que por declaraçaõ || DO SANTISSIMO PADRE || BENEDICTO XIII. || FEZ A' IGREJA, DETERMINANDO || para ser Canonizado. || O S. JACOBO DA MARCA, || FILHO OBSERVANTE DA RELIGIAM SERAFICA. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || NA OFFICINA DE PEDRO FERREYRA, || - || M.DCC.XXVII. || Com todas as licenças necessarias. || 11 p.

in 4º (p. 3: 17,2x9,6 cm)

[Noticia das festas e procissões, que em Portugal se dedicarão a Deos, sua Mãy Santissima, e diversos santos. T. III, n. 14, f. 177-182]

Folheto citado por Barbosa Machado, Fonseca e Figanière. Esse último o dá como anônimo.

Não traz indicação de autoria, porém Barbosa Machado a atribui a Fr. Francisco das Chagas.

O autor nasceu em Lisboa. Professou na Ordem Terceira da Penitência, foi pregador jubilado e guardião do Convento de Moura. Faleceu em Lisboa a 6 de abril de 1749.

SLR 24, 3, 10 n. 14

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1835 — *Figanière, p. 268, n. 1419*
B. Machado, v. 4, p. 130 — *Fonseca, p. 255, n. 863*

1697 COIMBRA. Companhia de Jesus.

CONCORS || DISCORDIA, || SIVE || Amicum de Gloriae primatu Dissidium || CASTILIONEM INTER, ET ROSTKOVAM, || FORTUNATISSIMAS SANCTORUM || ALOYSIJ GONZAGAE, || ET || STANISLAI KOSTKAE || Societ. JESU || PATRIAS || IN EORUM APOTHEOSI, || Triplici Comicae Actionis actu circunscriptum, || In obsequentissimi amoris tesseram, ac perenne religiosae venerationis || monumentum: || DATUM PUBLICE IN THEATRO || A RHETORICAE PROFESSORIBUS || In Regali Artium Collegio Conimbricensi ejusdem So-||cietatis. || *(Vinheta)* || CONIMBRICAE: || Ex Typ. in Regali Artium Collegio || Soc. Jesu, Anno M.D.CC.XXVII. || - || Cum facultate Superiorum. || 22 p.

in 4º (p. 3: 16,4x10,4 cm)

[Noticia das festas e procissões, que em Portugal se dedicarão a Deos, sua Mãy Santissima, e diversos santos. T. III, n. 20, f. 291-301]

Citado unicamente por Barbosa Machado, o folheto é um esboço da peça teatral, em latim e português, representada em honra de São Luís Gonzaga e Santo Estanislau Kostka.

SLR 24, 3, 10 n. 20

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1841
B. Machado, v. 1, p. 595

1698 CORTE-REAL, Diogo de Mendoça.

EXAMEN, || ET || REPONSE || A un Ecrit publié par la Compagnie des Indes Occi-||dentales sous le Tître de *Refutacion des Argumens & || Raisons alleguées par Mr. Diogo de Mendoça || Corte-Real Envoié Extraordinaire de Portugal || à la Haye, dans son Memoire & l'Ecrit annexe || presenté à Leurs Hautes Puissances le 15. Septem-||bre 1727. &c.* || PAR || DIOGO DE MENDOÇA CORTE-REAL, || Envoié Extraordinaire de Sa Majesté le Roi de

Portugal || auprès des Etats Généraux des Provinces-Venies || des Païs-Bas, &c. &c. || *(Vinheta)* || M.DCC.XXVII. ||
in fol. (p. 3: 18,6x12,5 cm)

[Manifestos de Portugal. T. III, n. 19, f. 271-302]

Obra citada por Barbosa Machado e Inocêncio; este refere-se à existência de um mapa, o qual não consta do presente exemplar.

O autor nasceu em Madri. Formou-se em Direito Eclesiástico pela Universidade de Coimbra. Foi tesoureiro-mor da Colegiada de Barcelos, enviado extraordinário à Holanda, conselheiro da Fazenda Real, provedor da Casa da Índia, deputado da Junta da Casa de Bragança, secretário de estado dos Negócios Ultramarinos e membro da Academia Real de História Portuguesa. Faleceu nas ilhas Berlengas para onde fora desterrado. Desconhecem-se as datas de seu nascimento e morte.

Ver também n. 1699.

SLR 24, 2, 9 n. 19

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1104
B. Machado, v. 1, p. 677; v. 4, p. 101
Inocêncio, v. 2, p. 165; v. 9, p. 127

1699 CORTE-REAL, Diogo de Mendoça.

TRADUCTION || DE LA || DEMONSTRATION || DE LA || COMPAGNIE DES INDES OCCIDENTALES, || CONTENANT || Les raisons pourquei les Portugais ne sont point en || Droit de Naviguer vers les Côtes de la || Haute & Basse - Guinée, &c || ET || EXAMEN ET REFUTATION || De toutes ces raisons; || PAR || DIOGO DE MENDOCA CORTE-REAL, *(sic)* || Envoié extraordinaire de Sa Majesté le Roi de Portugal || auprès des Etats Generaux des Provinces-Vnies || des Païs-Bas, &c. &c. || *(Vinheta)* || M.DCC.XXVII. || 34 p.
in fol. (p. 3: 19,4x12,6 cm)

[Manifestos de Portugal. T. III, n. 18, f. 254-270]

Obra citada por Inocêncio e pelo *Catalogue génèrale* da Biblioteca Nacional de Paris.

Inocêncio ao citar a obra anterior e esta, diz a respeito da presente: "Não direi se este ultimo, que tambem não traz nome do autor, é egualmente obra de Diogo de Mendoça; Barbosa só accusa o antecedente, e nada diz a respeito d'este: mas um e outro acham-se enquadernados juntos em um livro, que possue o Sr. Figanière".

Sobre o autor ver n. anterior.

SLR 24, 2, 9 n. 18

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1103
B. Machado, v. 1, p. 677; v. 4, p. 101
BN Paris, v. 112, col. 214
Bibl. Franco-Port., n. 377

1700 [FALCONI, Filipe]

✠ || FESTEJO || ARMONICO, || EN CELEBRIDAD || DE LOS || REALES DESPOSORIOS || de los muy Altos, y muy Poderosos Serenis-||simos Señores, DON JOSEPH DE PORTV-||GAL, Principe del Brasil, y DOñA MA-||RIA ANA VICTORIA, Infante de España || (que Dios guarde) que se executò en el Real || Palacio de su Magestad Catholica, || el dia 27. de Diziembre de || este año de 1727. || Pusole en Musica Don Phelipe Fal-||coni, Maestro de la Real Capilla de || su Mag. y de los Señores Infantes. || s.n.t., 1 f. p., 9 p.

in 8º (p. 1: 13,2x7,5 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. IV, n. 15, f. 363-368]

Nada se pôde averiguar sobre o possível autor e nada se encontrou a respeito do compositor.

SLR 23, 2, 3 n. 15

Anais BN, Rio, v. 2, n. 79

1701 FARIA, Fernando de Abreu e, 1660-1737.

SERMAÕ || NAS EXEQUIAS, || QUE CELEBROU A VILLA || do Cadaval. || En quinta Feira 27. de Março de 1727. || PELLO EXCELLENTISSIMO SENHOR || D. NUNO ALVARES || PEREIRA DE MELLO, || Primeiro Duque della. || PREGOU-O || O DOUTOR FERNANDO || DE ABREU, E FARIA. || Protonotario Apostolico de sua Santidade, e Dezem-||bargador que foy da Relação Ecclesiastica de || Lisboa, natural da mesma Villa. || OFFERECIDO || AO EXCELLENTISSIMO SENHOR || DUQUE ESTRIBEIRO MÒR. || (✠) || COIMBRA || NA Offic. de BENTO FERREIRA SECCO. || - M.DCC.XXVII. || 3 f. p. inum. 24 p.

in 4º (p. 3: 16,2x9 cm)

[Sermoens de exequias dos excellentissimos duques de Portugal. N. 12, f. 245-259]

Folheto citado por Barbosa Machado, que informa ter sido também impresso este sermão nas *Ultimas acçoens... do mesmo duque*. Lisboa, Oficina da Música, 1730, p. 135 a 148.

Nasceu o autor em Cadaval e foi batizado em 22 de março de 1660. Bacharel em Direito Eclesiástico pela Universidade de Coimbra, foi protonotário apostólico e desembargador da Relação Eclesiás-

tica de Lisboa. Faleceu a 20 de dezembro de 1737. Barbosa Machado deve ter cometido um engano ao afirmar que o autor faleceu aos 73 anos de idade.

SLR 25, 1, 1 n. 12

B. Machado, v. 2, p. 14;
v. 4, p. 118-9

1702 FIGUEIREDO, Manuel de, fr., m. 1774.

ORAC,AM || FUNEBRE || NAS SOLEMNISSIMAS EXEQVIAS, || Que no Convento da Graça de Lisboa Oriental celebrou a No-||bilissima Irmandade dos Passos em 17. de Fevereyro || de 1727. a seo Provedor || O EXCELLENTISSIMO SENHOR || D. NUNO ALVARES || PEREYRA DE MELLO. || I. Duque do Cadaval, IV. Marquez de Ferreyra, V. Conde de Ten-||tugal, Presidente do Dezembargo do Paço, Mestre de Cam-||po General junto à Pessoa, e Governador das Armas da || Provincia da Estremadura, &c. || EXPOSTA, E OFFERECIDA || AO EXCELLENTISSIMO SENHOR || DOM JAYME DE MELLO || Duque Estribeyro mòr, do Conselho de Estado, e || Presidente da Meza da Consciencia, || POR || Fr. MANOEL DE FIGUEYREDO || Mestre na Sagrada Theologia, e Prior do || mesmo Convento. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de BERNARDO DA COSTA DE CARVALHO, || Impressor do Serenissimo Senhor Infante. || - || Com todas as licenças necessàrias. || Anno M.DCC.XXVII. || 9 f. p. inum., 25 p. in 4º (p. 3: 18x11 cm)

[Sermoens de exequias dos excellentissimos duques de Portugal. N. 5, f. 71-91]

Folheto citado por Barbosa Machado e Inocêncio. O primeiro informa que a oração fúnebre saiu também nas *Ultimas acçõens... do mesmo duque*. Lisboa, na Oficina da Música, 1730, p. 155 a 170.

O autor nasceu em Campo Maior, no Alentejo. Em 1711 ingressou na Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho, onde estudou e lecionou Teologia. Foi prior do Convento de Angra e posteriormente do de Lisboa. Exerceu outras funções, como examinador das três ordens militares, consultor da Bula da Cruzada e cronista de sua ordem. Foi um dos grandes pregadores de seu tempo. Faleceu em Lisboa, a 19 de novembro de 1774.

SLR 25, 1, 1 n. 5

B. Machado, v. 3, p. 268-9;
v. 4, p. 242
Inocêncio, v. 5, p. 428; v. 16,
p. 213

1703 FRIQUE, Alberto da Assunção, dom, 1691-

ORAÇAÕ || FUNEBRE || QUE NAS EXEQUIAS, || QUE NA SANTA SE' DE LAMEGO || mandou celebrar || O ILLVSTRISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR || D. NUNO ALVARES || PEREIRA DE MELLO, || Bispo da mesma Cidade, do Conselho de Sua Magesta-||de, seu Sumilher da Cortina, &c. || PELLO EXCELLENTISSIMO SEU PAY, || D. NUNO ALVARES || PEREIRA DE MELLO, || Primeiro Duque do Cadaval, IV. Marquez de Ferreira, V. Conde de Tentu-||gal, &c. dos Concelhos de Estado, e Guerra de sua Magestade, Presiden||te do Desembargo do Paço, Mestre de Campo General junto a Pessoa, || Governador das Armas da Provincia da Estremadura, &c. || Disse-a no dia 19. de Eevereiro *(sic)* de 1727. || ALBERTO DA ASSUMPC,AM FRIQUE || Conego Regular de Santo Agostinho da Congregaçaõ de || Santa Cruz de Coimbra, e ao presente Vigario da || Igreja do Salvador de Penajoya. || E OFFERECE AO MESMO || ILLUSTRISSIMO RMO. SENHOR BISPO. || (✠) || COIMBRA || NA Offic. de MANOEL DE CARVALHO || - || M.DCC.XXVII. || 3 f. p. inum., 48 p.

in 4º (p. 3: 16,4x9,1 cm)

[Sermoens de exequias dos excellentissimos duques de Portugal. N. 6, f. 92-118]

Obra citada unicamente por Barbosa Machado.

O autor nasceu em Lisboa a 16 de junho de 1691. Foi cônego regrante de Santo Agostinho e reitor da Igreja de São Salvador de Penajóia.

SLR 25, 1. 1 n. 6

B. Machado, v. 1, p. 83

1704 FRIQUE, Alberto da Assunção, dom, 1691-

ORAC,AM || FUNEBRE || QVE NAS EXEQVIAS || QUE NO CONVENTO DE || JESUS MARIA JOZEPH || Das Religiosas de Santa Clara de Barró se celebraraõ || PELO EXCELLENTISSIMO SENHOR || D. NUNO ALVARES || PEREIRA DE MELLO || Primeiro Duque do Cadaval IV. Marquez de Ferreira V. Conde de Tentu-||gal dos Concelhos de Estado, de sua Magestade General da Cavalla-||ria junto a Pessoa, &c. || No dia 28.

de Março. de 1727. || DISSE, E OFFERECE || A seu dignissimo filho || O ILLUSTRISSIMO SENHOR || D. NUNO ALVARES || PEREYRA DE MELLO || Bispo de Lamego do Concelho de sua Magestade seu Su-||millher da Cortina, &c. || ALBERTO DA ASSUMPC,AM FRIQUE || Conego Regular de Santo Agostinho da Congregaçaõ de San-||ta Cruz de Coimbra ao presente Vigario da Igreja do || Salvador de Penajoya. || (✠) || COIMBRA || Na Officina de BENTO FERREIRA SECCO || - || D C M.C.XXVII. *(sic)*. || 3 f. p. inum., 32 p.

in 4º (p. 3: 16,2x9,2 cm)

[Sermoens de exequias dos excellentissimos duques de Portugal. N. 13, f. 260-278]

Folheto mencionado unicamente por Barbosa Machado, sem outro comentário.

Sobre o autor ver n. anterior.

SLR 25, 1, 1 n. 13

B. Machado, v. 1, p. 83

1705 GALVÃO, José de São Francisco Castelo-Branco, m. 1732.

ORAÇAÕ || FUNEBRE || NAS EXEQUIAS || DO EXCELLENTISSIMO SENHOR || D. NUNO ALVARES || PEREIRA DE MELLO, || Duque do Cadaval, Marquez de Ferreira, e || Conde de Tentugal. || Ditta em a Igreja Parroquial de S. Martinho de Ra-||nhados, seu Parroco Jozè de S. Francisco Castel-||lo Branco Galvaõ, Conego Regular de San-||to Agostinho da Congregaçaõ de || Santa Cruz. || *(Vinheta)* || COIMBRA || Na Officina de MANOEL DE CARVALHO || - || M.DCC.XXVII. 4 f. p. inum. 23 p.

in 4º (p. 3: 16,2x9,1 cm)

[Sermoens de exequias dos excellentissimos duques de Portugal. N. 14, f. 279-294]

Folheto citado somente por Barbosa Machado.

O autor nasceu em Lisboa e pertenceu à Ordem dos Cônegos Regulares de Santo Agostinho. Foi pároco das igrejas de Fontelo e São Martinho de Ranhados e da Abadia de Sevadim, onde faleceu a 20 de novembro de 1732.

SLR 25, 1, 1 n. 14

B. Machado, v. 2, p. 852

1706 LUCAS DE SANTA CATARINA, fr., 1660-1740.

ELOGIO || DO || P. Fr. FERNANDO DE AVREU *(sic)*, || da Ordem dos Prégadores. || Disse-o em 13. de Março de 1727. || O P. Fr. LUCAS DE S. CATHARINA. || [Lisboa, por Pascoal da Silva, 1727] 6 p.

in fol. (p. 3: 24,7x14,7 cm)

[Elogios funebres de ecclesiasticos, regulares e seculares de Portugal. T. I, n. 10, f. 143-145]

Folheto citado por Barbosa Machado e Figanière.

É o n. 7 do t. 7 da *Coleção de Documentos e Memórias da Academia Real de História Portuguesa.*

O autor nasceu em Lisboa no ano de 1660. Foi dominicano, cronista de sua ordem e pertenceu à Academia Real de História Portuguesa. Faleceu a 6 de outubro de 1740.

SLR 24, 2, 1 n. 10

B. Machado, v. 3, p. 41-2
Figanière, p. 221, n. 1176
Inocêncio, v. 5, p. 202; v. 13, p. 321
P. de Matos, p. 509

1707 MONTE ALVERNE, João do Sacramento, fr., 1673-

ORAÇAÕ || FUNEBRE || NAS EXEQUIAS || DO EXCELLENTISSIMO SENHOR || D. NUNO ALVARES || PEREIRA DE MELLO, || Duque do Cadaval, || QUE NA VILLA DE PENACOVA || disse em 24. de Fevereiro de 1727. || O REVERENDISSIMO PADRE || Fr. JOAM DO SACRAMENTO || MONTE ALVERNE || Commissario dos Terceiros de S. Francisco. || *(Vinheta)* || COIMBRA || Na Officina de MANOEL DE CARVALHO || - || M.DCC.XXVII. || 1 f. p. inum. 27 p.

in 4º (p. 3: 16,4x8 cm)

[Sermoens de exequias dos excellentissimos duques de Portugal. N. 8, f. 132-145]

O folheto foi citado unicamente por Barbosa Machado que informa, ainda, ter saído reimpresso nas *Ultimas acçõens do Duque*. Lisboa, Oficina da Música, 1730, p. 93 a 106.

O autor nasceu a 20 de agosto de 1673 na cidade do Porto. Em 1692 entrou para o Convento de Nossa Senhora da Conceição de Matosinhos, professando no ano seguinte. Foi comissário da Ordem Terceira de São Francisco em Penacova e um dos pregadores de seu tempo. Ignora-se a data de seu falecimento.

SLR 25, 11, 1 n. 8

B. Machado, v. 2, p. 745

1708 ✠ || PUNTUAL RELACION || DE LA MAGNIFICA ENTRADA, QUE EN || PeKim, Corte de la China, hizo el Excelentissimo || Señor Don Alexandro Metèlo de Sousa y Meneses, || Embaxador de Portugal, el dia 8. de || Março de 1727. || s.n.t. 2 f. inum.

in 4º (f. 2a: 18,2x12 cm)

[Noticia das embaxadas que os reys de Portugal mandaraõ aos soberanos da Europa. T. III, n. 24, f. 320-321]

A obra não é citada nas fontes consultadas.

SLR 25, 3, 10 n. 24

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1032

1709 SÁ, Manuel de, fr., 1673-1735, autor suposto.

TRIUNFO || CARMELITANO, || DO REAL CONVENTO DO || Carmo de Lisboa na Canonizaçaõ || DE || S. JOAÕ DA CRUZ, || RELIGIOSO PROFESSO DA || Observancia no seu Convento de Santa Anna || de Medina, e depois Pay da reforma || Carmelitana. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || - || Na Officina de MIGUEL RODRIGUES. || M.DCC.XXVII. || Com todas as licenças necessarias. || 16 p.

in 4º (p. 3: 17,4x11,3 cm)

[Noticia das festas e procissões, que em Portugal se dedicarão a Deos, sua Mãy Santissima, e diversos santos. T. III, n. 13, f. 169-176]

Não há indicação do nome do autor na obra. Barbosa Machado e Inocêncio a atribuem a Fr. Manuel de Sá, citando também como autor a José Freire de Monterroio Mascarenhas. Figanière, Fonseca e Pinto de Matos dão Frei Manuel de Sá como autor.

Sobre o autor ver n. 1655.

SLR 24, 3, 10 n. 13

Ameal, n. 1029
Anais BN, Rio, v. 8, n. 1834
B. Machado, v. 3, p. 364
Figanière, p. 265, n. 1398
Fonseca, p. 276, n. 1081
Inocêncio, v. 6, p. 100
P. de Matos, p. 503
Palau [1. ed.] v. 6, p. 360

1710 SOUSA, Manuel Caetano de, p.e 1658-1734.

Num. XVIII. || INTRODUCÇAÕ || PANEGYRICA || NA CONFERENCIA PUBLICA || DA || ACADEMIA REAL || DA HISTORIA PORTUGUEZA, ||

QUE SE CELEBROU NO PAÇO, || Em presença || DE SUAS MAGESTADES, || E ALTEZAS, || Em 7. de Setembro de 1727. || DIA DOS ANNOS DA RAINHA N. SENHORA, || RECITADA PELO PADRE || D. MANOEL CAETANO || DE SOUSA, || QUE ERA DIRECTOR. || [Lisboa, José Antônio da Silva, 1727] 1f. p., 9 p.

in fol. (p. 3: 24,7x14,5 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos no complemento de annos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. V. 1, n. 25, f. 231-236]

Citada esta obra unicamente por Barbosa Machado.

Foi extraída do t. 7 da *Coleção de Documentos da Academia Real de História*, onde figura sob o n. 18.

Sobre o autor ver n. 1628.

SLR 23, 1, 6 n. 24

Anais BN, Rio, v. 3, n. 310
B. Machado, v. 3, p. 200-11
Inocêncio, v. 5, p. 383; v. 16, p. 146 e 394

1711 SOUSA, Manuel Caetano de, p.^e^, 1658-1734.

Num. XXII. || INTRODUCÇAÕ || PANEGYRICA NA CONFERENCIA PUBLICA || DA || ACADEMIA REAL || DA HISTORIA PORTUGUEZA, || QUE SE CELEBROU NO PAÇO, || Em presença || DE SUAS MAGESTADES, || E ALTEZAS, || Em 22. de Outubro de 1727 || DIA DOS ANNOS DELREY NOSSO SENHOR, || RECITADA PELO PADRE || D. MANOEL CAETANO || DE SOUSA, || QUE ERA DIRECTOR. || [Lisboa, José Antônio da Silva, 1727] 1 f. p., 12 p.

in fol. (p. 3: 24,7x6,9 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos no complemento de annos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. V. 1, n. 26, f. 237-243]

Obra citada apenas por Barbosa Machado.

Figura sob o n. 22 do t. 7 da *Coleção de Documentos da Academia Real de História*.

Sobre o autor ver n. 1628.

SLR 23, 1, 6 n. 25

Anais BN, Rio, v. 3, n. 311
B. Machado, v. 3, p. 200-11
Inocêncio, v. 5, p. 383; v. 16, p. 146 e 394

1712 TÁVORA, Jerônimo Tavares Mascarenhas de

LUGUBRE || VICTIMA, Y HOLOCAUSTO || PANEGYRICO || QUE CONSAGRA A LAS PIEDOSAS ARAS || DEL EXCELENTISSIMO SEÑOR || D. JAYME || DE MELO || Del concejo de Estado, y Guerra, Cavallerisso maior, || Presidente del Tribunal de Ordines Militares, || Duque de Cadaval, Marques de Ferrera, || y Conde de Tentugal, &c. || EN LA LACHRIMABLE MUERTE DE SU PADRE EL EXCELENTIS. || SEÑOR || D. NUÑO || ALVAREZ PEREIRA DE MELO. || SU AUTOR || GERONYMO TAVARES MASCAREÑAS. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL || - || EN LA EMPRENTA DE MUSICA. Año de 1727. || Con las licencias necessarias. || 7 f. inum.

in fol. (f. 3a: 24,5x17,5 cm)

[Elogios funebres, oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, condes e fidalgos de Portugal. T. II, n. 4, f. 53-59]

Obra mencionada apenas por Barbosa Machado.

Consta de um epigrama, uma dedicatória assinada por "Geronymo Tavares Mascareñas", de cinco sonetos e um romance heróico.

Do autor pouco se sabe além do que se declara nas folhas de rosto de suas obras. Formou-se em Cânones pela Universidade de Coimbra, foi advogado da Casa de Suplicação e sócio da Academia dos Aplicados e dos Juvenis. Segundo Inocêncio "celebrado no seu tempo pelas poesias que compunha, e que pelo estragado gosto dos contemporaneos eram tidas em grande conta". Para Inocêncio, o autor nasceu em Lisboa entre 1708 e 1710. Não se conhece a data de seu falecimento.

SLR 24, 1, 4 n. 4

B. Machado, v. 2, p. 527-8
Inocêncio, v. 3, p. 278; v. 10, p. 137

1713 TOMÁS DE SANTO ANTÔNIO, fr., m. 1727.

SERMAÕ, || QUE FEZ O REVERENDISSIMO || D. THOMAZ DE S. ANTONIO || Conigo Regular de Santo Agostinho, da Congrega-||çaõ do Real Mosteiro de Santa Cruz da Cidade || de Coimbra, Vigario da Igreja de Palla. || NAS EXEQUIAS DA VILLA DE MORTAGUA, || que se fizeraõ por fallecimento || DO EXCELLENTISSIMO SENHOR || D. NUNO ALVARES || PEREIRA DE MELLO, || Que Santa Gloria haja || En

8. de Fevereiro de 1727. || (*Vinheta*) || COIMBRA || Na Officina de DOMINGOS LOPES ROSA || - || M.DCC.XXVII. || 1 f. p. inum., 26 p.

in 4º (p. 3: 16,2x9 cm)

[Sermoens de exequias dos excellentissimos duques de Portugal. N. 4, f. 58-70]

O folheto é mencionado por Barbosa Machado, que indica ter sido impresso na tipografia de Manuel de Carvalho, o que não está de acordo com as indicações da folha de rosto presente. Segundo o mesmo Barbosa Machado, foi reimpresso no volume das *Ultimas Acçõens do Duque*. Lisboa, Oficina da Música, 1730, nas p. de 67 a 81.

O autor nasceu no Porto. Foi cônego regular de Santo Agostinho, da congregação do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra e vigário da Igreja de Pala. Faleceu a 21 de agosto de 1727.

SLR 25, 1, 1 n. 4

B. Machado, v. 3, p. 739

1714 ANDRADE, Brás de, p.e.

RELAC,AM || DO APPARATO || TRIUNFAL, || & Processaõ Solemne, comque os P.P. da Companhia || de JESUS do Collegio de Evora applaudiraõ || publicamente || AOS GLORIOZOS || S. LUIZ GONZAGA, E || STANISLAO KOSTKA || da mesma Companhia novamente || Canonizados pelo || SANCTISSIMO PADRE || BENEDICTO XIII. || Agora Prezidente na Igreja de Deos. || (*Vinheta*) || EVORA, || Com todas as licenças necessarias, na Officina da Universidade. || Anno de M.DCC.XXVII. 61 p.

in 4º (p. 3: 16,6x10 cm)

[Noticia das festas e processões, que em Portugal se dedicarão a Deos, sua Mãy Santissima, e diversos santos. T. III, n. 18, f. 239-269]

Barbosa Machado, Inocêncio e Sommervogel dão o P.e Brás de Andrade como autor dessa Relação, apenas Figanière a cita como anônima.

O autor nasceu na então Vila de Alpalhão, na diocese de Portalegre, e entrou para a Companhia de Jesus em 1726. Desconhecem-se outros detalhes de sua biografia.

SLR 24, 3, 10 n. 18

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1839
B. Machado, v. 4, p. 82
Figanière, p. 269, n. 1427
Inocêncio, v. 1, p. 393
Sommervogel, col. 816

1715 BARBOSA, José, p.e, 1674-1750.

SERMAÕ || DA CANONIZAÇAÕ || DE || S. JOAÕ DA CRUZ, || PRE'GADO || NO CONVENTO DE NOSSA SENHORA DOS REMEDIOS DOS || Carmelitas Descalços da Cidade de Evora, fazendo a festa no primeiro dia || do Triduo o Illustrissimo Senhor Cabido, em 13. de Outubro de 1727. || POR || D. JOZÈ BARBOSA || CLERIGO REGULAR, CHRONISTA || da Serenissima Caza de Bragança. e Examinador || das tres Ordens Militares, || OFFERECIDO || AO EMINENTISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR || DOM JOAÕ || CARDEAL DA MOTA, &c. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || NA PATRIARCAL OFFICINA DA MUSICA || Anno de M.DCC.XXVIII. || - || Com todas as licenças necessarias. || 2 f. p. inum. 52 p., 4 f. inum.

in 4º (p. 3: 16,8x9,6 cm)

[Sermões vários de D. José Barbosa. T. I, n. 9, f. 150-181]

Obra citada por Barbosa Machado e Inocêncio que dão o ano de 1727 como o de sua impressão. Inocêncio não cita as 4 f. inumeradas das licenças no final da obra.

Sobre o autor ver n. 1356 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):148, 1980).

SLR 24, 4, 1 n. 9

B. Machado, v. 2, p. 825-9; v. 4, p. 199-200
Inocêncio, v. 4, p. 259 e 466; v. 12, p. 252
P. de Matos, p. 51-2

1716 BERNARDES, Manuel dos Reis, 1680-1741.

PANEGYRICO || EVANGELICO, || EPITHALAMICO, E GRATULATORIO NA SOLENNIDADE, QUE NA SANTA || Igreja Cathedral do Porto fez em 5. de Fevereyro de 1728. o Nobilissimo Senado || da mesma Cidade em Acçaõ de Graças pelos Augustissimos || Despozorios || DOS SERENISSIMOS SENHOR || D. JOSEPH PRINCIPE DO BRASIL, || E SENHORA || D. MARIANNA VITORIA, || INFANTA DE CASTELLA; E DOS SERENISSIMOS SENHOR || D. FERNANDO PRINCIPE DAS ASTURIAS, || E SENHORA || DONA MARIA BARBARA || INFANTA PRIMOGENITA DE PORTUGAL, || EXPOSTO PELO REVERENDO || MANOEL DOS REYS BERNARDES, || CONE-

GO PREBENDADO DA MESMA SE' DO PORTO, E MAGISTRAL || de Escritura, e Commissario do Santo Officio. || Dado á Estampa pelo Nobilissimo Senado do Porto. || *(Gravura)* || LISBOA OCCIDENTAL, || NA PATRIARCAL OFFICINA DA MUSICA || Anno de M M.CC.XXCIII *(sic)* || - || Com todas as licenças necessarias. || 4 f. p. inum., 45 p.

in 4º (p. 3: 16,4x10,9 cm)

[Sermões gratulatorios dos desposorios de principes, e infantes de Portugal. N. 7, f. 64-90]

Obra citada apenas por Barbosa Machado.

Sobre o autor ver n. 1423 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):179, 1980).

SLR 24, 4, 9 n. 7

B. Machado, v. 3, p. 350
Misc., n. 420

1717 BRANDÃO, Tomás Pinto, 1664-1743.

AOS ACERTADOS || CAZAMENTOS DO EXCELLENTISSIMO || Conde do Vimiozo, filho do Excellentissimo Marquez de Va-||lença, com a Excellentissima Senhora Dona Luisa de Lo-||rena, filha, e neta dos Excellentissimos Marquezes de || Alegrete. || ROMANCE. || *(In fine:)* LISBOA OCCIDENTAL, || NA PATRIARCAL OFFICINA DE MUSICA || Anno de .... M.DCC.XXVIII. || - || Com todas as licenças necessarias. || 7 p., 1 f. inum.

in 4º (p. 3: 17,4x9 cm)

[Epithalamios de duques, marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 5, f. 54-58]

Obra citada por Barbosa Machado e Inocêncio.

O final traz a assinatura "Thomaz Pinto Brandão".

A folha inumerada traz os seguintes dizeres: AO MESMO ASSUMPTO || DAS FLORES, E A SEU TEMPO || SONETO || Sem assinatura nem notas tipográficas. O soneto começa com o verso: "Eu sou aquelle tal, que o mez passado" e o último verso é: "e Vimiozo aqui muy Alegrete". Abaixo vem uma vinheta.

O autor nasceu no Porto, foi batizado a 12 de março de 1664 e faleceu a 31 de outubro de 1743. A seu respeito diz Barbosa Ma-

chado: "A natureza o dotou de genio jovial e mordacidade discreta com que metrificava na lingua materna, e castelhana merecendo universal aplauso as suas obras com que alegrava a Corte"...

SLR 23, 6, 10 n. 5

B. Machado, v. 3, p. 747-8
Inocêncio, v. 7, p. 354; v. 19, p. 281 e 367

1718 BRILLANDI, Gio Sebastiano.

CANTE || HEROIQUE || Qui sera executée à l'Hôtel || d'Egment || Le 14 Avril 1728. || Pour la Fête donnée par Son Excell. || M. L'Ambassadeur de Portugal, || A L'OCCASION || Du Mariage de S.A.R. le || PRINCE DU BRESIL || AVEC || L'INFANTE D'ESPAGNE. || COMPONIMENTO || PER MUSICA || Da cantarsi in Brusselle nel Palazzo || d'Egmont || Gli 14 Aprile 1728. || Per la Festa che darà l'Eccellentissimo || Signor Ambasciadore di Portogallo, || IN OCCASIONE || Degli Sponsali di S.A.R. il || PRINCIPE DEL BRASILE || CON || L' INFANTA DI SPAGNA. || s.n.t. 31 p.

in 8º (p. 9: 16,6x10,4 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. IV, n. 6, f. 254-269]

Texto bilingüe: os versos são em italiano e a prosa em francês.

Na primeira página estampam-se as armas de Portugal. A p. 4 traz a seguinte informação: "La Poesia é del Signor Dottore || Gio Sebastiano Brillandi || La Musica del Signor Antonio Cortona ||".

Não se encontrou referência alguma ao autor e ao compositor nas fontes consultadas.

SLR 23, 2, 3 n. 6

Anais BN, Rio, v. 2, n. 70

1719 CAÑIZARES, José de

AMOR || AUMENTA EL VALOR. || FIESTA QUE SE EXECUTÒ EN || el Palacio del || MARQUÈS || DE LOS BALBASES || Embaxador Extraordinario de su Magestad Catholica (que || Dios guarde) en esta Corte, || CON EL PLAUSIBLE MOTIVO || DE HAVERSE EFECTUADO LOS || Desposorios del Serenissimo Señor Principe || de Asturias || DON FERNANDO, || CON LA SERENISSIMA SEÑORA INFANTA DE PORTU-

GAL || DOÑA MARIA: || En de Henero de 1728. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || EN LA PATRIARCAL OFICINA DE LA MUSICA || Año de M.CC.XXVIII. || Con todas las licencias necessarias. || 1 f. p., 72 p.

in 4º (p. 3: 15,7x9,6 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. IV, n. 12, f. 293-329]

Frei José da Natividade faz menção a esta ópera à p. 118 de seu *Fasto de Hymeneo.*

A obra é formada de um drama em três atos precedido de uma loa. Entre o primeiro e o segundo ato, há um entremês, "Entremes nuevo de la Quenta del Gallego" e entre o segundo e o terceiro um sainete, "Sainete para la misma fiesta".

A indicação dos autores e dos compositores vem à p. 10. São os compositores: D. Jaime Faco, mestre do Príncipe das Astúrias; D. José de Nebra, organista dos reis de Espanha e D. Felipe Falconi, maestro de capela da Infanta.

Sobre os compositores apenas se obtiveram dados relativos a D. José de Nebra: nasceu por volta de 1688 e faleceu em Madri a 11 de julho de 1768. A fonte não menciona obras.

SLR 23, 2, 3 n. 12

Anais BN, Rio, v. 2, n. 76 — *Palau, 2. ed. v. 2, p. 44*
Grove, v. 6, p. 40-1

1720 COUTINHO, André Ribeiro, m. 1751.

RELAÇAÕ || DIARIA || Da expugnaçaõ, e rendimento da pra-||ça de Bicholym em 27. de Mayo || de 1726. || ESCRITA || POR ANDRE' RIBEYRO || COUTINHO, || Sargento mòr de Infantaria, e Alcayde || mòr de Baçaim. || *(Armas portuguesas)* || LISBOA OCCIDENTAL, || ~ || Na Officina de MIGUEL GODRIGUES *(sic)*, M.DCC.XXVIII. || Com todas as licenças necessarias. || 2 f. p., 38 p.

in 4º (p. 3: 16,4x10,8 cm)

[Noticia das proezas militares obradas pelos portuguezes em a India Oriental. T. I, n. 31, f. 333-353]

Obra citada por Barbosa Machado, Figanière e Inocêncio.

Consta das licenças, da relação e do tratado de paz "que o... senhor João de Saldanha da Gama, do Conselho de Estado de Sua Magestade, Vi-Rey (*sic*), e Capitão General da India, concede a

Fonddu Saunto Sar-Dessay das terras de Quddale por lha pedir com instancia, promettendo de a guardar inviolavelmente."

Sobre o autor ver n. 1450 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):192, 1980).

SLR 23, 4, 9 n. 31

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1617
B. Machado, v. 1, p. 172; v. 4, p. 19
Figanière, p. 160, n. 893
Inocêncio, v. 1, p. 68

1721 ERICEIRA, Francisco Xavier de Meneses, 4º conde da, 1673-1743.

Num. XXVI. || INTRODUCÇAÕ || PANEGYRICA || NA CONFERENCIA PUBLICA || DA || ACADEMIA REAL || DA HISTORIA PORTUGUEZA, || QUE SE CELEBROU NO PAÇO, || EM PRESENÇA || DE SUAS MAGESTADES, || E ALTEZAS, || Em 7. de Setembro de 1728. || DIA DOS ANNOS || DA RAINHA || NOSSA SENHORA, || RECITADA PELO || CONDE DA ERICEIRA, || Que era Director. || [Lisboa] s.ed. [1728] 1 f. p., 16 p.

in fol. (p. 3: 24,6x16,5 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos no complemento de annos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal, V. 1, n. 27, f. 224-252]

Esta obra é citada por Inocêncio.

Figura sob o n. 26 no t. 8 da *Coleção de Documentos da Academia Real de História.*

Sobre o autor ver n. 1406 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):170, 1980).

SLR 23, 1, 6 n. 26

Anais BN, Rio, v. 3, n. 312
B. Machado, v. 2, p. 289-96; v. 4, p. 146
Inocêncio, v. 3, p. 85; v. 9, p. 391
P. de Matos, p. 399

1722 ERICEIRA, Francisco Xavier de Meneses, 4º conde da, 1673-1743.

ORAÇAÕ || PANEGYRICA, || NO FELICISSIMO CASAMENTO || DA SERENISSIMA SENHORA || D. MARIA BARBARA, || INFANTE DE PORTUGAL, || E DO SERENISSIMO SENHOR || D. FERNANDO, || PRINCIPE DE ASTURIAS, || Recitada || PELO CON-

DE DA ERICEIRA, || Hum dos cinco Directores da Academia Real da His-||toria Portugueza, em 13. de Janeiro de 1728. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA, || Impressor da Academia Real. || M.DCC.XXVIII. || 13 p.

in 4º (p. 3: 17,5x11,1 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. IV, n. 5, f. 247-253]

Obra citada por Inocêncio e Barbosa Machado. Este a cita também como fazendo parte da *Coleção dos Documentos da Academia Real da História Portuguesa*. Lisboa, José Antônio da Silva, 1728, t. 3.

Frei José da Natividade a reproduz em seu *Fasto de Hymeneo*. Ver. n. 2438, p. 108-118.

Há outro exemplar do folheto no volume referente aos Sermões gratulatórios dos desposórios de príncipes e infantes de Portugal. n. 6, f. 57-63.

Sobre o autor ver n. 1406 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):170, 1980).

SLR 23, 2, 3 n. 5

Anais BN, Rio, v. 2, n. 69
B. Machado, v. 2, p. 289-96; v. 4, p. 146
Inocêncio, v. 3, p. 85; v. 9, p. 391
Misc., n. 421
P. de Matos, p. 399

1723 FERREIRA, Francisco Leitão, 1667-1735.

ELOGIO || FUNEBRE || DO REVERENDISSIMO PADRE || Fr. MIGUEL DE S. MARIA, || Academico da Academia Real da || Historia Portugueza, || DISSE-O O BENEFICIADO || FRANCISCO LEITAÕ FERREIRA, || Em 13. de Mayo de 1728. || [Lisboa, por José Antônio da Silva, 1728] 1 f. p., 13 p.

in fol. (p. 3: 24,9x14,8 cm)

[Elogios funebres de ecclesiasticos, regulares e seculares de Portugal. T. I, n. 12, f. 163-170]

Obra citada por Barbosa Machado, Figanière e Inocêncio.

É o n. 15 do t. 8 da *Coleção de Documentos e Memórias da Academia Real da História Portuguesa*.

Sobre o autor ver n. 975 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (3):193-4, 1978).

SLR 24, 2, 1 n. 12

B. Machado, v. 2, p. 169
Figanière, p. 211, n. 1128
Inocêncio, v. 2, p. 145; v. 9, p. 319
P. de Matos, p. 343

1724 FRANCISCO XAVIER DE S. TERESA, fr., 1686-

AUGURIUM || EX FELICISSIMO CONJUGIO || Serenissimi Brasiliae || PRINCIPIS. ||

(In fine:) ULYSSIPONE OCCIDENTALI. || Ex Typographia PATRIARCHALI MUSICAE || Anno M.DCC.XXVIII. || Cum facultate Superiorum. || *(Armas portuguesas)* 3 f. inum.

in 4º (f. 2a: 16,8x11,5 cm)

[Epithalamios de reys, rainhas e principes de Portugal. T. V, n. 11, f. 94-96]

A obra, em latim, consta de dois epigramas e uma elegia assinada por "Fr. Franciscus Xaverius de D. Teresia O.M. de Observan || tia Provinciae Portugalliae || "

O autor nasceu na Bahia a 12 de março de 1686. Entrou para a Ordem dos Franciscanos da Província de Santo Antônio do Brasil, passando depois para a de Portugal. Foi leitor de Teologia, sócio da Academia Real de História Portuguesa e penitenciário geral de sua ordem. Viajou por países da Europa e tomou parte na armada que D. João V mandou em socorro do Papa Clemente XI, para resgatar a Ilha de Corfu que estava em poder dos turcos.

Nada se sabe a respeito de sua morte.

SLR 23, 2, 4 n. 11

Anais BN, Rio, v. 2, n. 96
B. Machado, v. 2, p. 302-4; v. 4, p. 147
Blake, v. 3, p. 143
Horch, Brasiliana, n. 81
Inocêncio, v. 3, p. 97 e 437

1725 GAMA, Filipe José da, 1713-1778?

CONJUGIO || EXCELLENTISSIMI DOMINI || D. JOSEPHI || DE PORTUGAL, || AMPLISSIMI, ATQUE ILLUSTRISSIMI || semper Comitis Vimiosii, || CUM PRAECLARISSIMA, NOBILISSIMAQUE DOMINA || D. LUDOVICA || NORONHA, || INCLYTI ALEGRETENSIS || Marchionis filia, || HYMENAEUS LUSITANUS, || IGNATIO DE CARVALHO E SOUSA, || Excellentissimi Ducis de Cadaval à Secretis admo-||dum dignissimo, Equiti ac Suae Maiestatis || domûs ingenuo. || A PHILIPPO JOSEPHO A' GAMA || NUNCUPATUS. || *(Vinheta)* || ULYSSIPONE OCCIDENTALI, Ex Praelo JOSEPHI ANTONII A' SYLVA, || - || M.DCC.XXVIII. || Cum omnibus necessariis facultatibus. || 2 f. p., 11 p.

in 4º (p. 3: 16,6x12,5 cm)

[Epithalamios de duques, marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 4, f. 46-53]

Esta obra é citada unicamente por Barbosa Machado, sem comentário. Inocêncio não menciona as obras em latim.

Consta de dedicatória, epigrama e epitalâmio. O autor nasceu em Lisboa em 1713. Foi oficial da Secretaria do Estado, censor régio pelo Desembargo do Paço e membro da Academia Real de História Portuguesa e de várias sociedades literárias de seu tempo. Já teria falecido em 1779, a julgar pelo discurso preliminar do P.[e] Tomás José de Aquino a uma edição de Camões feita naquela data pelo mencionado padre.

SLR 23, 5, 10 n. 4

B. Machado, v. 2, p. 72-3;
v. 4, p. 121-2
Inocêncio, v. 2, p. 298

1726 GIOVINE, Luca.

IL TRIONFO || DELLA VIRTU' || COMPONIMENTO POETICO || DI || D. LUCA GIOVINE || Cantore nella Real Basilica Patriarchale || di Lisbona. || Posto in musica da || FRANCESCO ANTONIO D'ALMEYDA || Compositore della medema. || DEDICATO || ALL'EMINENTISSIMO, E REVERENDISSIMO || SIGNORE. || D. GIOVANNI || DA MOTTA || Cardinal Presbitero di S. Chiesa, &c. || DAL || COLLEGIO DE' CANTORI ITALIANI || Della Real Basilica Patriarchale || DELLA MAESTA' DEL RE' DI PORTOGALLO || Nella sua Essaltazione al Cardinalato. || *(Vinheta)* || LISBONA OCCIDENTALE, || Nella Officina DELLA MUSICA. || - || Anno M.DCC.XXVIII. || Con le licenze necessarie. || 3 f. p. inum., 14 p.

in 4º (p. 1: 16,2x9,7 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos, e prelados portuguezes. T. I, n. 21, f. 131-140]

Não se encontrou referência à obra nem a seu autor.

É dividida em duas partes, com uma dedicatória, um "Protesta dell'autore a chi legge" e uma relação das personagens: Virtu, Giustizia, Invidia, Fama, Tebro e Tago.

SLR 24, 1, 8 n. 21

1727 LUDOVICUS, || ET || STANISLAUS || TRAGICO-MOEDIA. ||

(In fine:) EBORAE cum facultate Superiorum ex Typographie Academie || Anno Domini M.DCC.XXVIII. || 42 p.

in 4º (p. 3: 16,4x9,6 cm)

[Noticia das festas e procissões, que em Portugal se dedicarão a Deos, sua Mãy Santissima, e diversos santos. T. III, n. 19, f. 270-290]

Não se encontrou referência a esta obra nas fontes consultadas.

É um extrato da tragicomédia que se representou no Colégio de Évora seguido da versão portuguesa. Termina por uma "Breve noticia da architectura, & fabrica do theatro".

SLR 24, 3, 10 n. 19

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1840

1728 MASCARENHAS, José Freire de Monterroio, 1670-1760?

GUIMARAENS FESTIVA, || OU || RELAÇAM || DO FESTEJO PUBLICO COM QUE NA NOBILISSIMA || Villa de Guimaraens se aplaudiram os Reaes Desposorios do Serenissimo Principe do Brasil nosso Senhor, e da Serenissima Senhora, || Infanta D. Maria Barbara Princeza de Asturias. || No mez de Fevereiro deste anno de 1728. || DEDICADA AO SENHOR || TADEO LUIS || ANTONIO LOPES || DE CARVALHO, CAMÕES E FONSECA, || MOÇO FIDALGO DA CASA DELREY NOSSO SENHOR, || VII. Senhor, e Capitaõ mor hereditario dos Coutos de Abbadim, e Ne-||rellos, com jurisdição Civel, e Crime em todas as suas Povoações, || Senhor das Torres, e Solares de Camoens, Sindim, Torneiros, || Montelongo, &c. e Padroeiro das suas Igrejas. || Por JOZE FREIRE MONTERROYO MASCARENHAS. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || NA OFFICINA DE PEDRO FERREIRA, || Anno M.DCC.XXVIII. || Com todas as licenças necessarias. || 16 p., 1 f. desd.

in 4º (p. 7: 18x10,7 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. IV, n. 19, f. 382-390]

Obra citada por Barbosa Machado e Inocêncio.

A folha desdobrável traz a árvore genealógica do príncipe D. Fernando das Astúrias.

Sobre o autor, ver n. 1504 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):222, 1980).

SLR 23, 2, 3 n. 19

Ameal, n. 1005
Anais BN, Rio, v. 2, n. 83
B. Machado, v. 2, p. 853-8; v. 4, p. 210-1
Inocêncio, v. 4, p. 343; v. 12, p. 337
Misc., n. 387 e 418
P. de Matos, p. 283

1729 MASCARENHAS, José Freire de Monterroio, 1670-1760?

INNOCENCIA || INSULTADA, || OU || NOTICIA || DA BARBARA ATROCIDADE || COM QUE OS NEGROS MAHOMETANOS || sem outro motivo mais que o odio que tem aos || professores da Fè de Christo insultàraõ o || Convento da Conceyçaõ, || Que os Missionarios de São Francisco tem na Cidade || de Mequinez, || COLHIDA DE VARIAS CARTAS || chegadas daquelle Paiz. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || NA OFFICINA DE PEDRO FERREIRA, || - || Anno M.DCCXXVIII. || Com todas as licenças necessarias, e Privilegio Real. || 12 p.

in 4º (p. 5: 18,2x10,8 cm)

[Noticias historicas, e militares da Africa. N. 14, f. 244-249]

Obra citada por Barbosa Machado, Fonseca e Inocêncio.

Saiu sem o nome do autor.

Sobre o autor ver n. 1504 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):222, 1980).

SLR 23, 5, 2 n. 14

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1664
B. Machado, v. 2, p. 853-8; v. 4, p. 210-1
Fonseca, p. 218, n. 527
Inocêncio, v. 4, p. 343; v. 12, p. 337
Misc., n. 388
P. de Matos, p. 283

1730 OLIVEIRA, João de, 1709-

RELAÇAÕ || DAS || FESTAS || COM QUE O COLLEGIO DE SAM PAULO || da Companhia de JESUS da Cidade de Braga, cele-||brou em hũ Solemne Triduo a Canonizaçaõ dos seus || GLORIOSOS SANTOS || LUIZ GONZAGA, || E || ESTANISLAO KOSTKA || em Julho de 1727. sendo Reitor o || M.R.P.M. BENTO VIEGAS, || ESCRITA POR || JOAÕ DE OLIVEIRA || NATURAL DE BRAGA. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDEN-

TAL, || - || NA PARTIARCAL OFFICINA DA MUSICA || Anno de M.DCC.XXVIII. || Com todas as licenças necessarias. || 4 f. p. inum., 7 p., p. 49-50, p. 81-82, p. 115-164.

in 4º (p. 3: 16,7x10,7 cm)

[Noticia das festas e procissões, que em Portugal se dedicarão a Deos, sua Mãy Santissima, e diversos santos. T. III, n. 15, f. 183-217]

O presente exemplar, incompleto, consta de licenças, relação e "bayle". Barbosa Machado separou os sermões do Dr. João da Silva Ferreira, de Fr. Inácio da Cunha e do P.e Manuel de São Francisco Xavier, que estão inseridos na relação. Faltam ainda um "Extracto de hum dragma em louvor do B. Luiz Gonzaga" em três atos e o índice da relação.

Barbosa Machado e Figanière citam a obra completa.

O autor nasceu em Braga em 1709. Formou-se em Direito Canônico pela Universidade de Coimbra. Trabalhou no Ofício de Patrono das Causas Forenses. Veio para o Brasil, onde foi secretário do bispo do Rio de Janeiro. Desconhecem-se a data e o local de seu falecimento.

SLR 24, 3, 10 n. 15

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1836
Azevedo-Samodães, n. 2263
B. Machado, v. 2, p. 715
Figanière, p. 264, n. 1387
Misc., n. 939

1731 PANNINI, Giovanni Paolo, 1691?-1765.

Veduta della Machina di fuoco artifiziato alta palmi 210, e larga 120, fatta innalzare in Piazza di Spagna dall'Emo. e Rmo. Sig. Cardinal BENTIVO-||GLIO d'Aragona in occasione de i reciprochi Matrimonij fra le Reali Corone di SPAGNA, e PORTOGALLO, e della ricuperata Salute di || S.M. CATT.ca, e del Ser.mo PRINCEPE Sposo. ||

Gio. Paolo Pannini delin.
Filippo Vasconi Sculp.

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. IV, n. 16, f. 369]

Estampa de 54,8 cm de altura por 46,7 cm de largura, gravada a buril, com a seguinte nota: "La suda Machina fù falta ardere in Roma la sera delli 4. Luglio 1728."

Giovanni Paolo Pannini nasceu em Piacenza em 1691 ou 92. Foi pintor e arquiteto. Faleceu em Roma a 21 de outubro de 1765.

Filipo Vasconi nasceu em Roma por volta de 1687 e faleceu na mesma cidade a 7 de outubro de 1730. Foi arquiteto e gravador em cobre. De sua obra cita-se apenas um título generalizado de projetos

de Gabriele Valvassori para a "Macchine di fuochi d'artifizio" *"Entwerfe von Gabriele Valvassori zu Machine di fuochi d'artifizio".*

SLR 23, 2, 3 n. 16

Anais BN, Rio, v. 2, n. 80
Thieme-Becker, v. 26, p. 200-2; v. 34, p. 129-30

1732 PINTO, Antônio Cerqueira, 1679-1744.

RELAÇAÕ || DOS || FESTIVOS APPLAUSOS, || COM QUE NA CIDADE DO PORTO SE CON-||gratulàraõ os felices despozorios dos Serenissimos Senhor || DOM JOSEPH || PRINCIPE DO BRASIL, E SENHORA || D. MARIA ANNA VICTORIA || INFANTA DE CASTELLA, E DOS || Serenissimos Senhor || D. FERNANDO || PRINCIPE DAS ASTURIAS, E SENHORA || D. MARIA BARBARA || INFANTA DE PORTUGAL. || *(Segue o emblema da cidade do Porto)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina da MUSICA, anno de 1728. || Com todas as licenças necessarias. || 1 f. p., 14 p.

in 4º (p. 1: 16,3x9,5 cm)

[Epithalamios dos reys, raynhas e principes de Portugal. T. IV, n. 17, f. 370-377]

Obra citada por Inocêncio e Barbosa Machado. Saiu anônima.

A respeito do emblema, diz Ramiz Galvão: "A vinheta da folha de rosto é gravada a buril, e representa a S.S. Virgem entre dous castellos; em cima, em uma faxa, ésta inscripção: CIVITAS UIRGINIS."

O autor nasceu na Freguezia de S. Miguel de Godim, Conselho de Basto, próximo a Amarante, a 13 de junho de 1679 e faleceu no Porto a 28 de dezembro de 1744. Foi acadêmico supranumerário da Academia Real da História Portuguesa e muito culto em Teologia, Filosofia e Literatura.

SLR 23, 2, 3 n. 17

Anais BN, Rio, v. 2, n. 81
B. Machado, v. 1, p. 236-7; v. 4, p. 29
Inocêncio, v. 1, p. 109
P. de Matos, p. 155

1733 QUILLARD, Pierre A. Antoine, 1701-1733.

JOANNI QUINTO, || Lusitanorum Regum Maximo || Hanc Machinae pyrotechnicae pro celebratione Nuptiarum

Serenissimorum Principum || Ferdinandi, et Mariae, in area Palatij constructa, descriptionem || Offert, et Sacrat. || Ulyssipone an. 1728. Ant. Quillard Regius Pictor et Scultor || T. Andreas Harrewin impress. Regis. ||

(29,7x24,3 cm; 5,4x24,7 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. IV, n. 7, f. 270]

Estampa a buril, que representa um dos fogos de artifício com que se festejou em Lisboa o casamento dos príncipes D. Fernando e D. Maria.

A obra, citada por Thieme-Becker em *Kuenstler-Lexikon* v. 27, p. 522-3 traz o título: *Jupiter zerschmettert die Titanen (Feuerwerk in Lissabon, 1728)* Júpiter despedaça os titãs. Fogos artificiais em Lisboa, 1728.

Pierre A. Antoine Quillard nasceu em Paris em 1701 e faleceu em Lisboa a 25 de novembro de 1733. A partir de 1726 foi pintor da corte portuguesa e desenhista da Academia. Recebeu forte influência de Watteau.

O título é gravado em outra chapa na mesma folha, por isso, as duas medidas acima indicadas.

SLR 23, 2, 3 n. 7

Anais BN, Rio, v. 2, n. 71
Thieme-Becker, v. 27, p. 522-3

1734 ✠ || RELAC,AÕ || DA GRANDIOZA || EMBAIXADA, || QUE EM NOME || DAS MAGESTADES || DOS SENHORES REYS || DE PORTUGAL, || DEU NESTA CORTE DE MADRID || AS MAGESTADES || DOS SENHORES REYS || CATHOLICOS, || O EXCELLENTISSIMO SENHOR || D. RODRIGO ANNES DE SA || ALMEYDA E MENEZES, MARQUEZ DE ABRANTES, || em dia de Natal 25. de Dezembro de 1727. || ESCRITA || NA LINGUA PORTUGUEZA, EM OBSEQUIO || do mesmo Excellentissimo Embaixador, e de todos || os seos Nacionaes. || POR LOURENC,O CARDAMA, MERCADOR || de livros, na rua da Tocha. || - || Impressa em Madrid na OFFICINA DA MUSICA, || por Miguèl de Rèzola. Año 1728. || 17 p.

in 4º (p. 3: 17,8x11,2 cm)

[Noticia das embaxadas que os reys de Portugal mandarão aos soberanos da Europa. T. III, n. 25, f. 322-330]

Folheto citado por Figanière e Inocêncio, que não mencionam o nome do autor. No catálogo da Library of Congress, a obra vem mencionada como da autoria de Lourenço Cardama.

SLR 25, 3, 10 n. 25

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1033
Figanière, p. 85, n. 419
Inocêncio, v. 18, p. 171
LC, v. 25, p. 59
Misc., n. 414

1735 RELAÇAM, || DAS FESTAS || Da Casa Professa de S. Roque da Cida-||de de Lisboa Occidental. || NAS || CANONIZAC,OENS || dos dous Illustres Santos || LUIZ GONZAGA, || E || STANISLAO KOSKA, || da Companhia de Jesus. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || - || Na Officina de MANOEL FERNANDES DA COSTA, || Impressor do Santo Officio. || M.DCCXXVIII. || Com todas as licenças necessarias. || 1 f. p. inum., 18 p.

in 4º (p. 1: 16,8x10,6 cm)

[Noticia das festas e procissões, que em Portugal se dedicarão a Deos, sua Mãy Santissima, e diversos santos. T. III, n. 16, f. 218-227]

A obra está incompleta pois o sermão que devia suceder à relação foi destacado por Barbosa Machado.

É citada por Figanière e por Inocêncio, que informa possuir a obra completa 8 p. inum. e 107 p. "comprehendendo, além da descripção das festas, os sermões pregados durante aquella festividade. Algumas d'estas peças oratorias tiveram impressão em separado."

SLR 24, 3, 10 n. 16

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1837
Figanière, p. 269, n. 1426
Inocêncio, v. 7, p. 70; v. 18, p. 171

1736 RELAÇAÕ || SUMMARIA || DAS FESTAS, || QUE EM A CANONIZAÇAÕ || DOS GLORIOSOS SANTOS || LUIZ GONZAGA, || E || STANISLAO KOTSKA, || CELEBRARAÕ || Os Padres da Companhia de Jesus do || Collegio de Santarem, || SUPPOSTO O DECRETO DA CANONIZAC,AÕ || de Santo Stanislao Kotska, passado pela Santidade || de Clemente XI, e tambem o applauso, que || por entaõ se lhe consagrou. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA. || - || M.DCC.XXVIII. || Com as licenças necessarias. || 2 f. p. inum., 18 p.

in 4º (p. 1: 16,4x9,6 cm)

[Noticia das festas e procissões, que em Portugal se dedicarão a Deos, sua Mãy Santissima, e diversos santos. T. III, n. 17, f. 228-238]

O folheto é mencionado por Figanière e Inocêncio.

SLR 24, 3, 10 n. 17

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1838 — *Figanière, p. 269, n. 1428*
Azevedo-Samodães, n. 2734 — *Inocêncio, v. 7, p. 70, n. 155*

1737 SCARLATI, Giuseppe Domenico, 1685-1757.

FESTEGGIO || ARMONICO || NEL CELEBRARSI IL REAL MARITAGGIO || De' molto Alti, e molto Poderosi || Serenissimi Signori || D. FERNANDO || DI SPAGNA || Principe d'Asturia, || E D. MARIA || INFANTA DI PORTOGALLO, || che Dio guardi, || CHE SI ESEGUI' NEL REAL PALAZZO || di S. Maestá || Adi II. di Gennaio del presente anno di 1728. || POSTO IN MUSICA DA DOMENICO || Scarlati, Regio compositore. || *(Vinheta)* || LISBONA OCCIDENTALE, || Nella Officina de GIOSEPPE ANTONIO DI SYLVA. || M.DCC.XXVIII. || Con le licenze necessarie. || 14 p.

in 4º (p. 3: 16x10,5 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. IV, n. 13, f. 330-336]

A respeito desta composição de Scarlati, diz Grove em seu *Dictionary of music and musicians:* "The only Portuguese Scarlati libretto know dates from the same year [1728]. On 11 Jan. a 'festeggio armonico' was performed at the royal palace in Lisbon, in celebration of the engagement of the Infanta Maria Barbosa to the Prince of Asturias".

O compositor nasceu em Nápoles a 26 de outubro de 1685 e faleceu em Madri a 23 de junho de 1757, depois de uma vida cheia de honras e viagens. Sobre ele diz Grove: "... in some sense the founder of modern keyboard execution, and his influence may be traced in Mendelssohn, Liszt, Verdi ("Falstaff") and many other laster master".

SLR 23, 2, 3 n. 13

Anais BN, Rio, v. 2, n. 77
Grove, v. 7, p. 456-60

1738 SILVA, José Soares da, 1672-1739.

ROMANCE || ENDECASYLABO || A LA MUERTE || DEL SERENISSIMO SEÑOR INFANTE || D.

ALEZANDRO, || HIJO DE LOS SEÑORES REYES DE PORTUGAL || D. JUAN EL V. || Y || D. MARIA ANNA || DE AUSTRIA, || POR || JOSEPH SOARES DE SILVA, || Cavallero del Orden de Christo. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || En la Imprenta de JOSEPH ANTONIO DE SILVA. || M.DCC.XXVIII. || Con las licencias necessarias. || 6 p.

in 4º (p. 3: 16,6x11,2 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal T. II, n. 2, f. 11-13]

A obra é citada apenas por Barbosa Machado; Inocêncio deve considerá-la entre "alguns escriptos de pequeno vulto..., os quaes não valem a pena ser descriptos..."

O autor nasceu em Lisboa a 9 de janeiro de 1672. Foi cavaleiro da Ordem de Cristo, membro das Academias Real da História e Portuguesa. Faleceu a 26 de agosto de 1739. Dele diz Barbosa Machado: "Foy naturalmente inclinado à Poesia principalmente Hespanhola em que a sua Musa se coroou em diversos Certames com o primeiro Premio".

SLR 23, 3, 5 n. 2

Anais BN, Rio, v. 8, n. 564
B. Machado, v. 2, p. 900-1
Inocêncio, v. 5, p. 137; v. 13, p. 220
P. de Matos, p. 532

1739 SOUSA, Manuel Caetano de, p.e, 1658-1734.

ELOGIO || FUNEBRE || DO REVERENDISSIMO PADRE || MANOEL DE SÁ, || da Companhia de Jesu, || NOMEADO || PATRIARCHA DE ETHIOPIA, || ACADEMICO PROVINCIAL || DA || ACADEMIA REAL || DA HISTORIA PORTUGUEZA, || Disse-o || O P. D. MANOEL CAETANO || DE SOUSA, CLERIGO REGULAR, || SENDO DIRECTOR, || Em 29. de Abril de 1728. [Lisboa, por José Antônio da Silva, 1728] 1 f. p., 32 p.

in fol. (p. 3: 24,7x14,7 cm)

[Elogios funebres de ecclesiasticos, regulares e seculares de Portugal. T. I, n. 11, f. 146-162]

Obra citada por Barbosa Machado e Figanière.

É o n. 13 do t. 8 da *Coleção de Documentos e Memórias da Academia Real da História Portuguesa.*

Sobre o autor ver n. 1628.

SLR 24, 2, 1 n. 11

B. Machado, v. 3, p. 200-1
Figanière, p. 222, n. 1184
Inocêncio, v. 5, p. 383; v. 16, p. 146 e 394

1740 TELES DE AZEVEDO, Antônio.

✠ || CARTA HUMILDE. || QVE EN ESTILO HEROYCO, || CEñIDO A EL RASGO DE TEMEROSA || Pluma expressa en Octavas el Magnifico lucimiento || con que el Excelentissimo señor Marquès de Abraan-||tes, Embaxador Extraordinario, y Plenipotenciario de || la Magestad de el Rey Don Juan el quinto de Portu-||gal, executò su Entrada Publica en esta Corte de Ma-||drid en el dia 25. de Diciembre de el año passa-||do de 1727. con las demàs Funciones || consecutivas. || ESCRITA, Y DEDICADA || A la Excelentissima Señora Doña Ana de Lorena, || Hija de dicho Excelentissimo señor Marquès, y Viu-||da de el Excellentissimo Señor Don Rodrigo de || Melo, Hijo del Excelentissimo Señor Duque || de Cadaval. || POR || DON ANTONIO TELLEZ DE || Acevedo, vecino de esta Corte. || s.n.t. 24 p.

in 4º (p. 5: 18,3x11,3 cm)

[Noticia das embaxadas que os reys de Portugal mandarão aos soberanos da Europa. T. III, n. 26, f. 331-337 e 350-354]

Não se encontrou referência a esta obra nas fontes consultadas.

Trata-se de um poema heróico em 59 oitavas.

Nada se apurou a respeito do autor.

SLR 25, 3, 10 n. 26

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1034
Palau [1. ed.] v. 7, p. 20

1741 VALENÇA, Francisco Paulo de Portugal e Castro, 2. marquês de, 1679-1749.

ORAÇAÕ || PANEGYRICA, || QUE NO FELICISSIMO CASAMENTO || DO SERENISSIMO SENHOR || D. JOSEPH, || PRINCIPE DO BRASIL, || E DA SERENISSIMA SENHORA || D. MARIA ANNA || VICTORIA, || INFANTE DE CASTELLA, || Recitou na presença de suas Magestades, e Altezas || O MARQUEZ DE VALENÇA, || Academico da Academia Real da Historia Portu-||gueza, em 13. de Janeiro de 1738. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA, || Impressor da Academia Real. || M.DCC.XXVIII. || 19 p.

in 4º (p. 5: 17,3x10,8 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. IV, n. 4, f. 237-246]

A obra é citada por Inocêncio e Barbosa Machado. Este, porém, a indica como fazendo parte do t. 8 da *Coleção dos Documentos da Academia Real da História Portuguesa.*

Foi reproduzida na íntegra por Fr. José da Natividade em seu *Fasto de Hymeneo.* (Ver n. 2438, p. 67-108.)

Existe um segundo exemplar no volume dos *Sermões gratulatórios dos desposórios de príncipes e infantes de Portugal,* v. 5, f. 47-56.

Sobre o autor ver n. 1658.

SLR 23, 2, 3 n. 4

Anais BN, Rio, v. 2, p. 232-5
B. Machado, v. 2, n. 68
Inocêncio, v. 3, p. 27; v. 9, p. 357

1742 VALENÇA, Francisco Paulo de Portugal e Castro, 2º marquês de, 1679-1749.

ORAÇAÕ, || QUE || O MARQUEZ DE VALENÇA || RECITOU || NA ACADEMIA REAL || DA HISTORIA PORTUGUEZA, || Na occasiaõ da morte || DO SERENISSIMO SENHOR INFANTE || D. ALEXANDRE. || *(Vinheta gravada)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA, || Impressor da Academia Real. || - || M.DCC.XXVIII. || 1 f. p. inum., 10 p.

in 4º (p. 1: 17,5x11 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos principes, infantes, e infantas de Portugal. T. III, n. 4, f. 36-41]

Este opúsculo, que é citado por Barbosa Machado e Inocêncio, possui uma segunda edição, de Lisboa, por Miguel Rodrigues, 1747, com 11 p. Esta é mencionada também por Figanière. Da primeira edição há uma transcrição, pelo mesmo impressor e do mesmo ano, no t. 3 da *Coleção dos Documentos da Academia Real.*

Existe um segundo exemplar no volume dos *Elogios fúnebres, oratórios e poéticos dos serenissimos reis, rainhas e príncipes de Portugal,* t. 2, n. 1, f. 5-10.

SLR 24, 5, 13 n. 4

B. Machado, v. 2, p. 2325; v. 4, p. 141
Figanière, p. 79, n. 380
Inocêncio, v. 3, p. 27; v. 9, p. 357

1743 ✠ || AD HISPANOS MERITO EXULTANTES OB FELICEM REDITUM || SERENISSIMAE PRINCIPIS, || MARIAE ANNAE VICTORIAE, || CONGRATULATIONIS APOSTROPHE. || *(Assin.:)* Faciebat Lusitanus Musarum Alumnus. || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. impresso ao largo (f. 1a: 26x36,1 cm)

[Noticias historicas, e poeticas das entradas dos serenissimos reys, e rainhas de Portugal na famosa cidade de Lisboa. T. 2, n. 21, f. 323]

Não se encontrou referência à obra nas fontes consultadas.

Poema em latim sobre a entrada em Lisboa de D. Maria Ana Vitória, casada por procuração com D. José, futuro rei de Portugal.

Não se conseguiu esclarecer o autor que se oculta sob o pseudônimo latino Lusitanus Musarum Alumnus.

SLR 23, 1, 9 n. 21

Anais BN, Rio, v. 8, n. 962

1744 ALEGRETE, Manuel Teles da Silva, 3º marquês de, 1682-1736.

ORAÇAÕ || PANEGYRICA, || QUE NA FELICISSIMA CHEGADA || a esta Corte || DA SERENISSIMA SENHORA || D. MARIANNA VICTORIA, || PRINCEZA DO BRASIL, || Recitou na presença || DE SUAS MAGESTADES, || E ALTEZAS || O MARQUEZ DE ALEGRETE, || CENSOR || DA || ACADEMIA REAL || DA HISTORIA PORTUGUEZA, || Em 22. de Março de 1729. || s.n.t. 1 f. p., 12 p.

in fol. (p. 3: 25x14,8 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. IV, n. 9, f. 283-289]

Obra não mencionada por Barbosa Machado nem Inocêncio.

O autor é o 3º Marquês de Alegrete.

Foi extraída da *Coleção dos Documentos e Memórias da Academia Real da História Portuguesa,* onde se encontra no volume correspondente a 1729, sob o n. 4.

Sobre o autor ver n. 1645.

SLR 23, 2, 3 n. 9

Anais BN, Rio, v. 2, n. 73
B. Machado, v. 3, p. 390-2
Inocêncio, v. 6, p. 118; v. 16, p. 341
Misc., 425

1745 ANDRADA, Jorge Freire de, 1650-1741.

ORAÇAM, || QUE NA ENTRADA, || que fizeraõ na Cidade de Lisboa os Serenissimos Principes do Brasil os || Senhores || DOM JOSEPH, || E || D. MARIA ANNA || VICTORIA || Em 12. de Fevereyro de 1729. || DISSE || O DOUTOR JORGE FREYRE || DE ANDRADA, || Cavalleyro da Ordem de Christo, Vereador do Se-||nado da Camera, e Juiz Conservador da || Caza da Moeda. || Lisboa Occidental, || Na Officina da Musica. || Com todas as licenças necessarias. || Anno de M.DCC.XXIX. || 1 f. p., p. 67-70.

in 4º (p. 67: 15x8,7 cm)

[Noticias historicas, e poeticas das entradas dos serenissimos reys, e rainhas de Portugal na famosa cidade de Lisboa. T. 2, n. 20, f. 320-322]

Barbosa Machado menciona a obra e diz: "No fausto dia em q̃ os Serenissimos Principes do Brazil, entraraõ publicamente nesta Corte os congratulou em nome da cidade de Lisboa com a seguinte Oração, que fez publica com este título."

Ramiz Galvão diz que "é fragmento de maior collecção".

O autor nasceu a 25 de novembro de 1650 em Arruda. Formou-se em Jurisprudência na Universidade de Coimbra. Além do que se diz no título da obra foi juiz de fora em várias cidades, desembargador da Casa da Suplicação e provedor de Elvas. Faleceu a 15 de março de 1741 em Lisboa.

SLR 23, 1, 9 n. 20

Anais BN, Rio, v. 8, n. 961
B. Machado, v. 2, p. 806-7
Figanière, p. 80-1, n. 390
Misc., n. 424

1746 BRANDÃO, Tomás Pinto, 1664-1743.

(Barra) || PRIMEIRA PARTE || DA PROCISSAM DOS CATIVOS, || No Anno de 1729. || POR || THOMAZ PINTO BRANDAM. || ROMANCE. || s.n.t. p. 13-16

in 4º (p. 13: 16,7x10,4 cm)

[Noticia das festas e procissões, que em Portugal se dedicarão a Deos, sua Mãy Santissima, e diversos santos. T. IV, n. 2, f. 69-70]

Opúsculo mencionado por Barbosa Machado e Inocêncio, que não indicam de que livro faz parte.

Sobre o autor ver n. 1717.

SLR 24, 3, 11 n. 2

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1843
B. Machado, v. 3, p. 747-8
Inocêncio, v. 7, p. 354; v. 19, p. 281 e 367

1747 BROCHADO, José da Cunha, 1651-1733.

Num. III. || ELOGIO || DE || FERNANDO MASCARENHAS, || MARQUEZ DE FRONTEIRA, || Dos Conselhos de Estado, e Guerra, Mordomo mòr da || Rainha nossa Senhora, Presidente do Desembargo || do Paço, e Censor da Academia Real da His-||toria Portugueza, || Que disse em 9. de Março de 1729. || JOSEPH DA CUNHA BROCHADO. | [Lisboa Occ., na Off. de José Antônio da Silva, 1729] 8 p.

in fol. (p. 3: 24,9x14,8 cm)

[Elogios funebres, oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, condes e fidalgos de Portugal. T. II, n. 5, f. 60-63]

Esta obra é mencionada por Barbosa Machado e Figanière.

É o n. 3 do t. 9 da *Colcção dos Documentos e Memórias da Academia Real da História Portuguesa.*

Sobre o autor ver n. 1646.

SLR 24, 1, 4 n. 5

B. Machado, v. 2, p. 843-5; v. 4, p. 205
Figanière, p. 218, n. 1165-b

Inocêncio, v. 4, p. 300; v. 12, p. 288

1748 BROCHADO, José da Cunha, 1651-1733.

Num. XIX || INTRODUCÇAÕ || PANEGYRICA || NA CONFERENCIA PUBLICA || DA || ACADEMIA REAL || DA HISTORIA PORTUGUEZA, || Que se celebrou no Paço, || EM PRESENÇA || DE SUAS MAGESTADES, || E ALTEZAS, || Em 7. de Setembro de 1729. || DIA DOS ANNOS DA RAINHA || NOSSA SENHORA, || RECITADA || POR JOSEPH DA CUNHA || BROCHADO, || QUE ERA DIRECTOR. || [Lisboa] s.ed. [1729] 1 f. p., 8 p.

in fol. (p. 3: 24,7x14,7 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos no complemento de annos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. V. 1, n. 28, f. 253-257]

Folheto não mencionado por Barbosa Machado nem por Inocêncio.

Figura sob o n. 19 da *Coleção de Documentos da Academia Real da História Portuguesa para o ano de 1729.*

Sobre o autor ver n. 1646.

SLR 23, 1, 6 n. 27

Anais BN, Rio, v. 3, n. 313
B. Machado, v. 2, p. 843-5; v. 4, p. 205

Inocêncio, v. 4, p. 300; v. 12, p. 288

1749 COSTA, José Leite da, p.^e^, 1700?-

DEZEMPENHO || FESTIVO || OU || TRIUNFAL APPARATO || Com que os Illustres Bracharenses, pelas ruas da Augusta Bra-||ga, tiraraõ a publico o Eucharistico Manà da Ley da Gra-||ça, Epilogo de maravilhas, saboroso sustento de Ange-||licos Espiritos, & Soberano Corpo || DE || CHRISTO SACRAMENTADO. || SENDO JUIZES || AGOSTINHO MARQUES DO COUTO CONEGO PREBENDADO || nesta Sè Primacial, Abbade Rezervatorio de S. Joaõ Baptista de Rio Caido, Pro-||vizor, Governador, & Vigario Geral no Espiritual & Temporal em todo este || Arcebispado, Dezembargador, & Prezidente da Relaçaõ. || E || IACOME BORGES PACHECO FIDALGO DA CAZA DE || Sua Magestade, que Deos guarde, Cavalleyro Professo da Ordem de || Christo, em o anno de 1729. || OFFERECIDO AO SENHOR || ANTONIO DE MAGALHAENS, E MENEZES || Moço Fidalgo da Casa de S. Magestade que Deos guar-||de, Cavalleyro professo da Ordem de Christo, Cõ-||mendador de S. Vicente de Abrantes, Padroeyro || do Convento de S. Bento de Barcelos, & da Ca-||pella mayor das Religiosas de Caminha, || & Mestre de Campo nesta Provincia. || COMPOSTO PELO R.P. JOSEPH LEYTE DA COSTA || Natural de Braga Presbytero do Habito de Saõ Pedro, formado ||nos Sagrados Cannones pela Vniversidade de Coimbra. || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de ANTONIO PEDROZO GALRAM. || - || Com todas as licenças necessarias. Anno de 1729. || A' custa de Manoel Lopes Ferreyra Mercador de Livros da || Cidade de Braga. ||
5 f. p. inum., 120 p.

in 4º (p. 1: 17,1x10 cm)

[Noticia das festas e procissões, que em Portugal se dedicarão a Deos, sua Mãy Santissima, e diversos santos, T. IV, n. 1, f. 4-68]

Obra mencionada por Barbosa Machado, Figanière e Inocêncio; o último cita ainda uma "Segunda parte..." do *Desempenho Festivo*, que foi publicado na mesma tipografia em 1730 com 72 p.

A obra é composta em prosa e verso e consta de dedicatória a Antônio de Magalhães e Meneses por Manuel Lopes Ferreira, outra dedicatória à cidade de Braga, uma explicação ao leitor, licenças e o relato das festas.

A respeito da obra diz Inocêncio: "O estylo d'esta obra (tão pouco vulgar em Lisboa, como em Braga), é, conforme a amostra do titulo, um requinte de gongorismo".

O autor nasceu em Braga e foi batizado a 19 de julho de 1700. Bacharelou-se em Direito Canônico pela Universidade de Coimbra e foi abade de São Miguel de Soutelo do Conselho do Arcebispado de Braga. Desconhecem-se outros pormenores de sua vida.

SLR 24, 3, 11 n. 1

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1842 — *Figanière, p. 264, n. 1393*
B. Machado, v. 2, p. 867 — *Inocêncio, v. 13, p. 52*

1750 DESCRIPCION *(armas espanholas)* VERDADERA, || y puntual noticia *(armas espanholas)* de la solemnissima || fiesta, alegre re-*(armas espanholas)* gocijos, y festivos || aplausos, con que se *(armas espanholas)* celebraron los Rea-||les, y deseados casa-*(armas espanholas)*mientos de los seño-||res Principes de Es-*(armas espanholas)*paña, y los Brasiles, || en la Ciudad de Ba-*(armas espanholas)*dajoz, este presente || año de *(armas espanholas)* 1729. ||

(In fine:) Con licencia en Sevilla, por la Viuda de Francisco de Leefdael, en || el Correo Viejo, frente del Buen Sucesso. || 2 f. inum.

in 4º (f. 1a: 18,4x11,2 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. V, n. 14, f. 191-192]

Em versos octossilábicos. O escudo de armas divide o título ao meio.

SLR 23, 2, 4 n. 14

Anais BN, Rio, v. 2, n. 99 — *Palau. 2. ed., v. 4, p. 369, n. 70791*
Misc., n. 221 e 334

1751 ERICEIRA, Francisco Xavier de Meneses, 4º conde da, 1673-1743.

Num. XXVI. || ELOGIO || DE || D. FRANCISCO DE SOUSA, || Capitaõ da Guarda Alemãa de S. Magestade, e Al-||cayde môr da Certãa, e Pedrogaõ, Commenda-|| dor de S. Salvador da Infesta, e de Santa Maria || de Belmonte, Academico da Academia || Real da Historia Portugueza, || RECITADO || PELO CONDE DA ERICEIRA || Em 17. de Novembro de 1729. || [Lisboa, na Off. de José Antônio da Silva, 1729] 1 p.

in fol. (p. 3: 24,7x14,6 cm)

[Elogios funebres, oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, condes e fidalgos de Portugal. T. II, n. 6, f. 64-69]

Esta obra, mencionada por Barbosa Machado, Figanière e Inocêncio, está contida no t. 9 da *Coleção dos Documentos e Memórias da Academia Real da História Portuguesa.*

Sobre o autor ver n. 1406 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):170, 1980).

SLR 24, 1, 4 n. 6

B. Machado, v. 2, p. 289-96; v. 4, p. 146
Figanière, p. 213, n. 1136-b
Inocêncio, v. 3, p. 85; v. 9, p. 391
P. de Matos, p. 399

1752 ERICEIRA, Francisco Xavier de Meneses, 4º conde da, 1673-1743.

FABULAS || DE || ECO, Y NARCISO || LA PRIMEIRA ESCRITA || POR EL EXCELENTISSIMO SEÑOR || DUQUE DE MONTELLANO, || LA SEGUNDA, RESPONDIDA || Por los mismos consonantes || POR EL CONDE DE ERICEIRA || D. FRANCISCO XAVIER || DE MENEZES. || Con una idéa epitalamia de las Reales Vodas de los Prince-||pes, celebradas en Caya en 1729. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL: || En la Imprenta HERREIRIANA. || M.DCC.XXIX. || Con las licencias necessarias. || 1 f. p., 85+(1)p.

in 4º (p. 5: 16,2x11,8 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. V, n. 4, f. 35-78]

À p. 41 estampa-se o poema do Conde da Ericeira, com o título seguinte: NARCISO DE HIPOCRENE, || ECCO DELLA FAMA || DEL |EXCELENTISSIMO || DUQUE DE MONTELLANO || Verdad sacada de la Fabula de || ECO, Y NARCISO, || Que en ciento, y quinze Octavas escreviò || su admirable pluma; || RESPONDIDA || Por los mismos consonantes || POR || el CONDE DE ERICEIRA || D. FRANCISCO || XAVIER DE MENEZES ||

Tanto a obra do Duque de Montellano quanto a do Conde da Ericeira são compostas em 115 oitavas. Numa das cartas que precedem a resposta do Conde da Ericeira, este declara que se vira obrigado a compô-la no curto espaço de oito dias. Barbosa Machado na *Biblioteca Lusitana* declara que "esta Obra foy remetida no mesmo Correyo em que recebeo o Poema Castelhano".

A paginação dada por Inocêncio: "VIII — 85 pag." não confere com a do presente exemplar.

É interessante observar que todas as bibliografias consultadas nomeiam a obra debaixo do poeta português e não como seria justo por ser o primeiro citado no título — o Duque de Montellano.

Sobre o autor ver n. 1406 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):170, 1980).

SLR 23, 2, 4 n. 4

Anais BN, Rio, v. 2, n. 89
B. Machado, v. 2, p. 289-96; v. 4, p. 146
Inocêncio, v. 3, p. 85 v. 9, p. 391
Misc., n. 233 e 412
P. de Matos, p. 399
Palau. 2 ed., v. 9, p. 70, n. 164491

1753 ERICEIRA, Francisco Xavier de Meneses, 4º conde da, 1673-1743.

Num. XXIII. || INTRODUCÇAÕ || PANEGYRICA || NA CONFERENCIA PUBLICA || DA || ACADEMIA REAL || DA HISTORIA PORTUGUEZA, || Que se celebrou no Paço, || EM PRESENÇA || DE SUAS MAGESTADES, || E ALTEZAS, || Em 22. de Outubro de 1729. || DIA DOS ANNOS DEL REY || NOSSO SENHOR, || RECITADA || PELO CONDE DA ERICEIRA, || Que era Director. || [Lisboa] s.ed. [1729] 1 f. p., 9 p.

in fol. (p. 3: 24,7x14,7 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos no complemento de annos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. V. 1, n. 29, f. 258-263]

Folheto citado por Inocêncio.

Traz o n. 23 do t. 9 da *Coleção dos Documentos da Academia Real de História.*

Sobre o autor ver n. 1406 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):170, 1980).

SLR 23, 1, 6 n. 28

Anais BN, v. 3, n. 314
B. Machado, v. 2, p. 289-96; v. 4, p. 146
Inocêncio, v. 3, p. 85; v. 9, p. 391
P. de Matos, p. 399

1754 GRAÇA, Manuel Coelho da, m. 1740.

BREVE || NOTICIAS || DAS ENTRADAS, || que por mar, e terra fizeraõ nesta Corte || SUAS MAGESTADES || COM OS SERENISSIMOS || PRINCIPES DO

BRASIL, E ALTEZAS, || que Deos guarde, em 12 de Fevereyro de 1729. || Offerecida ao Excellentissimo Senhor || PEDRO GONSALVES DA CAMERA || COUTINHO || POR SEV CAPELLAM || MANOEL COELHO DA GRAÇA, || Presbytero do Habito de Saõ Pedro, e Coadjutor do || Hospital Real, natural da Villa de Aveyro. || *(Vinheta)* || Lisboa Occidental, || Officina de Bernardo da Costa, Impressor || da || Religiaõ de Malta || Anno de 1729. Com todas as licenças necessarias. || 11 p.

in 4º (p. 5: 17x10,3 cm)

[Noticias historicas, e poeticas das entradas dos serenissimos reys, e rainhas de Portugal na famosa cidade de Lisboa. T. 2, n. 18, f. 310-315]

Obra citada por Barbosa Machado e Inocêncio. Este completa o nome do impressor que, segundo sua informação, é Bernardo da Costa e Carvalho.

A versão espanhola deste relato constitui o n. seguinte.

O autor nasceu em Aveiro e faleceu em Lisboa a 15 de abril de 1740. Foi presbítero e mestre de cerimônias no Hospital Real de Todos os Santos.

SLR 23, 1, 9 n. 18

Anais BN, Rio, v. 8, n. 959
B. Machado, v. 3, p. 221-2
Figanière, p. 81, n. 395
Inocêncio, v. 5, p. 397
Misc., n. 422

1755 GRAÇA, Manuel Coelho da, m. 1740.

✠ || BREVE NOTICIA || DE LAS ENTRADAS, QVE POR || Mar y Tierra hicieron en esta Corte de || Lisboa sus Magestades con los Serenis-||simos Principes del Brasil, y Alte-||zas, que Dios guarde, en 12. || de Febrero de 1729. || DEDICADA AL EXCmo. SEñOR || Pedro Gonzalez de la Camera || Coutiño, || Por su Capellan || Manuel Cuello de la Gracia, Presbytero, || del Avito de san Pedro, y Capellan || del Hospital Real, natural de la || Villa de Aveyro. || Y traducida || Por el Bachill. Don Andres Saà de || Avila, natural de la Ciudad || de Sevilla. || Con licencia: En Sevilla, || Por la Viuda de Francisco Leefdael, en la Casa || del Correo Viejo, donde se hallarà. || 8 p.

in 4º (p. 3: 17,3x11,2 cm)

[Noticias historicas, e poeticas das entradas dos serenissimos reys, e rainhas de Portugal na famosa cidade de Lisboa. T. 2, n. 19, f. 316-319]

Obra mencionada por Barbosa Machado e Palau. Este informa existir um exemplar na Biblioteca Prov. de Sevilha.

É a versão espanhola do n. anterior.

SLR 23, 1, 9 n. 19

Anais BN, Rio, v. 8, n. 960
B. Machado, v. 3, p. 221-2
Inocêncio, v. 5, p. 397
Misc., n. 423
Palau. 2. ed., v. 4, p. 222, n. 65873

1756 [HARREWIJN, François, 1700-1764]

Uma estampa alegorica em honra dos consorcios de d. José I com d. Maria Anna Vitoria de Bourbon, e d. Fernando principe das Asturias, com d. Maria Barbara, infanta de Portugal.

Sculpt. Francisco Harrewijn, 1729.

34,1x20,4 cm

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. IV, n. 1, entre f. 2 e 3]

A estampa é descrita por Ramiz Galvão: "Á direita duas mulheres, em um portico, representando as duas casas reaes, se-abraçam e recebem corôas de louro que um anjo baxando das nuvens lhes-distribue; a da direita apoia a mão esquerda sôbre o escudo das armas portuguezas, que o dragão de Bragança sustenta de pè: a da esquerda tem juncto de si um leão, que sustenta o escudo das armas de Castella. No alto, entre nuvens varios anjos e o Hymeneu sustentam dous escudos ovaes com emprezas symbolicas; á esquerda e no fundo, uma esquadra ancorada em porto; do mesmo lado, e no primeiro plano, o genio da guerra prêso e acorrentado por um anjo."

Sob o título: "ERUNT DUO IN CARNE UNA GEN: 24", há 16 versos em latim, dispostos em duas colunas, que começam: "Ut junctos animios quatuor sic cernite dextras," Abaixo a identificação do gravador: "Clientissimus Subditus et Sculptor Sacrae Suae Caesariae Catolice Majestatis, Fran:s Harrewijn 1729."

François Harrewijn nasceu em Bruxelas e foi batizado a 26 de junho de 1700. Foi gravador. O *Kuenstler-Leexikon* de Thieme-Becker afirma que o artista esteve em Portugal em 1730 ("1730 ging er fuer einige Zeit nach Portugal, um dort fuer den Koening zu arbeiten...") Aliás, Thieme-Becker não cita esta estampa. A critica não é muito favorável ao artista ("... oft harten und mangelhaft gezeichneten Arbeiten..."). François Harrewijn faleceu em Bruxelas a 24 de novembro de 1764.

SLR 23, 2, 3 n. 1

Anais BN, Rio, v. 2, n. 65
Thieme-Becker, v. 16, p. 57

1757 JOAQUIM BERNARDES DE SANTA ANNA, p.e, 1692-

✠ || BREVE DESCRIPCION || DE LA ENTRADA, || QUE SUS MAGESTADES, || Y ALTEZAS LUSITANAS || HICIERON POR EL RIO TAJO, || EN LA CORTE DE LISBOA, || EL DIA DOCE DE FEBRERO || del año de 1729. || COMPUESTA || POR UN INGENIO PORTUGUES. || DEDICADA || AL SEÑOR JOSEPH VICTORINO HOLBECHE, || Hidalgo, y Tesorero de la Casa Real de sus Magestades || Portuguesas. || Y SACADA A LUZ || POR DON MANOEL BERNADO DE ACUÑA. || CON LICENCIA. En Madrid, en la Imprenta de Antonio Sanz. || Hallaràse en la Libreria de Antonio Falquès, frente de San Phelipe el Real. || 24 p.

in 4º (p. 3: 17,2x9,8 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. V, n. 1, f. 4-15]

Obra citada por Barbosa Machado.

Uma nota manuscrita informa que o "ingenuo portugues" é D. Joaquim Bernardes, cônego regular de Santo Agostinho.

Consta de um romance heróico de 125 coplas e de um epigrama em latim.

O autor nasceu em Lisboa a 14 de setembro de 1692 e foi cônego regular de Santo Agostinho. Foi dos primeiros membros da Arcádia Ulissiponense. De seu falecimento nada se sabe ao certo, apenas que ainda vivia em outubro de 1770, conforme o atesta uma carta de sua autoria com esta data, existente na Biblioteca de Évora, como informa Inocêncio.

SLR 23, 2, 4 n. 1

Anais BN, Rio, v. 28, n. 86
B. Machado, v. 2, p. 553; v. 4, p. 169
Inocêncio, v. 4, p. 69; v. 12, p. 24
Misc., n. 217 e 218

1758 LIMA, João de Brito e, 1671-1747.

POEMA FESTIVO || BREVE RECOPILAÇAÕ || DAS SOLEMNES FESTAS, QUE OBZE-||quiosa a Bahia tributou em applauso das sempre faustas, Re-||gias Vodas dos Serenissimos || PRINCIPES DO BRASIL, E DAS ASTURIAS || Com as inclitas || PRINCEZAS DE PORTUGAL, E CASTELLA, || dirigidas pelo Excellentissimo Vice-rey deste Estado || VASCO FERNANDES || CESAR DE MENEZES, || Offerecido à muito alta, Augusta, e Soberana Magestade do || Senhor || D. JOAÕ

V. || REY DE PORTUGAL, || Composto por || JOAM DE BRITO, E LIMA. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || NA OFFICINA DA MUSICA ANNO || de M.DCC.XXIX. || Com todas as licenças, vende-se na mesma Officina. || 1 f. p., p. 101-143.

in 4º (p. 103: 16,2x10,4 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. V, n. 15, f. 193-215]

Obra citada por Barbosa Machado e Blake, que não informam de onde foi tirada.

O "Cantico Unico" consta de 128 oitavas e "evidentemente faz parte de obra de maior tomo", segundo informa Ramiz Galvão.

A obra fazia parte do t. 4 dos *Epithalamios de reys, etc...*, mas posteriormente foi juntada a esse volume. Essa é a informação de Ramiz Galvão, confirmada pelo índice manuscrito que se encontra em cada volume.

Sobre o autor ver n. 1586.

SLR 23, 2, 4 n. 15

Anais BN, Rio, v. 2, n. 85
B. Machado, v. 2, p. 616-7
Bibl. Brasiliana, v. 1, p. 414
Blake, v. 3, p. 371-2
Horch, Brasiliana, n. 82
Inocêncio, v. 3, p. 331; v. 10, p. 196
Misc., 230 e 342

1759 LISBOA. Colégio da Companhia de Jesus.

LUSITANIAE AUGMENTUM || VICTORIA CORONATUM, || Triplici Dramaticae actionis actu circum-|| scriptum || IN PLAUSU NUPTIALI || SERENISSIMORUM PRINCIPUM || D.D. JOSEPH, || BRASILIAE PRINCIPIS, || & || D.D. MARIAE ANNAE || VICTORIAE, || CATHOLICI REGIS PHILIPPI V. || filiae, || Conflatum in debiti obsequii Officinâ Patrum Ulyssiponensis || Collegii D. Antonii Magni Societatis Jesu. || ULYSSIPONE OCCIDENTALI, || Ex Praelo JOSEPHI ANTONII A' SYLVA, || Regiae Academiae Typographi. || M.DCC.XXIX. || Cum facultate Superiorum. || 3 f. p., 14 p.

in 4º (p. 1: 16,1x10,7 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. V, n. 12, f. 97-106]

Dessa obra, diz Ramiz Galvão: "É um esbôço de composição dramatica allegorica. Em latim e portugues."

SLR 23, 2, 4 n. 12

Anais BN, Rio, v. 2, p. 97
B. Machado, v. 2, p. 596-7

1760 LISBOA. Colégio da Companhia de Jesus.

REGIA EPIROTARUM PRINCIPIS GEMMA, || IN QUA || Novum Musae, & Apollo citharam tenes spectabantur, || non artis, sed naturae industria ita discurrentibus ma-||culis, ut singula Musarum officia por insignia || discriminarent: || SIVE || PRAECELLENTISSIMA GEMMARUM GEMMA, || Qua coelum donavit, ac ditavit || D.D. JOSEPHUM, || Serenissimum Brasiliae Principem; || ID EST || D.D. MARIA ANNA VICTORIA, || Serenissimo Lusitanorum Principi || In matrimonium, coelo auspice, tradita, || CUJUS OBSEQUIO || Ulyssiponensis Collegii D. Antonii M. || SOCIETATIS JESU || Suum singulae munus Musae attemperant, || O.V.C. || ULYSSIPONE OCCIDENTALI, || Ex Praelo JOSEPHI ANTONII A' SYLVA, || Regiae Academico Typographi. || M.DCC.XXIX. || Cum facultate Superiorum. || 1 f. p., 86 p., 1 f. inum., p. 87-164

in 4º (p. 5: 13,9x8,1 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. V. n. 13, f. 107-190]

Os nomes dos autores das numerosas composições latinas em prosa e em verso são dados por Barbosa Machado, às margens do exemplar:

P. Petri da Fonseca, p. 5-13, p. 87-96

P. Emmanuelis de Albuquerque, p. 14-17, p. 160-164

P. Xaverii Eduardi, p. 18-24, p. 97-113

P. Josefi Machado, p. 25-31, p. 114-120

P. Constantini de Barros, p. 32-37, p. 121-132

P. Didaci Josephi, p. 39-56, p. 142-150

D. Francisci de Portugal, Illustrissimi Domini Marchionis de Valença, f. LII, p. 57-60

D. Timotheii de Oliveira, p. 61-68, p. 151-159

P. Antonii Vieyra, p. 69-79, p. 133-141

SLR 23, 2, 4 n. 13

Anais BN, Rio, v. 2, n. 98
B. Machado, v. 2, p. 596-7

1761 MATOS, José Ferreira de

DIARIO || HISTORICO || DAS CELEBRIDADES, QUE NA CIDADE DA BAHIA || se fizeraõ em acçaõ de graças pelos felicissimos || cazamentos || DOS SERENIS-

SIMOS SENHORES PRINCIPES || DE || PORTUGAL, E CASTELLA, || DEDICADO || AO ILLUSTRISSIMO SENHOR ARCEBISPO DA BAHIA || D. LUIS ALVERES || DE FIGUEYREDO, || METROPOLITANO DOS ESTADOS || do Brasil, Angola, e S. Thomé, do Conselho de || Sua Majestade, &c. || ESCRITTO || PELO LICENCIADO || JOSEPH FERREYRA DE MATOS, || TESOUREYRO MO'R DA MESMA SE' || da Bahia. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL: || Na Officina de MANOEL FERNANDES DA COSTA, || Impressor do Santo Officio. || MDCCXXIX || Com todas as licenças necessarias. || 6 f. p., 61 p., 1 f. inum. com o emblema de Portugal.

in 4º (p. 3: 17,5x10,6 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. IV, n. 20, f. 391-428]

Obra citada por Barbosa Machado e Inocêncio. Este indica a existência de XVIII p. preliminares e 124 p. Faltam ao exemplar da BN as 3 f. com as licenças e todas as outras páginas depois da p. 61. No exemplar completo que a BN possui, ocorre nas páginas 63 a 124: "Acção de graças, que na Sé Metropolitana da Bahia se fes pela felicissima Exaltação do Eminent. Cardial da Mota", e "Sermão na Acção de Graças, que na Sé Cathedral da Bahia se celebrou pelos felicissimos cazamentos dos Seren. Senh. Principes de Portugal, e Castella... Pregou-o o Doutor Sebastião do Valles Pontes..." no final ainda 1 f. inumerada com as indicações de lugar e ano de impressão. Inocêncio afirma ser "pouco vulgar este opusculo".

Consta a obra de dedicatória do autor à pessoa indicada na folha de rosto, seguida de três sonetos da autoria de Henrique de Sousa Freire, o primeiro é dedicado ao Arcebispo da Bahia, D. Luís Álveres de Figueiredo, o segundo, ao Deão da Sé da Bahia, Sebastião do Vale Pontes e o terceiro, ao autor da obra, José Ferreira de Matos.

Escreve Barbosa Machado: "Para que não caducasse na posteridade a pompa com que os fieis Vassalos da America Portugueza celebrárão os mutuos despozorios dos Principes do Brazil, e Asturias, . . ."

A opinião de Ramiz Galvão: "Este opusculo é sem duvida curioso pelo que diz respeito á antiga sede do governo do Brazil-colonia. Do estado da cathedral nos-diz Ferreira de Mattos logo em sua dedicatoria ao arcebispo: "Vejo com grande consolação minha os ornamentos, com que Sua Majestade faz resplandecer grandemente esta Cathedral; vejo o grandiozo orgam, que o mesmo Serenissimo Senhor se dignou mandar fazer com especial preceyto de que fosse magnifico; vejo finalmente dourados os tres tectos desta Cathedral, e com finissimas pinturas historiados os principaes Passos, e milagres da vida de Christo Senhor Nosso: obra do generozo animo do nosso

Reverendo Deão e Doutor Sebastião do Valle Pontes, na qual liberalmente dispendem dezoyto mil cruzados; e com estes lusidos, vistozos, e gravissimos ornamentos, e sonora harmonia se excitava em mim o dezejo de ver cada ves mais affermoseada esta Caza de Deos. E instruido assim com estes riquissimos paramentos, parecia-me que no tempo prezente com a chegada do relogio, que esperamos por horas, conforme o mesmo Senhor tem disposto, só me faltava ver hum modelo pratico da armação, de tão proporcionado Templo."

Lendo-se o "Diário", pode-se ver que as festas começaram na Bahia no dia 23 de julho e terminaram a 20 de agosto.

23 de julho — os arautos anunciam o dia 25 de julho como o de festas gerais;

25 de julho — congratulações ao vice-rei e banquete oferecido aos auxiliares e capitães das guarnições; serenata "composta dos melhores musicos, e instrumentos que tem esta Cidade";

26 de julho — durante todo o dia "continuàrão os repiques, salvas e luminarias, assim no mar, como em terra." À noite outra recepção do vice-rei com serenata;

27 de julho — continuação dos festejos gerais; os estudantes "dos pateos geraes desta Cidade publicáraão a tom de cayxas, e jocosas mascaras as suas costumadas festas das Onze mil Virgens..." [antecipadas];

28 de julho — afixação de duas pastorais do Arcebispo da Bahia, avisando que no dia 31 haverá Missa solene e no dia 1º de agosto, procissão do Santíssimo Sacramento. À noite, o vice-rei apresentou "hum alegre divertimento musico das cantigas, e modas da terra, de que he abundante este paiz.";

29 de julho — manifesto do Arcebispo da Bahia, avisando que daria esmola geral a todos os que comparecessem à tarde do dia 30 à Sé Metropolitana;

30 de julho — missa em ação de graças pelos casamentos com TeDeum laudamus e exposição do Santíssimo Sacramento; à tarde, sermão panegírico do Deão Sebastião do Valle Pontes;

1º de agosto — procissão solene, composta de procissões parciais saídas das diversas paróquias;

5 de agosto — representação da comédia intitulada "Los Juegos Olympicos";

8 de agosto — representação da comédia intitulada "La fuerça del natural";

10 de agosto — a terceira comédia denominada "Fineza contra Fineza";

13 de agosto — "El Monstro de los Jardines" foi a quarta comédia representada;

16 de agosto — a quinta foi "El Desden con el Desden";

20 de agosto — a sexta e última comédia intitulava-se 'La Fiera, el Rayo, y la Piedra".

O autor nasceu em Lisboa. Foi tesoureiro-mor da catedral da Bahia. Ignoram-se as datas de nascimento e morte.

SLR 23, 2, 3 n. 20

Anais BN, Rio, v. 2, n. 84
B. Machado, v. 2, p. 852
Bibl. Brasiliana, v. 2, p. 39
Figanière, p. 81, n. 391
Horch, Brasiliana, n. 83
Inocêncio, v. 4, p. 333
Misc., n. 341

1761-A *(Barra)* || ACÇAÕ || DE || GRAÇAS, || QUE NA SE' METROPOLITANA DA BAHIA || se fes pela felicissima Exaltaçaõ || DO EMINENTISSIMO SENHOR || CARDIAL DA MOTA. || s.n.t. p. 63-67

in 4º gr. (p. 63: 17,3x10,6 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos, e prelados portuguezes. T. I, n. 22, f. 141-143]

Traz em nota manuscrita, abaixo da palavra "Móta": "Em o anno de 1727".

SLR 24, 1, 8 n. 22

1762 MELO, Francisco de Pina e de, 1695-1773.

EPITHALAMIO || HENDECASYLLABO || Nas felicissimas Nupcias || DO EXCELLENTISSIMO SENHOR || D. JOSEPH MIGUEL || JOAÕ DE PORTUGAL, || CONDE DE VIMIOSO, || E DA EXCELLENTISSIMA SENHORA || D. LUIZA XAVIER || DE LORENA, || Celebrada em 24. de Outubro de 1728. || DEDICADO || AO HEROE DO MESMO EPITHALAMIO || POR SEU AUTHOR || FRANCISCO DE PINA DE MELLO, || Moço Fidalgo da Casa Real. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA, || Impressor da Academia Real. || - || M.DCC.XXIX. || Com as licenças necessarias. || 1 f. p., 35 p., 1 f. inum.

in fol. (p. 3: 23,4x12,9 cm)

[Epithalamios de duques, marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 1, f. 4-23]

Obra citada por Barbosa Machado e Inocêncio. Este não a descreve pormenorizadamente, o que faz supor não tenha visto o exemplar.

A última folha (inumerada) contém as licenças.

Outro exemplar encontra-se no volume de *Papeis varios* nº 30, f. 204-223.

O autor nasceu a 7 de agosto de 1695 em Montemor-o-Velho. Suas primeiras poesias prendem-se ao gosto gongórico do tempo.

Quanto à data de seu falecimento, diz Inocêncio: "O seu contemporaneo P. João Baptista de Castro, em apontamentos existentes na Bibliotheca de Evora, dá-o fallecido em Septembro de 1766, sem declarar o dia; porem o sr. J.C. Ayres de Campos escreve-me de Coimbra, asseverando que encontrara alli documento veridico e contemporaneo, pelo qual se manifesta que Pina falecera em Monte-mór, sua patria a 22 de Outubro de 1773. À vista de tal contrariedade, e considerando de maior peso a segunda affirmativa, não sei comtudo qual das duas prevaleça. Só a certidão do obito poderia desvanecer toda a duvida."

SLR 23, 6, 10 n. 1

B. Machado, v. 2, p. 221; v. 4, p. 141
Inocêncio, v. 3, p. 33; v. 9, p. 361
P. de Matos, p. 458

1763 PESTANA, Cipriano da Pina, 1665-

IN FAUSTISSIMAS NUPTIAS || PRAECLARISSIMI, ET EXCELLENTISSIMI DOMINI || D. JOSEPHI MICHAELIS || JOANNIS DE PORTUGAL, || Noni Comitis Vimiosensis || CUM CLARISSIMA DOMINA || D. ALOYSIA A' LOTHAR INGIA, || MARCHIORUM ALEGRETENSIUM FILIA || EPITHALAMIUM || CANEBAT || DOCTOR CYPRIANUS DE PINNA, || A' POTENTISSIMI JOANNIS V. || Lusitanorum Regis Cubiculo Medicus. || *(Vinheta)* || ULLYSIPONE OCCIDENTALI, || Ex Praedo JOSEPHI ANTONII A' SYLVA, || Regiae Academiae Typographia. || - || Ann. M.DCC.XXIX. || Cum facultate Superiorum. || 1 f. p., 22 p.

in fol. (p. 3: 23,5x13,5 cm)

[Epithalamios de duques, marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 2, f. 24-35]

Obra citada por Barbosa Machado.

É composta de 674 versos heróicos.

Sobre o autor ver n. 1313 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):125, 1980).

SLR 23, 6, 10 n. 2

B. Machado, v. 1, p. 590

1764 PESTANA, José do Couto, 1672-1735.

OUTAVAS || EPITHALAMICAS, || EM QUE SE PEDE AS NYNFAS DO TEJO CELEBREM OS || felicissimos Despozorios do Excellentissimo Senhor || D. JOSEPH MIGUEL || JOAÕ DE PORTUGAL, || IX. CONDE DE VIMIOZO, || Com a Excellentissima Senhora || D. LUIZA DE LORENA, || POR || JOSEPH DO COUTO PESTANA, || CAVALLEIRO DA ORDEM DE CHRISTO, E ACADEMICO || da Academia Real da Historia Portugueza. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || NA OFFICINA DA MUSICA ANNO DE M.DCC.XXIX. || - || Com todas as licenças necessarias. || 19 p.

in fol. (p. 5: 20,1x14,5 cm)

[Epithalamios de duques, marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 3, f. 36-45]

Obra citada por Barbosa Machado e Inocêncio, sem pormenores. Consta de 50 oitavas.

Sobre o autor ver n. 1341 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):140, 1980).

SLR 23, 6, 10 n. 3

B. Machado, v. 2, p. 841-3 *P. de Matos, p. 206-7*
Inocêncio, v. 4, p. 299

1765 PONTES, Sebastião do Vale, 1663-1736.

SERMAÕ || NA || ACÇAÕ DE GRAÇAS, || QUE NA SE' CATHEDRAL DA BAHIA || se celebrou pelos felicissimos cazamentos || DOS SERENISSIMOS SENHORES PRINCIPES || DE || PORTUGAL, E CASTELLA, || DEDICADO || AO ILLUSTRISSIMO SENHOR ARCIBISPO *(sic)* DA BAHIA || D. LUIS ALVERES || DE FIGUEYREDO, || METROPOLITANO DOS ESTADOS || do Brasil, Angola, e S. Thomé, do Conselho de || Sua Majestade, &c. || *(Vinheta)* || PRE'GOU-O || O DOUTOR || SEBASTIAÕ DO VALLE || PONTES, || DEAÕ DA MESMA SE', DEZEMBARGADOR || da Relaçaõ Ecclesiastica, Provisor, e Vigayro géral || do Arcibispado. || [Lisboa, por Manuel Fernandes da Costa, 1729] 8 f. p. inum., p. 85-124.

in 4º (p. 85: 16,7x10,8 cm)

[Sermões gratulatorios dos desposorios de principes, e infantes de Portugal. N. 9, f. 113-140]

Afirma Rubens Borba de Morais em sua *Bibliographia Brasiliana*, ao citar esta obra, que a mesma possui um colofão com as indicações tipográficas seguintes: "Lisboa Occidental: Na Officina de Manoel Fernandes da Costa, Impressor do Santo Officio. M.DCC.XXIX."

O folheto ainda vem citado por Barbosa Machado, Blake e Inocêncio. Este último, aliás, nos informa o que é o restante das páginas que faltam: "Anda adjunto ao livro de José Ferreira de Mattos, intitulado 'Diario historico', com frontispicio separado, valendo por consequencia as indicações typographicas do mesmo livro, impresso em Lisboa em 1729." Ver n. 1761.

Nasceu o autor a 20 de janeiro de 1663 na Bahia. Bacharelou-se em Filosofia, no colégio que os jesuitas mantinham na Bahia. Doutorou-se em Direito Canônico pela Universidade de Coimbra. Voltou depois a sua pátria, onde foi desembargador da relação eclesiástica e vigário geral; de cônego da catedral da Bahia subiu a deão da mesma catedral. Faleceu na Bahia a 10 de abril de 1736.

SLR 24, 4, 9 n. 9

B. Machado, v. 3, p. 703
Bibl. Brasiliana, v. 2, p. 159
Blake, v. 7, p. 216-7
Horch, Brasiliana, n. 48
Inocêncio, v. 19, p. 194

1766 REGO, Pedro Vaz, p.e, 1670-1736.

(Armas portuguesas e espanholas) || ENORA BUENA, || QUE DIÓ EVORA CIUDAD A LA || Serenissima Señora Princesa del Brasil nues-||tra Señora. || POR PEDRO VAZ REGO. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL || EN LE IMPRESION DE LA MUSICA, || y à su costa año de 1729. || Con todas las licencias necessarias. || 1 f. p., 5 p.

in 4º (p. 1: 16,6x9,1 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. IV, n. 18, f. 378-381]

Consta de dez décimas.

Sobre as armas, diz Ramiz Galvão: "O Escudo que figura no alto da folha de rosto é o das armas de Portugal e Castella; xylographia."

Sobre o autor ver n. 1216 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):74, 1980).

SLR 23, 2, 3 n. 18

Anais BN, Rio, v. 2, n. 82
B. Machado, v. 3, p. 624-5
Misc., n. 217

1767 ROCHA, José de Matos da, 1673-1742.

EPITHALAMIO || NAS AUGUSTAS VODAS || Do Serenissimo Principe do Brasil || o Senhor || DOM JOZÉ || Com a Serenissima Infanta de Hespanha a Senhora || D. MARIA ANNA || VITORIA. || AUTHOR O DOUTOR || JOZÉ DE MATOS || DA ROCHA. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || NA OFFICINA DA MUSICA || Com todas as licenças necessarias. || Anno de 1729. || 2 f. p., p. 73-91

in 4º (p. 73: 17x8,9 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. IV, n. 8, f. 271-282]

Foi essa poesia posteriormente publicada no *Fasto de Hymeneo,* da autoria de Fr. José da Natividade, em 1752 *(n. 2438)* à p. 330-346.

É extraída da *Collecção de documentos e memorias da Academia Real da Historia Portugueza.*

Consta de uma dedicatória em verso dirigida:

AO SENHOR || D. FRANCISCO DE SOUZA, || Capitaõ da Guarda Real Alemãa. e Academico || da Academia Real, || seguida de epitalâmio em oitavas.

Sobre o autor ver n. 1321 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):129, 1980).

SLR 23, 2, 3 n. 8

Anais BN, Rio, v. 2, n. 72 *Misc., n. 217*
B. Machado, v. 2, p. 876-7

1768 SÁ, Manuel de, fr., 1673-1735.

(Ao pé da página:) Do Senhor Ruy Telles de Menezes, e da Senhora D. Guiomar de Noronha saõ setimos Netos o || Excellentissimo Senhor Nuno da Sylva Telles, e a Excellentissima Senhora D. Maria Joseph da Gama, como se vè da presente Arvore Genealogica, que aos ditos Excellentissimos Senhores offerece || seu affectuoso Capellaõ || Fr. Manoel de Sá, Carmelita Observante da Provincia de Portugal. || LISBOA OCCIDENTAL, ANNO DE M.DCC.XXIX. || 1 f. desd.

in fol. (f. 1a: 30,9x20 cm)

[Noticias genealogicas de familias portuguezas. T. I, n. 3, f. 76]

Também esta genealogia não vem citada nas fontes que relacionam as obras desse autor.

Sobre o mesmo, ver n. 1655.

SLR 24, 3, 4 n. 3

B. Machado, v. 3, p. 364
Inocêncio, v. 6, p. 100
P. de Matos, p. 503
Palau, v. 6, p. 360

1769 SANTA CATARINA, Simão Antônio de, 1676?-1733.

DESCRIPÇAM || DA || PONTE || EM BELEM: || *(Gravura em madeira da mesma ponte de Belém com os navios a chegar)* LISBOA OCCIDENTAL, || NA OFFICINA DA MUSICA ANNO DE M.DCCXXIX. || Com todas as licenças necessarias, e impresso à sua custa. || 1 f. inum., p. 35-52

in 4º (p. 35: 17,4x10,5 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. IV, n. 3, f. 227-336]

O exemplar não está completo, começando somente à p. 35 com o título que segue:

"DESCRIPÇÃO || DA || PONTE EM BELEM, || NA ENTRADA DA SERENISSIMA || PRINCEZA DOS BRASIS || D. MARIA ANNA || VICTORIA. || FEYTA POR HUM || POETA ANONIMO. || SYLVA. ||"

A obra saiu sem o nome do autor.

Ramiz Galvão diz da gravura: "A vinheta aberta em madeira, que lhe-orna o rosto, representa de modo assaz grosseiro a alludida ponte em Belém."

Nasceu o autor em Lisboa, por volta de 1676, chamando-se Simão Lopes. Foi lente de Teologia Moral no Convento de Belém e sócio de várias academias literárias de seu tempo. Foi monge de S. Jerônimo. Faleceu a 16 de maio de 1733.

Diz Inocêncio deste poeta: "As suas poesias, quasi todas escriptas em estylo burlesco, e no gosto da eschola castelhana, denunciam de certo uma veia inexhaurivel de jocosidade: porem não passa de ser um poeta essencialmente mediocre, e de segunda ordem entre os seus contemporaneos. Se nos seus versos tem ás vezes certa elegancia e facilidade, em correcção e pureza de linguagem deixa muito a desejar."

SLR 23, 2, 3 n. 3

Anais BN, Rio, v. 2, p. 67
B. Machado, v. 3, p. 709-10
Fonseca, p. 192, n. 30?
Inocêncio, v. 7, p. 273; v. 19, p. 214
Misc., n. 217

1770 *(Armas portuguesas)* || SERIE DOS REYS DE PORTUGAL. ||

(Infra:) LISBOA OCCIDENTAL, || NA OFFICINA DA MUSICA ANNO DE M.DCC.XXIX. || - || Com todas as licenças necessarias, E Privilegio Real; || 1 f. inum.

in fol. desd. (29,3x42,4 cm)

[Noticias genealogicas dos serenissimos reys de Portugal. N. 13, f. 227-B]

Está dentro de uma tarja de madeira.

É semelhante a outro publicado anteriormente.

Ver n. 3087 a sair em volume posterior.

SLR 24, 3, 3 n. 13

Anais BN, Rio, v. 8, n. 694

1771 SILVA, Manuel Siqueira da, m. 1751.

AOS AUGUSTOS DESPOSORIOS || DO SERENISSSIMO PRINCIPE DO BRAZIL || O SENHOR || D. JOSEPH || COM A SERENISSIMA INFANTA DE CASTELLA || A SENHORA || D. MARIANNA VICTORIA, || E DO SERENISSIMO PRINCIPE DAS ASTURIAS || DOM FERNANDO || COM A SERENISSIMA SENHORA || D. MARIA BARBARA || LEONOR || INFANTA DE PORTUGAL. || SONETO. || s.n.t. 2 f. inum.

in fol. (f. 1a: 26,6x15,6 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. IV, n. 10, f. 290-291]

O soneto é assinado: "Pelo Doutor Manoel Siqueyra da Sylva Calaõ."

A segunda folha traz: "AO MESMO ASSUMPTO || SONETO. || ", assinado: "Do mesmo Author."

O autor nasceu em Lisboa. Formou-se em Direito Canônico pela Universidade de Coimbra. Foi juiz de fora em Alcácer do Sal, desembargador em Goa, voltando posteriormente a Lisboa onde foi corregedor do civil da corte e desembargador dos agravos. Morreu a 27 de outubro de 1751.

Diz Barbosa Machado desta obra: "Sahiraõ impressas sem lugar da edição, nem anno."

SLR 23, 2, 3 n. 10

Anais BN, Rio, v. 2, n. 74
B. Machado, v. 4, p. 249

1772 *(Armas espanholas)* || SVCINTA RELACION EN VN CVRIOSO ROMANCE: QVE || refiere por menor el costosissimo, y vistoso aparato, con que entrò en la || Plaza de Yelves el Excmo. Señor Duque de Ossuna, à dar el parabien al Rey || D. Juan Quinto de Portugal de los felices, y celebrados casamientos: || y los cariñosos afectos con que fue recebida la Señora Infanta || de España: y mercedes que el Rey hizo à sus vassallos || à peticion de dicha Señora Infanta. ||

(In fine:) Con licencia: En Sevilla, por la VIVDA DE FRANCISCO DE LEEFDAEL, || en la Casa del Correo Viejo, || 2 f. inum.

in 4º (f. 2a: 18,5x10 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. V, n. 9, f. 86B-87]

Obra constituída de versos octossilábicos.

SLR 23, 2, 4 n. 9

Anais BN, Rio, v. 2, n. 94 *Palau [1. ed.] v. 6, p. 555*
Misc., n. 220

1773 TÁVORA, Jerônimo Tavares Mascarenhas de

(Vinheta) || NAS FELICES NUPCIAS DO SENHOR || MANOEL CAETANO LOPES || DE LAVRE || Com a Senhora || D. ANTONIA JOAQUINA || DE MENEZES. || EPITHALAMIO. ||

(In fine:) LISBOA OCCIDENTAL, || - || Na Officina da MUSICA Anno de 1729. || Com todas as licenças necessarias. || 2 f. inum.

in fol. (f. 1a: 23,8x15,3 cm)

[Epithalamios de duques, marquezes, e condes de Portugal. T. III, n. 16, f. 292-293]

Não vem citado nas fontes consultadas.

Assinado no fim: "Jeronymo Tavares Mascarenhas de Tavora."

Sobre o autor ver n. 1712.

SLR 23, 5, 11 n. 16

B. Machado, v. 2, p. 527-8
Inocêncio, v. 3, p. 278; v. 10, p. 137

1774 TÁVORA, Jerônimo Tavares Mascarenhas de

(Vinheta) || NO FELIZ DESPOZORIO DO SENHOR || MANOEL CAETANO LOPES || DE LAVRE, || Alcaide mòr de Torres Novas, com a Senhora || D. ANTONIA JOAQUINA || DE MENEZES. || SONETO. || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 23,5x16,5 cm)

[Epithalamios de duques, marquezes, e condes de Portugal. T. III, n. 18, f. 295]

Não vem mencionado nas fontes consultadas.

Assinado no fim: "Jeronymo Tavares Mascarenhas de Tavora."

Sobre o autor ver n. 1712.

SLR 23, 6, 11 n. 18

B. Machado, v. 2, p. 527-8
Inocêncio, v. 3, p. 278; v. 10, p. 137

1775 TÁVORA, Jerônimo Tavares Mascarenhas de

(Vinheta) || NUPTIIS PRAECLARISSIMI DOMINI || EMMANUELIS CAIETANI LOPES || DE LAVRE || CUM DOMINA || D. ANTONIA JOACHIMA *(sic)* || DE MENEZES || plaudit Lusitania. || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 24,5x16,5 cm)

[Epithalamios de duques, marquezes, e condes de Portugal. T. III, n. 17, f. 294]

A obra não vem citada nas fontes consultadas. Barbosa Machado cita uma outra com título semelhante, mas que consta de "hum Epigramma latino, e hum Romance heroico em 14 Coplas."

No final traz a assinatura: "In signum servitutis, fidei, & gratiduinis ex asse || Hieronymus Tavares Mascarenhas de Tavora." ||

Sobre o autor, ver n. 1712.

SLR 23, 6, 11 n. 17

B. Machado, v. 2, p. 527-8
Inocêncio, v. 3, p. 278; v. 10, p. 137

1776 TELES DE AZEVEDO, Antônio.

METRICA || REVERENTE DESCRIPCION, || QUE EN EL MAS PROPORCIONADO || Poema provoca la Atençion, à eternizar lo plausible || del Gozo, que

en las mas obsequiosas Demonstracio-|| nes, celebrò la Magestuosa concurrencia de las || Dos Cortes Española, y Lusitana, || A LAS || Reales, Felices, quanto Deseadas Entregas de la Serenissima || Señora Doña MARIA BARBARA, dignissima Esposa de el || Serenissimo Señor Principe de Asturias; y de la Serenissima || Señora Doña MARIANA VICTORIA, meritissima || Esposa del Serenissimo Señor Principe || de el Brasil. || QUE SE EXECUTARON || Sobre las cristalinas corrientes del Rio Caya, Linea que divide las dos || Coronas; el dia diez y nueve de Enero de este año de mil || setecientos y veinte y nueve. || DISPVESTA || Por Don Antonio Tellez de Azevedo, Repartidor del Numero || de Receptores de esta Corte, y Reales || Consejos; || Y LA DEDICA || Al señor Don Juan Antonio de Lerma y Salamanca, Delgadillo, y, || Avellaneda, del Consejo de su Magestad, y su Oìdor || en la Real Chancilleria de Valladolid. || CON LICENCIA: En Madrid, en la Imprenta de Juan de Ariztia. || Se hallarà en la Libreria de Joseph Antonio Pimentèl, à la entrada de || la Calle de la Montera; y tambien la Lyra mysteriosa, con 30. Laminas || finas, del mismo Autor. || 16 f. inum.

in 4º (f. 7a: 17,9x11 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. V, n. 3, f. 19-34]

Consta de uma dedicatória em prosa, uma licença datada de 12 de fevereiro de 1729, três sonetos dedicados ao autor: um por Joaquim José de Aguirre, um por Gine Yague e um por Carlos Francisco Abad. Seguem-se umas palavras ao leitor e em seguida vem o "Poema heroico" em 80 oitavas.

Sobre o autor nada se conseguiu apurar.

Ver também n. 1740.

SLR 23, 2, 4 n. 3

Anais BN, Rio, v. 2, n. 88
Misc., n. 234

Palau [1. ed.] v. 7, p. 20

1777 TOMMASI, Giuseppe Maria.

Corona Poetica || PER LE REALI FELICISSIME NOZZE || del Serenissimo INFANTE di Portogallo || PRINCIPE DEL BRASILE || con la Serenissima INFANTA di Spagna; || E || del Serenissimo INFANTE di Spagna; || PRINCIPE DI ASTURIA || con la Serenissima INFANTA di Portogallo. || DEDICATA || alla SACRA REALE

MAESTÀ || DI GIOUANNI QUINTO, || RÈ DI PORTOGALLO, || dall' Abbate GIUSEPPE MARIA TOMMASI, || ARCADE Romano, col Nome di LITALNO EURISTÈO; || ACCADEMICO || Diffettuoso, Oscuro, Filopono, e Dissonante, || E Secretario || del PRINCIPE di Messerano. || s.n.t. 6 f. inum.

in fol. (f. 3a: 20,5x13,5 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. V, n. 10, f. 88-93]

A obra consta de 15 sonetos em italiano.

Traz a seguinte indicação manuscrita: "Madrid 20. del C|Ɔ. DCC.XXVIII".

Sobre o autor, ver n. 1463 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):200, 1980).

SLR 23, 2, 4 n. 10

Anais BN, Rio, v. 2, n. 95

1778 *(Armas espanholas)* || VERDADERA RELACION, EN QVE SE DESCRIBEN LAS || plausibles Fiestas, Festejos, y Regocijos, con que la muy Noble, y muy || Leal Ciudad de Sevilla recibiò à sus Reales Magestades, Serenis-||simos Principes, è Infantes, el dia 3. de Febrero || de este presente año de 1729. ||
(In fine:) Con licencia: En Sevilla, por la Viuda de Francisco de Leefdael, en || la Casa del Correo Viejo. || 2 f. inum.

in 4º (f. 2a: 18,5x9,7 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. V, n. 7, f. 83-84]

Obra em versos octossílabos.

Não se conseguiu averiguar quem seja o autor.

SLR 23, 2, 4 n. 7

Anais BN, Rio, v. 2, n. 92
Misc., n. 225

1779 A., D H H de

A ELREY N. SENHOR, || mandando edificar em mui-||to breve tempo || A MAGESTOSA BASILICA || DE S. ANTONIO DE MAFRA, || em cumprimento de hum Voto. || SONETO. || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 22,7x14 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. III, n. 42, f. 249]

Assinado: "De D.H.H. de A."

SLR 23, 2, 7 n. 42

Anais BN, Rio, v. 8, n. 786

1780 BRANDÃO, Tomás Pinto, 1664-1743.

DESCRIPÇÃO || DE MAFRA || POR || THOMAZ PINTO || BRANDAM. || ROMANCE. || [Lisboa, Officina da Musica, 1730] p. 17-27.

in 4º (p. 17: 17x9,6 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. III, n. 37, f. 228-233]

É fragmento de coleção maior.

Ramiz Galvão diz que esse romance não vem incluído no "Pinto renascido", "postoque a impressão d'este se-fizesse em 1732, dous annos mais tarde, e nem ainda na segunda edição da mesma obra,..." Ramiz Galvão reproduz os primeiros versos do romance, pois "não deixa de ser uma das producções mais originaes do satyrico Brandão."...

Termina o romance, dando em versos as indicações tipográficas:

"Eu o escrevi neste Reyno,
com licença Triunviral,
e se imprimio na Officina
da Oliveira Musical.
Louvando a Deos sobre tudo
que este he o ponto final;
'e al não disse', Thomaz Pinto
em Lisboa Occidental."

Diz mais Ramiz Galvão: "Tem todo o romance 280 versos octosyllabos, o que quer dizer que nada menos de 140 rhythmados em 'al.' já é abusar da rhythma!"

Inocêncio cita esta obra, dando a descrição tipográfica como segue: "Sem logar nem anno. 4º de 7 pag." Seria esta uma edição em separado, portanto uma segunda edição da acima descrita?

Sobre o autor ver n. 1717.

SLR 23, 2, 7 n. 37

Anais BN, Rio, v. 8, n. 781
B. Machado, v. 3, p. 747-8
Inocêncio, v. 7, p. 354; v. 19, p. 281 e 367

1781 BRANDÃO, Tomás Pinto, 1664-1743.

FUNÇAÕ || REAL || na Sagraçaõ do Templo de Mafra. || POR THOMAZ PINTO || BRANDAM. || SYLVA. || (*In fine:*) LISBOA OCCIDENTAL, || NA OFFICINA DA MUSICA || M.DCC.XXX. || Com todas as licenças necessarias. || p. 91-104.

in 4º (p. 91:16,4x9,5 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. III, n. 38, f. 234-240]

Pela paginação se pode ver que é fragmento de uma coleção, ou melhor, de uma obra maior, provavelmente toda ela dedicada ao mesmo assunto.

A obra é citada por Inocêncio com todas as indicações acima descritas, dizendo ainda: "4º de 14 pag." Seria uma impressão a parte ou se trata da mesma obra acima descrita?

Sobre o autor ver n. 1717.

SLR 23, 2, 7 n. 38

Anais BN, Rio, v. 8, n. 782
B. Machado, v. 3, p. 747-8
Inocêncio, v. 7, p. 354; v. 19 p. 281 e 367

1782 CHAVARRIA, Domingo Novi.

EN APLAUSO || del Magnifico Sumptuoso Tem-||plo, que en la Villa de Mafra || erigiò el siempre Invicto || Augusto Monarca || D. JUAN QUINTO, || nuestro Señor. || SONETO. || Todo compuesto de versos de Gongora. || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 25,4x15,6 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. III, n. 41, f. 248]

Traz a assinatura: "Don Domingo Novi Chavarria".

Pouco se conseguiu apurar sobre o autor: seu nome verdadeiro é José de Assunção, natural de Lisboa e falecido a 24 de maio de 1751.

SLR 23, 2, 7 n. 41

Anais BN, Rio, v. 8, n. 785
B. Machado, v. 2, p. 824; v. 4, p. 199
Fonseca, v. 21, n. 218
Inocêncio, v. 4, p. 250 e 466; v. 12, p. 242

1783 DIRECTORIO EXTRACTO || POR ONDE SE PO'DE ORDENAR, E DISPOR || a Procissão que a || MARIA SANTISSIMA || COM O TITULO DO || RO-

SARIO || DEDICA AFECTUOSA, E TRIBUTA RENDIDA, E || empenhada a sempre Augusta, nobre, e antiga Corte de || VILLA-VIÇOZA. || Em o qual se dispoem, e declaraõ as fi-||guras com suas letras, e insignias. || POR HUM ANONIMO FILHO DA SANTA, || e Regular Provincia da Piedade. || Dedicado por elle, e pelos Irmãos da Meza aos pès da || mesma Soberana Senhora. || *(Vinheta com a estampa de Nossa Senhora do Rosário)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte. || - || Com todas as licenças necessarias. Anno de 1730. || 15 p.

in 4º (p. 3: 18x10,9 cm)

[Noticia das festas e procissões, que em Portugal se dedicarão a Deos, sua Mãy Santissima, e diversos santos. T. IV, n. 3, f. 71-78]

Não se encontrou referência à obra nas fontes consultadas.

SLR 24, 3, 11 n. 3

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1844
Misc., n. 31

1784 DONDI, F. Flamínio.

INCOMPARABILIS APPARATUS || IN TEMPLO ARACAELITANO || AD THEOLOGICAS THESES || PUBLICO CERTAMINI || EXPOSITAS || ET GLORIOSISSIMO LUSITANIAE REG || JOANNI QUINTO || DICATAS || BREVI METRO DESCRIPTUS || A F. Flaminio Dondi Episcopo Abderitano Suffraganeo Sabin. ||

(Infra:) ROMAE MDCCXX. || Ex Typographia Chracas propè S. Marcum in via Cursius. SVPERIORVM FACVLTATE. || 1 f. desd.

in fol. (f. 1a: 32,6x21,3 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. III, n. 44, f. 267]

Nada se encontrou a respeito da obra, nem do autor, nas fontes consultadas.

SLR 23, 2, 7 n. 44

Anais BN, Rio, v. 8, n. 788

1785 GAMA, Filipe José da, 1713-1778?

IN MORTEM || THOMAE DE BARROS || E ALMEIDA || EPYCEDION, || AUTHORE || PHILIPPO

JOSEPHO A' GAMA. || (*Vinheta*) || ULYSSIPONE OCCIDENTALI, || Ex Praelo JOSEPHI ANTONII A' SYLVA, || Regiae Academiae Typographi. || - || Anno M.DCC.XXX. || Cum facultate Superiorum: || 6 f.

in 4º (p. 3: 16x11,5 cm)

[Elogios funebres de varões portuguezes insignes em letras, e armas. T. I, n. 7, f. 108-111]

A obra vem citada apenas por Barbosa Machado.

Sobre o autor ver n. 1725.

SLR 24, 2, 4 n. 7

B. Machado, v. 2, p. 72-3;
v. 4, p. 121-2
Inocêncio, v. 2, p. 298

1786 GOUVÊA, Caetano de, p.e, 1696-1768.

PANEGYRICO || FUNEBRE || NAS EXEQVIAS || DELREY D. MANOEL, || Dito na Santa Casa da Misericordia a 13. de De-||zembro de 1725. E DEDICADO || AO EXCELLENTISSIMO SENHOR || MANOEL TELLES || DA SYLVA, || MARQUEZ DE ALEGRETE, CONDE DE || Villarmayor, Gentil-homem da Camera del-Rey nosso || Senhor, e Secretario da Academia Real. || POR || D. CAETANO DE GOUVEA, || Clerigo Regular. || (*Vinheta*) || LISBOA OCCIDENTAL, || NA OFFICINA DA MUSICA. || - || M.DCC.XXX. || Com todas as licenças necessarias. || 6 f. p. inum., 23 p.

in 4º (p. 1: 17,4x9,8 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T. I, n. 9, f. 149-166]

Folheto citado por Barbosa Machado e Inocêncio.

O autor nasceu a 20 de novembro de 1696 em Riudades, termo de Paredes, no bispado de Lamego. Foi clérigo regular teatino, qualificador do Santo Ofício, examinador das três ordens militares e membro da Academia Real da História Portuguesa. Viveu algum tempo em Roma. Ao voltar a Portugal, foi nomeado prepósito da casa de São Caetano, função a que renunciou posteriormente. Faleceu em Lisboa a 4 de março de 1768.

SLR 24, 5, 1 n. 9

B. Machado, v. 1, p. 555-6
Inocêncio, v. 2, p. 8; v. 9, p. 3

1787 PONTES, Sebastião do Vale, 1663-1736.

ORAÇAÕ FUNEBRE || NAS EXEQUIAS || DO ILLUSTRISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR || D. RODRIGO || DE MOURA TELLES, || ARCEBISBO, E SENHOR DE BRAGA, || Primàz das Espanhas, do Conselho de Estado, & Sumilher da || Cortina de Sua Magestade, || CELEBRADAS NA CATHEDRAL DA BAHIA || a 28. de Março de 1729. || PELO ILLUSTRISSIMO SENHOR || D. LUIS ALVARES || DE FIGVEIREDO, || ARCEBISPO DA BAHIA, || Metropolitano dos Estados do Brazil, Angola, e Saõ Tho-||mè, do Concelho de Sua Magestade. || DEDICADA, || AO MESMO ILL^{mo}. S^{or}. || PELO ORADOR O DOUTOR || SEBASTIAÕ DO VALLE PONTES, || Deaõ da mesma Sé, Dezembargador da Relaçaõ Eccle-||siastica, Provisor, e Vigario Geral do Arcebispado. || *(Vinheta)* LISBOA OCCIDENTAL, || NA OFFICINA DA MUSICA, || - || M.DCC.XXX. || Com todas as licenças necessarias. || 6 f. p. inum, 25+(5) p.

in 4º (p. 3: 16,8x9,6 cm)

[Sermoens de exequias de cardeaes, e arcebispos portugueses. T. II, n. 5, f. 52-72]

Folheto citado por Barbosa Machado, Blake e na *Bibliografia Brasiliana*.

Sobre o autor ver n. 1765.

SLR 25, 1, 8 n. 5

B. Machado, v. 3, p. 703
Bibl. Brasiliana, v. 2, p. 160
Blake, v. 7, p. 216-7
Horch, Brasiliana, n. 85
Inocêncio, v. 19, p. 194

1788 PRETO, Simão, p.^{e}.

ORAÇAM || GRATULATORIA || PELOS FELICES DESPOZORIOS || Entre o Serenissimo Principe || NOSSO SENHOR || D. JOSEPH, || E A SERENISSIMA INFANTA DE CASTELLA A SENHORA || D. MARIA ANNA VICTORIA, || ENTRE O SERENISSIMO PRINCIPE DE ASTURIAS || D. FERNANDO, || E A SERENISSIMA INFANTA NOSSA SENHORA || D. MARIA, || OFFERECIDA, CONSAGRADA E DEDICADA || Ao Serenissimo Infante de Portugal o Senhor || D. FRANCISCO || PRE'GADA NA FESTA, QUE AO MESMO ASSUMPTO FES || Verissimo da Sylva Serraõ,

e Amaral natural da Villa de Ega, || Commenda *(sic)* môr de Sua Alteza, e Bispado de Coimbra, e de || prezente Abbade de Villarsecco Bispado de Miranda. || Em dia de S. Joaõ Evangelista, anno de 1725. || PELO PADRE SI-MAM PRETO || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de BERNARDO DA COSTA, Imperssor *(sic)* da Religiaõ de Malta || - || M.DCC.XXX || Com todas as licenças necessarias. || 2 f. p. inum., 17 p.

in 4º (p. 3: 16,7x10,3 cm)

[Sermões gratulatorios dos desposorios de principes, e infantes de Portugal. N. 4, f. 36-46]

Obra citada por Barbosa Machado.

O texto vem disposto em duas colunas.

O autor nasceu em Fonte da Aldeia, no bispado de Miranda.

Bacharel em Direito Eclesiástico pela Universidade de Coimbra, foi desembargador da Relação Eclesiástica de Miranda e presbítero do hábito de São Pedro. Ignoram-se as datas de seu nascimento e morte.

SLR 24, 4, 9 n. 4

B. Machado, v. 3, p. 720

1789 SHRICK, Aegidius van der

JOANNI || LUSITANORUM || REGI || TER MA-XIMO. ||

(In fine:) BRUXELLIS, || Typis JACOBI VANDE VEL-DE, Typographi, & || Bibliopolae; prope Magnum Beguina-gium, || sub signo S. A u g u s t i n i. || M.DCC.XXX. || 4 f. inum.

in fol. (f. 1a: 28,5x16,2 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. IV, n. 6, f. 51-54]

Não se encontrou referência à obra nem ao autor nas fontes consultadas.

Consta de epigramas latinos e o primeiro é assinado: LUsItanorUM regL || LatIné haeC VoVent sUbDItI || franCIsCUs harreWIn sCULptor || Caesareae MaJestatIs hoC sCULpsIt || et || aegI-DIUs VanDer sChrICK DIsposUIt VersUs || Bruvellenses. ||

SLR 23, 2, 8 n. 6

Anais BN, Rio, v. 8, n. 806

1790 SILVA, Manuel do Tojal e, 1670-1738.

APPLAUSO || DRAMATICO, || A LOS FELICES AÑOS || DE LA || EXCELENTISSIMA SEÑORA || D. MARIA THEREZA || XAVIER TELLES, || Hija de los Excelentissimos Señores || D. RODRIGO XAVIER || TELLES CASTRO Y SYLVEIRA, || Y de la Excelentissima Señora || D. VITORIA DE TAVORA, || CONDES DE UÑON. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || En la Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA, || Impressor de la Academia Real. || Año M.DCC.XXX. || Con las licencias necessarias. || 2 f. p., 19 p.

in 4º (p. 3: 17,1x10,6 cm)

[Applausos genethliacos de fidalgos portuguezes. N. 8, f. 133-144]

Obra citada por Barbosa Machado e Fonseca.

É constituída por uma "Introducion" como "Duo" e pela peça propriamente dita, com os seguintes personagens: Diana, Juno, Páris, Vênus e Palas.

Sobre o autor ver n. 1685.

SLR 23, 5, 8 n. 8

B. Machado, v. 3, p. 396-7
Fonseca, p. 168, n. 42
Inocêncio, v. 6, p. 120

1791 SOUSA, Manuel Caetano de, p.e, 1658-1734.

ORAÇAÕ || FUNEBRE || NAS EXEQUIAS || DO REVERENDISSIMO PADRE || ANTONIO VIEIRA || Da Companhia de JESU, Prégador dos Reys D. Joaõ IV. D. || Affonso VI. e D. Pedro II. || Que na Igreja de S. Roque fez celebrar || O CONDE DA ERICEIRA || D. FRANCISCO XAVIER || DE MENEZES || Em 17. de Dezembro de 1697. || DISSE-A || O P.D. MANOEL CAETANO || DE SOUSA, || Clerigo Regular, hoje do Conselho de S. Magestade, Pro-Com-||missario Geral Apostolico da Bulla da Santa Cruzada, e || Censor da Academia Real; || Mandada imprimir por ordem de S. Magestade. || Vay no fim huma Relaçaõ daquelle Acto. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA, || Impressor da Academia Real. || - || Anno M.DCC.XXX. || Com todas as licenças necessarias. || 7 f. p. inum., 55 p.

in 4º (p. 3: 16,6x12,5 cm)

[Sermoens de exequias de ecclesiasticos portuguezes. N. 6, f. 83-117]

A Oração Fúnebre é citada por Barbosa Machado e Inocêncio. O primeiro informa que existe uma edição posterior, também feita em Lisboa, por Francisco Luís Ameno, em 1748.

Existe versão espanhola, ver n. 1808.

Sobre o autor ver n. 1628.

Barbosa Machado separou a Relação que se segue e a incluiu no volume dos *Elogios Funebres* ... t. I., n. 5, f. 82-5.

RELAÇAÕ || BREVE || DAS || EXEQUIAS || DO REVERENDISSIMO PADRE || ANTONIO VIEIRA, || QUE || O CONDE DA ERICEIRA || Fez celebrar na Igreja de S. Roque da Casa Pro-| fessa da Companhia de JESUS || Em 17. de Dezembro de 1697. || [Lisboa, José Antônio da Silva, 1730] p. 57-64.

in 4º (p. 59: 17,3x11,4 cm)

[Elogios funebres de ecclesiasticos, regulares, e seculares de Portugal. T. I, n. 5, f. 82-85]

SLR 25, 1, 12 n. 6 e SLR 24, 2, 1 n. 5

B. Machado, v. 3, p. 200-11
Inocêncio, v. 5, p. 383; v. 16, p. 146 e 394

1792 VALENÇA, Francisco Paulo de Portugal e Castro, 2º marquês de, 1679-1749.

ELOGIO || DO PADRE || JERONYMO DE CASTILHO || DA COMPANHIA DE JESU. || Que em 25. de Mayo de 1730. rocitou *(sic)* na Academia Real || O MARQUEZ DE VALENÇA. || [Lisboa, por José Antônio da Silva, 1730] 12 p.

in fol. (p. 3: 24,9x15 cm)

[Elogios funebres de ecclesiasticos, regulares e seculares de Portugal. T. I, n. 13, f. 171-176]

A obra é citada por Barbosa Machado e Figanière.

É o n. XI (encontra-se colado) do 10º volume da *Collecção de Documentos e Memorias da Academia Real de Historia Portugueza.*

Sobre o autor, ver n. 1658.

SLR 24, 2, 1 n. 13

B. Machado, v. 2, p. 232-5; v. 4, p. 141
Inocêncio, v. 3, p. 27; v. 9, p. 357
Figanière, p. 212, n. 1134-a

1793 [VIDA e acções de Fr. Luiz Mendes de Vasconcellos, Gram Mestre da Sagrada e inclita Religião de Malta] Mss. 2 f. inum.

in fol. (f. 1a: 27x16 cm)

[Noticias genealogicas de familias portuguezas. T. II, n. 11, f. 293-294]

Infelizmente encontra-se este manuscrito, que data provavelmente do princípio do século XVIII, em estado lastimável, pois a tinta já corroeu o papel em diversos lugares. É, deste modo, sobremaneira difícil a leitura deste opúsculo.

SLR 24, 3, 5 n. 11

1794 ABRANTES, Rodrigo Annes de Sá Almeida e Meneses, 1º marquês de, 1676-1733.

Num. XXVI. || ORAÇAÕ, || QUE RECITOU || O MARQUEZ || DE ABRANTES, || SENDO DIRECTOR || DA ACADEMIA REAL || DA HISTORIA PORTUGUEZA, || NA CONFERENCIA, || Que se fez no Paço, em 29. de Ou-||tubro de 1731. || [Lisboa, José Antônio da Silva, 1731] 1 f. p., 2 p.

in fol. (p. 1: 25,1x14,7 cm)

[Applausos oratorios e poeticos no complemento de annos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. 2, n. 2, f. 13-14]

Folheto citado por Barbosa Machado.

Figura sob o n. 26 do t. 11 da *Collecção de Documentos da Academia Real da Historia Portugueza.*

Sobre o autor ver n. 1630.

SLR 23, 1, 7 n. 2

Anais BN, Rio, v. 3, n. 316
B. Machado, v. 3, p. 637-9

1795 BLUTEAU, Rafael, 1638-1734.

MAFRA || CENTUM CARMINIBUS, || SEU TOTIDEM FAMAE LINGUIS, || CUM VERSU INTERCALARI || CELEBRATA || A' P.D. RAPHAELE BLUTEAU, || Clerico Regulari, Regiae Academiae || Socio.

(In fine:) ULYSSIPONE OCCIDENTALI, || Ex Praelo JOSEPHI ANTONII A' SYLVA, || Regiae Academiae Typographi. | M.DCC.XXXI. || Cum facultate Superiorum. || 7 p.

in 4º (p. 3: 15,7x10,4 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. III, n. 36, f. 224-227]

A obra, por ser em latim, não é citada por Inocêncio.

Sobre o autor ver n. 865 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (3):130-1, 1978).

SLR 23, 2, 7 n. 36

Anais BN, Rio, v. 8, n. 780
Inocêncio, v. 7, p. 42; v. 18, p. 153
P. de Matos, p. 74

1796 BRANDÃO, Tomás Pinto, 1664-1743.

(Barra) || RETRATO EM PAPEL, || E EM SUMMA, DA REAL PROCISSAÕ || DE CORPUS, || PELO APELES || THOMAZ PINTO BRANDAM. || ROMANCE. ||

(In fine:) LISBOA OCCIDENTAL, || NA OFFICINA DA MUSICA. || Anno de M.DCC.XXXI. || - || Com todas as licenças necessarias. || p. 121-8

in 4º (p. 123: 17,1x9,1 cm)

[Noticia das festas e procissões, que em Portugal se dedicaraõ a Deos, sua Mãy Santissima, e diversos santos. T. IV, n. 4, f. 79-82]

Folheto citado por Barbosa Machado e Inocêncio, que não mencionam o número de páginas.

Foi provavelmente tirado de obra maior. (*Pinto renascido...?*)

Sobre o autor ver n. 1717.

SLR 24, 3, 11 n. 4

Anais BN, Rio, v. 8, 1845
B. Machado, v. 3, p. 747-8
Inocêncio, v. 7, p. 354; v. 19, p. 281 e 367

1797 BREVE EXTRACTO || DO || AUGUSTISSIMO || TRIUNFO, || QUE A AUGUSTA BRAGA PREPARA || EM OBSEQUIO DO SANTISSIMO || SACRAMENTO, || POR ORDEM DOS SENHORES JUIZES || O R. GONÇALO ANTONIO, || Conego Prebendado na Santa Sé Primàs, || Abbade do Salvador de Figueiredo, e Visitador de Entrehomem, || e Cavado, e Valle de Tamel: || E || Fr. ESTACIO DE NOVAES E ARAUJO, || Cavalleiro professo da Ordem de Christo, || E DOS MAIS SENHORES OFFICIAES: || Escrivaõ, || O R. LUIZ DIAS VIEIRA, || Mordomos, e Vedor || MIGUEL ANTUNES, || Procurador do Senado, || BENTO DO VAL-

LE, E NICOLAO DE SOUSA, || Para o dia 27. de Mayo deste presente || Anno de 1731. || - || COIMBRA: || NO REAL COLLEGIO DAS ARTES DA COMPANHIA || de JESU, Anno 1731. || Com as licenças necessarias. || 16 p.

in 4º (p. 3: 16,3x10,6 cm)

[Noticia das festas e procissões, que em Portugal se dedicarão a Deos, sua Mãy Santissima, e diversos santos. T. IV, n. 5, f. 83-90]

O folheto vem citado por Figanière.

SLR 24, 3, 11 n. 5

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1846
Figanière, 268, n. 1413

1798 CHAVARRIA, Domingo Novi.

EN APLAUSO || DE LOS FELICISSIMOS AÑOS, || DEL SIEMPRE INVICTO AUGUSTO MONARCHA || D. JUAN QUINTO, || NUESTRO SEÑOR. || ROMANCE ENDECASYLABO. || s.n.t. 2 f. inum.

in fol. (f. 1a: 23,2x12,9 cm)

[Applausos oratorios. e poeticos no complemento de annos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. 2, n. 19, f. 114-115]

Nada se apurou sobre o autor nas fontes consultadas. Sabe-se apenas que era natural de Nápoles.

O folheto traz a assinatura: "Don Domingo Novi Chavarria".

A data de impressão deve ser 1731, ano em que D. João V, nascido em 1689, completa 42 anos. Baseia-se tal hipótese nos versos da obra:

"Que se componen venturosamente
De mas dos años, sobre ocho lustros".

Outros opúsculos de sua autoria encontram-se nos n. 1782, 1817 e 2944 a 2948.

SLR 23, 1, 7 n. 19

Anais BN, Rio, v. 3, n. 333

1799 COSTA, João Álvares da, 1672-1749.

ELOGIO || DO DESEMBARGADOR || MANOEL DE AZEVEDO || SOARES, || Academico da Academia Real da || Historia Portugueza, || Que disse em 19. de Janeiro de 1731. || O DESEMBARGADOR JOAÕ ALVARES DA COSTA. || [Lisboa Occidental, na Officina de José Antônio da Silva, 1731] 4 p.

in fol. (p. 3: 25,5x17,1 cm)

[Elogios funebres de varões portuguezes insignes em Letras, e Artes. T. I, n. 8, f. 112-113]

A obra vem citada por Barbosa Machado e Figanière.

Saiu no tomo IX da *Collecção dos Documentos e Memorias da Academia Real da Historia Portugueza.*

O autor nasceu em Lisboa a 11 de março de 1672. Formou-se em Direito pela Universidade de Coimbra. Foi cavaleiro da Ordem de Cristo, desembargador da Relação do Porto, e membro da Academia Real da História Portuguesa. Esteve também durante algum tempo em Roma. Faleceu em Lisboa a 3 de abril de 1749.

SLR 24, 2, 4 n. 8

B. Machado, v. 2, p. 584-5;
v. 4, p. 172
Figanière, p. 215, n. 1147

1800 GRAÇA, Manuel Coelho da, m. 1740.

LACONICA, || E || FUNEBRE NOTICIA || DAS EXEQUIAS, || Que os Religiosos de S. Francisco do Convento de Xabregas || fizeraõ a seu Irmaõ. || O ILLUSTRISSIMO SENHOR || D. Fr. JOZE' DE SANTA MARIA || DE JESUS, || Meritissimo Bispo das Ilhas de Cabo verde da terra firme de Guinè, Serra || Leoa, do Conselho de S. Mag. que Deos guarde, em o dia 20. de Junho || de 17 6 *(sic)* sendo Guardiaõ do mesmo Convento o Rev. P jubilado || Fr. MANOEL DA CONCEIC,AM, || DISPOSTA POR || MANOEL COELHO DA GRAC,A, || Presbytero Averiense do Habito de S. Pedro. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima || Rainha nossa Senhora. || - || Anno do Senhor M.DCC.XXXI. || Com todas as licenças necessarias. || 16 p.

in 4º gr. (p. 5: 18,6x10,8 cm)

[Elogios funebres dos cardeaes, arcebispos, bispos e prelados portuguezes. N. 3, f. 55-62]

Obra citada por Barbosa Machado, Figanière e Inocêncio, os quais dão 1736 como ano da impressão; no entanto, na imprenta do exemplar da BN lê-se claramente 1731, estando a data das exéquias um tanto apagada.

SLR 24, 1, 10 n. 3

B. Machado, v. 3, p. 221-2
Figanière, p. 191, n. 1022
Inocêncio, v. 5, p. 397

1801 GRANPEZ, Carlos de

A SACRA REAL *(Armas portuguesas)* E AUGUS.ta MAG.de || DEL REY D. JOAÕ o V° || Rey de Portugal e dos Algarves. || Dentro deste circulo offereço, a Vª Magestade hum compendio das vidas dos Senh.s Reys || de Portugal seus Predecessores, porq. so se podem representar taõ Esclarecidos Principes den-||tro de huã figura, que represento a Eternidade. desta se faz Vª Mag.de tanto mais merecedor quanto || mayores saõ as acçoens com q. ilustra o seu feliz Reynado. Prospero Deos a Sacra Real e Aug.ta Pessoa de Vª Mag.de por dilatados seculos, pª gloria da Religiaõ pª felicidade dos seus Povos è pª justa admiraçaõ de todo o mundo. || Carlos de Granprez. ||

s.n.t. *(Infra, dir.:)* de Granprez Fec. 1731. || 1 f. inum.

in fol. desd. (32,3x32,1 cm)

[Noticias genealogicas dos serenissimos reys de Portugal. N. 15, f. 227-D]

É um mapa gravado em metal e colorido.

Ramiz Galvão o descreve: "Traz no meio o grande circulo intitulado: CHRONOLOGIA DOS REYS DE PORTUGAL, aos lados a representação geographica dos dominios portuguezes em Asia, Africa e America, e no centro (incluído no círculo) um pequeno esboço do reino de Portugal propriamente dicto".

Para uma edição posterior deste mesmo mapa, ver n. 2591 (a sair em volume futuro).

SLR 24, 3, 3 n. 15

Anais BN, Rio, v. 8, n. 695

1802 JOÃO DE COIMBRA, fr.

SERMAÕ || Em acçaõ de graças || Pelos Augustissimos, e Reaes Desposorios dos Serenissimos Senhores || D. JOSEPH || Principe do Brazil, || E || SENHORA D. MARIA ANNA VICTORIA || Infanta de Castella, || E || DOS CATHOLICOS || SENHOR D:. FERNANDO || Principe das Asturias, || E || SENHORA D. MARIA BARBARA || Infanta de Portugal. || Prégado na Insigne Collegiada da Villa de Barcellos, na Domin-||ga da Sexagessima *(sic)* do anno, de 1728. Por Frey Joaõ de || Coimbra, filho da Provincia da Soledade. || Offerecido || Ao M.R. P. Fr. Estevaõ de Coimbra, Prégador Excustodio, || Padre da mesma Provincia || - || COIMBRA: || Na Officina de

Bento Seco Ferreyra, Impressor do S. Officio, Anno, de 1731. || Com todas as licencas *(sic)* necessarias. || 1 f. p. inum., 35+(6) p.

in 4º (p. 7: 17,4x10,8 cm)

[Sermões gratulatorios dos desposorios de principes, e infantes de Portugal. N. 8, f. 91-112]

Obra citada por Barbosa Machado.

O autor, nascido em Coimbra, entrou para o Instituto Seráfico da Província da Soledade. Foi pregador de sua congregação. Não se conhecem as datas de seu nascimento e morte.

SLR 24, 4, 9 n. 8

B. Machado, v 2, p. 638

1803 JOSÉ DE NOSSA SENHORA, fr., 1682-

SEIS || ANAGRAMMAS, || REAES, E CHRONOLOGICOS, || APPLICADOS À GLORIOSA || DEDICAÇAÕ || Do sumptuoso, e admiravel Templo || de Mafra, || E DEDICADOS À REAL PROTECÇAÕ || DO MUITO ALTO, E MUITO PODEROSO REY, || e Senhor Nosso || D. JOAÕ V. || PELO PADRE || Fr. JOSEPH DE N. SENHORA, || Minorita Observante da Provincia || de Portugal. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA, || Impressor da Academia Real. || M.DCC.XXXI. || Com todas as licenças necessarias. || 6 f. inum.

in fol. (f. 1a: 26x18,2 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. III, n. 40, f. 242-247]

Obra citada por Barbosa Machado.

Embora seja do mesmo tipógrafo, a última folha não parece pertencer ao folheto, pois apresenta tipos e moldura diferentes.

No índice manuscrito do início do volume, a última folha é dada como um folheto em separado. São os seguintes seus dizeres:

LAUS DEO OPT. MAX. || PRO || MAXIMO MIRACULORUM || À || PRINCIPIBUS MUNDI || FACTORUM || SERAPHICA BASILICA || DE || MAFRA || CONDITA || À || MAGNO, ET MAGNIFICO || LUSITANORUM REGE || J.V. ||

O autor nasceu em Lisboa, a 11 de abril de 1682. Pertenceu à Ordem dos Frades Menores, da qual foi pregador geral.

SLR 23, 2, 7 n. 40

Anais BN, Rio, v. 8, n. 783
B. Machado, v. 2, p. 882-3
Inocêncio, v. 13, p. 149

1804 REGO, Pedro Vaz, p.e, 1670-1736.

MEMORIAL || NO FAUSTISSIMO DIA DE ANNOS || DO SERENISSIMO SENHOR INFANTE || DOM ANTONIO, || que Deos guarde. || ROMANCE HEROICO. || *(In fine, assinado:)* Pedro Vaz Rego. || s.n.t. 2 f. inum.

in fol. (f. 1a: 21,5x10,8 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos no complemento de annos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. 2, n. 40, f. 208-209]

Folheto citado unicamente por Barbosa Machado.

Consta de 29 coplas.

Deve ser de 1731 a impressão do opúsculo, o que se pode deduzir dos versos do romance:

"Sete lustros, e hum anno se completão,
e dessa mesma idade vitorioso
vosso Avô, com milagres, e prodigios,
restituido foy ao Regio Throno."

Como D. Antônio nasceu em 1695, fez 36 anos (sete lustros e um ano) em 1731.

Sobre o autor ver n. 1216 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):74, 1980).

SLR 23, 1, 7 n. 40

Anais BN, Rio, v. 3, n. 354
B. Machado, v. 3, p. 624-5

1805 SILVA, Joaquim Roberto da

RELAÇAM || DA SOLEMNE PROCISSAM || DO || CORPO DE DEOS, || Que aos dous de Setembro de 1582. fez a Irmandade || DO SANTISSIMO SACRAMENTO || da Freguesia de S. Juliaõ desta Cidade, || EM ACÇAM DE GRAÇAS PELA VITORIA, || que as nossas armas alcançaraõ no mesmo tempo da Armada Franceza, || EXTRAHIDA || DE ALGUMAS MEMORIAS MANUSCRITAS, || e fidedignas daquelle tempo, e de hum livro composto na lingua || Castelhana por Isidoro Velasques, e agora novamente || traduzida, e accrescentada || Por JOACHIM ROBERTO || DA SYLVA, || com a noticia da fundaçaõ, e antiguidade || da mesma Freguesia. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA, || Impressor da Academia Real. || - || M.DCC.XXXI. || Com todas as licenças necessarias. || 1 f. p. inum., 20 p., 1 f. inum.

in 4º (p. 1: 16,2x10,4 cm)

[Noticia das festas e procissões, que em Portugal se dedicarão a Deos, sua Mãy Santissima, e diversos santos. T. I, n. 2, f. 91-102]

Obra citada por Barbosa Machado, Figanière e Inocêncio.

Joaquim Roberto da Silva extraiu as informações da obra de Velasquez, que Inocêncio considera muito rara, e acrescentou mais algumas notícias. Parece que Inocêncio não viu a edição espanhola, pois declara que a relação de Joaquim Roberto da Silva é uma tradução do original espanhol, o que não é verdadeiro.

Sobre a obra de Velasquez, ver n. 59 e 60 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (1):120-2, 1974).

De Joaquim Roberto da Silva, sabe-se apenas que era de Lisboa.

SLR 24, 3, 8 n. 2

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1789 — *Figanière, p. 264, n. 1389*
B. Machado, v. 2, p. 554-5 — *Inocêncio, v. 4, p. 151*

1806 SOUSA, Manuel Caetano de, p.^e^, 1658-1734.

ELOGIO || FUNEBRE || NAS EXEQUIAS, || QUE NA SUA IGREJA DE NOSSA SENHORA || da Divina Providencia celebraraõ os Clerigos Re-||gulares no primeiro de Março de 1727. || A SEU GRANDE BEMFEITOR || O EXCELLENTISSIMO SENHOR || D. NUNO ALVARES || PEREIRA DE MELLO, || Primeiro Duque do Cadaval, &c. || PELO ILLUSTRISSIMO SENHOR || D. MANOEL CAETANO || DE SOUSA, || Clerigo Regular, do Conselho de Sua Magestade, Pro-Commissario Geral || Apostolico da Bulla da Santa Cruzada nestes Reynos, e Senhorios || de Portugal e suas conquistas. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA, || Impressor da Academia Real. || - || M.DCC.XXXI. || Com todas as licenças necessarias. || 2 f. p. inum., 125 p.

in 4º (p. 3: 16,5x12 cm)

[Sermoens de exequias dos excellentissimos duques de Portugal. N. 9, f. 146-210]

Folheto citado por Inocêncio e Barbosa Machado, o qual informa que saiu também nas *Ultimas acções... do mesmo duque*. Lisboa, na Officina da Musica, 1730, f. gr., 189-275.

A partir da p. 100 vem: "Doze linhas genealogicas, com as quaes se tece o precedente elogio funebre, ou doze columnas, sobre

que se erige o Mausoleo Encomiastico do excellentissimo senhor D. Nuno Alvares Pereira de Mello..."

Sobre o autor ver n. 1628.

SLR 25, 1, 1 n. 9

B. Machado, v. 3, p. 200-11
Inocêncio, v. 5, p. 385; v. 16, p. 146 e 394

1807 SOUSA, Manuel Caetano de, p.e, 1658-1734.

Num. XXIII. || INTRODUCÇAÕ || PANEGYRICA || NA CONFERENCIA PUBLICA || DA ACADEMIA REAL || DA HISTORIA PORTUGUEZA, || Que se celebrou no Paço, || EM PRESENÇA || DE SUAS MAGESTADES, || E ALTEZAS. || Em 7. de Setembro de 1731. || DIA DOS ANNOS DA RAINHA || nossa Senhora, || RECITADA PELO PADRE || D. MANOEL CAETANO || DE SOUSA, || QUE ERA DIRECTOR. || [Lisboa, José Antônio da Silva, 1731.] 1 f. p., 9 p.

in fol. (p. 3: 25,1x17,2 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos no complemento de annos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. 2, n. 1, f. 7-12]

Citado por Barbosa Machado.

Figura sob o n. 23 do Tomo 11 da *Collecção de Documentos da Academia Real da Historia Portugueza.*

Sobre o autor ver n. 1628.

SLR 23, 1, 7 n. 1

Anais BN, Rio, v. 3, n. 315
B. Machado, v. 3, p. 200-11
Inocêncio, v. 5, p. 383; v. 16, p. 146 e 394

1808 SOUSA, Manuel Caetano de, p.e, 1658-1734.

ORACION || FUNEBRE || EN LAS EXEQUIAS DEL Rmo PADRE || ANTONIO VIEIRA || DE LA COMPAñIA DE JESUS, PREDICADOR DE LOS || Señores Reyes de Portugal D. Juan IV. D. Alfonso VI || y D. Pedro II. || QUE EN LA IGLESIA DE SAN ROQUE || de la Ciudad de Lisboa, Casa Professa de la Compania de Jesus, || hizo celebrar el Excmo. Conde de Ericeyra || D. FRANCISCO XAVIER DE MENESES, || en 17. de Diciembre de 1697. || DIXOLA || EL Illmo Y Rmo SEñOR D. MANUEL || CAYETANO DE SOUSA, || CLERIGO REGLAR DE SAN CAYETANO, DEL

CONSEJO || de su Magestad, Comissario General Apostolico de la Bula de la || Santa Cruzada en los Reynos, y Dominios de Portugal, uno de los || cinco Excmos. Señores Censores de la Academia Real de || la Historia Portuguesa, &c. || Impressa en la lingua Portuguesa por orden de su Magestad. || Y TRADUCIDA EN LA CASTELLANA POR UN || Religioso de su misma Sagrada Congregacion. || DEDICADA || AL MISMO ILL^mo Y R^mo SEñOR D. || Manuel Cayetano de Sousa, &c. || CON LICENCIA || - || EN MADRID: En Officina de Juan Zuñiga; se hallarà en su casa || Calle de Jesus Maria, junto à Merced Calçada; y en la Libreria || de Manuel Suarez, Calle del Carmen. || 8 f. p. inum., 48 p.

in 4º (p. 3: 17,9x12,2 cm)

[Sermoens de exequias de ecclesiasticos portuguezes. N. 7, f. 118-148]

Citada somente por Barbosa Machado, que diz ter sido reimpressa no t. 4 das obras do Padre Antônio Vieira, edição de Barcelona, por Maria Marti, em 1734.

Saiu sem data, contudo as licenças datam de 1730 e 1731, assim como a dedicatória é de janeiro de 1731.

Para o original português, ver n. 1791.

Sobre o autor ver n. 1628.

SLR 25, 1, 12 n. 7

B. Machado, v. 3, p. 200-11
Inocêncio, v. 5, p. 383; v. 16, p. 146 e 394

1809 ALEGRETE, Manuel Teles da Silva, 3º marquês de, 1682-1736.

ELOGIO || DE || ANTONIO RODRIGUES || DA COSTA, || QVE O MARQVEZ || MANOEL TELLES DA SYLVA || Recitou || NA ACADEMIA REAL || da Historia Portugueza. || [Lisboa Occidental, na Officina de José Antônio da Silva, 1732] 12 p.

in fol. (p. 3: 24,8x14,7 cm)

[Elogios funebres de varões portuguezes insignes em Letras, e Artes. T. I, n. 9, f. 114-119]

Obra citada por Barbosa Machado e Figanière. Este informa ter sido impressa em 1731, no que se enganou, pois Antônio Rodrigues da Costa faleceu a 20 de fevereiro de 1732.

Barbosa Machado alterou o título: "... Costa recitado na Academia a 13 de março de 1732".

Saiu no t. 11 da *Collecção dos Documentos e Memorias da Academia Real da Historia Portugueza.*

Sobre o autor ver n. 1645.

SLR 24, 2, 4 n. 9

B. Machado, v. 3, p. 390-2 — *Inocêncio, v. 16, p. 118*
Figanière, p. 224, n. 1196

1810 ALMEIDA, Paulo de, p.e, m. 1734.

ORAÇAÕ || FUNEBRE || NAS EXEQUIAS DA EXCELLENTISSIMA || Duqueza do Cadaval, D. MARGARIDA || DE LORENA, || Celebradas pela Irmandade || DO || SANTISSIMO SACRAMENTO || DA FREGUESIA DE SANTA JUSTA, || em 30. de Janeiro de 1731. || Disse-a || O PADRE MESTRE || Fr. PAULO DE ALMEIDA, || da Ordem da Santissima Trindade, e || Redempçaõ de Cativos. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA, || Impressor da Academia Real. || - || M.DCC.XXXII. || Com todas as licenças necessarias. || 2 f. p. inum., 26 p. in 4º (p. 3: 17,1x10,2 cm)

[Sermoens de exequias de excellentissimas, duquezas, marquezas, e condessas de Portugal. N. 7, f. 112-126]

Folheto citado por Barbosa Machado.

O autor nasceu em Lisboa. Em 1698 professou na Ordem da Santíssima Trindade. Lecionou Teologia e foi ministro do Convento de Santarém. Faleceu a 23 de setembro de 1734, em Caldas da Rainha.

SLR 25, 1, 4 n, 67

B. Machado, v. 3, p. 517

1811 BARBOSA, José, p.e, 1674-1750.

SERMAÕ || NAS EXEQUIAS || DE || DONA ISABEL .. MARIA DE GAMBOA, || NO HOSPITAL REAL || em vinte e sete de Junho de 1732. || PRE'GADO || POR D. JOZE' BARBOSA || CLERIGO REGULAR, || Examinador das Tres Ordens Militares, Chronista || da Serenissima Casa de Bragança. || OFFERECIDO || AO EXCELLENTISSIMO SENHOR || PEDRO GONÇALVES || DA CAMERA COUTINHO, || ENFERMEIRO MO'R, E THESOUREIRO || do Hospital Real, || Por cuia

ordem se fizeraõ as ditas Exequias. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL: || Na nova Officina de MAURICIO VICENTE DE ALMEIDA, || morador ao Arco das Pedras Negras. || - || M.DCC.XXXII. || Com todas as licenças necessarias. || 8 f. p. inum., 25 p., 1 f. inum.

in 4º (p. 3: 16x10,3 cm)

[Sermões vários de D. José Barbosa. T. I, n. 10, f. 182-203]

Folheto citado por Barbosa Machado e Inocêncio. Este não menciona as folhas preliminares nem a última folha inumerada.

Há um segundo exemplar do folheto incluído por Barbosa Machado no volume *Sermões de exequias de senhoras portuguezas*, n. 7, f. 106-26, com 9 f. p. inum., 25 p.

Sobre o autor ver n. 1356 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):148, 1980).

SLR 24, 4, 1 n. 10

B. Machado, v. 2, p. 825-9; v. 4, p. 199-200
Inocêncio, v. 4, p. 259 e 466; v. 12, p. 252
P. de Matos, p. 51-2

1812 BRANDÃO, Tomás Pinto, 1664-1743.

A ELREY || N. SENHOR. || SONETO. || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 18,3x14,5 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. IV, n. 12, f. 61]

Não vem mencionado nas fontes consultadas.

Este soneto é da autoria de Tomás Pinto Brandão e parece que saiu por ocasião da edição do *Pinto renascido*, em 1732. Damo-lo, em seguida, na íntegra:

"Este Pinto, Senhor, que Confiado
aqui viveo, de penna prezumido;
tambem morreo, de graça descahido,
e foy no esquecimento sepultado:
Agora sae a luz, ressucitado
no epitéto de Pinto renascido,
que a vossos pes se postra, arrependido
do mal comque athe aqui tinha voado:
Praza a Deos (pois à nova vida passa)
que nos voos o absolva o que o condena:

porque ao Real favor tambem renasça:
E, se empenna peccou, fraca, e pequena,
rebata a sua culpa, pela graça,
e alcanse a vossa gloria, pela penna."

Sobre o autor ver n. 1717.

SLR 23, 2, 8 n. 12

Anais BN, Rio, v. 8, n. 812
B. Machado, v. 3, p. 747-8
Inocêncio, v. 7, p. 534; v. 19, p. 281 e 367

1813 BREVE || RELACION, || QUE DA' UN TRONCO || de las fiestas, que hizo en la Plaça de la Colonia || DEL SACRAMENTO || el Governador de ella || ANTONIO PEDRO DE VASCONCELOS, || Cavallero de la Orden de Christo, Hidalgo de la || Caza de Su Magestad Portugueza, y Ayudante General de sus Exercitos en || la Provincia de Alentejo, || a los felicissimos Despozorios del Potentissimo, muy Excelso, || y Augusto Señor Principe del Brasil el Señor || DON JOSEPH || con la Serenissima Señora || DOÑA MARIA ANNA VITTORIA || Infanta de Castilla, que Dios guarde. ||

(In fine:) LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de PEDRO FERREIRA, || Impressor da Serenissima Rainha nossa Senhora. || Anno de M.DCCXXXII. || Com todas as licenças necessarias. || 3 p.

in 4º (f. 1a: 17x10 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. V, n. 5, f. 79-80]

Palau não cita este folheto que a *Bibliographia Brasiliana* declara ser muito raro.

A seu respeito escreve Ramiz Galvão:

"Em versos octosyllabos soltos.

De uma nota da typographia parece concluir-se que tambem se publicaram ahi: uma 'Loa' para a comedia intitulada — 'Las Armas de la Hermosura' — e o 'Diario' das festas celebradas na mesma colonia do Sacramento por occasião d'este consorcio: estes opusculos todavia não figuram na collecção de Barbosa".

SLR 23, 3, 4 n. 5

Anais BN, Rio, v. 2, p. 90
Bibl. Brasiliana, v. 2, p. 187
Horch, Brasiliana, n. 86
Misc., n. 226

1814 BROCHADO, José da Cunha, 1651-1733.

Num. XXVII. || ORAÇAÕ, || QUE RECITOU || JOSEPH DA CUNHA || BROCHADO, || SENDO DIRECTOR || DA || ACADEMIA REAL || DA HISTORIA PORTUGUEZA, || Na Conferencia, que se fez no Paço em || 25. de Outubro de 1732. || [Lisboa, José Antônio da Silva, 1732] 1 f. p., 10 p.

in fol. (p. 3: 24,6x14,8 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos no complemento de annos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. 2, n. 4, f. 21-26]

Citado por Barbosa Machado.

Figura sob o n. 27 do t. do ano de 1732 da *Collecção de Documentos da Academia Real da Historia Portugueza.*

Sobre o autor ver n. 1646.

SLR 23, 1, 7 n. 4

Anais BN, Rio, v. 3. n. 318
B. Machado, v. 2, p. 843-5; v. 4, p. 205
Inocêncio, v. 4, p. 300; v. 12, p. 288

1815 BULHÕES, Manuel da Madre de Deus, fr., 1663-1738.

ORAÇAM || CONCILIATORIA || Nas sumptuosas exequias || DA EXCELLENTISSIMA SENHORA || D. MARIANA DE ALENCASTRO, || Dignissima mãy do Excellentissimo Senhor || VASCO FERNANDES || CESAR DE MENEZES, || Conde de Sabugosa, Vice-Rey, e Capitaõ General de mar, e terra no || Estado do Brasil, || Celebradas na Paroquial de nossa Senhora do Rosario das portas do || Carmo da Cidade da Bahia em 29. de Outubro de 1731. || PELO REVERENDISSIMO DOUTOR || ANTONIO GONSALVES PEREIRA, || Protonotario Apostolico de Sua Santidade, Ex-Vizitador geral do Reconca-||vo da Bahia, Vigayro collado da mesma Paroquial de nossa Senhora || DO ROSARIO. || DISSE-A O MUITO REVERENDO PADRE MESTRE || Fr. MANOEL DA MADRE DE DEOS, || Doutor jubilado na Sagrada Theologia, Ex-Provincial do Carmo || da Bahia, e Examinador Synodal do Arcebispado. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Serenissima Rainha nossa Senhora. || - || Anno de M.DCCXXXII. || Com todas as licenças necessarias. || 3 f. p. inum., 23 p.

in 4º (p. 3: 17,4x11,1 cm)

[Sermões de exequias de senhoras portuguezas. N. 6, f. 91-105]

O folheto vem citado por Barbosa Machado, Blake e Inocêncio.

Rubens Borba de Morais em sua *Bibliographia Brasiliana* o cita até em dois lugares diferentes; uma vez em Bulhões e outra em Madre de Deus, ambos com a data de impressão de 1731, que não se encontra em nenhuma das outras fontes consultadas. Azevedo Samodães e Rubens Borba de Morais afirmam que não vem citado em Inocêncio.

Sobre o autor ver n. 1055 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (3):245, 1978).

SLR 25, 1, 5 n. 6

Azevedo Samodães, n. 3698
B. Machado, v. 3, p. 302-3
Bibl. Brasiliana, v. 1, p. 116; v. 2, p. 9
Blake, v. 6, p. 153-4
Horch, Brasiliana, n. 87
Inocêncio, v. 6, p. 43 e 44; v. 16, p. 257

1816 CASTRO, Manuel Batista de, fr., 1672-

AO AUGUSTISSIMO NOME || DEL REY NOSSO SENHOR || D. JOAÕ V. || SONETO. || [Lisboa] s.ed. *(Infra:)* Anno de 1732. || 1 f. inum.

in 4º (f. 1a: 21,8x14 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. III, n. 45, f. 268]

Obra não mencionada nas fontes consultadas.

Traz a assinatura: "Do P.M. Doutor Fr. Manoel Baptista de Castro, Monge || de São Jeronymo do Real Mosteiro de Belem."

Além de sua condição de monge de São Jerônimo, indicada na assinatura, sabe-se que o autor nasceu em Lisboa em 1672.

SLR 23, 2, 7 n. 45

Anais BN, Rio, v. 8, p. 789
B. Machado, v. 3, p. 189-90

1817 CHAVARRIA, Domingo Novi.

ENCOMIASTICON || APOLLINEUM || EX PRAECIPUIS, ET SELECTIORIBUS || ELOGIIS, ET PRAECONIIS || Serenissimi, & Potentissimi Domini || D. JOANNIS V. || PORTUGALLIAE, ET ALGARBIORUM, || Ultraque Arabes, Garamanthas, & Indos, || celebrati, & venerati Monarchae, || Contextum; & concinnatum, || Eidem Potentissimo Domino || DE GENU || D.O. & C. || CLIENTULUS HUMILLIMUS || DOCTOR D. DO-

MINICUS NOVI CHAVARRIA || DE NEAPOLI. || Rex vivat, cui tanta manent praeconia Laudum; || Cui tanta est uni glória, tantus honor. || ULYSSIPONE OCCIDENTALI, || Ex Typographia MUSICAE. || M.DCC.XXX.II. || Cum facultate Superiorum. || 5 f. p., 24 p.

in 4º (p. 3: 17,1x10,8 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. III, n. 43, f. 250-266]

Em verso latino.

Sobre o autor ver n. 1782.

SLR 23, 2, 7 n. 43

Anais BN, Rio, v. 8, n. 787
Fonseca, p. 21, n. 218

1818 FARIA, Joaquim Leocádio de

AVEYRO || OBSEQUIOSO, || OU RELAC,AM METRICA || Das festas, que na nobre Villa de Aveyro fizeram seus moradores || em applauso de ver restituido o seu dominio ao mais legitimo || herdeiro dos seus antigos Duques, || Composta em verso heroyco endecasyllabo, || DEDICADA AO EXCELLENTISSIMO SENHOR || D. GABRIEL DE LANCASTRO || PONCE DE LEAM || Oytavo Duque de Aveyro, quinto Duque de Torres no-||vas, Marquez de Montemor o velho, Conde de Pe-||nella, Senhor das terras, e Villas do Infantado, || Seguadaens, Recardaens, Brunhido, Cazal de Al-||varo, Bolfear, Abiul, Pereyra, e Louzã, &c. || POR || JOAQUIM LEOCADIO DE FARIA. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Serenissima Rainha N.S. || - || Anno de 1732. Comtodas *(sic)* as licenças necessarias. || 15 p.

in 4º (p. 5: 17,2x10,8 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T. I, n. 31, f. 319-326]

Obra citada por Inocêncio e por Barbosa Machado, que a dá como impressa em 1734.

É um romance em 73 quadras.

O autor era de Lisboa. Foi ajudante de um dos regimentos da corte, cujo comandante era o Conde de Coculim. Foi também sócio

e secretário da Academia dos Aplicados. Desconhecem-se as datas de nascimento e morte.

SLR 24, 1, 1 n. 31

B Machado, v. 2, p. 554
Inocêncio, v. 4, p. 115

1819 FIGUEIREDO, Manuel de, fr. m. 1774.

NOTICIA || DO LASTIMOSO ESTRAGO, QUE NA || madrugada do dia 16. de Settembro deste presente || anno de 1752. padeceo a Villa de || CAMPOMAIOR, || Causado pelo incendio, com que hum raio, cahindo no ar-||mazem da polvora, arruinou as torres do Castello, e com ellas as casas da Villa, || ESCRITA POR || ANTONIO DIAS DA SYLVA, || FIGUEIREDO, || Natural da mesma Villa. ||

(In fine:) LISBOA ORIENTAL, || NA OFFICINA AUGUSTINIANA || Anno M.DCC.XXXII. || - || Com todas as licenças necessarias. || *(Vinheta)* || 6 f. inum.

in 4º (f. 2a: 17,1x10,6 cm)

[Papéis Vários. Nº 4, f. 19-24]

Na última página lê-se:
"COPIA || DA CARTA, QUE O SECRETARIO DE ESTADO || Diogo de Mendoça Corte-Real escreveo ao Con-||de d'Alva Governador das Armas da Provincia do || Alemtejo sobre o estrago de Campo-Maior. || "
É datada de Lisboa Ocidental a 20 de setembro de 1732.
Sobre o autor ver n. 1702.

SLR 25, 3 bis, 13 n. 4

B. Machado, v. 3, p. 268-9; v. 4, p. 242
Figanière, p. 200, n. 1075
Fonseca, p. 6, n. 82
Inocêncio, v. 5, p. 248; v. 16, p. 213

1820 LA TORRE HERRERA, Pedro de, fr.

SERMON || DEL GLORIOZO || SAN PEDRO DE ALCANTARA, || PREDICADO EN LA NUEVA COLONIA DEL SACRAMENTO || en la celebracion de los mutuos Despozorios de nuestros Serenissimos || Principes el Señor Don Joseph Principe del Brasil con la Señora || Doña Maria Anna Vitoria Princeza de Castilla, y del Serenissimo || Principe de Asturias Don Fernando Filippe con la Sere-|| nissima Señora Princeza de Portugal Doña Maria; || Colo-

cando-se juntamente una Effigie en una Capilla nuevamente erigida y dedicada al sobredi-||cho Santo en el sitio, y bateria, de donde se defienden las naves, y màs embarcaciones anco-|| radas de qualquier insulto, cuya obra, y devocion se deve a la experiencia, y Christi-||andaden expensas, y solicitud del Señor || DON ANTONIO PEDRO DE VASCONCELOS, || Hidalgo de la Caza de Su Magestad Portugueza, Ayudante General de sus Exercitos, || Cavallero professo de la Orden de Christo, y Governador actual de dicha Colonia || del Sacramento. || PREDICOLO EL MUCHO REVERENDO PADRE || Fr. PEDRO DE LA TORRE HERRERA, || Religiozo de la Observancia del Assombro de la Penitencia, Prototypo de la San-||tidad, y abrazado Serafin nuestro Padre San Francisco, Predicador jubi-||lado, ex Pro-Ministro, y Padre de la Santa Provincia del Tucuman Para-||guay, y Rio de la Plata, y Revisor de libros en el Santo || Tribunal de la Inquizicion en 1729. || DEDICADO AL MISMO SAN PEDRO DE ALCANTARA || Por FRANCISCO FERRAM DE CASTEL-BRANCO, || Cavallero de la Orden de Christo, Hidalgo de la Caza de Su Magestad Por-||tugueza, y Coronel de Infantaria Reformado en sus Reales Exercitos. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Serenissima Rainha N.S. || - || Anno de M.DCCXXXII. || Com todas as licenças necessarias. || 4 f. p. inum., 37 p.

in 4º (p. 3: 18x11,7 cm)

[Sermões gratulatorios dos desposorios de principes, e infantes de Portugal. N. 10, f. 141-163]

Nada se encontrou sobre o autor e a obra nas fontes consultadas.

Sobre o autor sabe-se apenas o que ele próprio indica na folha de rosto: "Religiozo de la Observancia del Assombro de la Penitencia, prototypo de la Santidad, y abrazado Serafin nuestro Padre San Francisco, predicador jubilado, ex Pro-Ministro, y Padre de La Santa Provincia de Tucuman Paraguay y Rio de La Plata, y Revisor de libros en el Santo Tribunal de la Inquizicion en 1729."

SLR 24, 4, 9 n. 10

Horch, Brasiliana, n. 88
Misc., n. 227

1821 MORALES, Juan Agustín de

LAMENTABLE, || Y TRAGICA || RELACION, || que refiere los lastimosos, y memorables casos que occurie-||

ron en este año de 1732, en el mes de Septiembre, y Octubre; || en la Plaça de Campo Mayor, raya de España, por un Rayo || que cayò en el Almazen de la Polbora. Y el otro en el Puerto || de la Ciudad, y Corte de Lisboa; de un Huracan, ò tormenta, || haviendo en una, y otra parte muchos estragos. || POR D. JUAN AGUSTIN DE MORALES. || s.n.t. 8 p.

in 4º (p. 3: 16,6x10,8 cm)

[Papéis Vários. N. 5, f. 25-28]

Obra citada por Palau.

É em versos dispostos em duas colunas.

Sobre o autor nada se sabe informar.

SLR 25, 3 bis, 13 n. 5

Misc., n. 252
Palau 2. ed. v. 10, p. 196, n. 180836

1822 REIS, Antônio dos, p.e, 1690-1738.

ORATIO || IN LAUDEM || ANTONII RODERICII || COSTII, || Ulyssipone, in Palatio Brigantino, || CORAM || Censoribus, & Sociis || ACADEMIAE REGALIS || HISTORIAE LUSITANAE, || Ex scripto pronuntiata || AB ANTONIO DOS REYS, || PRESBYTERO CONGREGATIONIS || Oratorii S. Philippi Nerii Ulyssipooccidentalis, || ejusdem Academiae Socio. || Anno 1732. die 28. Februarii. || [Ulyssipone, apud Joseph Antonio da Sylva, 1732.] 1 f. p. inum., 11 p.

in fol. (p. 3: 24,9x14,8 cm)

[Elogios funebres de varões portuguezes insignes em Letras, e Armas. T. I, n. 10, f. 120-126]

A obra vem citada apenas por Barbosa Machado.

Sobre o autor ver n. 1571.

SLR 24, 2, 4 n. 10

B. Machado, v. 1, p. 367-71; v. 4, p. 56
Inocêncio, v. 1, p. 243; v. 8, p. 293

1823 SOUSA, Manuel Caetano de, p.e, 1658-1734.

Num. XXIII. || INTRODUCÇAÕ || PANEGYRICA || NA CONFERENCIA PUBLICA || DA || ACADEMIA

REAL || DA HISTORIA PORTUGUEZA, || Que se celebrou no Paço, em presença de Sua Mages- || tade, e Altezas, em 7. de Setembro de 1732. || DIA DOS ANNOS || DA RAINHA || NOSSA SENHORA, || Recitada pelo Padre || D. MANOEL CAETANO || DE SOUSA, || QUE ERA DIRECTOR. || [Lisboa, José Antônio da Silva, 1732] 1 f. p., 10 p.

in fol. (p. 3: 25x18 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos no complemento de annos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. 2, n. 3, f. 15-20]

Citada unicamente por Barbosa Machado.

Constitui o n. 23 do t. 12 da *Collecção de Documentos da Academia Real da Historia Portugueza.*

Sobre o autor ver n. 1628.

SLR 23, 1, 7 n. 3

Anais BN, Rio, v. 3, n. 317
B. Machado, v. 3, p. 200-11
Inocêncio, v. 5, p. 383; v. 16, p. 146 e 394

1824 VALENÇA, Francisco Paulo de Portugal e Castro, 2º marquês de, 1679-1749.

ELOGIO || DO PADRE || PEDRO DE ALMEIDA, || DA COMPANHIA DE JESU. || Disse-o em 3. de Janeiro de 1732. || O MARQUEZ || DE VALENÇA. || [Lisboa, por José Antônio da Silva, 1732] 1 f. p., 13 p.

in fol. (p. 3: 25x14,9 cm)

[Elogios funebres de ecclesiasticos, regulares e seculares de Portugal. T. I, n. 14, f. 177-184]

Obra citada por Barbosa Machado e Figanière.

Encontra-se no t. 11 da *Collecção de Documentos e Memorias da Academia Real da Historia Portugueza.*

Sobre o autor ver n. 1658.

SLR 24, 2, 1 n. 14

B. Machado, v. 2, p. 232-5; v. 4, p. 141
Figanière, p. 212, n. 1134-b
Inocêncio, t. 3, p. 27; t 9, p. 357

1825 BARBOSA, José, p.e, 1674-1750.

A || S. ANDRÉ AVELLINO || OFFERECE || O SERMAÕ, || Que no seu dia 10 de Novembro de 1732. || PRÉGOU || NA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA

DIVINA || Providencia || D. JOSEPH BARBOSA, || CLERIGO REGULAR. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA, || Impressor da Academia Real. || - || M.DCC.XXXIII. || Com todas as licenças necessarias. || 6 f. p. inum., 40 p.

in 4º (p. 3: 16,2x11,1 cm)

[Sermões vários de D. José Barbosa. T. I, n. 12, f. 227-252]

O folheto é citado por Barbosa Machado e Inocêncio.

Sobre o autor ver n. 1356 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):148, 1980).

SLR 24, 4, 1 n. 12

B. Machado, v. 2, p. 825-9; v. 4, p. 199-200
Inocêncio, v. 4, p. 259 e 466; v. 12, p. 252
P. de Matos, p. 51-2

1826 BARBOSA, José, p.e, 1674-1750.

ORAÇAÕ || FUNEBRE || NAS EXEQVIAS || DA SERENISSIMA SENHORA || DONA LUIZA, || Filha do Muito Alto, e Muito Po-||deroso Rey || D. PEDRO II. || Celebradas pela Irmandade || DO || SANTISSIMO SACRAMENTO || DA FREGUESIA DE SANTA JUSTA, || em 30. de Janeiro de 1733. || Disse-a || D. JOSEPH BARBOSA, || Clerigo Regular, Examinador das Tres Ordens Milita-||res, e Chronista da Serenissima Casa de Bragança. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA, || Impressor da Academia Real. || - || M.DCC.XXXIII. || Com todas as licenças necessarias. || 4 f. p. inum., 23 p.

in 4º (p. 1: 16,4x10 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos principes, infantes, e infantas de Portugal. T. III, n. 5, f. 42-57]

Folheto citado por Barbosa Machado, Ameal e Inocêncio. Há outro exemplar no volume dos *Sermões vários de D. José Barbosa*, t. 2, n. 1, f. 2-17.

Sobre o autor ver n. 1356 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):148, 1980).

SLR 24, 5, 13 n. 5

Ameal, n. 207
B. Machado, v. 2, p. 825-9; v. 4, p. 51-2
Inocêncio, v. 4, p. 259 e 446; v. 12, p. 252
Misc., n. 1549
P. de Matos, p. 51-2

1827 BARBOSA, José, p.[e], 1674-1750.

SERMAM || DA || ASSUMPÇAÕ || DA VIRGEM || MARIA || COM O TITULO DE NOSSA SENHORA || DE TODO O BEM, || NA PROFISSAM DO IRMAM || MANOEL CAETANO || DE AZEVEDO COUTINHO, || Clerigo Regular, || FILHO DO CAPITAM NUNO DA COSTA, || Fidalgo da Casa de Sua Magestade, e Cavalleiro Professo da Ordem || de Christo, e de Dona Isabel Domingues Banha, || PRE'GADO NA IGREJA || DE NOSSA SENHORA DA DIVINA PROVIDENCIA, || Em 15. de Agosto de 1732. || POR D. JOZE BARBOSA, || Clerigo Regular, || Examinador das Ordens Militares, e Chronista da Sere-||nissima Casa de Bragança. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA, || Impressor da Academia Real. || - || M.DCC.XXXIII. || Com todas as licenças necessarias. || 4 f. p. inum., 38 p.

in 4º (p. 3: 16x11,4 cm)

[Sermões vários de D. José Barbosa. T. I, n. 11, f. 204-226]

Folheto citado por Barbosa Machado e Inocêncio, sem acrescentar detalhes.

Sobre o autor ver n. 1356 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):148, 1980).

SLR 24, 4, 1 n. 11

B. Machado, v. 2, p. 825-9;
v. 4, p. 199-200
Inocêncio, v. 4, p. 259 e 466;
v. 12, p. 252

1828 CASTRO, Manuel Batista de, fr., 1672-

AO AUGUSTISSIMO NOME || DELREY NOSSO SENHOR || D. JOAÕ V. || SONETO. || [Lisboa?] s.ed. Anno de 1733. || 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 21,7x14 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. III, n. 46, f. 269]

Assinado: "Do P.M. Doutor Fr. Manoel Baptista de Castro, Monge || de Saõ Jeronymo do Real Mosteiro de Belem. || Anno de 1733. || "

A obra não é mencionada pelos bibliógrafos.

Sobre o autor ver n. 1816.

SLR 23, 2, 7 n. 46

Anais BN, Rio, v. 8, n. 790
B. Machado, v. 3, p. 189-90

1829 ERICEIRA, Francisco Xavier de Meneses, 4º conde da, 1673-1743.

ELOGIO || FUNEBRE || NA MORTE DO SENHOR || MARQUEZ DE ABRANTES || D. RODRIGO ANNES DE SÁ || ALMEIDA E MENEZES, || DIRECTOR, E CENSOR || DA || ACADEMIA REAL || DA HISTORIA PORTUGUEZA, || Recitado na mesma Academia, em || 7. de Mayo de 1733. || PELO CONDE DA ERICEIRA, || Director, e Censor da mesma Academia. || [Lisboa Occ., na Off. de José Antonio da Silva, 1733] 1 f. p., 11 p.

in fol. (p. 3: 24,9x14,9 cm)

[Elogios funebres, oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, condes e fidalgos de Portugal. T. II, n. 7, f. 70-76]

Obra citada por Barbosa Machado, Inocêncio e Figanière. Faz parte do t. 12 da *Collecção dos Documentos e Memorias da Academia Real da Historia Portugueza.*

Sobre o autor ver n. 1406 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):170, 1980).

SLR 24, 1, 4 n. 7

B. Machado, v. 2, p. 289-96; v. 4, p. 146
Figanière, p. 213, n.. 1136-c
Inocêncio, v. 3, p. 85; v. 9, p. 391
P. de Matos, p. 399

1830 JURANDO ElRey D. JOAÕ o V. || a purissima Conceição da Virgem || Maria nossa Senhora no mesmo || acto, em que a Academia Real fes || este juramento. || SONETO. || s.n.t. 1 f. inum.

in 8º (f. 1a: 12,5x8,4 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. IV, n. 18, f. 67]

Não traz nenhuma assinatura.

Começa:

"Esta acção, nunca de antes excedida,
Foi taõ pia, como era inesperada,"

A solenidade do juramento realizou-se a 15 de dezembro de 1733. O folheto deve ter sido publicado por volta dessa data.

SLR 23, 2, 8 n. 18

Anais BN, Rio, v. 8, n. 818

1831 LACERDA, Gonçalo Manuel Galvão de

ELOGIO || FUNEBRE | DE || JOSEPH DA CUNHA || BROCHADO, || Academico, e Censor

|| DA || ACADEMIA REAL || DA HISTORIA PORTUGUEZA, || Disse-o GONÇALO MANOEL || GALVAM DE LACERDA, || Em 8. de Outubro de 1733. || [Lisboa Occidental, na Officina de José Antônio da Silva, 1733] 1 f. p. inum., 10 p.

in fol. (p. 3: 24,6x14,8 cm)

[Elogios funebres de varões portuguezes insignes em Letras, e Artes. T. I, n. 11, f. 127-132]

Obra citada por Barbosa Machado, Figanière e Inocêncio.

Saiu no t. 12 da *Collecção dos Documentos e Memorias da Academia Real da Historia Portugueza*. Segundo Figanière, é do t. 13.

O autor nasceu em Lisboa. Entre outros cargos e títulos, foi cavaleiro da Ordem de Cristo, fidalgo da Casa Real, deputado do Conselho Ultramarino, enviado extraordinário à corte de Paris e membro da Academia Real da História Portuguesa.

Ignoram-se as datas de nascimento e morte.

SLR 24, 2, 4 n. 11

B. Machado, v. 2, p. 396
Figanière, v. 214, n. 1140
Inocêncio, v. 3, p. 158

1832 LEMOS, Manuel Parreira de

EPITOME || DO || TRIUNFO TEOLOGICO, || COM QUE || A || UNIVERSIDADE || EBORENSE || CLAUSULOU OS BENEMERITOS ELOGIOS || DO SERENISSIMO SENHOR INFANTE || D. JOSEPH || No seu Real, & sempre memoravel Douroramẽto em || Teologia celebrado aos 26. de Julho de 1733. à cu-|| jo Soberano Mecenas o dedica reverente o seu || AUTOR || MANOEL PARREIRA DE LEMOS || BACHAREL CORRENTE EM A SAGRADA TEOLOGIA. ||

(In fine:) EVORA, || Com as licenças necessarias, na Officina da Universidade. Anno de 1733. || 10 + (1) p.

in fol. (p. 3: 24,1x14,4 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. IV, n. 73, f. 297-302]

Obra citada unicamente por Barbosa Machado, que a seu respeito declara:

"Para que fosse manifesto a todo o mundo o aplauso com que o Senhor D. Jozé de Bragança, filho legitimado del Rey D. Pedro II. hoje dignissimo Arcebispo de Braga recebeo a 26 de julho de 1733 a borla doutoral na Faculdade Theologica conferida pela Academia Eborense:"

A obra é constituída por: um soneto do autor, a "Epitome", um soneto do Doutor João Luís Valadares, um soneto do autor, um soneto de Antônio de Moura Lobo e outro soneto do autor.

A paginação encontra-se ao pé da página.

O autor nasceu em São Pedro da Silva, no bispado de Miranda. Formou-se em Teologia pela Universidade de Évora. Depois bacharelou-se em Direito Pontifício pela Universidade de Coimbra.

Anais BN, Rio, v. 8, n. 870
B. Machado, v. 3, p. 332

1833 MORENO PORCEL, Francisco.

(em preto) RETRATO || *(em vermelho)* DE MANUEL DE FARIA || Y SOUSA, || *(em preto)* Cavallero del Orden Militar de Christo, y de || la Casa Real. || Contiene una Relacion de sua Vida, un Catalogo de sus Escritos, y || un sumario de sus Elogios, recogidos de varios Autores, || POR || *(em vermelho)* D. FRANCISCO MORENO PORCEL; || *(em preto)* Aora nuevamente acrescentado con un Juisio Historico, que com-||puzo el Excellentissimo Senhor Don Francisco Xavier de || Meneses, Conde de la Erizeira. || *(em vermelho)* OFRECIDO || *(em preto)* AL EXCELLENTISSIMO SENHOR || *(em vermelho)* D. LUIS DE MENESES || *(em preto)* Quinto Conde de la Erizeira, del Concejo de Su Magestad, Co-||ronel, y Brigadeiro de Infanteria, Vi-Rey, y Capitan Ge-||neral que fue en los Estados de la India, &c. || *(Vinheta)* || *(em vermelho)* LISBOA OCCIDENTAL, || *(em preto)* EN LA OFFICINA FERREIRIANA; || - || *(em vermelho)* M.DCC.XXXIII. || *(em preto)* Com todas las licencias necessarias. || 8 f. p. inum., 102 p., 1 f. inum., 1 est. (18,8x13,7 cm)

in fol. (p. 3: 21,6x12,3 cm)

[Elogios funebres de varões portuguezes insignes em Letras, e Armas. T. I, n. 2, f. 8-68]

Obra citada por Palau. Inocêncio também a cita devido à parte de Francisco Xavier de Meneses, 4º Conde da Ericeira.

É constituída de: dedicatória ao 5º conde da Ericeira, assinada por Miguel Lopes Ferreira; dedicatória a D. Miguel Batista de Lanuza por Francisco Moreno Porcel; "Manuel de Faria y Sousa a los letores. Hallado por D. Francisco Moreno Porcel". Segue-se então o "Juizo historico do retrato, e escritos de Manuel de Faria e Sousa, composto pelo conde da Ericeira D. Francisco Xavier de Menezes". às p. 91-102. A última página inumerada contém: "Dandose nueva-

mente a luz la vida de Manuel de Faria y Sousa, escrivio Jozeph Soares da Sylva Cavallero de la Ordem de Christo, y Academico de la Academia Real de la Historia Portugueza, este Soneto."

Não se encontrou referência ao autor nas fontes consultadas.

Sobre Francisco Xavier de Meneses, ver n. 1406 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):170, 1980).

SLR 24, 2, 4 n. 2

Ameal, n. 3479
Inocêncio, v. 3, p. 89
Palau. 2. ed., v. 10, p. 243, n. 182290
Salvá, n. 3479

1834 PROLOGETICA NOTICIA || DO || EUCHARISTICO || TRIUNFO, || Comque a Augusta Braga se desempenha, para || mayor veneraçaõ || DO || SS. SACRAMENTO || Fabricado a impulso dos generosos animos dos seus || Juizes || O M.R. FRANCISCO PACHECO || BORGES, || Conego Prebendado na Primacial Sé, e formado nos || Sagrados Canones na Universidade de Coimbra, || GABRIEL ANTONIO || BRANDAM LEYTE, || Illustre Cidadaõ desta Cidade, e dos mais Officiaes. || Escrivaõ, || O Doutor MANOEL TINOCO || DE MAGALHAENS, || Védor, || JOSEPH DO VALLE, || Mordomos, || GABRIEL DE BARROS, || E || ANTONIO FERREYRA, || Para o dia de 7 *(em manuscrito)* de Junho do presente anno de 1733. || *(Vinheta)* || COIMBRA: || Na Officina de ANTONIO SIMOENS FERREYRA, Anno de 1733. || Com as licenças necessarias. || 16 p.

in 4º (p. 3: 16,8x11 cm)

[Noticia das festas e procissões, que em Portugal se dedicarão a Deos, sua Mãy Santissima, e diversos santos. T. IV, n. 6, f. 91-98]

O folheto vem citado por Figanière e Inocêncio, que escreve a respeito: "É bastante raro este folheto, embora tenha pequeno valor."

SLR 24, 3, 11 n. 6

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1847
Figanière, p. 268, n. 1421
Inocêncio, v. 18, p. 12, n. 1272

1835 REGO, Pedro Vaz, p.e, 1670-1736.

NO APPLAUSO || QUE A || CIDADE DE EVORA || FEZ PELO DOVTORAMENTO || DO SERENISSIMO SENHOR || D. JOZÉ. || ROMANCE || GRATULATORIO. || [Lisboa] s.ed. [1733?] 2 f. inum.

in fol. (f. 1a: 23x14 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. IV, n. 66, f. 285-286]

Assinado: "Pedro Vaz Rego."

Barbosa Machado cita esta produção poética de Vaz Rego, dizendo que "consta de 27 Coplas".

Sobre o autor, ver n. 1216 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):74, 1980).

SLR 23, 2, 8 n. 66

Anais BN, Rio, v. 8, n. 871
B. Machado, v. 3, p. 624-5

1836 ROCHA, Manuel da, fr., 1676-1744.

ELOGIO || DO DOUTOR || MANOEL PEREIRA DA SYLVA LEAL, || ACADEMICO DA ACADEMIA REAL || da Historia Portugueza. || Disse-o em 5. de Novembro de 1733. || O P. Fr. MANOEL DA ROCHA. || [Lisboa, por José Antônio da Silva, 1733] 7 p.

in fol. (p. 3: 24,6x14,7 cm)

[Elogios funebres de ecclesiasticos, regulares e seculares de Portugal. T. I, n. 15, f. 185-188]

Obra citada por Barbosa Machado e Figanière.

É o n. 28 do t. 13 da *Collecção de Documentos e Memorias da Academia Real da Historia Portugueza.*

O autor nasceu em Castelo Branco, a 19 de novembro de 1676. Foi professor de Teologia na Universidade de Coimbra, monge da Ordem Cisterciense, membro da Academia Real de História Portuguesa e cronista geral do Reino. Faleceu em Coimbra a 16 de novembro de 1744.

SLR 24, 2, 1 n. 15

B. Machado, v. 3, p. 352
Figanière, p. 223, n. 1193
Inocêncio, v. 6, p. 91
P. de Matos, p. 492

1837 SANTIAGO, João de, fr.

ORAÇAÕ || FUNEBRE || NAS || EXEQUIAS, || QUE A VENERAVEL ORDEM TERCEYRA || de N. Senhora do monte do Carmo fez no Real Convento || de Lisboa Occidental aos 17. de Abril de 1733. || AO EXCELLENTISSIMO || D. PEDRO DE CASTELLO-BRANCO, || Conde de Pombeyro, Senhor da Casa de Bellas, Alcayde mór de || Villa Franca de Xira, do Conselho de S. Magestade, e Ca-||pitaõ de huma das suas com-

panhia de guarda, || sendo actualmente seu dignissimo Prior, || DISSE-A || O Reverendissimo Padre Mestre || Fr. JOAM DE SANTIAGO, || Ex-Custodio da sua Provincia, actual Diffinidor della, e || Commissario da mesma veneravel Ordem Terceyra. || DADA A' LUZ || Pelos Irmaõs da Mesa da mesma veneravel || Ordem Terceyra. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL. || - || Na Officina de MIGUEL RODRIGUES || Impressor do Senhor Patriarca. || M.DCC.XXXIII. || Com todas as licenças necessarias. || 4 f. p. inum., 24 p.

in 4º (p. 3: 16,9x11 cm)

[Sermoens de exequias dos excellentissimos marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 1, f. 2-17]

Nada se encontrou sobre a obra, e de seu autor sabe-se apenas o que vem dito na folha de rosto da obra.

SLR 25, 1, 3 n. 1

1838 SANTOS, Manuel dos, fr., 1672-1740.

ELOGIO || DO ILLUSTRISSIMO BISPO DE PERNAMBUCO || O SENHOR || D. Fr. JOSEPH FIALHO, || MONGE DE CISTER NA CONGREGAC,AM || de Santa Maria de Alcobaça. || s.n.t. 5 f. inum.

in 2º (f. 1a: 24,7x13,6 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos, e prelados portuguezes. T. I, n. 23, f. 144-148]

Não há referência à obra nas fontes consultadas e foi difícil identificar o autor, o que só foi possível mediante as indicações contidas na parte inicial do elogio, onde o autor escreve: "Na segunda Parte da minha 'Alcobaça Illustrada' (que ha tempo tenho corrente com as licenças necessarias para se imprimir)..." através do título "Alcobaça Illustrada" foi possível chegar ao nome do autor.

Deve ter sido parte de obra maior, donde foi extraída.

Sobre o autor, pouco se sabe. Apenas que nasceu a 8 de novembro de 1672, no termo Cantanhede, bispado de Coimbra. Foi monge cisterciense, cronista-mor do reino e de sua congregação. Faleceu no Mosteiro de Alcobaça a 29 de abril de 1740.

SLR 24, 1, 8 n. 23

B. Machado, v. 3, p. 366-7
Horch, Brasiliana, n. 89
Inocêncio, v. 6, p. 102; v. 16, p. 308
P. de Matos, p. 523-4

1839 ALORNA, Pedro Miguel de Almeida Portugal, 1º marquês de, 1688-1755.

ELOGIO || FUNEBRE || DO EXCELLENTISSIMO SENHOR || FERNANDO TELLES || DA SYLVA, || Marquez de Alegrete, || CENSOR DA ACADEMIA REAL, || RECITADO || PELO CONDE DE ASSUMAR, || Censor da mesma Academia. || [Lisboa Occi., na Off. de José Antônio da Silva, 1734] 1 f. p., 15 p.

in fol. (p. 3: 24,7x14,9 cm)

[Elogios funebres, oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, condes e fidalgos de Portugal. T. II, n. 10, f. 115-123]

Obra citada por Barbosa Machado e Figanière. O primeiro informa que saiu no t. 13 da *Collecção dos Documentos e Memorias da Academia Real da Historia Portugueza;* o segundo diz ter sido no t. 14.

Sobre o autor ver n. 1883.

SLR 24, 1, 4 n. 10

B. Machado, v. 3, p. 552-3
Figanière, p. 225, n. 1205
Inocêncio, v. 17 p. 222

1840 ATAÍDE, Antônio, p.e.

RELAZIONE || DE' FELICI PROGRESSI || DELLA || MISSIONE DI CEYLANO || Coltivata dagli Operarj della Coerarj della Congreg. dell'Oratorio di || S. Croce de' Miracoli di Goa l'anno 1730., e 1731. || DATA IN LUCE, E DEDICATA || ALLA SANTITA' DI N. SIGNORE || CLEMENTE XII. || PONTEFICE MASSIMO. || DAL P. ANTONIO ATTAIDE || Prete della Congregazione dell'Oratorio di Lisbona, e Procu-||ratore Generale della medesima, e di tutte l'altre esi-||stenti nel Dominio di Portogallo. || *(Vinheta)* || IN ROMA, M.DCC.XXXIV. || - || Nella Stamperia di Gio: Zempel presso Monte Giordano. || Con Licenza de' Superiori. || 28 p.

in 4º gr. (p. 9: 18,1x12,1 cm)

[Noticias das sagradas missoens executadas por varões apostolicos na China, Japão, e Etiopia. T. II, n. 4, f. 34-47]

Nem a obra nem o autor estão mencionados nas fontes consultadas.

Segundo informação de Antônio Ataíde, a relação foi redigida originariamente em português.

Consta de dedicatória assinada por Antônio Ataíde; dos *imprimatur* e da Relação propriamente dita, a qual é datada de "Goa, e Congregazione dell'Oratorio alli 25. Gennaro de 1732 || Francesco Vas Preposto della Congregazione dell'Oratorio. ||"

SLR 24, 3, 7 n. 4

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1775

1841 ERICEIRA, Francisco Xavier de Meneses, 4º conde da, 1673-1743.

ELOGIO || DO REVERENDISSIMO PADRE || D. RAFAEL BLUTEAU, || CLERIGO REGULAR, || E ACADEMICO || DA || ACADEMIA REAL || DA HISTORIA PORTUGUEZA, || E nella recitado || PELO CONDE DA ERICEIRA, || Em 4. de Março de 1734. || [Lisboa, por José Antônio da Silva, 1734] 1 f. p., 17 p. in fol. (p. 3: 24,6x14,8 cm)

[Elogios funebres de ecclesiasticos, regulares e seculares de Portugal. T. I, n. 17, f. 203-212]

A obra vem citada por Barbosa Machado, Figanière e Inocêncio.

Encontra-se no t. 13 (Figanière diz 14) da *Collecção de Documentos e Memorias da Academia Real da Historia Portugueza.*

Sobre o autor ver n. 1406 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):170, 1980).

SLR 24, 2, 1 n. 17

B. Machado, v. 2, p. 289-96; v. 4, p. 146
Figanière, p. 213, n. 1136-d
Inocêncio, v. 3, p. 85; v. 9, p. 391
P. de Matos, p. 399

1842 GAMA, Filipe José da, 1713-1778?

ELOGIO || DO ILLUSTRISSIMO SENHOR || D. Fr. BARTHOLOMEO || DO PILAR, || primeyro Bispo do Graõ Pará, do Conselho de sua Mages-||tade, e Religioso que foy da Ordem de nossa Senhora || do Carmo da Provincia de Portugal, || que em 24 de Fevereyro de 1734. recitou na Academia || Portugueza, e Latina || FILIPPE JOSEPH DA GAMA, || OFFERECIDO AO REVERENDISSIMO PADRE MESTRE || Fr. BARTHOLOMEO DO PILAR, || Religioso da mesma Ordem do Carmo, e da dita Provincia, e || sobrinho do Illustrissimo Senhor Bispo defunto, || POR ANTONIO FELIZ MENDEZ || || Secretario da mesma Academia. || DADO A LUZ PELO || P. Fr. LUIZ DE SANTA TERESA, || Religioso da mesma Ordem, e Provincia, e Pro-||curador que foy do

Illustrissimo Bispo. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || - || Na Officina de MIGUEL RODRIGUES || Impressor do Senhor Patriarca. || M.DCC.XXXIV. || Com todas as licenças necessarias. || 2 f. p., 24 p., 8 f. inum.

in 4º (p. 3: 15,3x9,7 cm)

[Elogios funebres dos cardeaes, arcebispos, bispos e prelados portuguezes. N. 4, f. 63-84]

Obra citada por Barbosa Machado, Figanière e Inocêncio. Este último lhe dá 6 folhas preliminares, em vez das 2 do exemplar da BN.

Consta de dedicatória assinada por Antônio Feliz Mendes e do elogio. As folhas inumeradas contêm: dois epigramas assinados por J.C.; um epitáfio, de Lourenço Pinto; uma nênia e um epigrama de Antônio Fonseca; uma elegia assinada por Nicolau de Andrada Justo; um elogio com as iniciais A.L.; dois sonetos, um de André da Luz e Silva e outro de José Colasso de Miranda; um epitáfio de Manuel Cordeiro da Silva e uma elegia de Antônio Feliz Mendes.

A *Bibliographia Brasiliana* diz ser a obra muito rara e um clássico da Literatura Portuguesa.

Sobre o autor ver n. 1725.

SLR 24, 1, 10 n. 4

B. Machado, v. 2, p. 72-3; v. 4, p. 121-2
Bibl. Brasiliana, v. 1, p. 290
Fganière, p. 208, n. 1119-a
Horch, Brasiliana, n. 90
Inocêncio, v. 2, p. 298
Misc., n. 430

1843 MACHADO, Simão Ferreira.

TRIUNFO || EUCHARISTICO, || EXEMPLAR DA CHRISTANDADE LUSITANA || em publica exaltaçaõ da Fé na solemne Trasladaçaõ || DO DIVINISSIMO || SACRAMENTO || da Igreja da Senhora do Rosario, para hum novo Templo || DA SENHORA DO PILAR || EM || VILLA RICA, || CORTE DA CAPITANIA DAS MINAS. || Aos 24. de Mayo de 1733. || DEDICADO A' SOBERANA SENHORA || DO ROSARIO || PELOS IRMÃOS PRETOS DA SUA IRMANDADE, || e a instancia dos mesmos exposto á publica noticia || Por SIMAM FERREIRA MACHADO || natural de Lisboa, e morador nas Minas. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL. || NA OFFICINA DA MUSICA, DEBAIXO DA PROTECÇAÕ || dos Patriarchas Saõ Domingos, e Saõ Francisco. || - || M.DCC.XXXIV. || Com todas as licenças necessarias. || 3 f. p. inum., 125 p., 3 est.

in 4º (p. 3: 15,3x8,3 cm)

[Noticia das festas e procissões, que em Portugal se dedicarão a Deos, sua Mãy Santissima, e diversos santos. T. IV, n. 7, f. 99-166]

Obra citada por Barbosa Machado, Figanière, Inocêncio, pelo Catálogo da Exposição de História do Brasil e por Rubens Borba de Morais.

Consta da dedicatória, de um "Previa allocutoria" e, com o título em folha especial, a "NARRAÇAÕ || DE TODA A ORDEM, E MAGNIFICO || apparato da Solemne Trasladação || DO EUCHARISTICO || SACRAMENTO || DA IGREJA || DA SENHORA DO ROSARIO || PARA HUM NOVO TEMPLO || DE NOSSA SENHORA || DO PILAR || Matriz, e propria morada || DO DIVINO SACRAMENTO || EM VILLA RICA || CORTE DA CAPITANIA DAS MINAS || Aos 24. de Mayo de 1733. ||"

É obra rara e curiosa para a história do tempo. Descreve as festividades profano-religiosas que marcaram a transladação do Santíssimo Sacramento para o novo templo de Vila Rica, porque "tinhão os interesses, e os annos augmentado tanto o numero de moradores..." E diz mais Simão Ferreira Machado: "... não há lembrança; que visse o Brasil, nem consta que se fizesse na America acto de mayor grandeza ... nestas... circunstancias se fizerão tão superiores a todas as nações do mundo os moradores de Ouro Preto, que só com pasmos, e admiraçoens se podem dignamente applaudir..."

Há também referências à música da época, de grande importância para os pesquisadores. É de se notar que as comédias apresentadas na ocasião eram em língua espanhola.

As três estampas representam Nossa Senhora do Pilar, o Santíssimo Sacramento e Nossa Senhora do Rosário.

Em 1967 foi reproduzida essa obra acompanhada de um estudo em dois volumes: o primeiro continha o texto acima descrito e o segundo o fac-símile do *Aureo Throno Episcopal*, tudo sob o título: *Resíduos seiscentistas em Minas. Textos do século de ouro e as projeções do mundo barroco*. Belo Horizonte, Centro de Estudos Mineiros, 1967. O estudo é do Prof. Affonso Ávila, com bibliografia de Hélio Gravatá.

Do autor sabe-se apenas que era de Lisboa e que veio para o Brasil, fixando-se em Minas Gerais.

SLR 24, 3, 11 n. 7

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1848
B. Machado, v. 3, p. 715
Bibl. Brasiliana, v. 2, p. 5-6
CEHB, n. 9082
Figanière, p. 154, n. 866
Horch, Brasiliana, n. 91
Inocêncio, v. 7, p. 277

1844 [MAYANS Y SISCAR, Gregorio, 1699-1781]

A. AMNIS || GRATULATIO || AD JOANNEM V. || LUSITANIAE REGEM. || De Imperii ejus Felicitates ||

COSMOPOLI. || Apud Joannem Beneventanum. || Anno 1734. || 1 f. p., 16 p.

in 16º (p. 13: 8,5x5 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. III, n. 47, f. 270-278]

Obra em prosa, citada também pelo *Catalogue général de la Bibliothèque Nationale de Paris.*

A. Amnis é o pseudônimo de Gregorio Mayans y Siscar, isso é, Mejans.

As notas tipográficas também são apócrifas e, segundo Palau, devem ser Valencia, Antonio Bordazar.

SLR 23, 2, 7 n. 47

Anais BN, Rio, v. 8, n. 791
B. Mus., v. 35, col. 142-6
BN Paris, v. 110, col. 811
LC, v. 97, p. 457
Palau. 2. ed., v. 8, p. 381, n. 158869

1845 MENESES, Jorge de Almeida de

POEMA || HEROYCO, || A FELICISSIMA JORNADA, DE ELREY || D. JOAÕ V. || NOSSO SENHOR. || Nas plausivens *(sic)* entregas das sempre Augustas, e Serenissimas Princezas do Brasil, || e Asturias, || OFFERECIDO || A SERENISSIMA PRINCEZA DO BRASIL, || por seu Author || D. JORGE DE ALMEIDA || DE MENEZES, || Porfesso *(sic)* do Habito de Saõ Joaõ do Hospital de Hierusalem. || *(Vinheta gravada)* || LISBOA OCCIDENTAL, || NA OFFICINA DA MUSICA, || Composto no anno de 1729, e dado a estampa no de 1734. || Com todas as licenças necessarias. || 6 f. p., 31 p.

in 4º (p. 3: 17,4x12,8 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. V. n. 17, f. 243-264]

Segundo informa Inocêncio, consta esta obra, quando é completa — o que não acontece com o exemplar da BN, de 15 f. e 48 p. Diz ele ainda: "Consta de cincoenta e quatro oitavas, e seguem-se no fim varios sonetos e outras poesias".

O nosso exemplar tem apenas o "Poema heroyco" com suas 54 oitavas e mais 3 sonetos do mesmo autor, um dedicado ao Príncipe do Brasil e os outros dois à "Serenissima Princeza, Nuestra Señora", um em castelhano e o outro em português.

Diz Ramiz Galvão desta obra:

"A Bibliotheca possue d'este opusculo um exemplar perfeito e enquadernado com o 'ex-libris' do mesmo Barbosa Machado; mas

o exemplar da collecção, que ora se-descreve, é falho da estampa, das licenças e d'algumas poesias que occorrem no fim. ..."

Do autor nada mais se sabe além do que ele próprio indica na obra: Cavaleiro professo do Hábito de São João do Hospital de Jerusalém.

SLR 23, 2, 4 n. 17

Anais BN, Rio, v. 2, n. 102 *Misc., n. 232*
Inocêncio, v. 4, p. 160

1846 MOREIRA, Hipólito, p.e, 1687-1746.

ORAÇAÕ || FUNEBRE || NAS EXEQUIAS || Do Excellentissimo Senhor Conde da Calheta, || AFFONSO DE VASCONCELLOS || E SOUSA, || Celebradas na Real Igreja || DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇAM || dos Freires da Ordem de Christo, || PELA IRMANDADE DA MESMA SENHORA, || da qual o Excellentissimo Conde fora Juiz Perpetuo, || No dia 25. de Fevereiro de 1734. || OFFERECIDA A' EXCELLENTISSIMA SENHORA || PELAGIA SOFRONIA DE ROHAN, || Princeza Estrangeira de França, || POR CAETANO RODRIGUES PEREIRA, || Escrivaõ da mesma Irmandade, || Disse-a || O P.M. HIPPOLYTO MOREIRA || da Companhia de Jesus. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA, || Impressor da Academia Real. || - || M.DCC.XXXIV. || Com todas as licenças necessarias. || 8 f. p. inum., 31 p.

in 4º (p. 3: 16,9x9,5 cm)

[Sermoens de exequias dos excellentissimos marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 2, f. 18-41]

Obra citada por Barbosa Machado.

O autor nasceu em Coimbra. Aos 15 anos de idade ingressou na Companhia de Jesus. Foi professor de Humanidades no Colégio de Coimbra e orador sacro. Faleceu em Lisboa a 1º de fevereiro de 1746, com 59 anos.

SLR 25, 1, 3 n. 2

B. Machado, v. 2, p. 459-60

1847 OBSEQUIO || FUNEBRE, || DEDICADO A' SAUDOSA MEMORIA || DO REVERENDISSIMO PADRE || D. RAPHAEL BLUTEAU, || Clerigo Regular, ||

PELA ACADEMIA DOS APPLICADOS, || OFFERECIDO || AO ILLUSTRISSIMO SENHOR || D. MANOEL CAETANO DE SOUSA, || Clerigo Regular, || Do Conselho de Sua Magestade, Pro-Comissario Geral Apostolico da Bulla || da Santa Cruzada nos Reynos, e Senhorios de Portugal, e Director || da Academia Real da Historia Portugueza, || POR JOACHIM LEOCADIO DE FARIA, || Secretario da mesma Academia dos Applicados. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA, || - || M.DCC.XXXIV. || Com todas as licenças necessarias. || 9 f. p., 164 p., 7 f. inum. intercaladas no texto.

in 4º (p. 3: 16,2x10,8 cm)

[Elogios funebres de ecclesiasticos, regulares e seculares de Portugal. T. I, n. 18, f. 213-309]

Obra citada por Inocêncio e, em parte por Figanière, que menciona a primeira "Oração", de José Freire de Monterroio Mascarenhas.

Consta de dedicatória de Joaquim Leocádio de Faria a D. Manuel Caetano de Sousa; de uma advertência ao leitor; de licenças e da obra propriamente dita, como vem especificado na relação de conteúdo.

As partes principais acham-se separadas por uma falsa folha de rosto inumerada.

Conteúdo:

p. 1-18: Oraçaõ recitada no obsequio funebre, que dedicou a Academia dos Aplicados à memoria do reverendissimo padre D. Raphael Bluteau, Clerigo Regular da Divina Providencia, por Joseph Freire de Monterroyo Mascarenhas, Diretor da mesma Academia, em Domingo 28. de Fevereiro de 1734.

p. 19: In laudem dignissimi, & Sapientissimi Praesidis. Epigramma. (Ass.: Ab Andrea Crucia, Amico suo perpetuo.)

p. 20: Em louvor do Dignissimo Presidente, e Mestre da Orthografia o Senhor Joseph Freire de Monterroyo. Soneto. (Ass.: Pelo Secretario Joachim Leocadio.)

p. 21: Ao mesmo Assumpto. Soneto. (Ass.: De hum Applicado.)

p. 22: Ao mesmo Assumpto. Soneto. (Ass.: Do Doutor Joseph Correa.)

p. 23: Ao mesmo Assumpto. Soneto. (Ass.: Do Doutor Francisco Rebello Leitão, Cavalleiro da Ordem de Christo, Corregedor que foy de Guimarães.)

p. 24: Ao mesmo Assumpto. Soneto. (Ass.: De Braz Joseph Rebello Leite, Academico Applicado.)

p. 25-41: Discurso problematico, em que sustenta, que pode jactarse mais Inglaterra de haver dado o nascimento ao reverendissimo padre D. Raphael Bluteau, que Portugal de o haver possuido até à sua morte. O Doutor Filipe de Oliveira, Presbytero do Habito de S. Pedro.

p. 42-54: Discurso problematico, em que defende a gloria de Portugal ser mayor em lograr a assistencia do reverendissimo D. Raphael Bluteau até a sua morte, que a de Inglaterra em lhe dar o nascimento. O Doutor Jacintho da Sylva de Miranda, Advogado da Casa da Supplicação.

p. 55: In laudem Sapientissimorum Oratorum D. Doctoris Philippi Oliverii, & D. Doctoris Hyacinthi da Sylva de Miranda. Epigramma. (Ass.: Ab Andrea à Cruce Anglo, Academico Applicato.)

p. 56: Ao problema se póde mais jactarse Inglaterra, de dar o nascimento ao R.^{mo} P. M. D. Raphael Bluteau, se Portugal em possuir o mesmo Sabio até à sua morte. Ao dito Assumpto, e aos Problematicos, que o defenderaõ. Soneto. (Ass.: Pelo Secretario Joachim Leocadio de Faria.)

p. 57: Ao mesmo Assumpto. Soneto. (Ass.: De Braz Joseph Rebello Leite, Academico Applicado.)

p. 59-74: Assumpto primeiro, a resoluçam de desprezar todas as esperanças do seculo, por professar a Religiaõ mais pobre.

- p. 59: Epigramma. (Ass.: Frater Joannes à Domina Nostra, Religionis Divi Francisci ex Provincia Algarbiorum, Academicus Applicatus.)
- p. 60: Epigramma. (Ass.: Canebat Laurentius Pintus, Academicua Applicatus.)
- p. 61: Ao Padre D. Raphael Bluteau, desprezando grandes esperanças do Mundo, e seguindo o Instituto da Divina Providencia. Soneto. (Ass.: De hum Poeta, que naõ tem nome.)
- p. 62: Ao mesmo Assumpto. Soneto. (Ass.: Pelo Padre Fr. Francisco Xavier de Santa Theresa.)
- p. 63: Ao mesmo Assumpto. Soneto. (Ass.: Do Doutor Francisco Rebello Leitaõ.)
- p. 64: Ao mesmo Assumpto. Soneto. (Ass.: De Vicente da Sylva Bautista.)
- p. 65: Ao mesmo Assumpto. Soneto. (Ass.: De hum Venerador do dito Padre.)
- p. 66: Ao mesmo Assumpto. Soneto. (Ass.: Do Alferes Manoel Dias Fagundes.)

p. 67: Ao mesmo Assumpto. Soneto. (Ass.: De Fernando Antonio da Rosa.)

p. 68: Ao mesmo Assumpto. Soneto. (Ass.: De Joachim Antonio da Rosa.)

p. 69-71: Ao mesmo Assumpto. Romance endecasyllabo. (Ass.: Pelo Secretario Joachim Leocadio de Faria.)

p. 72-74: Ao mesmo Assumpto. Romance endecasyllabo. (Ass.: De Braz Joseph Rebello Leite, Academico Applicado.)

p. 75-79: Assumpto segundo, ensinar aos portuguezes, sendo estrangeiro, a fallar com mais propriedade a lingua Portugueza no seu grande Vocabulario.

p. 75: Epigramma. (Ass.: À Patre Fr. Francisco Xaverio à S. Teresia.)

p. 76: Epigramma. (Ass.: Ab Andrea Crucio Anglo, Academico Applicato.)

p. 77: Ao segundo Assumpto, que he louvar ao Reverendissimo Padre D. Raphael Bluteau, porque sendo Francez, compoz o Vocabulario da lingua Portugueza. Epigramma. (Ass.: Canebat Laurentius Pintus.)

p. 78: Ao Padre D. Raphael Bluteau, ensinando a lingua Portugueza, sendo Estrangeiro. Soneto. (Ass.: De Braz Joseph Rebello Leite, Academico Applicado.)

p. 79: Ao mesmo Assumpto. Decimas. (Ass.: De Fernando Antonio da Rosa.)

p. 81-86: Assumpto terceiro, ser eleito pela vastidaõ da sua sciencia, para decidir os pontos duvidosos, que occorressem na composiçaõ da Historia Portugueza na Academia Real.

p. 81: Epigramma. (Ass.: À Patre Fr. Francisco Xaverio à S. Teresia.)

p. 82: Epigramma. (Ass.: Ab Andrea Cracio Anglo, Academico Applicato.)

p. 83: Al Assunto de ser el Reverendissimo P.D. Raphael Bluteau nombrado para la decision de los puntos dudosos en la Real Academia. Epigramma. (Ass.: De Braz Joseph Rebello Leite, Academico Applicado.)

p. 84: Ao mesmo Assumpto. Soneto. (Ass.: De Joachim Antonio da Rosa.)

p. 85-86: Ao mesmo Assumpto. Romance endecasyllabo. (Ass.: De Joseph Carvalho de Andrade, Academico Applicado.)

p. 87-154: Assumpto quarto, sentimentos na morte de hum Varaõ, que devia ser immortal.

p. 87: Epigramma. Ass.: A Patre Fr. Francisco Xaverio à S. Teresia.)
Aliud ejusdem Authoris. Epigramma.

p. 88-89: Elogium sepulchrale.

p. 90: Epitaphium. Ad primum nostrae lugentis Academiae argumentum.
Aliud. Monodictichon. (Ass.: Ab Andrea Crucio Anglo, Academico Applicato.)

p. 91: Die decima teritâ mensis Februarii obiit Reverendissimus admodùm Pater D. Raphael Bluteau. Epigramma aenigmaticum. (Ass.: Ab Andrea Crucio Anglo, Academico Applicato.)

p. 92: In D. Raphaelis Bluteau monumentum Epitaphium. (Ass.: De Francisco Xavier de Sousa Cabral.)

p. 93: In eundem. Epigramma.

p. 94: In obitu Reverendissimi Patris Raphaelis Bluteavensis Epigramma. (Ass.: Antonius Tedeschi, Applicatorum Academicus.)

p. 95: In obitu Reverendissimi Patris Domini Raphaelis Bluteavii. Epigramma. (Ass.: D. Antonius Tedeschi Sanctae Patriarchalis Ecclesiae Regius Cantor atque Academicus Applicitus.)

p. 96-97: In obitu Reverendi Patris, & semper deplorandi D. Raphaelis Bluteavii, Viri omni laude. & memoria dignissimi Elegia. (Ass.: Ab Andrea Crucio Anglo, Academico Applicato.)

p. 98-100: In obitu Reverendissimi Patris Domni *(sic)* Raphaelis Bluteavii Elegia. (Ass.: Canebat J.C.)

p. 101-102: Lachrymae Lusitaniae in morte Praeclarissimi, ac Doctissimi Patris Domni Raphaelis Bluteavii, Clerici Regularis Divinae Providentiae. (Ass.: Scribebat Pater Emmanuel Lopes, Clericus Presbyter.)

p. 103: Ao Assumpto Funebre. Soneto. (Ass.: Pelo Secretario Joachim Leocadio de Faria.)

p. 104-106: A todos os Assumptos, que se déraõ para louvor do Reverendissimo Padre D. Raphael Bulteau. Romance heroico. (Ass.: De Lourenço de Anveres Pacheco, Academico Applicado.)

p. 107: Ao Assumpto Funebre. Soneto. (Ass.: Pelo Doutor Francisco Rebello Leitaõ, Corregedor, que foy de Guimarães, Academico Applicado.)

p. 108: Ao mesmo Assumpto. Soneto. (Ass.: Do Alferes Manoel Dias Fagundes, Academico Applicado.)

p. 109: Ao mesmo Assumpto. Soneto. Ode. Redondilhas menores. (Ass.: Do Doutor Vicente da Sylva Bautista, Academico Applicado.)

p. 110: Ao mesmo Assumpto. Soneto. (Ass.: De Joachim Antonio da Rosa.)

p. 111: Ao mesmo Assumpto. Soneto. (Ass.: Do Padre Antonio de S. Jeronymo Justiniano, Capellaõ do Coro de Nossa Senhora do Loreto.)

p. 112: Ao mesmo Assumpto. Soneto. (Ass.: De Francisco de Sousa e Almeida, Academico Applicado.)

p. 113: Ao mesmo Assumpto. Soneto. (Ass.: De Antonio Joseph de Brito.)

p. 114: Ao mesmo Assumpto. Soneto. (Ass.: De hum Applicado.)

p. 115-117: Ao mesmo Assumpto. Oitavas. (Ass.: De Antonio Sanches de Noronha, Academico Anonymo, e Applicado.)

p. 118-119: À morte do Reverendissimo Bluteau, glossando a primeira quadra do Soneto 16. de Quevedo, na Musa Melpomene, a D. Francisco de la Cueva. (Ass.: Do Doutor Francisco Antonio da Sylva, Academico Applicado.)

p. 120-122: Ao Assumpto Funebre. Cançaõ Real. (Ass.: De Fernando Antonio da Rosa.)

p. 123-126: Ao mesmo Assumpto. Romance heroico. (Ass.: De Manoel Lopes Salvado Cotta, Academico Applicado.)

p. 127-129: Sentimentos pela falta de hum grande Heroe da sabedoria, vaticinados pelas Musas no furor de nove Apollineos Engenhos Lusitanos, de cujos Poemas, para memoria da saudade, e do agradecimento, tresladou hum Applicado as funestas vozes, na composição das seguintes Endechas. (Ass.: De Braz Joseph Rebello Leite, Academico Applicado.)

p. 130: Reverendissimi Patris D. D. Raphaelis Bluteavii, Clerici Regulares, effigies exposita in Aula Academiae Applicitorum. Poetico penicillo expressa Tetradecastichon. (Ass.: Delineavit Joannes Franciscus Delphinus.)

p. 131: In obitum Sapientissimi Viri D. Raphaelis Bluteavii, secundùm Academicorum argumenta. Spermit opes. Epigramma.
Lusos docet. Eigramma. *(sic)*

p. 132: Occidit ipse. Epigramma. Ass.: Ex Paulo Nugueira *(sic)* de Andrada, Academico Applicato.)

p. 133: Reverendissimi P. Raphaelis Bluteaviensis. Epitaphium. Distichon... Aliud... Aliud... Aliud... (Ass.: Antonius Tedeschi, Applicitorum Academicus.)

p. 134-137: In amoris pignus colendissimo Reverendissimoque D.D. Raphaeli Bluteavio dicat, nomine Applicatorum Academiae, tanto Numini, minimus eorum concivis Sepulchrale elogium. (Ass.: Blasius Josephus.).

p. 138: Para o tumulo do Reverendissimo Padre D. Raphael Bluteau. Epitafio. (Ass.: De Francisco de Pina e Mello, Moço Fidalgo da Casa Real.)

p. 139-146: Ao Assumpto Funebre. Oitavas. (Ass.: De Joseph Luiz Carneiro de Vasconcellos, Fidalgo da Casa delRey, professo na Ordem de Christo, Academico da Academia dos Unidos.)

p. 147-149: Ao mesmo Assumpto. Romance heroico. (Ass.: De Thomé de Menezes da Sylveira Lobo, Capitaõ môr das Villas de Freixiel, e Abreiro, Academico da Academia dos Unidos.)

p. 150: Ao mesmo Assumpto. Soneto. (Ass.: De Francisco Ignacio Botelho de Moraes, Fidalgo da Casa Real, Academico da Academia dos Unidos.)

p. 151: Ao mesmo Assumpto. Soneto. (Ass.: De Mathias de Vasconcellos Cabral, Academico da Academia dos Unidos.)

p. 152-154: Ao mesmo Assumpto. Romance. (Ass.: De João Joseph de Madureira Lobo, Academico da Academia Unidos.)

p. 155-164: Oração funebre e panegyrica, com que deu fim a este obsequio Diogo Rangel de

Macedo, Moço Fidalgo da Casa Real, e Commendador de Santa Marinha de Lisboa na Ordem de Christo, Director da Academia, E Expositor dos dictames, que se devem observar na composição da Historia.

SLR 24, 2, 1 n. 18

Figanière, p. 219, n. 1168
Inocêncio, v. 6, p. 317-8

1848 [REIS, Antônio dos, p.e, 1690-1738]

(Gravura pequena a buril, de Debrie) || VITA || FERDINANDI DE MENEZES, || Comitis Ericeriensis. || [Lisboa, José Antônio da Silva, 1734] 43 p.

in 4º gr. (p. 3: 18,9x10,8 cm)

[Elogios funebres, oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, condes e fidalgos de Portugal. T. I. n. 9, f. 221-242]

Citada por Barbosa Machado.

Faz parte da *Historia Lusitanorum ab anno DCXL ad MDCLVII. libri decem.* Tomus primus. Ulyssipone, apud Jozephum Antonium da Sylva Reg. Acad. Typog. 1734 4º grande. Tomus secundus. Ibi per eundem Typog. eodem anno & fórma, escrita por Fernando de Meneses, 2º conde da Ericeira. Existem, no entanto, divergências quanto à data da edição: 1734 para Barbosa Machado; 1733 para Inocêncio e 1734 nos *Aditamentos*. Na relação das obras do conde, dada no final da biografia, a data é 1735. No Catálogo da livraria de Monteverde, n. 3530, é citado um exemplar da *Historia Lusitanorum* com data de 1734, parecendo ser esta a correta.

Sobre o autor da biografia, ver n. 1571.

SLR 24, 1, 3 n. 9

B. Machado, v. 1, p. 367-71; v. 4, p. 56
Fonseca, p. 128
Inocêncio, v. 1, p. 243; v. 8, p. 293
Restauração, n. 856

1849 RIBEIRO, Antônio Pedro.

TRIUNFO || SAGRADO, || QUE A VENERAVEL ORDEM TERCEIRA || DE NOSSA SENHORA || DO || MONTE DO CARMO || Sita no Real Hospital de S. Joaõ de || Deos da notavel Villa de Olivença, || CONSAGRA A' MESMA SENHORA EM O || dia 16. de Julho de 1734. || Por ANTONIO PEDRO RIBEIRO, || Estudante Legista na Universidade de Coimbra, || muito devoto

desta Soberana Senhora. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de Pedro Ferreira Impressor da Augustissima Rainha N.S. || - || Com todas as licenças necessarias. || Anno do Senhor M.DCCXXXIV. || 22 p.

in 4º (p. 3: 17,3x10,1 cm)

[Noticia das festas e procissões, que em Portugal se dedicarão a Deos, sua Mãy Santissima. e diversos santos. T. IV, n. 8, f. 167-177]

Obra citada por Barbosa Machado.

O autor nasceu em Olivença e bacharelou-se em Direito Civil pela Universidade de Coimbra. Não se possuem outros dados a seu respeito.

SLR 24, 3, 11 n. 8

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1850
B. Machado, v. 1, p. 345
Figanière, p. 262, n. 1377

1850 SANTIAGO, João de, fr.

ORAÇAM || FUNEBRE || PANEGYRICA, E HISTORICA, || QUE || NAS SUMPTUOSAS EXEQUIAS, QUE EM 10. DESTE || mez de Fevereyro do presente anno de 1734, se celebrarão || na Igreja do Real Convento de N.S. do Carmo da Ci-||dade de Lisboa Occidental || PELO ILLUSTRISSIMO || D.Fr. BARTHOLOMEO DO PILAR, || PRIMEYRO BISPO DO GRAM PARA', DO Conselho de sua Magestade, e Religioso que || foy da Ordem do Carmo da Provincia || de Portugal, || RECITOU || O M.R.P.M.Fr. JOAM DE SANTIAGO, || JUBILADO NA SAGRADA THEOLOGIA, || Custodio que foy da dita Provincia, a qual governou, e ao || presente actual Definidor, e Commissario da Veneravel || Ordem Terceyra no mesmo Convento de Lisboa. || DADA A LUZ || Pelo Procurador que foy do Illustrissimo Bispo, || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || - || Na Officina de MIGUEL RODRIGUES || Impressor do Senhor Patriarca. || M.DCC.XXXIV. || Com todas as licenças necessarias. || 9 f. p. inum., 46 p.

in 4º (p. 3: 15,6x10,8 cm)

[Sermoens de exequias de bispos portuguezes. T. II, n. 5, f. 66-97]

Folheto mencionado por Rubens Borba de Morais e Azevedo-Samodães.

Há uma nota manuscrita na folha de rosto com as seguintes indicações a respeito do bispo do Pará: "Falleceo em seu Bispado a 3 de abril de 1733."

As folhas preliminares contêm as licenças e diversos epitáfios e epigramas em honra do bispo falecido.

Sobre o autor ver n. 1837.

SLR 25, 1, 10 n. 5

Azevedo-Samodães, n. 3106
Bibl. Brasiliana, v. 2, p. 235
Horch, Brasiliana, n. 92

1851 VALENÇA, Francisco Paulo de Portugal e Castro, 2º marquês de, 1679-1749.

ELOGIO || DO || P.D.MANOEL || CAETANO DE SOUSA, || QUE || O MARQUEZ DE VALENCA *(sic)* || RECITOV || NA ACADEMIA REAL || DA HISTORIA PORTUGUEZA. || [Lisboa, José Antônio da Silva, 1734] 1 f. p., 18 p.

in fol. (p. 3: 25x14,9 cm)

[Elogios funebres de ecclesiasticos, regulares, e seculares de Portugal. T. II, n. 1, f. 4-13]

Citado por Barbosa Machado e Figanière.

Faz parte do T. 13 (Figanière diz 14) da *Collecção dos Documentos e Memorias da Academia Real da Historia Portugueza.*

Sobre o autor ver n. 1658.

SLR 24, 2, 2 n. 1

B. Machado, v. 2, p. 232-5; v. 4, p. 141
Figanière, p. 212, n. 1134-c
Inocêncio, v. 3, p. 27; v. 9, p. 357

1852 [VIEIRA, Antônio, p.e, 1608-1697]

BREVE RESUMEN || DE LA VIDA || DEL VENERABLE PADRE || ANTONIO DE VIEYRA, || DE LA COMPAÑIA DE JESUS. || [Barcelona, Maria Marti, 1734] 15 f. inum.

in fol. (f. 2a: 26,4x16,5 cm)

[Elogios funebres de ecclesiasticos, regulares, e seculares de Portugal. T. I, n. 4, f. 67-81]

O texto vem disposto em duas colunas.

A indicação "Tomo I" ao pé das páginas do folheto mostra que foi tirado de obra maior. Segundo Palau, faria parte de "El V.P. Antonio de Vieyra de la Compañia de Jesus. Todos sus sermones, y Obras diferentes, que de su original portugues se han traducido en castellano, redvcidos esta primera vez a orden, e impressos en quatro

tomos, de los quales el I Contiene la vida del autor... V. I e II: Barcelona, Imprenta de Maria Marti viuva, 1734. V. III e IV: Barcelona, Imprenta de Juan Piferrer, 1734." Palau informa ainda que é em fólio e que está incluído também em outra obra impressa em Pamplona em 1735, em oitavo.

SLR 24, 2, 1 n. 4

B. Machado, v. 1, p. 416-26; v. 4, p. 62-3
Inocêncio, v. 1, p. 287; v. 8, p. 316; v. 22, p. 369 e 542
P. de Matos, p. 560-3
Palau [1. ed.] v. 6, p. 180

1853 ANTÔNIO DA GLÓRIA, p.e.

SERMÃO, || Que o R.P. || DOM ANTONIO || DA GLORIA, || Conego Regular de Santo Agostinho, Doutor, e Mestre na Sagrada Theologia || pela Universidade de Coimbra, prégou na Acçaõ de graças, que o Senado da || Camra *(sic)* da mesma Cidade, celebrou pelo Nascimento da Serenissima || Princeza da Beyra, primogenita dos Serenissimos Principes dos Brazis, em Fevereyro de 1735. || DICE-O || Depois da Missa Solenne *(sic)*, que em Pontifical cantou o Reverendissimo P. Dom Gaspar da || Madre de Deos, Prior Geral, e Cancellario da dita Universidade, com os seus Conegos, || expondo o Santissimo no fim, e seguindo-se o Te Deum, em presença do Corregedor, || Juiz, e Vereadores, Communidades, Nobreza, e Povo, no Real Mosteyro de Santa || Cruz, onde a Camara costuma fazer estas funçoens, em memoria dos Reys, || que ahi jazem, Fundadores desta Monarquia. || OFFERECIDO || AO SERENISSIMO SENHOR || DOM MANOEL || Infante de Portugal || PELO DOUTOR || BENTO DA COSTA DE OLIVEYRA || E SAMPAYO, || Cavaleyro da Ordem de Christo, e Juiz de Fóra da mesma Cidade, || que mandou imprimir à sua custa. || *(Vinheta)* || COIMBRA: || Na Officina de ANTONIO SIMOENS FERREYRA, || ANNO de M.DCC.XXXV. || - || Com todas as licenças necessarias. || 3 f. p. inum., 17 p.

in 4º (p. 3: 16,6x11,9 cm)

[Sermões gratulatorios dos nascimentos dos reys, principes, e infantes de Portugal. T. III, n. 7, f. 95-106]

É citado por Barbosa Machado.

O autor nasceu em Lisboa. Foi cônego regular de Santo Agostinho. Doutorou-se em Teologia pela Universidade de Coimbra. Ignoram-se as datas de nascimento e morte.

SLR 24, 4, 7 n. 7

B. Machado, v. 1, p. 287
Misc. n. 231

1854 ANTÔNIO DA PIEDADE, fr., m. 1744.

ORAÇAÕ || FUNEBRE, || QUE NAS EXEQUIAS || DO EXCELENTISSIMO SENHOR || D. FILIPPE || MASCARENHAS || SEGUNDO CONDE DE COCULIM || CELEBRADAS PELA VENERAVEL OR-||dem Terceira da Penitencia no Convento de S. Francisco || da Cidade de Lisboa Occidental em 21. de Mayo re-||citou, e offerece à mesma Veneravel Ordem Ter-||ceira pelo seu Ministro actual. || O EXCELENTISSIMO SENHOR || LUIZ CEZAR || DE MENEZES || O P. Fr. ANTONIO DA PIEDADE || Padre da Provincia de Portugal. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL: || Na Officina da MUSICA, debaixo da Protecçaõ dos || Patriarcas S. Domingos, e S. Francisco. || - || M.DCC.XXXV. || Com todas as licenças necessarias. || 11 f. p., inum., 32 p., 1 f. inum.

in 4º (p. 3: 16,6x10,4 cm)

[Sermoens de exequias dos excellentissimos marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 3, f. 42-69]

Folheto citado unicamente por Barbosa Machado.

O autor, filho de D. Francisco Xavier de Meneses, 4º conde da Ericeira, nasceu em Lisboa. Em 1716 entrou para a Ordem Seráfica, mudando o nome de D. Fernando Antônio de Meneses para Fr. Antônio da Piedade. Foi visitador da Província de Portugal e examinador sinodal do Patriarcado de Lisboa. Faleceu a 1º de janeiro de 1744 no Convento de São Francisco, em Granada.

SLR 25, 1, 3 n. 3

B. Machado, v. 1, p. 351;
v. 4, p. 54

1855 ANTÔNIO DO ESPÍRITO SANTO, fr., 1699-

PANEGYRICO | Funeral nas Exequias || DE || JOAÕ CAETANO DE MELLO || DAS POVOA, || Fidalgo da Casa de Sua Magestade, Academico Supranu-||merario da Academia Real da Historia Portugueza, || Celebradas em

13. de Novembro de 1734. || NA IGREJA || DE || N.S. DAS PORTAS DO CEO DE TILHEIRAS, || PELA VENERAVEL ORDEM TERCEIRA, || de que foy o primeiro Ministro, || DEDICADO || AO SENHOR || LUIZ FRANCISCO PIMENTEL, || Fidalgo da Casa de Sua Magestade, Cosmografo môr || do Reyno, e Academico da Academia Real da || Historia Portugueza, &c. || Disse-o || Fr. ANTONIO DO ESPIRITO SANTO, || Religioso de S. Francisco, e Filho da Provincia || de Portugal. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA, || Impressor da Academia Real. || - || M.DCC.XXXV. || Com todas as licenças necessarias. || 6 f. p. inum., 24 p., 4 f. inum.

in 4º (p. 3: 17,1x11,8 cm)

[Sermoens de exequias de varoens portuguezes. N. 1, f. 2-23]

O folheto vem citado por Barbosa Machado e Inocêncio.

Nasceu o autor em Lisboa a 12 de abril de 1699. Em 1718 recebeu o hábito dos Menores no Convento de S. Francisco de Xabregas na província dos Algarves. Depois passou para a província de Portugal. Há obras suas publicadas com o nome de Fr. Antônio do Espírito Santo Andrade. Ignora-se a data de seu falecimento.

SLR 25, 1, 6 n. 1

B. Machado, v. 1, p. 262;
v. 4, p. 34
Inocêncio, v. 20, p. 203

1856 BARBOSA, José, p.e, 1674-1750.

ELOGIO || DO EXCELLENTISSIMO SENHOR || D. JOAÕ DE ALMEIDA || E PORTUGAL, || CONDE, E SENHOR DO ASSUMAR, || Gentil-homem da Camera de Sua Magestade, || do Conselho de Estado, e Guerra, || QUE POR IMPEDIMENTO || DO REVERENDISSIMO PADRE || D. MANOEL CAETANO || DE SOUSA, || Censor da Academia Real, || COMPOZ O PADRE || D. JOZÉ BARBOSA, || Clerigo Regular. || *(Vinheta gravada)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA, || Impressor da Academia Real. || - || M.DCC.XXXV. || Com todas as licenças necessarias. || 1 f. p., 62 p.

in 4º (p. 3: 18,2x10,3 cm)

[Elogios funebres, oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, condes e fidalgos de Portugal. T. II, n. 9, f. 83-114]

Obra citada por Barbosa Machado, Figanière e Inocêncio. Este lhe dá 3 f. p., no que difere do exemplar da BN. As duas folhas devem conter dedicatória e licenças. Figanière informa que foi impressa também no t. 14 da *Collecção dos Documentos e Memorias da Academia Real da Historia Portugueza.*

Sobre o autor, ver n. 1356 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):148, 1980).

SLR 24, 1, 4 n. 9

B. Machado, v. 2, p. 825-9; v. 4, p. 199-200
Figanière, p. 217, n. 1162-b
Inocêncio, v. 4, p. 259 e 466; v. 12, p. 252
P. de Matos, p. 51-2

1857 BARBOSA, José, p.e, 1674-1750.

HIPPODROMUS || PEDROUCIANUS || AB EXCELLENTISSIMO DOMINO || DUCECADAVALLENSI || REGIO STABULO PRAEFECTO || constructus. || Poetice descriptus || A || GEORGIO GARCEZ || SCALABITANO. || Complutensi Magistro. || *(Vinheta)* || ULYSSIPONE OCCIDENTALI || Ex Typ. ANTONII ISIDORI DA FONSECA. || - || M.DCC.XXXV. || Cum facultate Superiorum. || 1 f. p. inum., 18 p.

in 4º (p. 3: 16,9x10,7 cm)

[Papéis Vários. N. 21, f. 138-147]

Obra citada por Barbosa Machado, que informa ser composta de 542 versos heróicos.

Sobre o autor, ver n. 1356 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):148, 1980).

SLR 25, 3 bis, 13 n. 21

B. Machado, v. 2, p. 825-9, v. 4, p. 199-200
Inocêncio, v. 4, p. 259 e 466; v. 12, p. 252
P. de Matos, p. 51-2

1858 BERNARDES, Manuel dos Reis, 1680-1741.

(Vinheta gravada a buril) || PANEGYRICO || GRATULATORIO, || EVANGELICO, E PHILOLOGICO || EXPOSTO || Na Solennidade, que em Acçaõ de Graças pelo Felicissimo Nascimento da Se-||renissima Princeza da Beyra, a Senhora D. Maria Francisca Izabel Jozepha || Antonia Getrudes *(sic)* Ritta Joanna, Primogenita do Serenissimo Princepe || do Brazil Nosso Senhor, || CELEBROU

|| Na Sancta Igreja Cathedral do Porto em 30. de Janeyro de 1735 o Nobilissimo, || e Preclarissimo Senado da Camera da mesma Cidade; || PELO || M.R. MANOEL DOS REYS BERNARDES, || Conego Prebendado, e Magistral de Escriptura da mesma Sancta Ca-||thedral, Commissario do Santo Officio, e Juiz Conservador de || algumas Religioens do Reyno; || Dado à Estampa pelo mesmo Nobilissimo Senado. || - || COIMBRA: || No Real Collegio das Artes da Cõpanhia de JESU, Anno de 1735. || Com todas as licenças necessarias. || 37 p.

in 4º (p. 9: 16,7x9,3 cm)

[Sermões gratulatorios dos nascimentos dos reys, principes, e infantes de Portugal. T. III, n. 8, f. 107-125]

Obra citada unicamente por Barbosa Machado.

Texto disposto em duas colunas.

Sobre o autor, ver n. 1423 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):179, 1980).

SLR 24, 4, 7 n. 8

B. Machado, v. 3, p. 350

1859 BRITO, Simão de, fr., 1676-1739.

DECLAMAÇAM || EUANGELICA, || FUNEBRE, E PANEGYRICA || Na morte do Illustrissimo e Reverendissimo Senhor || D. MANOEL CAETANO || DE SOUSA, || CLERIGO REGULAR, DO CONSELHO DE SUA || Magestade, Pro-Comissario da Bulla da Santa Cruzada, || Mestre na Sagrada Theologia, Examinador das Ordens Mi-||litares, Instituidor, e Censor da Real Academia da His-||toria Portugueza, e Preposito, que foy duas vezes || da sua Casa da Divina Providencia. || POR || Fr. SIMAM DE BRITO, || Religioso da Santissima Trindade, Prégador geral, Ex-Definidor, Chronista da Provincia de Portugal, Redemptor geral de Cati-||vos, e Consultor da Bulla da Santa Cruzada. || DADA A LUZ || Pelo P. D. JOAM BAUTISTA DA PONTE, || Clerigo Regular da Casa de Nossa Senhora || da Divina Providencia. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de ANTONIO PEDROZO GALRAM. || - || M.DCC.XXXV. || Com todas as licenças necessarias. || 4 f. p. inum., 31 p.

in 4º (p. 3: 16,2x9,3 cm)

[Sermoens de exequias de ecclesiasticos portuguezes. N. 9, f. 167-186]

O folheto vem citado por Barbosa Machado e Inocêncio.

O autor nasceu a 5 de janeiro de 1676 em Setúbal. Em 1693 entrou para a Ordem da Santissima Trindade. Lecionou Teologia Moral, sendo posteriormente eleito pregador geral de sua província. Foi ainda cronista de sua ordem, definidor, provincial nomeado e consultor da Bula da Cruzada. Faleceu em Lisboa a 5 de maio de 1739.

SLR 25, 1, 12 n. 9

B. Machado, v. 3, p. 711
Inocêncio, v. 7, p. 274

1860 CAMPOS, Manuel de, p.e, 1680?-

ELOGIO || FUNEBRE || DO REVERENDISSIMO PADRE MESTRE || Fr. PEDRO MONTEIRO, || ACADEMICO DA ACADEMIA REAL || da Historia Portugueza, || Que recitou aos 26 de Mayo de 1735 || O PADRE MANOEL DE CAMPOS || da Companhia de Jesu, || E Academico da Academia Real. || [Lisboa, por José Antônio da Silva, 1735] 19 p.

in 4º gr. (p. 3: 18x10,8 cm)

[Elogios funebres de ecclesiasticos, regulares e seculares de Portugal. T. II, n. 5, f. 105-114]

Obra citada por Barbosa Machado, Figanière e Inocêncio. Figanière informa que foi impressa no t. 14 da *Collecção de Documentos e Memorias da Academia Real da Historia Portugueza.*

Sobre o autor ver n. 1616.

SLR 24, 2, 2 n. 5

B. Machado, v. 3, p. 212
Figanière, p. 222, n. 1185
Inocêncio, v. 5, p. 386; v. 16, p. 147

1861 CARLUCCI, Francesco.

AD REVERENDISSIMUM PATREM || FR. JOSEPHUM MARIAM || FONSECA || AB EBORA || Ordinis Minorum Lect. Jub. Sacrae Congregationis Consistorialis Votantem, || Supremae & Universalis Inquisitionibus Consultorem, Episcoporum || Examinatorem, praefati Ordinis in Cismontana Familia || Comissarium Generalem, & Apostolicum &c. || S.M. JOANNIS V. PORTUGALLIAE REGIS || APUD S. SEDEM MINISTRUM PLENIPOTENTIARUM &c. || *(Vinheta em forma de barra)* || EPIGRAMMA || *(Ao pé da página:)* Romae, Typis *(roto)* MDCCXXXV.)(Superiorum permissu. || 1 f. inum. desd.

in fol. (f. 1a: 13,5x20,2 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos, e prelados portuguezes. T. I, n. 25, f. 170]

Não se encontrou referência à obra nem ao autor nas fontes consultadas.

Assinado: "Humillimus Obsequentissimus Servus || Franciscus Carlucci J.U.D. Beneficiatus Sacros. Basilicae Liberianae. ||"

SLR 24, 1, 8 n. 25

1862 CARLUCCI, Francesco.

DE INFANTIS PRINCIPIS || JOSEPHI || ET || MARIANAE VICTORIAE || PORTUGALLIAE PRINCIPUM FILIAE || Faustissimo ortu in pervigilio Expectationis partus || B.V. commemorationi sacrae || anno MDCCXXXIV. || EPIGRAMMA || *(Assin.:)* Humillimus Addictissimus Obsequentissimus Servus || Franciscus Carlucci J.U.D. Beneficiatus Sacros. Basilicae Liberianae. || Romae, Typis Bernabò, MDCCXXXV.) (Superiorum permissu. || 1 f.

in fol. (f. 1a: 32,8x20 cm)

[Genethliacos, dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. V. 3, n. 34, f. 236]

Não se encontraram referências à obra nem ao autor nas fontes consultadas.

SLR 23, 1, 3 n. 34

Anais BN, Rio, v. 2, n. 181

1863 ERICEIRA, Francisco Xavier de Meneses, 4º conde de, 1673-1743.

Num. IV. || ORAÇAÕ || PANEGYRICA || NO DIA, EM QUE || A ACADEMIA REAL DA HISTORIA PORTUGUEZA || foy ao Paço congratular || A SUAS MAGESTADES, E ALTEZAS, || Pelo nascimento || DA PRINCEZA DA BEIRA, || Filha primogenita || DOS || PRINCIPES NOSSOS SENHORES, || RECITADA || PELO CONDE DA ERICEIRA, || Director da mesma Academia, || Em 7. de Janeiro de 1735. || s.n.t. 12 p.

in 4º (p. 3: 18x10,7 cm)

[Genethliacos, dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. V. 3, n. 37, f. 239-244]

É o n. 4 da *Collecção dos Documentos da Academia Real da Historia Portugueza*, ano de 1735.

Sobre o autor ver n. 1406 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):170, 1980).

SLR 23, 1, 3 n. 37

Anais BN, Rio, v. 2, n. 184
B. Machado, v. 2, p. 289-96; v. 4, p. 146
Inocêncio, v. 3, p. 26; v. 9, p. 391
P. de Matos, p. 391

1864 FRANCISCO XAVIER DE S. TERESA, fr., 1686-

EXTREMUS || HONOR || ILLUSTRISSIMO, RELIGIOSISSIMO, || ac Sapientissimo || D.D. EMMANUELI || CAIETANO A' SOUSA || AMPLISSIMAE DIGNITATIS VIRO || Persolutus || In aeternum desiderii sui mnemosynon || A' P.FR. FRANCISCO XAVERIO || A' SANCTA TERESIA, || O.M.DIVI FRANCISCI DE OBSERVANTIA || Provinciae Portugalliae. || *(Vinheta)* || OLISSIPONE OCCIDENTALI: || Sumptibus Novae Typographiae || MAURITII VICENTII DE ALMEIDA. || CIƆ IƆ CCXXXV. || Cum facultate Superiorum. || 8 f. inum.

in 4º (f. 2a: 17,8x11,9 cm)

[Elogios funebres de ecclesiasticos, regulares e seculares de Portugal. T. II, n. 3, f. 84-91]

Obra citada por Barbosa Machado e Blake.

Consta de dois epitáfios em latim, uma "Epicedia", também em latim e de três sonetos em português.

Sobre o autor ver n. 1724.

SLR 24, 2, 2 n. 3

B. Machado, v. 2, p. 302-4; v. 4, p. 147
Blake, v. 3, p. 143
Horch, Brasiliana, n. 93
Inocêncio, v. 3, p. 97 e 437

1865 FRANCISCO XAVIER DE SANTA TERESA, fr., 1686-

PLAUSUS || IN NATALI DIE || AUGUSTISSIMAE || BERIAE PRINCIPIS || Olissipone feliciter natae || XVI. KAL. JANUARII CIƆ IƆ CCXXXIV. || POTENTISSIMO, || PARITERQUE PIISSIMO || LUSITANORUM REGI || JOANNI V. || SEMPER AUGUSTO || POST MANUS OSCULUM || OBLATUS || A' P.Fr. FRANCISCO XAVERIO || A' S. TERESA || O.M. PROVIN-

CIAE PORTUGALLIAE. || *(Vinheta)* || Olissipone Occidentali: || Ex Novo Praelo Mauritii Vicentii de Almeida. || ↀIↃ IↃ CCXXXV. || Cum facultate Superiorum. || 6 f. inum.

in 4º (f. 2a: 18x12 cm)

[Genethliacos, dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. V. 3, n. 30, f. 227-232]

Obra citada por Barbosa Machado e Blake.

Consta de uma elegia, quatro epigramas, um soneto e um elogio natalício "de estylo Lapidario", conforme Barbosa Machado. Só o soneto é em português, as outras produções são em latim.

Sobre o autor ver n. 1724.

SLR 23, 1, 3 n. 30

Anais BN, Rio, v. 2, n. 177
B. Machado, v. 2, p. 302-4; v. 4, p. 147
Blake, v. 3, p. 143-5
Horch, Brasiliana, n. 94
Inocêncio, v. 3, p. 97 e 437

1866 GOUVEIA, Caetano de, p.^e^, 1696-1768.

ELOGIO || FUNEBRE || NA MORTE DO SENHOR || JOSEPH CONTADOR || DE ARGOTE, || ACADEMICO DA ACADEMIA REAL || da Historia Portugueza, || Recitado pelo Academico || O P.D. CAETANO DE GOUVEA. || Lisboa, Occidental, na Officina de José Antonio da Silva, 1735 12 p.

in 4º (p. 3: 18x10,7 cm)

[Elogios funebres de varões portuguezes insignes em Letras, e Artes. T. I, n. 12, f. 133-138]

A obra vem citada por Barbosa Machado, Figanière e Inocêncio.

Barbosa Machado e Inocêncio citam a obra com o seguinte título:

"Elogio funebre de Joseph Contador de Argote Academico do numero da Academia Real recitado no Paço a 31 de Março de 1735. Lisboa, por José Antonio da Silva, 1753. 4º." Saiu no t. 14 da *Collecção dos Documentos e Memorias da Academia Real da Historia Portugueza.*

Inocêncio dá a entrada do nome de autor em Caetano de Gouvêa Pacheco.

Sobre o autor ver n. 1786.

SLR 24, 2, 4 n. 12

B. Machado, v. 1, p. 555-6
Figanière, p. 206, n. 1109
Inocêncio, v. 2, p. 8; v. 9, p. 3

1867 HOMEM, Pedro José de Melo, m. 1740.

POEMA || HEROICO || A' FELICISSIMA JORNADA DELREY || D. JOAÕ V. || NOSSO SENHOR. || NAS PLAUSIVEIS ENTREGAS || das sempre Augustas, e Serenissimas Princezas || do Brazil, e Asturias. || COMPOSTO || POR || D. PEDRO JOZÉ || DE MELLO HOMEM. || Commendador das Commendas de Santa Maria de Achete, Santa || Maria de Val de Romãos, São Pedro Val de Ladrões, || Cavaleiro Professo da Ordem de Christo, e Vedor da || Rainha nossa Senhora. || LISBOA OCCIDENTAL. || Na Officina da MUSICA, debaixo da Protecçaõ dos Patriarcas S. Domingos, e S. Fradcisco *(sic)*. || Anno de M.DCC.XXXV. || Com todas as licenças necessarias. || 1 f. p., 51 p.

in 4º (p. 3: 18,3x11,2 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. V, n. 16, f. 216-242]

Composto de 100 oitavas.

A respeito de suas qualidades, diz Ramiz Galvão: "é obra menos que mediocre."

Além do que é declarado na folha de rosto, sabe-se que o autor nasceu em Lisboa, onde faleceu a 12 de maio de 1740.

SLR 23, 2, 4 n. 16

Anais BN, Rio, v. 2, n. 101 — *Inocêncio, v. 17, p. 211*
B. Machado, v. 3, p. 587

1868 JOÃO MANUEL, fr., 1676?-1739.

SERMAÕ || NA SOLENNE *(sic)* ACÇAÕ DE GRAÇAS, || QUE CELEBROU A UNIVERSIDADE || de Coimbra, cõgregada em Prestito no dia 4. || de Janeyro de 1735. pelo felicissimo naci-||mento da Augustissima Princeza da Beyra, Primogenita do Principe || do Brazil nosso Senhor. || OFFERECIDO || AO MESMO SENHOR, || E prègado no Real Mosteyro de S. Clara || PELO DOUTOR || Fr. JOAÕ MANOEL, || Monge de S. Bernardo, M. jubilado na Sagrada || Theologia, Lente Extraordinario da Ca-||deira de Gabriel, na mesma Vni-||versidade. || - || COIMBRA: || No Real Collegio das Artes da Companhia de JESUS || Anno de 1735. || Com todas as licenças necessarias. || 43 p.

in 4º (p. 5: 18,5x11,8 cm)

[Sermões gratulatorios dos nascimentos dos reys, principes, e infantes de Portugal. T. III, n. 6, f. 73-94]

Folheto citado por Barbosa Machado. Inocêncio o cita também resumidamente comentando-o com outro sermão. Ver n. 1909. Diz Inocêncio: "Estes sermões são specimens do gosto da epocha, e tem alem de isso a singularidade de mostrarem que o bom filho de S. Bernardo era um acerrimo sebastianista."

O autor era de Lisboa. Entrou para a Ordem de São Bernardo. Foi professor de Teologia na Universidade de Coimbra e grande pregador, que atraía "com a elegancia da fraze, e profundidade do discurso as pessoas mais eruditas que lhe formavão o auditorio.", segundo as palavras de Barbosa Machado. Faleceu em Coimbra a 20 de novembro de 1739, com 63 anos de idade.

SLR 24, 4, 7 n. 6

B. Machado, v. 2, p. 689
Inocêncio, v. 10, p. 300

1869 JUSTINIANO, Antônio de S. Jerônimo, p.e 1675-

APPLAUSO || OBZEQUIOZO || AO SENHOR || PAULO JERONYMO || DE MEDICIS, || Sendo Provedor da Igreja de N.S. || DO LORETO || DA NAC,AM ITALIANA; || Mandando fazer nella mesma huma sumptuosissima fa-||brica de admiravel arquitectura, para nella se depositar, || O SANTISSIMO || SACRAMENTO || Nas Endoenças deste prezente anno de 1735. || AUTOR || O P. ANTONIO DE S. JERONYMO || JUSTINIANO, || Capellaõ do Coro da mesma Igreja. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N.S. || - || Anno M.DCCXXXV. Com todas as licenças necessarias. || 8 f. p. inum., 19 p.

in 4º (p. 1: 18,1x11,3 cm)

[Elogios historicos, e poeticos de ecclesiasticos, e seculares portuguezes. N. 36, f. 180-197]

Obra citada por Inocêncio e por Barbosa Machado, que informa: "Consta de huma relação em prosa, e de hum Romance Heroico em que se descreve aquella fabrica."

Nasceu o autor em Lisboa a 4 de outubro de 1675. Aprendeu Harmonia com Antônio Marques Lesbio. Sobre esse autor ver n. 836 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (3):115-6, 1978). Foi mestre de capela do Convento de São Bento em Enxobregas, para o qual entrara. Posteriormente, no Colégio de Évora, foi sacristão-mor e vice-reitor. Foi ainda capelão da Igreja de Nossa Senhora do Loreto.

Usou vários pseudônimos, como: Thomázia Caetana de Aquino, D. Águeda Maria do Sacramento; D. Brites da Conceição e Luís da Cunha Furtado e Silva. Ignora-se a data de seu falecimento. A seu respeito diz Barbosa Machado: "Pela semelhança que os numeros armonicos tem com os metricos sendo professor de Musica o he tão bem da Poesia..."

SLR 24, 2, 6 n. 36

B. Machado, v. 1, p. 299-300;
v. 4, p. 39
Inocêncio, v. 22, p. 354

1870 JUSTINIANO, Antônio de S. Jerônimo, p.e 1675-

ELOGIO || AO REVERENDISSIMO || P. ANTONIO DOS REYS, || da Congregaçaõ do Oratorio de Lisboa || Occidental, || Prègando nas sumptuozissimas Exèquias || DA EXCELLENTISSIMA SENHORA || D. FRANCISCA DE MENDONÇA, || Condessa da Atalaya. || OFFERECIDO || AO ILLUSTRISSIMO SENHOR || D. JOSEPH MANOEL || DA CAMERA, || Deaõ da Santa Igreja Patriarcal, do Conselho || de Sua Magestade, Deputado da Junta || dos tres Estados, &c. || PELLO P. ANTONIO DE S. JERONYMO || JUSTINIANO. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || - || M.DCC.XXXV. || Com todas as licenças necessarias. || 8 f. p. inum., 13 p.

in 4º (f. 3a: 14,2x8,1 cm)

[Elogios historicos, e poeticos de ecclesiasticos, e seculares portuguezes. N. 7, f. 52-66]

Vem citada por Barbosa Machado, que informa que a obra saiu "sem nome do Impressor, consta de hum Romance heróico". Inocêncio também o cita sem mais comentário.

Sobre o autor, ver n. anterior.

SLR 24, 2, 6 n. 7

B. Machado, v. 1, p. 299-300;
v. 4, p. 39
Inocêncio, v. 22, p. 354

1871 LEITÃO, José Correia.

PANEGYRICO || DEDICADO || À EXCELLENTISSIMA SENHORA || D. ANTONIA || JOAQUINA DE MENEZES, || A titulo de parabem dos Annos, que felizmente cumpre, || e que eternos se lhe desejaõ neste || SONETO. || [Lisboa?] s.ed. [1735] 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 33,3x20,6 cm)

[Applausos genethliacos de fidalgos portuguezes. N. 16, f. 183]

Não se encontraram referências ao autor ou a sua obra nas fontes consultadas.

Há notas manuscritas, talvez do próprio punho de Barbosa Machado: uma introduzida no título, "em 1735"; outra, no final do soneto, "Por Jozé Correa Leytam, Bacharel Canonista".

SLR 23, 5, 8 n. 16

1872 MATOS, Eusébio de, p.e, 1629-1692.

ORAÇAM || FUNEBRE || NAS EXEQUIAS || Do Illustrissimo e Reverendissimo Senhor || D. ESTEVAM DOS SANTOS || BISPO DO BRASIL || Celebradas na Sé da Bahia a 14. de Julho || de 1672. || DISSE-A || O P.M. EUSEBIO DE MATTOS || da Companhia de JESUS. || *(Vinheta da Companhia de Jesus)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de MIGUEL RODRIGUES || Impressor do Senhor Patriarca. || - || Anno de M.DCC.XXXV. || Com todas as licenças necessarias. || 54 p.

in 4º (p. 3: 15,9x9,6 cm)

[Sermoens de exequias de bispos portuguezes. T. I, n. 6, f. 118-144]

Em nota manuscrita na folha de rosto há a seguinte nota: "Falleceo na Bahia a 6 de Julho de 1672".

O folheto vem citado por Barbosa Machado, Blake, Inocêncio, na *Bibliographia Brasiliana* e por Serafim Leite em *História da Companhia de Jesus no Brasil.*

Nasceu o autor no ano de 1629, na Bahia. Em 1644 entrou para a Companhia de Jesus. Lecionou Filosofia, Letras Humanas e Teologia. Em 1664 fez profissão solene no Rio de Janeiro. Segundo Barbosa Machado, em 1677 mudou-se para a Ordem de N. S. do Carmo, tomando então o nome de Fr. Eusébio da Soledade. Faleceu na Bahia a 7 de julho de 1692.

SLR 25, 1, 9 n. 6

B. Machado, v. 1, p. 766-7; v. 4, p. 116
Bibl. Brasiliana, v. 2, p. 37
Blake, v. 2, p. 306
Horch, Brasiliana, n. 95
Inocêncio, v. 2, p. 246; v. 9, p. 196
S. Leite, v. 8, p. 360, n. 3

1873 MENDES, Antônio Félix, 1706-1790, autor suposto.

SERENISSIMA || PRINCEPS || D. MARIA || BRASILIAE || PRINCIPUM || FILIA, || IN DIE FESTO || S. LAURENTII || MARTYRIS || Sacro fonte expiatur. || EPIGRAMMA. || *(Assinado:* A F.M.) || s.n.t. 1 f.

in fol. (f. 1a: 23x12,9 cm)

[Genethliacos, dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. V. 3, n. 40, f. 252]

Obra não citada nas fontes consultadas. As iniciais A.F.M. podem se referir a Antônio Félix Mendes, pois Barbosa Machado cita obras desse autor publicadas por volta de 1737. A princesa D. Maria, futura rainha de Portugal, nasceu em 1735.

Antônio Félix Mendes nasceu em Pernes a 14 de janeiro de 1706 e morreu em Lisboa, em 1790. Foi professor de Latim e Português.

SLR 23, 1, 3 n. 40

Anais BN, Rio, v. 2, n. 187
B. Machado, v. 1, p. 267
Inocêncio, v. 1, p. 135; v. 8, p. 141

1874 MIGUEL DE SÃO TOMÁS, fr.

SERMAM || QUE PRE'GOU || O PADRE MESTRE || Fr. MIGUEL DE S. THOMAS || Religioso da Ordem dos Prégadores || NAS EXEQUIAS || Do Serenissimo Rey de Portugal || D. AFFONSO VI. || Celebradas na Sé de Portalegre em 9. de Ou-||tubro de 1683. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de MIGUEL RODRIGUES || Impressor do Senhor Patriarca. || - || Ano de M.DCC.XXXV. || Com todas as licenças necessarias. || 30 p.

in 4º (p. 3: 16x9,6 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T. II, n. 12, f. 249-263]

Não se encontrou referência alguma ao autor ou à obra.

SLR 24, 5, 2 n. 12

1875 NIZA, Jerônimo Godinho de, 1681-1749.

ELOGIO || FUNEBRE || NA MORTE DO SENHOR || JOSEPH DO COUTO || PESTANA, || ACADEMICO DA ACADEMIA REAL || da Historia Portugueza, | Recitado na mesma Academia em 18. de Agosto de 1735. || Por JERONYMO GODINHO DE NIZA. ||[Lisboa, por José Antônio da Silva, 1735] 11 p.

in 4º (p. 3: 18x10,8 cm)

[Elogios funebres de varões portuguezes insignes em Letras, e Artes. T. I, n. 13, f. 139-144]

A obra vem citada por Barbosa Machado, Figanière e Inocêncio.

Saiu no t. 14 da *Collecção dos Documentos e Memorias da Academia Real da Historia Portugueza.*

Nasceu o autor em Lisboa a 31 de março de 1681. Foi cavaleiro da Ordem de Cristo. oficial maior da Secretaria de Estado dos Negócios do Reino, secretário da Academia dos Anônimos e membro da Academia Real de História Portuguesa. Faleceu a 14 de dezembro de 1749.

SLR 24, 2, 4 n. 13

B. Machado, v. 2, p. 499-500; v. 4, p. 162
Figanière, p. 215, n. 7146
Inocêncio, v. 3, p. 266

1876 ANDRADE, Bernardo Antônio de

ORAÇÕES || FUNEBRES, || Que se recitaraõ nas Exequias do Excellentissimo Senhor || D. FILIPPE MASCARENHAS, || SEGUNDO CONDE DE COCULUM, || e Deputado da Junta dos Tres Estados. || CELEBRADAS || Pela Veneravel Ordem Terceira de Santo Agostinho, pela Irmandade dos || Passos, sita no Convento de Nossa Senhora da Graça, e pelos seus || Criados na Parochial de S. Joaõ da Praça. || Dedicadas || A' EXCELLENTISSIMA SENHORA || D. CATHARINA DE ALENCASTRE, || Condessa de Coculim, || POR BERNARDO ANTONIO DE ANDRADE. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de JOSEPHE ANTONIO DA SYLVA, || Impressor da Academia Real. || - || M.DCC.XXXV. || Com todas as licenças necessarias. || 8 f. p. inum., 91 p.

in 4º (p. 3: 16,4x9,8 cm)

[Sermoens de exequias dos excellentissimos marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 4, f. 70-125]

As folhas inumeradas trazem dedicatória e licenças, seguidas de uma folha de rosto em separado, sem indicação tipográfica, do sermão recitado por Fr. Manuel de Figueiredo (p. 1 a 32). Segue-se o panegírico funeral, recitado por Fr. Jacinto de São José (p. 33 a 65) e termina com uma oração fúnebre do P.ᵉ José de São Joaquim Xavier.

A obra é citada por Inocêncio, que menciona o sermão do P.ᵉ Manuel de Figueiredo. Barbosa Machado menciona as três orações fúnebres em separado, em nome de cada autor.

SLR 25, 1, 3 n. 4

B. Machado, v. 2, p. 466 e 866; v. 3, p. 268
Inocêncio, v. 16, p. 214, n. 2243

1877 REIS, Antônio dos, p.e, 1690-1738.

ELOGIO || FUNEBRE, || QUE || NAS EXEQUIAS || da Excellentissima Senhora || D. FRANCISCA DE MENDOÇA, || Condessa da Atalaya, || Celebradas pellos Padres da Congregaçaõ do Ora-||torio de Lisboa Occidental em 19. de Ja-||neiro de 1735 || RECITOU, E OFFERECE || Aos Excellentissimos Senhores Condes da || Atalaya || D. JOAÕ MANOEL || de Noronha, e D. Mecia de Rohan, || O P. ANTONIO DOS REYS || da mesma Congregaçaõ. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL || Officina da Congregaçaõ do Oratorio, || - || M.D.CC.XXXV. || Com todas as licenças necessarias. || 55 p., 4 f. inum.

in 4º (p. 5: 13,3x7,5 cm)

[Sermoens de exequias de excellent. duquezas, marquezas, e condessas de Portugal. N. 8, f. 127-158]

Vem citado por Barbosa Machado e Inocêncio. Barbosa Machado informa que foi traduzido para a língua italiana por Domingos Maria Vaccari, cavaleiro professo na Ordem de Cristo, e impresso em Lisboa, por Antônio Isidoro da Fonseca, em 1738. Ver n. 1990.

Sobre o autor ver n. 1571.

SLR 25, 1, 4 n. 8

B. Machado, v. 1, p. 367-71; v. 4, p. 56
Inocêncio, v. 1, p. 243; v. 8, p. 293

1878 SÁ, Antônio de, p.e, 1627-1678.

ORAÇAM || FUNEBRE || NAS EXEQUIAS || da Serenissima Rainha de Portugal || D. LUIZA FRANCISCA || DE GUSMAM, || DISSE-A || O R.P. ANTONIO DE SA' || da Companhia de JESVS, Prégador da Ca-||pella Real, no anno de 1666. || *(Vinheta com o emblema da Companhia de Jesus)* || LISBOA OCCIDENTAL. || Na Officina de MIGUEL RODRIGUES || Impressor do Senhor Patriarca. || - || Anno de M.DCC.XXXV. || Com todas as licenças necessarias. || 1 f. p. inum., 36 p.

in 4º (p. 3: 15,8x9,6 cm)

[Sermões de exequias das serenissimas rainhas de Portugal. T. I, n. 17, f. 251-269]

Folheto citado por Barbosa Machado e Inocêncio. Ambos dão erroneamente 1739 como o ano da impressão, o que Inocêncio corrige posteriormente. Esta edição foi feita por Bernardo Gomes de Brito.

Foi reimpresso este sermão em *Sermoens varios do padre...*, Lisboa, na oficina de Miguel Rodrigues.

Sobre o autor ver n. 776 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (3):84, 1978).

SLR 24, 5, 8 n. 17

B. Machado, v. 1, p. 379-80; v. 4, p. 59
Bibl. Brasiliana, v. 2, p. 224
Blake, v. 1, p. 305-6
Inocêncio, v. 1, p. 262; v. 8, p. 302
P. de Matos, p. 502-3
Restauração, n. 1334
S. Leite, v. 9, p. 110, n. 14

1879 VALENÇA, Francisco Paulo de Portugal e Castro, 2º marquês de, 1679-1749.

ORAÇAÕ || DO || MARQUEZ DE VALENÇA || SENDO DIRECTOR DA CONFERENCIA || DA ACADEMIA REAL, || que se fez no Paço em 7. de Setembro de || 1735. || Dia em que se celebravaõ os annos da || RAINHA N. SENHORA. || [Lisboa, José Antônio da Silva, 1735] 8 p.

in 4º (p. 3: 18,4x10,7 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos no complemento de annos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. 2, n. 5, f. 27-30]

Citado por Barbosa Machado.

Extraído da *Collecção de Documentos da Academia Real da Historia Portugueza para o anno de 1735.*

Sobre o autor ver n. 1658.

SLR 23, 1, 7 n. 5

Anais BN, Rio, v. 3, n. 319
B. Machado, v. 2, p. 232-5
Inocêncio, v. 3, p. 27; v. 9, p. 357

1880 VALENÇA, Francisco Paulo de Portugal e Castro, 2º marquês de, 1679-1749.

ORAÇAÕ || DO || MARQUEZ DE VALENÇA, || SENDO DIRECTOR DA CONFERENCIA || DA ACADEMIA REAL, || Que se fez no Paço, em 25. de Outubro de 1735. || [Lisboa, José Antônio da Silva, 1735] 7 p.

in 4º (p. 3: 17,8x10,8 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos no complemento de annos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. 2, n. 6, f. 31-34]

Citado por Barbosa Machado.

Extraído da *Collecção de Documentos da Academia Real da Historia Portugueza para o anno de 1735.*

Sobre o autor ver n. 1658.

SLR 23, 1, 7 n. 6

Anais BN, Rio, v. 3, n. 320
B. Machado, v. 2, p. 232-5
Inocêncio, v. 3, p. 27; v. 9, p. 357

1881 ACENTOS SAUDOSOS || DAS || MUSAS || PORTUGUEZAS || NA SENTIDISSIMA MORTE || da Serenissima Senhora || A SENHORA || D. FRANCISCA || Infanta de Portugal. || E A ORAC,AM || que pela mesma causa recitou no Paço || O MARQUEZ DE VALENC,A || Censor da Academia Real. || PRIMEIRA PARTE. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Offic. de ANTONIO ISIDORO DA FONSECA || Anno M.DCC.XXXVI. || Com todas as licenças necessarias. || 20 f. inum.

in 4º (f. 2a: 17,4x9,7 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 25, f. 59-78]

A obra vem citada por Inocêncio numa relação que dá de vários opúsculos relacionados com o assunto.

Para pormenores sobre os autores contidos nesta obra, ver o conteúdo do n. 1881-A.

SLR 23, 3, 5 n. 25

Anais BN, Rio, v. 8, n. 587
Inocêncio, v. 7, p. 255

1881-A ACENTOS SAUDOSOS || DAS MUSAS || PORTUGUEZAS || NA SENTIDISSIMA MORTE || da Serenissima Senhora || A SENHORA || D. FRANCISCA || Infanta de Portugal. || Elogio feito à mesma Senhora Por || AMBROSIO MACHADO DE ABREU. || SEGUNDA PARTE || Com hum Catalogo de todas as obras impressas até agora || ao mesmo assumpto. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Offic. de ANTONIO ISIDORO DA FONSECA. || Anno M.DCC.XXXVI. || Com todas as licenças necessarias. || 20 f. inum.

in 4º

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 26, f. 79-98]

Conteúdo: Primeira Parte.

f. 2a-3a: [Oração do Marquez de Valença.]

f. 3b: A' morte da serenissima senhora infanta d. Francisca. Soneto. (Ass.:) nenhuma.
Contra a Morte, roubando a vida à Serenissima Senhora d. Francisca Infanta de Portugal. Soneto. (Sem assin.)

f. 4a: Desculpa-se a Morte. Soneto. (Sem assin.)
A' Morte da serenissima senhora Infanta d. Francisca. Soneto. (Sem assin.)

f. 4b: Ao mesmo assumpto. Soneto. (Sem assin.)
Ao mesmo assumpto. Soneto. (" ")

f. 5a: Ao mesmo assumpto. Soneto. (" ")
Ao mesmo assumpto. Soneto. (Ass.:) De Braz Jozé Rebello Leite.

f. 5b: A' morte da senhora infanta d. Francisca. Soneto. (Ass.:) De Manoel Pereira da Costa.
Ao mesmo assumpto. Soneto. (Ass.:) Do mesmo.

f. 6a: Ao mesmo assumpto. Soneto. (Sem assin.)
Ao mesmo assumpto. Soneto. (" ")

f. 6b: A' morte da senhora infanta d. Francisca. Soneto. (Ass.:) De Francisco de Saldanha da Gama.
Ao mesmo assumpto Soneto de consoantes forçados, que saõ os mesmos do Soneto do Doutor Luiz Borges de Carvalho, Corregedor do Civel da Cidade. (Ass.:)
De Antonio Francisco de Saldanha da Gama.

f. 7a: A' morte da senhora infanta d. Francisca. Soneto. (Ass.:) Do Conde do Vimioso.
Ao mesmo assumpto. Soneto. (Ass.:) Do mesmo.

f. 7b: A' morte da senhora Infanta d. Francisca. Soneto. (Ass.:) De Joaõ Bautista Lavezaro.
Ao mesmo assumpto. Soneto. (Ass.:) Do mesmo.

f. 8a: Nella morte della Serenissima Infanta di Portogallo d. Francesca. Soneto. (Ass.:) L. A. V. C.
Nello stesso argumento. Soneto. (Sem assin.)

f. 8b: Un pastore piange la morte della medesima alludendo al cometa dicesi apparso. Soneto. (Sem assin.)
Soneto. (Sem assin.) (Também em italiano.)

f. 9a: Ao mesmo assumpto. Soneto. (Ass.:) De Joaõ Manoel de Melo. A morte da senhora infanta d. Francisca. Soneto. (Ass.:) De D. Joze Gomes de Menezes.

f. 9b: A' morte da senhora infanta d. Francisca. Soneto. (Ass.:) Joze Soares de Mendoça.

f. 9b-11a: A la muerte de la señora infanta de Portugal. d. Francisca, hermana del serenissimo rey d. Juan el Quinto. Romance endecasylabo. (Sem assin.)

f. 11a-11b: Romance. (Sem assin.)

f. 11b-12b: Romance. (Ass.:) De Braz Joseph Rebello Leite.

f. 12b-13a: Ao mesmo assumpto. Endechas endecasylabas. (Sem assin., segundo nota manuscrita do próprio Barbosa Machado temos entretanto D. Manoel Tojal da Sylva C. R.)

f. 13b-14a: Ao Tumulo onde jaz o corpo da serenissima senhora infanta. Decimas acrostiacs. (Ass.:) Braz Joze Rebello Leite.

f. 14a: A' morte da senhora infanta d. Francisca. Soneto. (Ass.:) o Doutor Jeronymo Tavares Mascarenhas de T'avora.

f. 14b: In obitu serenissime d. d. Franciscae Portugalliae principis. Epigramma. (Ass.:) Comes Vimiosensis.
Ejusdem serenissimae dominae. Epitaphium. (Ass.:) Thomas de Bem C. R.

f. 14b-15b: Lysiae gemitus in obitu Serenissimae D. D. Franciscae Portugalliae Principis Elegia. (Sem assin., conforme nota mss. de Barbosa é de D. Joze Barbosa C. R.)

f. 15b-16b: Traducçaõ da Elegia Latina. Endechas endecasyllabas. (Sem assin., em nota mss. consta que é de D. Joze Barbosa, C.R.)

f. 17a-19a: Glosa ao Soneto de Luiz de Camoens na qual exprime Portugal o seu sentimento na morte da sua belissima infanta a senhora d. Francisca. Soneto. ["Alma minha gentil, que te partiste..."] (Ass.:) Do Doutor Antonio Jozeph da Sylva.

f. 19a: A' morte da Senhora Infanta d. Francisca. Soneto. (Sem assin.)

f. 19b: In obitu Serenissimae Portugalliae Infantis D. D. Franciscae Josephae. Epigramma. (Sem assin.)
Aliud. (Sem assin.)

f. 20a: Epitaphium. (Ass.: Hieronymus Sylvius de Araujo Advocatus.

Conteúdo: Segunda parte.

f. 2a-2b: Oraçam funebre. (Sem assin.)

f. 3a-6a: Elogio da serenissima senhora d. Francisca Infanta de Portugal. Composto por Ambrosio Machado de Abreu. [i. e. d. José Barbosa.]

f. 7a: Serenissimae Dominae d. Franciscae Principis Portugalliae. Epitaphium. (Sem assin.)
Ejusdem. Epitaphium. (Ass.: B. M. M. P. V. de M. M. Cl. Reg.

f. 7b:	Soneto. (Sem assin.) Soneto. (" ")
f. 8a:	Soneto. (Ass.: Joaõ Bautista Lavesaro. Soneto. (Ass.:) De Luiz de Mello.
f. 8b:	Soneto. (Ass.:) De André de Azevedo de Vasconcellos. da Cidade de Elvas. Soneto. (Ass.:) Do mesmo.
f. 9a:	Soneto. (Ass.:) D. Joanna Ignacia de Christo Religiosa no Mosteiro da Roza de Lisboa. Soneto. (Ass.:) D. Maria Thereza Xavier.
f. 9b:	Entre algumas obras, que sahiram viciadas, e não conformes aos originaes de seu A. se deo mais corrupto ao prélo, e porisso se reimprime o seguinte Soneto. (Ass.:) Braz Jozè Rebello Leite. Soneto. (Ass.:) Do mesmo.
f. 10a:	Na morte da senhora infanta d. Francisca. Soneto. Falla com a Sepultura. (Ass.:) Do Autor do Romance heroico Castelhano, que se imprimeo nos Assentos Saudosos das Musas Portuguezas na morte da Serenissima Senhora Infanta d. Francisca a fol. 9.
f. 10a-11a:	Romance endecasyllabo. Do mesmo Autor.
f. 11b-12a:	Endechas endecasyllabas. (Ass.:) Jozé Soares de Mendoça.
f. 12a:	Soneto. (Ass.:) Do Doutor Luiz Borges de Carvalho.
f. 12b-13b:	Glosa. (Ass.:) Braz Jozê Rebello Leite.
f. 14a-14b:	Mote [e sua] Glosa. (Ass.:) Braz Jozé Rebéello Leite.
f. 14b:	Ao mesmo assumpto. Decima. (Ass.:) Joze Soares de Mendoça.
f. 15a:	Soneto dirigido a elrey nosso senhor. (Sem assin.)
f. 15a-16b:	Gloza. (Ass.:) De Fr. João de Nazareth.
f. 16b:	Soneto. Do Visconde da Asseca.
f. 17a-18b:	Glosa ao mesmo soneto por Fr. Salvador Correa.
f. 18b:	A' morte da senhora infanta d. Francisca. Soneto. (Ass.:) D. Pedro Jozé de Mello Homem.
f. 19a:	Ao mesmo assumpto. Soneto. (Ass.:) Do mesmo Autor.
f. 20a:	Papeis à morte da serenissima senhora d. Francisca impressos até agora.

Por acharmos interessante esta relação de "Papéis Vários" a damos em seguida:

EM FOLHA.

Tres Sonetos, quatro Decimas do Dezembargador Luiz Borges de Carvalho.

Seis Sonetos do Padre Frey Luiz de Sancta Thereza.

Dous sonetos do Beneficiado Antonio Xavier Godinho.

Quatro Sonetos, e hum Epigramma sem nome.

Hum Soneto, e duas Decimas de Thomasia Caetana de Aquino, que depois se imprimio em quarto.

EM QUARTO.

Offrenda lacrimosa... de P.A.T.

Soneto de Thomasia Caetana de Aquino, e quatro Decimas.

O mesmo Soneto glosado pelo Doutor Luiz de Moura Coutinho.

Luctuosos Ays do pranto mais enternecido Glosa ao mesmo Soneto por D. Marianna Josepha Rio-Mayor Religiosa no Mosteiro da Conceyçaõ de Beja.

Acentos Saudosos das Musas Portuguezas, com a Oraçaõ que recitou no Paço o Marquez de Valença.

Sentimentos Metricos. Collecçaõ 1. 2. 3.

Suspiros saudosos, e Metricos

A' eterna saudade, &c sete Sonetos, e sete Decimas.

Suspiros na perda, e alivios na saudade. Por Francisco de Sousa, e Almada.

Vozes de pena, e clamores da saudade: sete Sonetos, e duas Decimas.

Epicedios por Caetano Jozé da Sylva Sottomayor.

Funeral obsequio da mais triste saudade pelo Padre Antonio de Saõ Jeronymo Justiniano.

Ao enterro da Serenissima Senhora D. Francisca três Sonetos do Doutor Affonço de Souza Machado.

Nenias dolorosas, &c.

Lamento repetido... por Pedro de Azevedo Tojal.

SLR 23, 3, 5 n. 26

Anais BN, Rio, v. 8, n. 588
Inocêncio, v. 7, p. 255

1882 ALMADA, Francisco de Sousa.

SUSPIROS NA PERDA, || E || ALIVIOS NA SAUDADE, || Que exprimem a Alma pelos actos de suas Tres Potencias, na morte || DA SERENISSIMA SENHORA || D. FRANCISCA || Infanta de Portugal. || DIVIDIDOS EM II. PARTES; || Na I. se expõe os Suspiros, e os Alivios na II. || DEDICADOS || AO SERENISSIMO SENHOR || D. MANOEL || Infante do mesmo Reyno. || AUTOR || FRANCISCO DE SOUSA E ALMADA || Academico dos Applicados. || *(Armas portuguesas)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de ANTONIO ISI-

DORO DA FONSECA. || Anno M.D.CCXXXVI. || Com todas as licenças necessarias. || 8 f. p., 37+(2) p.

in 4º (f. 3a: 16,8x10,5 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 28, f. 163-190]

Obra citada por Barbosa Machado e Inocêncio. É constituída de poesias de vários metros.

Sobre o autor, ver n. 1473 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):204, 1980).

SLR 23, 3, 5 n. 23

Anais BN, Rio, v. 8, n. 590
B. Machado, v. 2, p. 267; v. 4, p. 144
Inocêncio, v. 3, p. 68 e 435
Misc., n. 139

1883 ALORNA, Pedro Miguel de Almeida Portugal, 1º marquês de, 1688-1755.

Num. XXV. || PANEGYRICO || PARA SE RECITAR || No dia 22. de Outubro de 1736. || EM QUE SE CELEBRAVAÕ OS ANNOS || DELREY || NOSSO SENHOR: || Remetido de Evora pelo || CONDE DE ASSUMAR, || CENSOR DA ACADEMIA REAL. || [Lisboa, por José Antônio da Silva, 1736] 19 p.

in 4º (p. 3: 17,8x10,7 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos no complemento de annos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. 2, n. 8, f. 37-46]

Obra citada por Barbosa Machado.

Figura sob o n. 25 do t. 15 da *Collecção de Documentos da Academia Real da Historia Portugueza para o anno de 1736.*

O autor, 1º Marquês de Alorna, nasceu em Lisboa a 29 de setembro de 1688. Foi alcaide-mor de Santarém, Almeirim e Golegã e conselheiro de guerra. Em 1717 foi nomeado capitão-general das Minas. Foi vice-rei da Índia com o título de 1º marquês de Castelo-Novo, membro e censor da Academia Real da História Portuguesa. De seu pai herdou o título de Conde de Assumar. Em 1750 passou a ser mordomo-mor da rainha D. Mariana de Áustria. Faleceu em 1755.

SLR 23, 1, 7 n. 8

Anais BN, Rio, v. 3, n. 322
B. Machado, v. 3, p. 552-3
Inocêncio, v. 17, p. 222

1884 À MORTE || DA SERENISSIMA SENHORA || D. FRANCISCA || INFANTA DE PORTUGAL || SONETO I. ||

(*In fine:*) LISBOA OCCIDENTAL, || NA OFFICINA RITA-CASSIANA. || ANNO M.DCCXXXVI. || Com todas as licenças necessarias. || 2 f. inum.

in fol. (f. 1a: 22,6x12,5 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 24, f. 57-58]

Nada se conseguiu apurar sobre a obra, nem quem seja seu possível autor.

Consta de quatro sonetos e um epigrama sem assinatura.

Foram reproduzidos in *Nenias dolorosas*..., p. 8-10, sonetos VI, VII, VIII e IX e o epigrama.

Ver n. 1928.

SLR 23, 3, 5 n. 24

Anais BN, Rio, v. 8, p. 586

1885 A' || MORTE || DO SENHOR INFANTE || D. CARLOS. || EPITAPHIO || D. M. || CAROLUS IN-FANS || PORTUG. AN. XIX. || F. REG. JOAN. V. || & || REG. MARIAN. DE AUSTRIA || H.S.E. S.T. T.L. || An. M.D.C.C.XXXVI. || EPIGRAMMA. || Imperio, qui dignus erat, jacet ipse sepultus. || Omnia vita, capit, Mors tamen atra nihil || s.n.t. 2 f. inum.

in 4º (f. 2a: 15,1x11,7 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 3, f. 14-15]

São dois sonetos: um em espanhol e outro em português. O epitáfio que os precede é o que vem acima descrito, conforme se encontra na folha de rosto. Parecem fazer parte de obra de maior vulto.

Os dois sonetos acham-se reproduzidos na *Collecção das obras postumas*... à folha 3 verso (Ver n. 1896).

Não se encontrou referência à obra nem indicação de seu possível autor.

SLR 23, 3, 5 n. 3

Anais BN, Rio, v. 8, n. 565

1886 ANTÔNIO DA GRAÇA, fr., 1698-

ORAÇAÕ || FUNEBRE || NAS EXEQUIAS || DO EXCELENTISSIMO SENHOR || GASTAÕ JOZÉ || DA CAMARA COUTINHO, || CELEBRADAS PELA

VENERAVEL ORDEM || Terceira da Penitencia no Real Convento de S. Francisco da || Cidade de Lisboa Occidental em 25. de Setembro de 1736. || Disse-a, e offerece-a || AO MINISTRO DA MESMA ORDEM, || O EXCELENTISSIMO SENHOR || CONDE DE ATTOUGUIA, || e mais Irmãos da Meza, o seu Commissa-||rio Visitador || O P. Fr. ANTONIO DA GRAC,A. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina da MUSICA, de Theotonio Antunes Lima Impres-||sor da Sagrada Religiaõ de Malta, debaixo da Protecçaõ dos || Patriarcas S. Domingos, e S. Francisco. || - || M.DCC.XXXVI. || Com todas as licenças necessarias. || 12 f. p. inum., 54 p.

in 4º (p. 3: 17x8,9 cm)

[Sermoens de exequias de fidalgos portuguezes. N. 10, f. 152-190]

Obra citada apenas por Barbosa Machado.

As folhas preliminares contêm dedicatória, licenças e um romance heróico em honra do panegírico fúnebre, da autoria de José Manuel Penalvo.

Frei Antônio da Graça nasceu a 28 de janeiro de 1698 em Maçarelos, perto da cidade do Porto. Entrou para o convento dos franciscanos, onde estudou Filosofia e Teologia. Foi missionário apostólico nos bispados de Lamego, Porto e Braga e comissário dos terceiros em Lisboa.

Ignora-se a data de seu falecimento.

SLR 25, 1, 13 n. 10

B. Machado, v. 1, p. 297;
v. 4, p. 38
Inocêncio, v. 6, p. 158

1887 AUTO || DO || LEVANTAMENTO, || E JURAMENTO, || Que os Grandes, Titulos, Seculares, e Ecclesias-||ticos fizeraõ || AO MUITO ALTO, E MUITO PODEROSO REY || D. SEBASTIAÕ || Na tarde de 16 de Junho de 1557. || *(Armas portuguesas)* || [Lisboa, por José Antônio da Silva, 1736] 4 f. inum.

in fol. (f. 2a: 22,8x13,2 cm)

[Autos de cortes, e levantamentos ao throno dos... principes, e reys de Portugal. T. I, n. 12, f. 154-157]

Barbosa Machado extraiu estas páginas de sua própria obra *Memorias para a historia de Portugal, que comprehendem o governo*

d'elrei D. Sebastião, unico do nome, desde o ano de 1554 até o de 1561. T. I. [Lisboa, por José Antônio da Silva, 1736], que se encontram no Livro I., Parte I., do cap. IV, §§ 30-35. É impresso diferente.

SLR 24, 3, 1 n. 12

Anais BN, Rio, v. 8, n. 893 — *P. de Matos, p. 53-4*
Figanière, p. 39, n. 158

1888 AZEVEDO, Antônio de, p.^e^.

ORAÇAÕ || FUNEBRE || NAS || EXEQUIAS || DEDICADAS || AO EXCELLENTISSIMO SENHOR D. ANTONIO DE NORONHA, || MONIZ, E ALBUQUERQUE || Segundo Marquez de Angeja, e terceyro Conde de Villa Verde, || Pelos Illustrissimos Cappitulares || DA SEE DE BRAGA, || Que prégou na mesma Sé Primacial || O R.P. ANTONIO DE AZEVEDO, || Religioso da Companhia de JESUS, || E mandado imprimir à custa dos Illustrissimos Cappitulares || da mesma Cathedral Sede Vacante. || Aos 30. de Julho anno de 1735. || *(Vinheta)* || COIMBRA: || Na Officina de ANTONIO SIMOENS FERREYRA, || Anno de 1736. || - || Com todas as licenças necessarias. || 3 f. p. inum., 18 p.

in 4º (p. 3: 16,8x11,8 cm)

[Sermoens de exequias dos excellentissimos marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 5, f. 126-137]

Folheto citado apenas por Barbosa Machado.

O autor era natural do Porto. Ingressou na Companhia de Jesus em 1712. Lecionou Gramática, Retórica, Filosofia e Teologia Moral nos colégios de Évora e Coimbra. Ignoram-se as datas de nascimento e morte.

SLR 25, 1, 3 n. 5

B. Machado, v. 1, p. 213

1889 BARBOSA, José, p.^e^, 1674-1750.

SERMAÕ || DA PURISSIMA || CONCEYÇAÕ || DA VIRGEM SENHORA NOSSA || Que na Festa, || QUE COMO A SUA PROTETORA || LHE FAZ A ACADEMIA REAL || NA CAPELLA DO PAC,O DO DUQUE || aos 15. de Dezembro de 1735. || PRE'GOU || D. JOSEPH BARBOSA || Clerigo Regular, || ACADEMICO DO NUMERO; || ✠ || LISBOA OCCIDENTAL:

|| Na Officina de JOZEPH ANTONIO DA SYLVA || Impressor da Academia Real || Anno de M.DCC.XXXVI. || Com todas as licenças necessarias. || 1 f. p. inum., 27 p.

in 4º (p. 1: 16,8x9,8 cm)

[Sermões vários de D. José Barbosa. T. II, n. 2, f. 18-32]

Folheto citado por Barbosa Machado e Inocêncio. Informa este que a obra possui 30 p. Nada indica que faltem páginas ao exemplar da BN.

Sobre o autor, ver n. 1356 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):148, 1980).

SLR 24, 4, 2 n. 2

B. Machado, v. 2, p. 825-9; v. 4, p. 199-200
Inocêncio, v. 4, p. 259 e 466; v. 12, p. 252
P. de Matos, p. 51-2

1890 C., D. J. D. S.

NO TUMULO || DO SERENISSIMO SENHOR || DOM CARLOS, || INFANTE DE PORTUGAL. || EPITAPHIO. || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 23,5x16 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 5, f. 21]

Não se encontrou referência à obra nem ao autor nas fontes consultadas.

O soneto acha-se assinado pelas iniciais: "D.J.D.S.C."

Encontra-se também reproduzido na *Collecção das obras postumas*... à f. 4 verso (Ver n. 1896).

SLR 23, 3, 5 n. 5

Anais BN, Rio, v. 8, n. 567

1891 CALDEIRA, José, 1701-

ORAÇAÕ || FUNEBRE, || QUE NAS SOLEMNES EXEQUIAS, || que se fizeraõ na Igreja Matriz da Villa || de Bellas || A' SERENISSIMA SENHORA INFANTE || D. FRANCISCA || No dia 30. do mez de Julho deste presente anno, || RECITOU O MUITO REVERENDO DOUTOR || JOSEPH CALDEIRA, || Presbytero do habito de S. Pedro, Protonotario Apostolico de || Sua Santidade, e Beneficiado na Paroquial Igreja de || N. Senhora da Purificaçaõ do lugar de Saçavem, || *(Vinheta)* || LIS-

BOA OCCIDENTAL. || Na Officina de MIGUEL RODRIGUES, || Impressor do Senhor Patriarca. || - || M.DCC.XXXVI. || Com todas as licenças necessarias. || 4 f. p. inum., 23 p.

in 4º (p. 1: 16,3x11 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos principes, infantes, e infantas de Portugal. T. III, n. 7, f. 70-85]

O folheto vem apenas citado por Barbosa Machado.

O autor nasceu em Lisboa a 25 de outubro de 1701. Além de local e data de seu nascimento, a seu respeito sabe-se apenas o que vem declarado na folha de rosto.

SLR 24, 5, 13 n. 7

B. Machado, v. 2, p. 836-7;
v. 4, p. 203-4
Inocêncio, v. 12, p. 270

1892 CARVALHO, Luís Borges de, 1689-

A ELREY || NOSSO SENHOR || NA MORTE DO SENHOR INFANTE || DOM CARLOS. || SONETO: || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 23,2x14,2 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 6, f. 22]

Folheto não mencionado por Barbosa Machado. Traz como assinatura as iniciais: "O.D.L.B. de C.". Foi reproduzido na *Collecção das obras postumas*... a f. 5.

Luís Borges de Carvalho nasceu a 3 de agosto de 1689. Formou-se em Ciências Jurídicas na Universidade de Coimbra e foi juiz dos cavaleiros das ordens militares. Ignora-se a data de seu falecimento. A seu respeito, diz Barbosa Machado: "Entre a severidade do estudo juridico sempre conservou innocente comercio com as muzas poetizando com suavidade, cadencia, e elegancia..."

SLR 23, 3, 5 n. 6

Anais BN, Rio, v. 8, n. 568
B. Machado, v. 3, p. 62-3

1893 CARVALHO, Luís Borges de, 1689-

À MORTE || DA SERENISSIMA SENHORA || D. FRANCISCA || Infante de Portugal. || DECIMAS || [Lisboa] s.ed. [1736?] 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 22,6x13,6 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 21, f. 54]

Obra citada por Barbosa Machado. Consta de quatro décimas assinadas com as iniciais: "O.D.L.B.D.C.".

As décimas foram reproduzidas nos *Suspiros saudosos*, p. 23-4. Ver n. 1939.

Sobre o autor, ver n. anterior.

SLR 23, 3, 5 n. 21

Anais BN, Rio, v. 8, n. 583
B. Machado, v. 3, p. 62-3

1894 CARVALHO, Luís Borges de, 1689-

À MORTE || DA SERENISSIMA SENHORA || D. FRANCISCA || Infanta de Portugal. || SONETO || s.n.t. [Lisboa] s.ed. [1736?] 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 21,6x13,4 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 20, f. 53]

Barbosa Machado deve se referir a esta obra quando diz que o autor tem três sonetos dedicados ao mesmo assunto. (Ver n. seguinte.)

Traz a assinatura: "O.D.L.B.D.C."

Foi reproduzido este soneto nos *Sentimentos metricos*... Col. I, p. 9, soneto VII (Ver n. 1934).

Sobre o autor ver n. 1892.

SLR 23, 3, 5 n. 20

Anais BN, Rio, v. 8, n. 582
B. Machado, v. 3, p. 62-3

1895 CARVALHO, Luís Borges de, 1689-

NA MORTE || DA SERENISSIMA SENHORA || D. FRANCISCA || Infante de Portugal. || SONETO || [Lisboa] s.ed. [1736?] 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 20,7x13,5 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 19, f. 52]

Barbosa Machado menciona estes sonetos e mais um, sob o mesmo item (Ver n. anterior).

São dois sonetos e trazem ambos a mesma assinatura: "O.D.L.B.D.C." e são dedicados ao mesmo assunto.

O primeiro foi reproduzido nos *Sentimentos metricos*... Col. II, p. 16, Soneto XXVII. (Ver n. 1934 e nos *Suspiros saudosos*..., p.

10, soneto XV (Ver n. 1939). O segundo encontra-se nos *Accentos saudosos*... II, f. 12 (Ver n. 1881) e nos *Sentimentos metricos*..., Col. I, p. 19, Soneto XXVII.

Sobre o autor ver n. 1892.

SLR 23, 3, 5 n. 19

Anais BN, Rio, v. 8, n. 581
B. Machado, v. 3, p. 62-3

1896 COLLECÇAÕ || DAS || OBRAS POSTUMAS || QUE FIZERAM VARIOS AUTORES || A' luctuosa morte || DO SERENISSIMO SENHOR || D. CARLOS || Infante de Portugal. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL: || Na Officina da MUSICA de Theotonio Autunes *(sic)* Lima. Im-||pressor da Sagrada Religiaõ de Malta, debaixo da Protecçaõ dos Patriarcas S. Domingos, e S. Francisco. CIↃ IↃ CCXXXVI. || Com todas as Licenças necessarias. || 5 f. inum.

in 4º (f. 2a: 18,4x11,1 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 4, f. 16-20]

Consta de "Epicedia", "Elogium sepulchrale" e um "Epigramma", tudo da autoria de Fr. Francisco Xavier de Santa Teresa; três sonetos (dos quais um é do mesmo autor); mais dois sonetos assinados por D.P.A.D.S.H.J.) (Do Padre Antônio de S. Jerônimo Justiniano?); um soneto com o título de "Epitaphio", assinado por D.J.D.S.C. e no fim mais um soneto, assinado por D.L.B. de C. (O Desembargador Luís Borges de Carvalho.)

Não se encontrou referência à obra nas fontes consultadas.

SLR 23, 3, 5 n. 4

Anais BN, Rio, v. 8, n. 566
Horch, Brasiliana, n. 96

1897 COSTA, Bernardo da, fr., 1702-

ORAÇAÕ || FUNEBRE, || QUE NAS EXEQUIAS || DA SERENISSIMA INFANTA, || A SENHORA || D. FRANCISCA, || QUE SE CELEBRARAÕ EM O REAL || Convento da Ordem de Christo, na Villa || de Thomar a 8. de Agosto de 1736. || RECITOU || O P. Fr; BERNARDO || DA COSTA, || Religioso da mesma Ordem. || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA, || Impressor da Academia Real. || - || M.DCC.XXXVI: || Com todas as licenças necessarias. || 21 + (1) p.

in 4º (p. 3: 16,8x11,5 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos principes, infantes, e infantas de Portugal. T. III, n. 8, f. 86-96]

O folheto vem citado por Barbosa Machado e Inocêncio.

O autor nasceu em Coimbra a 30 de dezembro de 1702. Em 1719 professou na Ordem Militar de Cristo, no Convento de Tomar. Foi cronista de sua ordem. Não se sabe a data de seu falecimento.

SLR 24, 5, 13 n. 8

B. Machado, v. 1, p. 530; v. 4, p. 78
Inocêncio, v. 1, p. 376
P. de Matos, p. 198

1898 COSTA, Manuel Pereira da, 1697-

EPISTOLA || AD || JOSEPHUM MICHAELEM || COMITEM VIMIOSENSEN, || Regiae Academiae Socium. || QUAM || EJUSDEM ACADEMIAE NOMINE || EXARAVIT || EMMANUEL PEREIRA || DA COSTA. || *(Vinheta gravada a buril)* || ULYSSIPONE OCCIDENTALI, || Excudebat ANTONIUS ISIDORUS DA FONSECA. || - || M.DCC.XXXVI. 3 f. p., 19 p.

in 4º gr. (p. 3: 20,2x13,1 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 1, f. 7-19]

Barbosa Machado cita esta obra, dizendo que saiu sem nome do autor, informando ainda que o nome só foi indicado na segunda edição, do mesmo tipógrafo, em 1742. Segundo o mesmo Barbosa Machado, consta de 178 dísticos.

Inocêncio menciona nos termos: "Tem tambem ... uma 'Carta' ao Conde de Vimioso [José Miguel João de Portugal, 2º marquês de Valença.] e dous 'Sonetos', que andam na 'Vida do infante D. Luis' pelo mesmo Conde; ..."

Constam da obra: as licenças, o "Totius operis argumentum" e a "Epistola".

O autor nasceu em Moncorvo, a 3 de abril de 1697. Foi professor de Gramática e Latim em Lisboa. Não se conhece a data de sua morte, que deve ter ocorrido depois de 1768.

SLR 23, 1, 3 n. 38

Anais BN, Rio, v. 2, n. 185
Inocêncio, v. 3, p. 26; v. 9, p. 391
P. de Matos, p. 399

1899 ERICEIRA, Francisco Xavier de Meneses, 4º conde da, 1673-1743.

Num. IX. || DECLARAÇAÕ, || QUE FEZ || O CONDE DA ERICEIRA, || SENDO DIRECTOR || Da

Academia Real, que se celebrou no Paço em 30 || de Abril de 1736. || Sendo nomeado Academico || O REVERENDISSIMO PADRE || LUIZ CARDOSO, || Da Congregaçaõ do Oratorios, || No lugar do numero, que vagou pelo || EXCELLENTISSIMO SENHOR || MANOEL TELLES DA SYLVA, || MARQUEZ DE ALEGRETE, || Secretario da Academia, || De quem se faz tambem o Elogio. || [Lisboa, Of. de José Antônio da Silva, 1736] 16 p.

in 4º (p. 3: 17,8x10,9 cm)

[Elogios funebres, oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, condes e fidalgos de Portugal. T. II, n. 12, f. 131-138]

Encontra-se no t. 14, sob o n. 9, da *Collecção de Documentos e Memorias da Academia Real da Historia Portugueza.*

Sobre o autor, ver n. 1406 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):171, 1980).

SLR 24, 1, 4 n. 12

B. Machado, v. 2, p. 289-96; v. 4, p. 146
Inocêncio, v. 3, p. 85; v. 9, p. 391
P. de Matos, p. 399

1900 ERICEIRA, Francisco Xavier de Meneses, 4º conde da, 1673-1743.

ORAÇAÕ || PANEGYRICA || NO NASCIMENTO || DA SENHORA || INFANTA, || FILHA SEGUNDA || DOS PRINCIPES || NOSSOS SENHORES, || Em 7. de Outubro de 1736. || QUE RECITOU || O CONDE DA ERICEIRA, || DIRECTOR, E CENSOR DA ACADEMIA REAL || da Historia Portugueza, indo a Acade-|| mia ao Paço. || s.n.t. 7 p.

in 4º (p. 3: 17,8x10,7 cm)

[Genethliacos dos serenissimos reys, rainhas e principes de Portugal. V. 3, n. 38, f. 245-248]

Afirma Ramiz Galvão tratar-se do n. 22 da *Collecção dos Documentos da Academia Real da Historia Portugueza para o anno de 1736*. Barbosa Machado diz: "No Tomo 14 da Collecção Academica in 4º gr. de 4."

Quanto ao autor, ver n. 1406 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):171, 1980).

SLR 23, 1, 3 n. 38

Anais BN, Rio, v. 2, n. 185
Inocêncio, v. 3, p. 26; v. 9, p. 391
P. de Matos, p. 399

1901 ERICEIRA, Francisco Xavier de Meneses, 4º conde da, 1673-1743.

ORAÇAÕ, || QUE RECITOU || O CONDE DA ERICEIRA, || SENDO DIRECTOR NA ACADEMIA REAL, || Que se fez no Paço, com a occasiaõ || da morte || DO SERENISSIMO SENHOR INFANTE || D. CARLOS, || Em 30. de Abril de 1736. || [Lisboa] s.ed. [1736] 6 p.

in 4º (p. 3: 17,8x10,6 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 8, f. 28-30]

Obra mencionada por Barbosa Machado e Inocêncio que informam que vem impressa no t. 14 da *Collecção Academica*. Barbosa Machado a cita com ligeiras alterações no título.

É uma edição à parte, pois a mesma figura sob o n. 6 na *Collecção de documentos, e memorias* ... do ano de 1736.

Sobre o autor ver n. 1406 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):171, 1980).

SLR 23, 3, 5 n. 8

Anais BN, Rio, v. 8, n. 570
B. Machado, v. 2, p. 289-96; v. 4, p. 146
Inocêncio, v. 3, p. 85; v. 9, p. 391
P. de Matos, p. 399

1902 ERICEIRA, Francisco Xavier de Meneses, 4º conde da, 1673-1743.

ROMANCE || HEROICO, || QUE NA TRISTE OCCASIAÕ DA MORTE || DO SERENISSIMO SENHOR INFANTE || D. CARLOS || TIVERAÕ AUDIENC,IA PUBLICA || da Raynha; e Princeza Nossas Senhoras. e || da Serenissima Senhora Infanta D. Francis-|| ca todas as Senhoras da Corte vestidas de luto || com adereços, e mantos tallares de fumo. || FEITO PELO || CONDE DA ERICEIRA. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || NA OFFICINA FERREIRIANA. || M.DCC.XXXVI. || Com todas as licenças necessarias. || 6 f. inum.

in 4º (f. 4a: 15,4x9,6 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 11, f. 39-44]

A obra vem citada por Barbosa Machado e Inocêncio, que dá entretanto apenas 8 p., i.e., 4 f., o que não confere com o exemplar acima descrito.

Sobre o autor ver n. 1406 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):171, 1980).

SLR 23, 3, 5 n. 11

Anais BN, Rio, v. 8, n. 573
B. Machado, v. 2, p. 289-96; v. 4, p. 146
Inocêncio, v. 3, p. 85; v. 9, p. 391
P. de Matos, p. 399

1903 FONSECA, Bartolomeu Soares da, 1673-

ELEGIA, || SEU || CANTUS LUGUBRIS, || In lamentabiles obitus || SERENISSIMORUM PRINCIPUM || Domûs Lusitanae, || CAROLI, ET FRANCISCAE, || QUOS FATUM PRAECEPS NUPER ABRIPUIT; || Carolum, scilicet, tertio Calendas Aprilis; Franciscam || verò Idibus Julli labentis anni, qui est millesi-||mus septingentesimus trigesimus sextus || à Partu Virginis. || MODULABATUR || P. BARTHOLOMAEUS SOARES || DA FONSECA, || Sacrosanctae Basilicae Patriarchalis Poenitentiarius, Humanio-||rumque Litterarum Professor Ulyssipone Occidentali. || *(Vinheta)* || ULYSSIPONE OCCIDENTALI, || Apud EMMANUELEM FERNANDES A' COSTA, || Sancti Offici Typographum. || Anno M.DCC.XXXVI. || Superiorum permissu. || 4 f. inum.

in 4º (f. 2a: 17x10,5 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II. n. 32, f. 246-249]

Obra citada por Barbosa Machado.

O autor nasceu em Fornos, bispado de Vizeu, em 4 de dezembro de 1673. Foi confessor da igreja patriarcal de Lisboa e professor de Humanidades, conforme indicações da folha de rosto. Inocêncio informa que "ainda vivia ao que parece em 1760".

SLR 23, 3, 5 n. 32

Anais BN, Rio, v. 8, p. 594
B. Machado, v. 1, p. 478; v. 4, p. 67
Inocêncio, v. 1, p. 337; v. 8, p. 365
Misc., n. 134

1904 FRANCISCO XAVIER DE S. TERESA, fr., 1686-

POSTREMUS || HONOR || SERENISSIMO PRINCIPI || D.D. CAROLO || PORTUGALLIAE INFANTI || Consecratus || A R.P.Fr. FRANCISCO || XAVERIO A' S. THERESIA || O.M.S. FRANCISCI DE OBSERVANTIA || Provinciae Portugalliae, &c. || *(Vinheta)* ||

OLISSIPONE OCCIDENTALI: || Ex Novo Praelo MAURITII VINCENTII DE ALMEIDA. || CIↃ IↃ CCXXXVI. || Cum facultate Superiorum. || 4 f. inum.

in 4º (f. 2a: 17,8x18,8 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 10, f. 35-38]

A obra é citada por Barbosa Machado e Blake.

Além de dois novos sonetos, acham-se as outras poesias reproduzidas na *Collecção das obras postumas...* (Ver n. 1896).

Sobre o autor ver n. 1724.

SLR 23, 3, 5 n. 10

Anais BN, Rio, v. 8, n. 572
B. Machado, v. 2, p. 302-4; v. 4, p. 147
Blake, v. 3, p. 143
Horch, Brasiliana, n. 97
Inocêncio, v. 3, p. 97, e 437

1905 GAMA, Felipe José da, 1713-1778?

ORAÇAÕ || FUNEBRE || NA MORTE || DO ILLUSTRISSIMO SENHOR || D. MANOEL CAETANO || DE SOUSA, || Clerigo Regular, do Conselho de Sua Magestade, Pro-||Commissario Geral Apostolico da Bulla da Santa || Cruzada, e Censor da Academia Real, || DEDICADA || AO ILLUSTRISSIMO SENHOR || D. JOAÕ DE SOUSA, || DOM PRIOR DA INSIGNE COLLEGIADA || de Nossa Senhora da Oliveira de Guimarães. || DISSE-A || FILIPPE JOSEPH DA GAMA. || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA, || Impressor da Academia Real. || - || M.DCC.XXXVI. || Com todas as licenças necessarias. || 4 f. p., 132 p.

in 4º (p. 3: 16,1x10,2 cm)

[Elogios funebres de ecclesiastiscos, regulares e seculares de Portugal. T. II, n. 2, f. 14-83]

Obra mencionada por Barbosa Machado, Figanière e Inocêncio. O romance hendecassílabo, de autoria de Rebelo Leite, só é mencionado por Barbosa Machado.

A oração fúnebre ocupa até a p. 123; da p. 125 a 132 vem o "ROMANCE ENDECASYLLABO, || No qual se comprehendem as acções da vi-||da, e morte do Senhor D. Manoel || Caetano de Sousa, &c. || " Traz no final a assinatura: "De Braz Jozeph Rebello Leite."

Sobre o autor, ver n. 1725.
Sobre Brás José Rebelo Leite, ver n. 1986.

SLR 24, 2, 2 n. 2

B. Machado, v. 1, p. 546-7; v. 2, p. 72-3; v. 4, p. 82 e 121-2
Figanière, p. 208, n. 1119-b
Inocêncio, v. 2, p. 298

1906 GAYO, Bernardo Fernandes.

RELAÇAÕ || DO MAGNIFICO, E CELEBRE MAUSO-||leo, que erigio || A SANTA IGREJA CATHEDRAL || DO PORTO || Nas funeraes exequias || DA SERENISSIMA SENHORA || D. FRANCISCA, || DE SAUDOSA MEMORIA. || COM A NOTICIA DOS EMBLEMAS, EPITAFIOS, E INS-||cripçoens, adorno, e fabrica do seu funebre apparato. || DEDICADA || AO MESMO ILLUSTRISSIMO || Senhor Deaõ, e Cabido da mesma || Santa Igreja. || POR BERNARDO FERNANDES GAYO. || LISBOA OCCIDENTAL, || NA OFFICINA JOAQUINIANA DA MUSICA. || M.DCC.XXXVI. || Com todas as licenças necessarias. || 2 f. p., 10 p.

in 4º (p. 3: 17,1x10,4 cm)

[Noticia das ultimas Acções, e exequias dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. I, n. 28, f. 319-325]

Opúsculo citado por Figanière e Inocêncio, o qual o dá como um in 4º de 30 p. e presume que o autor seja espanhol.

Thieme-Becker em seu *Künstler-Lexikon* diz que é um gravador português, baseando-se na obra de Fr. Francisco de São Luís, *Lista de alguns Artistas Portuguezes*, 1839, p. 14.

SLR 23, 3, 1 n. 28

Anais BN, Rio, v. 3, n. 488
Figanière, p. 69, n. 320-a
Inocêncio, v. 8, p. 392

1907 GODINHO, Antônio Xavier.

A LA MUERTE || DE LA SERENISSIMA INFANTE || LA SEÑORA || D. FRANCISCA. || SONETO. || [Lisboa] s.ed. [1736?] 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 24x14,6 cm)

[Elogios funebres. oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 22, f. 55]

Não se encontraram referências à obra nem a seu autor nas fontes consultadas.

Traz a assinatura: "Do Beneficiado Antonio Xavier Godinho."

Foi reproduzido nos *Suspiros saudosos*..., p. 14, Soneto XXII. Ver n. 1939.

SLR 23, 3, 5 n. 22

Anais BN, Rio, v. 8, n. 584

1908 GODINHO, Antônio Xavier.

A' MORTE || DA SERENISSIMA INFANTE || A SENHORA || D. FRANCISCA. || SONETO. || [Lisboa] s.ed. [1736?] 1 f. num.

in fol. (f. 1a: 23,7x14,6 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 23, f. 56]

Não se encontraram referências à obra nem a seu autor nas fontes consultadas.

Traz a assinatura: "Do Beneficiado Antonio Xavier Godinho."

Foi reproduzido o soneto nos *Sentimentos metricos*..., Col. I, p. 24, Soneto XXXVIII.

Ver n. 1934.

SLR 23, 3, 5 n. 23

Anais BN, Rio, v. 8, n. 585

1909 JOÃO MANUEL, fr., 1676?-1739.

VATICINIO || EXPOSTO, CONFIRMADO, E DEFENDIDO: || EXPOSTO || A' Universidade de Coimbra na solenne acçaõ de graças, que || celebrou congregada em Prestito no dia 4. de Janeiro de || 1735. pelo felicissimo nascimento da Serenissima || Princeza da Beira: || CONFIRMADO, E DEFENDIDO || Na occaziaõ do segundo parto da Serenissima || PRINCEZA DO BRAZIL, || OFFERECIDO || AO PRINCIPE || NOSSO SENHOR || PELO DOUTOR || Fr. JOAÕ MANOEL, || Monge de S. Bernardo, M. jubilado na Sagrada Theo-||logia, Lente Extraordinario da Cadeira de Gabri-||el na mesma Universidade. || - || COIMBRA: || NO REAL COLLEGIO DAS ARTES DA COMPANHIA || de JESUS, Anno de 1736. || Com as licenças necessarias. || 6 p., p. 25-47.

in 4º (p. 25: 18,6x11,8 cm)

[Sermoões gratulatorios dos nascimentos dos reys, principes, e infantes de Portugal. T. III, n. 9, f. 126-140]

Folheto citado por Barbosa Machado e, resumidamente, por Inocêncio.

Sobre o autor e suas obras, ver n. 1868.

SLR 24, 4, 7 n. 9

B. Machado, v. 2, p. 689
Inocêncio, v. 10, p. 300

1910 JUSTINIANO, Antônio de S. Jerônimo, p.e, 1675-

ENTERNECIDO CANTO || POETICO, HISTORICO, E MORAL || A' MORTE || DE || DIOGO DE MENDONÇA || CORTE REAL || Secretario de Estado do sempre Augusto Rey, || e Senhor nosso || DOM JOAÕ V. || DEDICADO || AO ILLUSTRISSIMO REV.mo SENHOR || D. THOMAS || DE ALMEIDA, || PATRIARCA PRIMEIRO DE LISBOA, || PELO || P. ANTONIO DE S. JERONIMO || JUSTINIANO, || Capellaõ do Coro da Igreja de N. Senhora de Loreto || da Naçaõ Italiana. || LISBOA OCCIDENTAL, || NA OFFICINA RITA-CASSIANA. || - || Com todas as licenças necessarias. || Anno M.DCCXXXVI. || Vende-se na mesma Officina, e às Portas de S. Catharina, || na Rua noua, e defronte do Convento da Boa-hora. || 23 p.

in 4º (p. 5: 16,8x10,8 cm)

[Elogios funebres de varões portuguezes insignes em Letras, e Artes. T. I, n. 16, f. 188-199]

Obra citada apenas por Barbosa Machado.

Consta da dedicatória, de um romance, de um mote com sua respectiva glosa e de três sonetos.

Sobre o autor ver n. 1869.

SLR 24, 2, 4 n. 16

B. Machado, v. 1, p. 299-300;
v. 4, p. 39
Inocêncio, v. 22, p. 354

1911 JUSTINIANO, Antônio de S. Jerônimo, p.e, 1675-

FUNERAL OBSEQUIO || DA MAIS TRISTE SAUDADE || EM REPETIDOS SUSPIROS || Em a morte || DA SERENISSIMA SENHORA || D. FRANCISCA || INFANTA DE PORTUGAL, || Ponderando nelles a cir-

cunstancia de ser || em Oriente sepultada, fallecedendo *(sic)* || em o Occidente. || AUTHOR || O P. ANTONIO DE S. JERONIMO || JUSTINIANO. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || NA OFFICINA RITA-CASSIANA. || Com todas as licenças necessarias. || Anno M.DCCXXXVI. || Vende-se na logea *(sic)* de Joaõ Rodrigues, às Portas de S. Catharina. || 15 p.

in 4º (p. 3: 16,2x10,7 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 46, f. 345-352]

Obra citada por Barbosa Machado e Inocêncio.

É constituída de nove sonetos, um mote e sua glosa e mais um soneto.

Barbosa Machado dá desta obra a seguinte descrição: "Consta de 7 sonetos, hum Mote glosado, e no fim outro Soneto. Com o nome de Thomazia Caetana de Aquino". A descrição de Barbosa Machado não confere com o original da BN quanto ao número de sonetos e o nome do autor.

Sobre o autor ver n. 1869.

SLR 23, 3, 5 n. 46

Anais BN, Rio, v. 8, n. 608
B. Machado, v. 1, p. 299-300; v. 4, p. 39
Inocêncio, v. 22, p. 354
Misc., n. 136

1912 [JUSTINIANO, Antônio de S. Jerônimo, p.e, 1675-]

A' MORTE || DA SERENISSIMA SENHORA || D. FRANCISCA || INFANTE DE PORTUGAL || PONDERANDO AS CIRCUNSTANCIAS DO DIA, || em que faleceo, e se sepultou, em hum Soneto com || sua gloza, e trez decimas, que à saudoza memoria || da mesma Serenissima Senhora dedica || MANOEL FRANCISCO || SONETO. ||

(In fine:) LISBOA OCCIDENTAL: || NA OFFICINA RITA-CASSIANNA. || Anno M.DCC.XXXVI. || Com todas as licenças necessarias. || Vende-se na mesma Officina. || 4 f. inum.

in 4º (f. 1a: 15,8x11 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 44, f. 335-338]

Obra citada apenas por Barbosa Machado.

Consta de um soneto "Por Thomazia Caetana de Aquino"; sua glosa "Do Doutor Luiz de Moura Coutinho"; e mais três décimas "Por Thomazia Caetana de Aquino".

Diz Ramiz Galvão: "Barbosa, no artigo relativo ao p. Antonio de S. Jerônimo Justiniano, attribue-lhe esta composição, dizendo que saíra sob o nome de Thomasia &."

Sobre o autor ver n. 1869.

SLR 23, 3, 5 n. 44

Anais BN, Rio, v. 8, n. 606
B. Machado, v. 1, p. 299-300; v. 4, p. 39
Inocêncio, v. 22, p. 354

1913 LUCAS DE SANTA CATARINA, fr., 1660-1740

EM APPLAUSO || DOS FELICES ANNOS || DA || EXCELLENTISSIMA SENHORA || D. ANTONIA || JOACHINA DE MENEZES, || SONETO. || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 38,8x23 cm)

[Applausos genethliacos de fidalgos portuguezes. N. 15, f. 182]

Abaixo do soneto, nota manuscrita de Barbosa Machado diz: "Por Fr. Lucas de Sta Catherina, Religioso Dominico, em 1736". Contudo Barbosa Machado não faz referência a esta obra. Nem ele, nem outros autores consultados.

Sobre o autor ver n. 1706.

SLR 23, 5, 8 n. 15

B. Machado, v. 3, p. 41-2
Inocêncio, v. 5, p. 202; v. 13, p. 321
P. de Matos, p. 509

1914 LUCTUOSOS AYS || DO PRANTO MAIS ENTERNECIDO || NA SENTIDA MORTE || DA SERENISSIMA SENHORA || D. FRANCISCA || INFANTA DE PORTUGAL, || Expendidos em quatorze Oitavas Rimas, glosando || nellas o celebrado Soneto, que principia, || Com fatal ouzadia, horror tyranno; || O qual vem nos Sentimentos Metricos a folhas || 17. numero 23. || AUTORA || THOMASIA CAETANA DE AQUINO. || POR || DONA MARIANNA JOSEFA || RIOMAIOR, || Religiosa no Mosteiro da Conceiçaõ da Cidade || de Beja. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || NA OFFICINA RITA-CASSIANA; || Com todas as licenças necessarias. || Anno M.DCCXXXVI. || Vende-se na mesma Officina, e às Portas de S. Catharina. || 1 f. p., 9 p.

in 4º (p. 1: 17,5x10,8 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 45. f. 339-344]

Esta obra é citada por Barbosa Machado sob o nome de Thomasia Caetana de Aquino. Inocêncio a cita numa relação que dá de outras obras sobre o mesmo assunto.

Consta de soneto de Thomasia Caetana de Aquino com sua respectiva glosa; um soneto sem assinatura "Pelos mesmos consoantes do glosado soneto, ao mesmo assumpto"; um soneto "Ao mesmo assumpto pelos mesmos consoantes forçados, Soneto, que vem nos Acentos Saudosos das Musas Portuguesas, Autor Manoel Pereira da Costa,..."; outro soneto pelos mesmos consoantes, assinado "De Dona Agueda Maria do Sacramento, Religiosa no Mosteiro do Paraiso da Cidade de Evora"; soneto "Ao mesmo assumpto do mesmo Autor o segundo Soneto, ambos com acclamações de sem segundos..."; soneto "pelos mesmos consoantes" "De Dona Brites da Conceição, Religiosa no Mosteiro de Santa Monica da Cidade de Evora".

SLR 23, 3, 5 n. 45

Anais BN, Rio, v. 8, n. 607 — *Inocêncio, v. 7, p. 255*
B. Machado, v. 3, p. 752 — *Misc., n. 137*

1915 LUÍS DE SANTA ANA, p.e.

ORAC,ÃO FUNEBRE || NAS || EXEQUIAS || Dedicadas || Á SERENISSIMA INFANTE DE PORTUGAL, A SENHORA || D. FRANCISCA || De gloriosa memoria, || Pelos Illustrissimos Capitulares, Sede Vacante da || Sé de Braga, || Que prégou na mesma Sé Primacial || O R.mo P.M.D. LUIS DE S. ANNA || Conego Regrante de S. Agostinho, Prior do Mosteyro || de Refoyos, e Prelado do seu Izento. || Aos 6. de Setembro do anno de 1736. || E mandado imprimir á custa dos Illustrissimos Cap-||pitulares da mesma Cathedral. || - || s.n.t. 19 p.

in 4º (p. 3: 16,7x11,2 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos principes, infantes, e infantas de Portugal. T. III, n. 9-A, f. 99-108]

Folheto citado por Inocêncio e por Barbosa Machado que informa ter sido a oração fúnebre recitada em 6 de setembro de 1740.

O autor nasceu em Lisboa. Em 1706 recebeu o hábito de cônego regrante de Santo Agostinho. Lecionou Teologia Moral e foi prior do Mosteiro de Refoios. Segundo Barbosa Machado, "teve grande talento para o pulpito".

SLR 24, 5, 13 n. 9-A

B. Machado, v. 3, p. 56
Inocêncio, v. 16, p. 68

1916 LUÍS DE SANTA TERESA, fr.

A' MORTE || DA SERENISSIMA SENHORA || D. FRANCISCA || INFANTE DE PORTUGAL || SONETO. || [Lisboa] s.ed. [1736?] 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 24,4x14,2 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 14, f. 47]

Obra não mencionada nas fontes consultadas.

Traz a assinatura: "Fr.L.D.S.T." e começa: "Ditosa Infante, que no Ceo descanças".

Em relação que segue aos *Accentos saudosos*... Parte segunda (ver n. 1881) são mencionadas diversas obras sobre o mesmo assunto. Entre elas há referência a "Seis sonnetos do Padre Frey Luiz de Sancta Thereza" e do tamanho "em folha". Provavelmente trata-se deste e dos sonetos que se seguem.

SLR 23, 3, 5 n. 14

Anais BN, Rio, v. 8, n. 576

1917 LUÍS DE SANTA TERESA, fr.

A' MORTE || DA SERENISSIMA SENHORA || D. FRANCISCA || INFANTE DE PORTUGAL || SONETO. || [Lisboa] s.ed. [1736?] 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 20,4x14,1 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 15, f. 48]

Traz a assinatura: "Fr. L.D.S.T." e começa: "Esta, que na fortuna mais subida".

Ver n. anterior.

SLR 23, 3, 5 n. 15

Anais BN, Rio, v. 8, n. 577

1918 LUÍS DE SANTA TERESA, fr.

A' MORTE || DA SERENISSIMA SENHORA || D. FRANCISCA || INFANTE DE PORTUGAL || SONETO. || [Lisboa] s.ed. [1736?] 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 24,6x14,1 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 16, f. 49]

Traz a assinatura: "Fr. L.D.S.T." e o primeiro verso é: "O Orbe todo chore pertubado".

Ver n. 1916.

SLR 23, 3. 5 n. 16

Anais BN, Rio, v. 8, n. 578

1919 LUÍS DE SANTA TERESA, fr.

A' MORTE || DA SERENISSIMA SENHORA || D. FRANCISCA || INFANTE DE PORTUGAL || SONETO. || [Lisboa] s.ed. [1736?] 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 24,9x14,1 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 17, f. 50]

Traz a assinatura: "Fr. L.D.S.T." e começa com o verso: "A Flor, da Regia Arvore generoza".

Ver n. 1916.

SLR 23. 3, 5 n. 17

Anais BN, Rio, v. 8, n. 579

1920 LUÍS DE SANTA TERESA, fr.

A' MORTE || DA SERENISSIMA SENHORA || D. FRANCISCA || INFANTE DE PORTUGAL || SONETO. || [Lisboa] s.ed. [1736?] 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 24,4x14,1 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 18, f. 51]

Traz a assinatura: "Fr. L.D.S.T." O primeiro verso é: "Dormente em fatal somno, a que Divina".

Ver n. 1916.

SLR 23, 3, 5 n. 18

Anais BN, Rio, v. 8, n. 580

1921 MACHADO, Afonso de Sousa.

NO ENTERRO DA SERENISSIMA SENHORA || DONA FRANCISCA || INFANTE DE PORTUGAL, || Se ponderaõ tres circunstancias, nos tres Sonettos seguin-|| tes. Neste primeiro: naõ poderem os Portuguezes levan-||tar o cayxaõ em que hia para a Sepultura; e para os que || no vulgo menos entendem, se lhe declara, que dentro do || cay-

xaõ, hiaõ mais dous, hum de bronze, e outro de chum-||bo, metidos huns dentro de outros, e dentro de todos foy || a sepultar a melhor belleza, que a Europa vio, e todo o || Mundo admirou. || SONETTO; || [Lisboa] s.ed. [1736?] 2 f. inum.

in 4º (f. 1a: 17,4x10,2 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 34, f. 256-257]

Não se encontraram referências à obra nem ao autor nas fontes consultadas.

Traz a assinatura: "Pelo Doutor Affonso de Souza Machado".

Os três sonetos foram reproduzidos nos *Sentimentos metricos...* Col. IV, p. 23-24, Soneto XXXIII, XXXIV e XXXV respectivamente.

SLR 23, 3, 5 n. 34

Anais BN, Rio, v. 8, n. 596

1922 MACHADO, Diogo Barbosa, 1682-1772.

ELOGIO || FUNEBRE || DO BENEFICIADO || FRANCISCO LEITAÕ || FERREIRA. || Academico da Academia Real da Histo-||ria Portugueza, || Recitado no Paço em 31 de Março de 1735. || POR || DIOGO BARBOSA MACHADO, || Abbade da Paroquial Igreja de Santo Adriaõ de Se-||ver, e Academico do numero da mesma Aca-||demia. || *(Vinheta gravada por Debrie)* || LISBOA, || Por JOSEPH ANTONIO DA SILVA, || Impressor da Academia Real. || - || - || MDCCXXXVI. || 1 f. p., 23 p.

in 4º gr. (p. 19,2x12,1 cm)

[Elogios funebres de ecclesiasticos, regulares de Portugal. T. II, n. 4, f. 92-104]

Obra citada por Barbosa Machado, Inocêncio, Pinto de Matos e Figanière.

O último informa que foi publicada também na *Collecção dos Documentos e Memorias da Academia Real da Historia Portugueza,* t. 15.

O autor nasceu em Lisboa a 31 de março de 1682. É conhecido por sua importante obra *Biblioteca Lusitana,* um monumento às letras portuguesas, feito de esforço e perseverante trabalho.

Foi presbítero secular, abade da igreja paroquial de Santo Adrião de Sever e um dos cinqüenta primeiros membros da Academia Real de História Portuguesa. Faleceu em Lisboa a 9 de agosto de 1772.

Além da *Bibliotcca Lusitana*, deixou essa impressionante coleção de folhetos onde se encontram peças que estariam hoje perdidas, não fosse seu diligente trabalho de recolhê-las.

SLR 24, 2, 2 n. 4

B. Machado, v. 1, p. 634-5; v. 4, p. 95-6
Figanière, p. 207, n. 1111-a
Inocêncio, v. 2, p. 144, v. 9, p. 120
P. de Matos, p. 53-4

1923 MACHADO, Diogo Barbosa, 1682-1772.

[RELAÇAÕ || DA || EMBAIXADA || QUE || AO SUMMO PONTIFICE || PIO IV. || MANDOU || o Serenissimo Rey de Portugal || D. SEBASTIAÕ || POR SEU EMBAIXADOR || LOURENÇO PIRES DE TAVORA || Em 20. de May de 1560.: || E da oraçaõ obediencial que nesta funçaõ recitou || ACHILLES ESTAÇO || M.D.LX. ||] [Lisboa, por José Antônio da Silva, 1736] 1 f. p. inum., 297-308

in 4º (p. 299: 18,5x11,5 cm)

[Noticia das embaxadas que os reys de Portugal mandaraõ aos soberanos da Europa. T. I, n. 4, f. 28-34]

A folha de rosto foi mandada imprimir expressamente por Barbosa Machado, pois o texto foi extraído do t. 1 de sua obra *Memorias para a historia delrey d. Sebastiaõ...*

Sobre o autor, ver n. anterior.

SLR 25, 3 bis, 8 n. 4

Ameal, n. 218
Anais BN, Rio, v. 8, n. 966
B. Machado, v. 1, p. 534-5; v. 4, p. 95-6
Figanière, p. 39, n. 158
Inocêncio, v. 2, p. 144; v. 7, p. 80; v. 9, p. 120

1924 MELO, Francisco de Pina e de, 1695-1773.

ADMIRAÇOENS || SENTIDAS, || Que pella irremediavel perda || DA SERENISSIMA || SENHORA INFANTE || D. FRANCISCA || RECITOU || FRANCISCO DE PINA e MELLO || Moço Fidalgo da Casa de Sua || Magestade. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL. || Na Officina de MIGUEL RODRIGUES || Impressor do Senhor Patriarca. || M.DCC.XXXVI. || Com todas as licenças necessarias. || 7 p.

in 4º (p. 3: 16,1x9,7 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 37, f. 267-270]

Obra citada por Barbosa Machado e Inocêncio.

É constituída por um romance hendecassílabo e um soneto. Sobre o autor ver n. 1762.

SLR 23, 3, 5 n. 37

Anais BN, Rio, v. 8, n. 600
B. Machado, v. 2, p. 221; v. 4, p. 141
Inocêncio, v. 3, p. 33; v. 9, p. 361
P. de Matos, p. 458

1925 MESQUITA, José de, fr.

SERMAÕ || NAS EXEQUIAS || DO SERENISSIMO SENHOR INFANTE || D. CARLOS, || QUE NO REAL CONVENTO DE || Thomar da Ordem de Christo em 20. || de Abril deste anno de 1736. || PRE'GOU O M.R.P. || Fr. JOZE' DE MESQUITA, || Religioso da mesma Ordem. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de ANTONIO ISIDORO DA FONSECA || - || Anno M.DCC.XXXVI. || Com todas as licenças necessarias. || 23 p.

in 4º (p. 3: 16,6x10,8 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos principes, infantes, e infantas de Portugal. T. III, n. 6, f. 58-69]

Obra mencionada por Barbosa Machado e Inocêncio. O primeiro dá à obra um título ligeiramente alterado.

O autor nasceu em Lisboa. Em 1714 ingressou na Ordem de Cristo, no Convento de Tomar. Foi orador de sua ordem. Ignoram-se mais pormenores de sua vida.

SLR 24, 5, 13 n. 6

B. Machado, v. 2, p. 878
Inocêncio, v. 13, p. 143

1926 MONTEIRO, João, fr.

SERMAÕ || NAS EXEQUIAS || DO ILLUSTRISSIMO SENHOR || D. LUIZ ALVRES *(sic)* || DE FIGUEYREDO || Arcebispo da Bahia, Primaz da América, do Conse-||lho de Sua Magestade, &c. || CELEBRADAS || NA PAROCHIAL IGREJA DE S. PEDRO DE VILLA || Real aos 19. de Dezembro de 1735. || E RECITADO PELO R.P. || Fr. JOAÕ MONTEIRO || Religioso Eremita de S. Agostinho, Reytor da Igreja de || S. Joaõ da

Souza da mesma Religiaõ, || DADO A ESTAMPA || PELO DOUTOR || MANOEL DA ASCENC,AÕ || DA ROCHA, || Familiar do S. Officio, Corregedor, e Provedor da || Comarca, e Cidade do Porto, || Sobrinho do Illustrissimo Arcebispo defunto. || *(Vinheta)* || COIMBRA: || NO REAL COLLEGIO DAS ARTES DA COMPANHIA || DE JESUS, Anno de 1736. || - || Com as licenças necessarias. || 1 f. p. inum., p. 9-31.

in 4º (p. 9: 16,4x11,6 cm)

[Sermoens de exequias de cardeaes, e arcebispos portuguezes. T. II, n. 7, f. 89-101]

Folheto mencionado por Barbosa Machado, pela *Bibliographia Brasiliana*, pelo *Catálogo da Exposição de História do Brasil* e por Azevedo-Samodães, que o considera "muito raro".

O autor é de Vila Real, no Alentejo. Em 1695 professou na Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho. Foi reitor da Igreja de São João de Sousa. Não se conhece a data de seu falecimento.

SLR 25. 1. 8 n. 7

Azevedo-Samodães, n. 3709
B. Machado, v. 2, p. 706
Bibl. Brasiliana, v. 2, p. 77
CBHB, n. 8944
Horch, Brasiliana, n. 98

1927 N., J. D.

A' ETERNA SAUDADE || NA QUAL || OS CORAC,OENS MAIS SENTI-||dos, romperaõ em os ays mais lacri-||mozos, na lamentavel, e intempestiva morte da Serenissima In-||fante de Portugal, || A SENHORA || D. FRANCISCA || QUE AOS CONTINUOS SUSPIROS DE || toda a Corte, consagra, e offerece || J.D.N. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL || NA OFFICINA FERREYRIANA. || M.D.CC.XXXVI. || Com todas as licenças necessarias. || 4 f. inum.

in 4º (f. 2a: 17x10,2 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 43, f. 331-334]

Esta obra é mencionada apenas por Inocêncio numa relação de folhetos dedicados ao mesmo assunto.

São sete sonetos e sete décimas.

Não foram identificadas as iniciais sob as quais se esconde o nome do autor.

SLR 23. 3. 5 n. 43

Anais BN, Rio, v. 8, n. 605
Inocêncio, v. 7, p. 255
Misc., n. 133

1928 NENIAS || DOLOROSAS || ENTOADAS AO SOM DA TIBIA || DE MELPOMENE || JUNTO AO REGIO MAUSOLEO || DA SERENISSIMA SENHORA INFANTA || D. FRANCISCA || DE SAUDOSISSIMA MEMORIA. || OFFERECIDAS || AOS POETAS DA CORTE. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || NA OFFICINA RITA-CASSIANA. || Com todas as licenças necessarias. || Anno M.DCCXXXVI. || Vende-se defronte da Boa hora, na Rua nova, e na || mesma Officina. || 10 p.

in 4º (p. 5: 16,8x10,6 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 35, f. 258-262]

Obra mencionada por Inocêncio numa relação que faz de folhetos relacionados com o mesmo assunto.

Consta de uma dedicatória, de nove sonetos: o primeiro assinado "De Dona Marianna de Garfias, Religiosa no Convento de S. Monica da Cidade de Evora", o segundo "De Mattheos da Costa Barros, natural da Villa de Santarem"; o terceiro "De huma Beata devota"; o quarto "De hum Irmão da Caridade"; o quinto "Do Doutor Jooõ *(sic)* Pereira". Do sexto ao nono vêm sem assinatura. Há ainda um epigrama sem indicação do autor.

SLR 23, 3, 5 n. 35

Anais BN, Rio, v. 8, n. 597
Inocêncio, v. 7, p. 255

1929 POMPA || FUNEBRE, || COM QUE || O REVERENDO CABIDO || da Sé Primacial de Braga, Sede || vacante, || Celebrou as Exequias || DO SENHOR INFANTE || D. CARLOS, || FILHO SEGUNDO DOS AUGUSTISSIMOS || Reys nossos Senhores. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL. || Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS. || Anno M.DCCXXXVI. || Com as licenças necessarias, e Privilegio Real. || 7 p.

in 4º (p. 3: 17,6x10,7 cm)

[Noticia das ultimas Acções, e exequias dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. I, n. 27, f. 315-318]

A obra é citada apenas por Figanière.

SLR 23, 3, 1 n. 27

Anais BN, Rio, v. 3, n. 487
Figanière, p. 84, n. 411

1930 REIS, Antônio dos, p.e, 1690-1738.

Num. VIII. || ELOGIUM || HISTORICO-FUNEBRE || CAROLI || In Regia ex scripto pronuntiatum || AB ANTONIO DOS REYS, || Presbytero Congregationis Oratorii || S. Philippi Nerii, Ulyssipocci-||dentalis. || s.ed. [1736] 8 p.

in 4º (p. 3: 17,8x10,7 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II. n. 9. f. 31-34]

Obra citada por Barbosa Machado, mas ainda como manuscrito. O volume respectivo da *Bibliotheca Lusitana* só foi impresso em 1741. No t. 4 também não faz referência à impressão da obra até aquela data.

Constitui o n. 8 do t. 16 da *Collecção de documentos*...

Sobre o autor ver n. 1571.

SLR 23. 3, 5 n. 9

Anais BN, Rio, v. 8, n. 571
B. Machado, v. 1, p. 367-71; v. 4, p. 56
Inocêncio, v. 1, p. 243; v. 8, p. 293

1931 REIS, Antônio dos, p.e, 1690-1738.

MARS LUSITANUS, || SIVE || CANTUS HEROICUS, || PANEGYRICUS, || IN LAUDEM SERENISSIMI DOMINI || D. EMMANUELIS, || Lusitaniae Infantis; || OLIM LUSITANIS VERSIBUS EDITUS, || A' R.P. ANTONIO DOS REYS || Congregationis Oratorii Ulyssiponensis Regis, Regnique || Historiographo Latine, Regiae Academiae Socio, || Nunc Latinis versibus redditus, atque || Consecratus || EXCELLENTISSIMO DOMINO || RODERICO ANTONIO || DE FIGUEYREDO || Ejusdem Serenissimi Infantis Cubiculo praeposito, || A' PHILIPPO JOSEPHO DA GAMA. || *(Vinheta)* || ULYSSIPONE OCCIDENTALI || Anno 1736. || Cum facultate Superiorum. || 69 p., 1 f. de erratas

in 8º (p. 7: 12,4x7,8 cm)

[Elogios oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. III, n. 48, f. 279-314]

Obra mencionada por Barbosa Machado e Inocêncio.

Texto original em português acompanhado da versão latina.

A primeira edição saiu com o nome do irmão e só com o texto em português.

Inocêncio descreve a obra: "Contem os 599 versos da canção portugueza do P. Reis com a traducção em outros tantos versos latinos, feita por Felippe José da Gama."

Sobre o autor ver n. 1571.

Sobre Felipe José da Gama, ver n. 1725.

SLR 23, 2, 7 n, 48

Anais BN, Rio, v. 8, n. 792
B. Machado, v. 1, p. 367-71; v. 4, p. 56

Inocêncio, v. 1, p. 243; v. 8, p. 293

1932 RESENDE, Manuel Marques, 1692-

ULTIMAS || EXPRESSOENS || DA MAGOA, || E BREVE ALIVIO DA SAUDADE: || EM HUMA EPISTOLA, || OU || CARTA, || Funebre, Panegyrica, e familiar, || Escrita na occasiaõ da morte || DA SERENISSIMA SENHORA || D. FRANCISCA, || Infanta de Portugal. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N.S. || Anno do Senhor M.DCCXXXVI. || Com todas as licenças necessarias. || 15 p.

in 4º (p. 3: 15,7x9,5 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 47, f. 353-360]

Obra citada por Barbosa Machado e Inocêncio.

No final da carta lê-se: "Lisboa de Setembro 30. de 1736. annos. Manoel Marques Resende."

O autor nasceu a 22 de abril de 1692 em Viseu. Foi, segundo Barbosa Machado, "versado em Grammatica, Rhetorica, Poesia e Geometria."

SLR 23, 3, 5, n. 47

Anais BN, Rio, v. 8, n. 609
B. Machado, v. 3, p. 305

Inocêncio, v. 6, p. 56; v. 16, p. 268
Misc., n. 142

1933 S., A. J. M.

APPLAUSO || METRICO, || QUE NA REELEIÇAÕ || DA MAGNIFICA SENHORA || D. MARGARIDA BAUTISTA, || NO CARGO, E DIGNIDADE || DE || ABBADESSA || DO REAL CONVENTO || de Santa Clara de Lisboa Oriental, || Dedica, vota, e consagra || A.J. M.S. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA, || Impres-

sor da Academia Real. || - || M.DCC.XXXVI. || Com todas as licenças necessarias. || 2 f. p. inum., 11 p., 4 f., inum.

in 4º gr. (p. 1: 18,2x11,1 cm)

[Elogios historicos, e poeticos de ecclesiasticos, e seculares portuguezes. N. 45, f. 222-233]

Não se encontram referências a esta obra nas fontes consultadas.

Barbosa Machado menciona as diversas poesias que a compõem quando se refere aos seus autores, sem contudo indicar que exista uma publicação em conjunto dedicada a D. Margarida Bautista.

A obra consta de: dedicatória; uma silva com a assinatura "C.J.S.S." abaixo da qual vem a lápis a indicação: "Caetano José Souto-Maior"; um romance também com as iniciais "C.J.S.S."; um soneto assinado "L.B.C.S."; um outro soneto do mesmo autor, seguido de décimas, com a assinatura "M.C.B.L."; um romance assinado "J.S.C." com a indicação em letra manuscrita "João de Sousa Caria".

SLR 24, 2, 6 n. 45

Misc., n. 129

1934 SENTIMENTOS || METRICOS, || OU COLLECÇAM DE VARIAS VOZES || na mágoa pela morte || DA SERENISSIMA SENHORA || D. FRANCISCA, || INFANTE DE PORTUGAL. || DEDICADAS || A' MEMORIA DA MESMA || SERENISSIMA SENHORA || Por JOAM FERREIRA DE ARAUJO. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL. || Na Officina de MIGUEL RODRIGUES, || Impressor do Senhor Patriarcha. || M.DCC.XXXVI. || Com todas as licenças necessarias. || 32 p. [II. Collecçaõ:] 32 p. [III. Coll.:] 32 p. [Coll. IV:] 32 p.

in 4º (p. 3: 16x10,2 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 27, f. 99-162]

A coleção é mencionada por Inocêncio que relaciona, a seguir, as obras que saíram sobre o mesmo assunto. Na sua grande maioria são anônimas.

Conteúdo: [I. Collecçam]

p. 5: Soneto I. dirigido a elrey n. senhor. (Ass.:) De Fr. J. de S.C.

p. 6: Falla com o sepulchro. Soneto II. (Ass.:) De Manoel Pereira da Costa.

Epitáfio. (Ass.:) Do mesmo Autor.

p. 7: Falla com o tumulo. Soneto. III. (Ass.:) De Joaõ Cardoso da Costa.
Soneto IV. (Ass.:) Do mesmo Autor.

p. 8: Soneto V. (Ass.:) Do " "
Soneto VI. (Ass.:) De Manoel Lopes Franco.

p. 9: Soneto VII. (Ass.:) Do Doutor Luiz Borges de Carvalho.
Soneto VIII. (Ass.:) Do Doutor Francisco Rebello.

p. 10: Soneto IX. (Ass.:) Do Doutor Francisco Rebello.
Soneto X. (Sem assin.)

p. 11: Soneto XI. (Ass.:) De Joaquim Leocadio de Faria.
Soneto XII. (Ass.:) De Joaquim Leocadio de Faria.

p. 12: Na deploradissima morte da Senhora Infante D. Francisca, em Julho, ponderada com a do Senhor Infante d. Carlos, em Março deste presente anno. Soneto XIII. (Ass.:) De Gaspar Leitão da Fonseca.
Soneto XIV. (Ass.:) Do mesmo Autor.

p. 13: Soneto XV. (Sem assin.)
Soneto XVI. (" ")

p. 14: Soneto XVII. (" ")
Soneto XVIII. (Ass.:) De Diogo Joaõ de Serpa Sotomaior.

p. 15: Soneto XIX. (Sem assin.)
Soneto XX. (" ")

p. 16: Soneto XXI. (Ass.:) Do Doutor Simaõ Felix.
Soneto XXII. (Ass.:) De Fr. Lourenço de Santa Teresa.

p. 17: Faleceo a serenissima senhora infante em 15. de Julho, dia em que Portugal festejou o seu Anjo Custodio no presente anno de 1736. Soneto XXIII. (Ass.:) De Thomazia Caetana de Aquino.
Soneto XXIV. (Sem assin.)

p. 18: Soneto XXV. (Ass.:) Do Doutor Joaõ Manoel.
Soneto XXVI. (Sem assin.)

p. 19: Soneto XXVII. (Ass.:) Do Doutor Luis Borges de Carvalho.
Soneto XXVIII. (Sem assin.)

p. 20: Soneto XXIX. (" ")
Soneto XXX. (Ass.:) De Jeronymo Godinho de Niza.

p. 21: Soneto XXXI. (Ass.:) De Antonio Rodrigues de Araujo.
Ao coche funeral, em que foy a depositarse o real cadaver da senhora infante dona Francisca. Soneto XXXII. (Ass.:) De Gaspar Leitaõ da Fonseca.

p. 22: Soneto XXXIII. (Sem assin.)
Soneto XXXIV. (" ")

p. 23: Soneto XXXV. (Sem ass.)
Soneto XXXVI. (Ass.:) De Joaõ de Sousa Caria.

p. 24: Soneto XXXVII. (Ass.:) De Joaõ Bautista Henriques.
Soneto XXXVIII. (Ass.:) Do Beneficiado Antonio Xavier Godinho.

p. 25-28: Falecendo a serenissima senhora infante d. Francisca em Domingo quinze de Julho, dia, que Portugal dedicava ás memorias do seu Anjo Custodio. Romance Endecasyllabo. (Sem assin.)

p. 28: Epitafio. (Ass.:) De Braz Joseph Rebello Leite.

p. 29-31: Romance heroico. (Ass.:) Do R.P.J.M.

p. 31-32: Ao falecimento da Serenissima Senhora Infante de Portugal a Senhora d. Francisca. Endechas endecasyllabas. (Ass.:) O.D.D. J.B.P.C.R.

Conteúdo: II. Collecçaõ.

p. 3: Soneto I. dirigido a elrey n. senhor. (Ass.:) De Thomás Antonio da Cruz.

p. 4: Soneto II. (Ass.:) Do mesmo Autor.
Soneto III. (Ass.:) Do " "

p. 5: Soneto IV. (Ass.:) Do " "
Soneto V. (Ass.:) Do " "

p. 6: Soneto VI. (Ass.:) Do " "
Soneto VII. (Ass.:) De Manoel Lopes Franco.

p. 7: Soneto VIII. (Ass.:) Do mesmo Autor.
Epigraphe fundamental. (Ass.:) D.J.P.

p. 8: Soneto X. (Ass.:) D.J.P.
Soneto XI. (Ass.:) Do Visconde de Asseca.

p. 9: Soneto XII. (Sem assin.)
Soneto XIII. (" ")

p. 10: Soneto XIV. (Ass.:) De Manoel da Silva Coimbra.
Soneto XV. (Ass.:) De Fr. Salvador de Sá.

p. 11: Soneto XVI. (Ass.:) De D. Antaõ de Almada.
Soneto XVII. (Sem assin.)

p. 12: Soneto XVIII. (Ass.:) De Fr. Francisco Correa de Sá.
Soneto XIX. (Ass.:) De Joseph Dias de Campos.

p. 13: Soneto XX. (Ass.:) De Martim Correa de Sá.
Soneto XXI. (Ass.:) De D. Francisco Joseph de Almada.

p. 14: Soneto XXII. (Ass.:) De hum Anonymo.
Soneto XXIII. (Sem assin.)

p. 15: Soneto XXIV. (Ass.:) De Joaquim Antonio da Rosa.
Soneto XXV. (Ass.:) Do mesmo Autor.

p. 16: Soneto XXVI. (Ass.:) Do mesmo Autor.
Soneto XXVII. (Ass.:) Do Doutor Luis Borges de Carvalho.

p. 17: Na mesma morte succedida em dia de Domingo, ponderando as palavras do Texto sagrado: Venit dies Domini sicut fur, &c.
Soneto XXVIII. (Ass.:) De Gaspaõ *(sic)* Leitão da Fonseca.
Soneto XXIX. (Ass.:) Do Padre Joseph da Cruz.

p. 18: Soneto XXX. (Ass.:) De hum Anonymo.
Soneto XXXI. (Ass.:) De Joaõ Couceiro de Avreo e Castro.

p. 19: Soneto XXXII. (Ass.:) De M.M.R.
Soneto XXXIII. (Ass.:) De M.M.R.

p. 20: Soneto XXXIV. (Ass.:) De D.L.J.A.
Soneto XXXV. (Sem assin.)

p. 21: Soneto XXXVI. (Ass.:) De Luis Joseph Correa de Sá.
Soneto XXXVII. (Sem assin.)

p. 22: Soneto XXXVIII. (Sem assin.)
Responde a morte aos queixosos da sua tyrannia. Soneto XXXIX. (Ass.:) Do Doutor Joseph da Matta Freire.

p. 23: Soneto XL. Acrostico. (Ass.:) Do Padre Paulo de Aguiar Galvaõ.
Biscrostico com cauda. Soneto XLI. (Sem assin.)

p. 24: Soneto XLII. (Sem assin.)
Soneto XLIII. (" ")

p. 25: Soneto XLIV. (Ass.:) De Bras Joseph Rebello Leite.
Soneto XLV. (Ass.:) De Antonio Pedro de Azevedo.

p. 26: Soneto XLVI. (Ass.:) De hum Anonymo.
Soneto XLVII. (Ass.:) De Fr. Ignacio Xavier de Couto.

p. 27: Soneto XLVIII. (Ass.:) Do mesmo Autor.
Soneto XLIX. (Ass.:) Do Doutor Antonio Isidoro da Nobrega.

p. 28: Soneto L. (Ass.:) Do mesmo Autor.
Soneto LI. (Ass.:) Do mesmo Autor.

p. 29-30: Romance heroico. (Ass.:) De Lourenço de Anveres Pacheco.

p. 30-32. Lenitivos na morte da serenissima senhora infante d. Francisca. Romance heroico. (Ass.:) De Joaõ Cardoso da Costa.

Conteúdo: III. Collecçaõ.

p. 3: Soneto I. dirigido a elrey n. senhor. (Ass.:) De Fr. Ignacio Xavier do Couto.

p. 4: Falla a serenissima senhora Infante d. Francisca com o augusto Monarca d. Joaõ e V. irmão da mesma se-

nhora. Soneto II. (Ass.:) De Thomas Antonio da Cruz. Soneto III. (Ass.:) De D. Joseph Antonio de Almeyda.

p. 5: Com a circunstancia de ser esta a terceira das tres collecçõens, dedicadas por hum mesmo sugeito ás saudosas memorias da serenissima senhora infante. Soneto IV. (Ass.:) De Joseph Soares de Mendoça.
Soneto V. (Ass.:) O D.B.P. de G.

p. 6: Soneto VI. (Ass.:) Do mesmo Autor.
Soneto VII. (Sem assin.)

p. 7: Soneto VIII. (Ass.:) De Diniz Joseph de Mello e Castro.
Soneto IX. (Ass.:) De Manoel Lopes Franco.

p. 8: Soneto X. (Ass.:) Do mesmo Autor.
Soneto XI. (Sem assin.)

p. 9: Soneto XII. (Sem assin.)
Soneto XIII. (Ass.:) Do Doutor Manoel Rodrigues Pereira.

p. 10: Soneto XIV. (Ass.:) D.D.P.
Soneto XV. (Sem assin.)

p. 11: Soneto XVI. (Sem assin.)
A sepultura da senhora infante d. Francisca. Soneto XVII. (Sem assin.)

p. 12: Soneto XVIII. (Ass.:) Do Padre Manoel de S. Paulo.
Soneto XIX. (Ass.:) Fr. Th. D.S.

p. 13: Soneto XX. (Ass.:) De Braz Joseph Rebello Leite.
Soneto XXI. (Ass.:) Do mesmo Autor.

p. 14: Epitafio. Soneto XXII. (Ass.:) Do mesmo Autor.
Soneto XXIII. (Ass.:) De Luis Bernardo do Couto Silveira.

p. 15: Fazse memoria da morte da serenissima senhora infante d. Francisca, e da do senhor Infante d. Carlos. Soneto XXIV. (Ass.:) Do Doutor Felix Joseph da Costa.
Soneto XXV. Acrostico. (Ass.:) De Theotonio Lopes Barbosa.

p. 16-18: Cançam. (Sem assin.)

p. 18-22: Soneto de Luis de Camoens glosado. [Alma minha gentil, . . .] (Ass.:) De Thomás Antonio da Cruz.

p. 22-24: Elegia. (Ass.:) Do mesmo Autor.

p. 24: Epitafio. (Ass.:) Do mesmo Autor.

p. 24-27: Sylva. (Ass.:) Do Doutor Joseph de Mattos da Rocha.

p. 27-28: Romance heroico. (Ass.:) De Fr. Ignacio Xavier do Couto.

p. 29-31: Saudades do Sol na ausencia da Senhora Infante, que finalizaõ com verso ultimo das saudades de D. Ignes de Castro. Endechas. (Ass.:) De Theotonio Lopes Barbosa.

p. 31-32: Decimas. (Ass.:) De Francisco Rebello Leitaõ.

Conteúdo: IV. Collecçaõ.

p. 3: Soneto I. dirigido a elrey n. senhor. (Ass.:) De Joaõ Cardoso da Costa.

p. 4: Soneto II. (Ass.:) D. Fr. J. de A.
Soneto III. (Ass.:) De Joaõ Manoel de Mello.

p. 5: Soneto IV. (Sem assin.)
Soneto V. (" ")

p. 6: Soneto VI. (Ass.:) De Francisco de Sousa e Almada.
Soneto VII. (Ass.:) Do mesmo Autor.

p. 7: A' morte da serenissima senhora infante d. Francisca, fazendo-se mençaõ da do senhor infante d. Carlos. Soneto VIII. (Ass.:) De Luis de Moura Coutinho.
A' saudade de Portugal na morte da serenissima senhora infante d. Francisca. Soneto IX. (Ass.:) Do mesmo Autor.

p. 8: Soneto X. (Sem assin.)
Soneto XI. (" ")

p. 9: Soneto XII. (Ass.:) Do Padre Joaõ de Alpoem de Lima.
Usa-se dos consoantes de hum Soneto de Bacelar. Soneto XIII. (Ass.:) De Pedro da Silva Teixeira de Cambres.

p. 10: Soneto XIV. (Ass.:) Do mesmo Autor.
Ponderaõ-se as circunstancias, que succederaõ no enterro da serenissima senhora infante d. Francisca, que foraõ naõ caber o caixaõ no coche, romperse em parte o pano, que o cubria, na rua da prata. Soneto XV. (Ass.:) De Thomasia de Aquino.

p. 11: Soneto XVI. (Ass.:) Do Padre Doutor Bento da Expectaçaõ. Conego do Euangelista.
Soneto XVII. (Sem assin.)

p. 12: Hum peregrino admirado pergunta, que sentimentos saõ os que vê na Corte, e esta lhe responde, que a morte da serenissima senhora infante d. Francisca. Soneto XVIII. (Ass.:) De Thomé de Tavora e Abreu Machado.
Soneto XIX. (Sem assin.)

p. 13: Soneto XX. (" ")
Soneto XXI. (" ")

p. 14: Soneto XXII. (" ")
Soneto XXIII. (Ass.:) De Antonio Vidal, e Sousa.

p. 15: Abrindo o Prior de S. Vicente de Fóra o caixaõ, ficou suspenso.
Soneto XXIV. (Ass.:) Do mesmo Autor.
Soneto XXV. (Ass.:) Do mesmo Autor.

p. 16:	Aos sinaes dos sinos na morte da serenissima senhora d. Francisca Infante de Portugal. Soneto XXVI. (Ass.:) De hum Anonymo. Soneto XXVII. (Ass.:) Do mesmo.
p. 17:	Soneto XXVIII. (Ass.:) Do mesmo. Soneto XXIX. (Ass.:) Do mesmo.
p. 18:	Soneto XXX. (Ass.:) Do mesmo. Soneto XXXI. (Ass.:) Do mesmo.
p. 19:	Soneto XXXII. (Ass.:) Do Padre Manoel de S. Paulo da Sylva, Conego do Euangelista.
p. 19-23:	Ao assumpto do Soneto. Glosa. (Ass.:) De Gaspare Porcio da Sylva e Queirós.
p. 23:	No enterro da serenissima senhora Pondera-se o custar muyto a levantar o cayxaõ pelo grande pezo, que encerrava, quando o levaraõ para o coche. O serenissimo corpo foy dentro de tres cayxoens: o interior era de chumbo, o segundo de bronze, e o exterior de madeira cuberto preciosamente. Soneto XXXIII. (Ass.:) Do Doutor Affonso de Sousa Machado.
p. 24:	Pondera-se a circunstancia de naõ caber o caixaõ no coche, e ser preciso o cortar-se este, para que o caixaõ coubesse. Soneto XXIV. (Ass.:) Do mesmo Autor. Pondera-se a circunstancia do coche parar na rua da prata, e de se rasgar na mesma rua em parte o panno de veludo, com que o coche hia cuberto. Soneto XXV. (Ass.:) Do mesmo Autor.
p. 25-27:	Silva. (Ass.:) De Diniz Joseph de Mellò e Castro.
p. 28-30:	Romance heroico. (Ass.:) De Lourenço Justiniano Pacheco Interamnense.
p. 31-32:	Endechas endecasyllabas. (Ass.:) De Gaspar Porcio da Sylva, e Queirós.

SLR 23, 3, 5 n. 27

Anais BN, Rio, v. 8. n. 589 *Misc., n. 132*
Inocêncio, v. 7, p. 255

1935 SILVA, Teresa Antônio Eugênia Maldonado da Gama Lobo e

A LA MUERTE || DE LA SERENISSIMA SEÑORA || D. FRANCISCA || INFANTA DE PORTUGAL. || SONETO. || [Lisboa] s.ed. [1736?] 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 26,2x13,3 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 12, f. 45]

Obra citada por Barbosa Machado. Consta de um soneto e de um romance sobre o mesmo assunto. Traz a assinatura: "Autora la

señora D. Teresa Antonia Eugenia da Gama, Lobo, y Maldonado, Religiosa en el Convento de S. Clara de Evora".

Da autora, sabe-se apenas que era natural de Évora e que entrou para o Convento de Santa Clara daquela cidade em 1694. A seu respeito diz Barbosa Machado: "Desde a primeira idade teve genio para a poesia vulgar, dedicando a mayor parte dos seus versos a assumptos sagrados..."

SLR 23, 3, 5 n. 12

Anais BN, Rio, v. 8, n. 574
B. Machado, v. 3, p. 736

1936 SIQUEIRA, Manuel Soares, m. 1737.

FRANCELISA, || OU EGLOGA || A' MORTE || DA SERENISSIMA SENHORA || D. FRANCISCA || INFANTA DE PORTUGAL || POR || MANOEL SOARES DE SIQUEIRA; || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL. || Na Officina de MIGUEL RODRIGUES, || Impressor do Senhor Patriarca. || M.DCC.XXXVI. || Com todas as licenças necessarias. || 28 p.

in 4º (p. 3: 16,1x9,6 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 39, f. 273-286]

Obra citada por Barbosa Machado e Inocêncio.

Do autor sabe-se apenas que era de Coimbra, onde estudou Direito Civil. Faleceu em Lisboa a 15 de outubro de 1737.

SLR 23, 3, 5 n. 39

Anais BN, Rio, v. 8, p. 599
B. Machado, v. 3, p. 379-80
Inocêncio, v. 16, p. 338; t. 7, p. 255
Misc., n. 1171

1937 SOUSA, João Egas Bulhões e

THRENOS || LAMENTOSOS || Nas obscuras Trèvas do Eclipse do || mais luzente Sol da Lusitania || A SERENISSIMA SENHORA || INFANTA || D. FRANCISCA, || ENTOADOS || Por JOAM EGAS BULHOENS || E SOUSA. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N.S. || Anno do Senhor M.DCCXXXVI. || Com todas as licenças necessarias. || 12 p.

in 4º (p. 3: 17,4x8,3 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II. n. 33. f. 250-255]

Obra citada por Barbosa Machado e Inocêncio.

Consta de um romance hendecassílabo e de nove sonetos, sendo o quinto da autoria de P. Gonçalo da Silva Góis e os quatro últimos (do sexto ao nono) do P.e Caetano Ventura.

Barbosa Machado ao citar a obra fala apenas de quatro sonetos, talvez por julgar apenas esses quatro como do autor acima indicado.

Inocêncio relaciona esta entre outras obras a respeito da morte da Infanta D. Francisca.

Do autor sabe-se apenas que era natural de Verdemilho, como informa Barbosa Machado.

SLR 23, 3, 5 n. 33

Anais BN, Rio, v. 8, p. 595 *Inocêncio, v. 7, p. 255*
B. Machado, v. 4, p. 178-9 *Misc., n. 141*

1938 SOUTOMAIOR, Caetano José da Silva, 1694?-1739.

EPICEDIOS, || QUE NA MORTE || DA SERENISSIMA SENHORA || A SENHORA || D. FRANCISCA || INFANTE DE PORTUGAL || DEDICA || Ao magestoso tumulo da mesma || Senhora || CAETANO JOSEPH DA SILVA || SOUTOMAYOR. || *(Vinheta)* || 14 f. p., 27 p.
LISBOA OCCIDENTAL. || Na Officina de MIGUEL RODRIGUES, || Impressor do Senhor Patriarca. || M.DCC.XXXVI. || Com todas as licenças necessarias. ||
in 4º f. 4a: 16,3x10,1 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II. n. 40. f. 287-314]

Constam da obra: uma dedicatória, um prólogo, as licenças, poesias de vários metros em louvor do autor, uma silva, dois sonetos e endechas hendecassílabas.

A respeito desta obra, informa Inocêncio: "Contra esta composição publicou o capitão-mór d'Alemquer José Xavier de Valladares e Sousa, sob o pseudonimo de Diogo de Novaes Pacheco, uma censura assás judiciosa, com o titulo de *Exame critico, etc.*"

O autor nasceu em Olivença e formou-se em Cânones pela Universidade de Coimbra. Foi juiz do crime do bairro da Mouraria e, depois, corregedor do Rossio. Tinha o apelido de "Camões do Rossio". Nasceu, provavelmente, entre 1694 e 1698 e faleceu em Lisboa a 18 de agosto de 1739.

SLR 23, 3, 5 n. 40

Anais BN, Rio, v. 8, n. 602 *Inocêncio, v. 2, p. 10; v. 9, p. 4*
B. Machado, v. 1, p. 558-9 *Misc., n. 155*

1939 SUSPIROS || SAUDOSOS, || E METRICOS || DE ALGUNS ENGENHOS PORTUGUEZES || na deploravel morte || DA SERENISSIMA SENHORA || D. FRANCISCA, || INFANTE DE PORTUGAL. || falecida em 15. de Julho de 1736. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL. || Na Officina de MIGUEL RODRIGUES, || Impressor do Senhor Patriarcha. || M. DCC.XXXVI. || Com todas as licenças necessarias. || Vende se na logea *(sic)* de Bernardo Rodrigues, Livreiro, || no largo do Corpo Santo. || 24 p.

in 4º (p. 3: 16,3x9,9 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II. n. 42 f. 319-330]

Obra apenas mencionada por Inocêncio, que não faz comentário algum.

Segue-se o conteúdo da obra:

Conteúdo:

p. 3:	Soneto I.	(Assinado:)	Dinis Joseph de Mello e Castro.
p. 4:	Soneto II.	(Assinado:)	De Joaquim Antonio da Rosa.
	Soneto III.	(")	Do mesmo Autor.
p. 5:	Soneto IV.	(")	De Feliz da Sylva Freire.
	Soneto V.	(")	Do mesmo Autor.
p. 6:	Soneto VI.	(")	De Fernando Antonio da Rosa.
	Soneto VII.	(")	De Joseph do Monte Pereira.
p. 7:	Soneto VIII.	(")	Do P. Joaquim Simpliciano do Canto.
	Soneto IX.	(")	De Manoel Joaquim Teixeyra.
p. 8:	Soneto X.	(")	Da senhora D. Maria da Gloria.
	Soneto XI.	(")	De Dinis Joseph de Mello e Castro.
p. 9:	Soneto XII.		Sem assinatura
	Soneto XIII.		Sem assinatura.
p. 10:	Soneto XIV.		Sem assinatura.
	Soneto XV.	(")	Do Doutor Luis Borges de Carvalho.
p. 11:	Soneto XVI.	(")	Do P. Joseph da Cruz.
	Soneto XVII.		Sem assinatura.

p. 12:	Soneto XVIII.	(")	Anonymo.
	Soneto XIX.		Sem assinatura.
p. 13:	Soneto XX.	(")	De Alberto de Azevedo.
	Soneto XXI.		Sem assinatura.
p. 14:	Soneto XXII.	(")	Do Beneficiado Antonio Xavier Godinho.
	Soneto XXIII.	(")	D.P.P. de A.G.
p. 15:	Soneto XXIV.		Sem assinatura.
	Soneto XXV.		Sem assinatura.
p. 16:	Soneto XXVI.	(")	Do P. Joaquim Moreira da Fonseca.
	Soneto XXVII.	(")	Do P. Antonio de Matos.
p. 17:	Soneto XXVIII.	(")	Do P. Antonio de Matos.

p. 17-19: Reflexos do Pezar. Romance endecasyllabo. (Assinado:) De Fernando Antonio da Rosa.

p. 19-21: Romance endecasyllabo. (Assinado:) De Diniz Joseph de Mello e Castro.

p. 21-23: Endechas endecasyllabas. (Assinado:) Fernando Antonio da Rosa.

p. 23-24: Decimas. (Assinado:) Do Doutor Luiz Borges de Carvalho.

SLR 23, 3, 5 n. 42

Anais BN, Rio, v. 8, n. 604 *Misc., n. 140*
Inocêncio, v. 7, p. 255

1940 TOJAL, Pedro de Azevedo, m. 1742.

LAMENTO || REPETIDO || DA SENTIDA CORTE DE LISBOA, || Figurada na saudosa Lysia, chorando a morte || DA SERENISSIMA SENHORA || D. FRANCISCA || INFANTA DE PORTUGAL. || RECORDADO DAS VISTAS DE HUM SEU RETRATO, || e extrahido das elegantes vozes de hum Soneto o mais || enternecido; acõmodado ao presente assumpto; o qual || facilmente fez parar a voluvel corrente do Tejo à || suavidade da sua fluida armonia. || DEDICADO || A' MESMA CORTE || POR || PEDRO DE AZEVEDO TOJAL, || Formado na Faculdade dos Sagrados Canones, Author da || Ofrenda Lacrimosa, que corre impressa ao mesmo || Assumpto. || LISBOA OCCIDENTAL: || Na nova Officina de MAURICIO VICENTE DE ALMEIDA, || morador nos Sete Cotovellos, junto a S. Mamede. || M.DCC.XXXVI. || Com todas as licenças necessarias. || 8 p.

in 4º (p. 3: 16,3x8,4 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 36, f. 263-266]

Obra citada por Inocêncio e Barbosa Machado.

É composta de uma dedicatória, um soneto glosado em 14 oitavas e um outro soneto.

Sobre o autor ver n. 1070 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (3):254-5, 1978).

SLR 23, 3, 5 n. 36

Anais BN, Rio, v. 8, n. 598 — *Inocêncio, v. 6, p. 395; v. 17, p. 193*
B. Machado, v. 3, p. 560 — *P. de Matos, p. 46*

1941 TOJAL, Pedro de Azevedo, m. 1742.

OFRENDA || LACRIMOSA. || CONSAGRADA NAS ARAS DA SAUDADE. || Dividida em sinco *(sic)* gemidos metricos, despertadores do nosso dezengano || A sentidissima, lamentavel, intempestiva, e abreviada morte da Sere-||nissima Infanta, || A SENHORA || D. FRANCISCA: || TAM DOCEMENTE APETICIDA DA NOSSA VISTA, || como tyrannamente roubada aos nossos olhos pelo arrebatado, e || assàs violento golpe da Parca. || ONDE TAMBEM SE EXPOEM HUM ROMANCE OFFERECIDO AOS || annos da mesma Senhora, o qual Hoje se consagra ao presente assumpto, pa-||ra que se veja, que os cumprimentos dos annos nao saõ mais que hũs avan-|| sados passos da morte para o infalivel termo da vida. || COM HUM SONETO || A' MORTE DO SERENISSIMO INFANTE O SENHOR || D. CARLOS. || Para que a reflexaõ de taõ repetidos, e chegados golpes nas mayores Cabeças, || nos sirvaõ de eficases *(sic)* auxilios para o conhecimento da nossa fragilidade. || DEDICADA || A' LUTUOSA, E SENTIDISSIMA CORTE DE LISBOA NO PRIMEY-||ro gemido desta ofrenda funeral, || Por coraçaõ dos mais magoados desta Corte. || P.A.T || LISBOA OCCIDENTAL, || NA OFFICINA FERREIRIANA. || M.DCC.XXXVI. || Com todas as licenças necessarias. || 14 p.

in 4º (p. 3: 15,8x10,1 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 30, f. 218-224]

Obra citada por Inocêncio e Barbosa Machado.

Constam da obra cinco sonetos, um romance heróico e um outro soneto.

Nota manuscrita ao pé da folha de rosto informa: "Pedro de Azevedo Tojal, Author desta Obra, com as Letras iniciaes do seu nome se occultou nesta Offrenda."

Sobre o autor ver n. 1070 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (3):254-5, 1978).

SLR 23, 3, 5 n. 30

Anais BN, Rio, v. 8, n. 592
B. Machado, v. 3, p. 560
Inocêncio, v. 6, p. 395; v. 17, p. 193
Misc., n. 138
P. de Matos, p. 46

1942 V. T. D.

A' MORTE || DA SERENISSIMA SENHORA || D. FRANCISCA || INFANTE || DE PORTUGAL. || FALECIDA EM QUINZE DE JULHO, DIA EM QUE A || Igreja festejou o ANJO CUSTODIO, no presente anno de mil || e sete centos e trinta e seis. || SONETO. || [Lisboa] s.ed. [1736] 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 26,6x14,5 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 13, f. 46]

Não há referências a esta obra nas fontes consultadas.

Consta de um soneto e duas décimas sobre o mesmo assunto. Traz a assinatura: "De T.D.V."

SLR 23, 3, 5 n. 13

Anais BN, Rio, v. 8, n. 575

1943 VALENÇA, Francisco Paulo de Portugal e Castro, 2º marquês de, 1679-1749.

ELOGIO || FUNEBRE || DE || DIOGO DE MENDOÇA || CORTE-REAL, || Secretario de Estado, || RECITADO NO PAÇO || PELO || MARQUEZ DE VALENÇA, || Censor da Academia Real, || Em 17. de Mayo de 1736. || [Lisboa Occidental, na Officina de José Antonio da Silva, 1736] 16 p.

in 4º (p. 3: 18x10,8 cm)

[Elogios funebres de varões portuguezes insignes em Letras, e Artes. T. I, n. 14, f. 145-152]

Obra citada por Barbosa Machado, Figanière e Inocêncio.

Figanière informa que saiu no t. 16 da *Coleção dos Documentos e Memórias da Academia Real da História Portuguesa.*

Sobre o autor ver n. 1658.

SLR 24, 2, 4 n. 14

B. Machado, v. 2, p. 232-5; v. 4, p. 141
Figanière, p. 212, n. 1134-c
Inocêncio, v. 3, p. 27; v. 9, p. 357

1944 VALENÇA, Francisco Paulo de Portugal e Castro, 2º marquês de, 1679-1749.

Num. IV. || ELOGIO || FUNEBRE || DO EXCELLENTISSIMO SENHOR || MANOEL TELLES || DA SYLVA, || Marquez de Alegrete, || SECRETARIO DA ACADEMIA REAL, || RECITADO || PELO MARQUEZ DE VALENÇA, || Censor da mesma Academia. || [Lisboa Occ., na Off. de José Antonio da Silva, 1736] 14 p.

in 4º (p. 3: 18x10,8 cm)

[Elogios funebres, oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, condes e fidalgos de Portugal. T. II, n. 11, f. 124-130]

Obra mencionada por Barbosa Machado, Inocêncio e Figanière.

É o n. 4 do t. 16 da *Coleção dos Documentos e Memórias da Academia Real da História Portuguesa.*

Sobre o autor ver n. 1658.

SLR 24, 1, 4 n. 11

B. Machado, v. 2, p. 232-5; v. 4, p. 141
Figanière, p. 212, n. 1134-d
Inocêncio, v. 3, p. 27; v. 9, p. 357

1945 VALENCA, Francisco Paulo de Portugal e Castro, 2º marquês de, 1679-1749.

ELOGIO || FUNEBRE || DO SERENISSIMO SENHOR INFANTE || D. CARLOS, || RECITADO NO PAÇO || PELO || MARQUEZ DE VALENÇA. || Censor da Academia Real, || Em 30. de Abril de 1736. || [Lisboa, na Officina de José Antonio da Silva, 1736] 10 p.

in 4º (p. 3: 17,8x10,7 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 7, f. 23-27]

Obra citada por Inocêncio e Barbosa Machado.

É o n. 7 do t. 16 da *Coleção de Documentos... da Academia*. Foi feita esta publicação à parte.
Sobre o autor ver n. 1658.

SLR 23, 3, 5 n. 7

Anais BN, Rio, v. 8, n. 569
B. Machado, v. 2, p. 232-5
Figanière, p. 79, n. 380-a
Inocêncio, v. 3, p. 27; v. 9, p. 357

1946 VALENÇA, Francisco Paulo de Portugal e Castro, 2º marquês de, 1679-1749.

ORAÇAÕ, || QUE || O MARQUEZ DE VALENÇA, || SENDO DIRECTOR DA ACADEMIA REAL, || Recitou na Conferencia, que se fez no || Paço em 7. de Setembro de 1736. || [Lisboa, José Antônio da Silva, 1736] 4 p.

in 4º (p. 3: 18x10,7 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos no complemento de annos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. 2, n. 7, f. 35-36]

Obra citada por Barbosa Machado.

Segundo informação de Ramiz Galvão, figura sob o n. 19 da *Coleção de Documentos da Academia Real da História Portuguesa para o ano de 1736.*

Sobre o autor ver n. 1658.

SLR 23, 1, 7 n. 7

Anais BN, Rio, v. 3, n. 321
B. Machado, v. 2, p. 232-5
Inocêncio, v. 3, p. 27; v. 9, p. 357

1947 VALENÇA, Francisco Paulo de Portugal e Castro, 2º marquês de, 1679-1749.

ORAÇAÕ, || QUE RECITOU || O MARQUEZ DE VALENÇA, || Censor da Academia Real, || NA CONFERENCIA, QUE SE FEZ || no Paço, em 9 de Agosto de 1736, || Com a occasiaõ da Morte || DA SERENISSIMA SENHORA INFANTA || D. FRANCISCA. || [Lisboa] s.ed. [1736] 4 p.

in 4º (p. 1a: 16,8x10,2 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 38, f. 271-272]

Obra citada por Inocêncio. Parece tratar-se da mesma obra referida por Barbosa Machado com o título: "Oração recitada no Paço por occazião da morte da Serenissima Senhora Infanta D. Francisca. Lisboa: por Antonio Isidoro da Fonseca, 1736, 4."

Constitui o n. 18 do volume da *Coleção de Documentos e Memórias da Academia...*, ano de 1736.

Existe um segundo exemplar no volume *Sermoens de exequias dos serenissimos principes, infantes, e infantas de Portugal.*

Sobre o autor ver n. 1658.

SLR 23, 3, 5 n. 38

Anais BN, Rio, v. 8, n. 601 *Inocêncio, v. 3, p. 27; v. 9, p. 357-8*
B. Machado, v. 2, p. 23-5

1948 VALENÇA, Francisco Paulo de Portugal e Castro, 2º marquês de, 1679-1749.

ORAÇAÕ, || QUE RECITOU || O MARQUEZ DE VALENÇA, || SENDO DIRECTOR DA ACADEMIA REAL || No dia 29. de Outubro de 1736. || Em que subio a Academia do Paço || por ordem de S. Magestade. || [Lisboa, Joze Antonio da Silva, 1736] 5 p.

in 4º (p. 3: 17,7x10,6 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos no complemento de annos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. 2, n. 9, f. 47-49]

Citada unicamente por Barbosa Machado.

Acha-se sob o n. 24 no tomo da *Coleção de Documentos da Academia Real da História Portuguesa para o ano de 1736.*

Sobre o autor ver n. 1658.

SLR 23, 1, 7 n. 9

Anais BN, Rio, v. 3, n. 323 *Inocêncio, v. 3, p. 27; v. 9, p. 357*
B. Machado, v. 2, p. 232-5

1949 VATICINIO POETICO || NO FELIZ || NACIMENTO || DA SERENISSIMA SENHORA || INFANTE || SEGUNDA FILHA || DO AUGUSTISSIMO SENHOR || D. JOZÉ || PRINCEPE DO BRASIL. || SONETO. || s.n.t. 1 f.

in fol. (f. 1a: 26,9x14,3 cm)

[Genethliacos, dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. V. 3, n. 36, f. 238]

O soneto é dirigido à Infanta D. Mariana.

Nada se encontrou a respeito da obra e do autor.

SLR 23, 1, 3 n. 36

Anais BN, Rio, v. 2, n. 183

1950 VOZES DA PENA, || E CLAMORES DA SAUDADE || QUE NA SENTIDISSIMA MORTE || da Serenissima Senhora || D. FRANCISCA JOZEFA || Infanta de Portugal || OFFERECEM A' SUA PERPETUA MEMORIA || OS MAIS PENETRADOS || CORAC,OENS PORTUGUEZES. || SONETO. || [Lisboa] s.ed. [1736?] 4 f. inum.

in 4º (f. 1a: 17x11 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 41, f. 315-318]

A obra é mencionada apenas por Inocêncio, em relação de outras dedicadas ao mesmo assunto.

Consta de: três sonetos com a indicação "de P.N.A." [Paulo Nogueira de Andrade]; um soneto "de Felix Jozè da Costa"; três sonetos "de Alexandre Antonio de Lima"; um epitáfio de "Felix Jozè da Costa" e uma décima "de Alexandre Antonio Lima".

O soneto de Félix José da Costa foi reproduzido nos *Sentimentos metricos*... Col. III, p. 15, Soneto XXIV. Ver n. 1934.

SLR 23, 3, 5 n. 41

Anais BN, Rio, v. 8, n. 603 *Misc., n. 143*
Inocêncio, v. 7, p. 255

1951 AUTO || DE || CORTES || Celebradas em Lisboa || PELO SERENISSIMO REY || D. SEBASTIAÕ || Em 13 de dezembro de 1562. || s.n.t. 11 f. inum.

in 4º (f. 2a: 17,4x11,4 cm)

[Autos de cortes, e levantamentos ao throno dos... principes, e reys de Portugal. T. I, n. 15, f. 162-172]

Informa Ramiz Galvão: "São as pp. 167-188 do vol. II. das 'Memorias para a historia delrey d. Sebastião' do proprio Barbosa, que elle para aqui destacou mandando compôr-lhes um tituto 'ad hoc'."

SLR 24, 3, 1 n. 15

Anais BN, Rio, v. 8, p. 896

1952 BARBOSA, José, p.e, 1674-1750.

ELOGIO || FUNEBRE || DE || DIOGO DE MENDOÇA || CORTE-REAL || Do Concelho de Sua Magestade, e seu || Secretario do Estado &c. || COMPOSTO, E DEDICADO || AO ILLUSTRISSIMO SENHOR || DIOGO DE MENDOC,A || CORTE-REAL || Do Con-

celho de Sua Magestade, e da sua Real || Fazenda, Provedor da Caza da India, Acade-||mico Real do numero, e Enviado Extraordi-||nario, que foy aos Estados Geraes da || Provincias unidas, &c. || POR || D. JOZÉ BARBOZA || Clerigo Regular &c. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL || NA OFFICINA DE ANTONIO ISIDORO DA FONSECA || Impressor do Duque Estribeiro Mór. || - || M.DCC.XXXVI. || Com todas as licenças necessarias. || 3 f. p. inum., 64 p.

in 4º (p. 3: 16,3x9,6 cm)

[Elogios funebres de varões portuguezes insignes em Letras, e Artes. T. I, n. 15, f. 153-187]

Obra citada por Barbosa Machado, Figanière e Inocêncio.

Sobre o autor ver n. 1356 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):148, 1980).

SLR 24, 2, 4 n. 15

B. Machado, v. 2, p. 825-9; v. 4, p. 199-200
Figanière, p. 217, n. 1162-c
Inocêncio, v. 4, p. 259 e 466; v. 12, p. 252
P. de Matos, p. 51-2.

1953 CARIA, João de Sousa.

GLORIAS || DO EXCELENTISSIMO MARQUES DE MARIALVA || D. DIOGO DE NORONHA || REPRESENTADAS NO TEMPLO || da Fama; nos felecissimos Despozorios de seu || Filho, || O EXCELENTISSIMO || CONDE DE CANTANHEDE || COM A EXCELENTISSIMA SENHORA || D. EUGENIA JOSEFA || THEREZA DE ASSIS MASCARENHAS. || ESCRITAS PELO DOUTOR || JOAM DE SOUZA CARIA. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina da MUSICA, de Theotonio Antunes Lima Impressor || da Sagrada Religiaõ de Malta, debaixo da proteçaõ dos Patriar-||cas S. Domingo, e S. Francisco. || - || M.DCC.XXXVII. || Com todas as licenças necessarias. || 3 f. p., 46 p.

in 4º (p. 3: 17,8x11 cm)

[Epithalamios de duques, marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 6, f. 59-85]

Obra citada por Barbosa Machado. Inocêncio a omite com a seguinte explicação: "... as demais, referidas por Barbosa, não me parece merecerem a pena de aqui as transcrever".

Consta das licenças e de 90 oitavas.

Inocêncio e Figanière dão o autor como nascido em Lisboa em data que desconhecem. Foi bacharel em Cânones pela Universidade de Coimbra, desembargador da Casa da Suplicação e vereador do Senado da Câmara de Lisboa. Diz Inocêncio que parece "que ainda vivia em 1759."

SLR 23, 5, 10 n. 6

B. Machado, v. 2, p. 769; v. 4, p. 193
Inocêncio, v. 4, p. 42

1954 DESCRIPÇAM || DA || ENGENHOSA MAQUINA, || EM QUE PARA MEMORIA DOS SECULOS || SE COLLOCA || A MARMOREA ESTATUA || Do sempre magnifico Rei, e Senhor nosso || D. JOAÕ V. || INVENTADA, E DELINEADA || POR || JOAÕ ANTONIO BELLINE || DE PADUA, || Escultor, e Arquitecto. ||

(In fine:) LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha nossa Senhora || Anno M.DCCXXXVII. || Com todas as licenças necessarias. || 4 f. inum.

in fol. (f. 3a: 25,6x15,1 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. IV, n. 20, f. 69-72]

A obra não é mencionada nas fontes consultadas, e nada se encontrou sobre o escultor e arquiteto João Belline, de Pádua, como informa a folha de rosto.

SLR 23, 2, 8 n. 20

Anais BN, Rio, v. 8, n. 820

1955 ERICEIRA, Francisco Xavier de Meneses, 4º conde da, 1673-1743.

EPICEDIO || NA MORTE DA SERENISSIMA SENHORA || D. FRANCISCA || Infanta de Portugal. || ESCRITO PELO CONDE DA ERICEIRA || D. FRANCISCO XAVIER DE MENEZES. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de ANTONIO ISIDORO DA FONSECA || Impressor do Duque Estribeiro Môr. || M.DCC.XXXVII. || Com todas as licenças necessarias. || Vendese na mesma Officina ao arco de S.

Roque, e na logea de || Manoel da Conceiçaõ, Liveiro junto as Casas do Conde de || San-Tiago, e no Terreiro do Paço. 21 f. inum.

in 4º (f. 2a: 17,5x10,4 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 31, f. 225-245]

Obra citada por Barbosa Machado, Inocêncio e P. de Matos.

Sobre o autor ver n. 1406 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):170, 1980).

SLR 23, 3, 5 n. 31

Anais BN, Rio, v. 8, n. 593
B. Machado, v. 2, p. 289-96; v. 4, p. 146
P. de Matos, p. 399
Inocêncio, v. 3, p. 85; v. 9, p. 391

1956 FIGUEIREDO, Manuel de, fr., m. 1774.

ORAÇAM || FUNEBRE || NAS SOLEMNES EXEQUIAS, || QUE NA IGREJA DE SANTA JUSTA DESTA CORTE || fez a Irmandade de Santa Cecilia em 11. de Dezem-||bro de 1736. ao seu perpetuo Provedor || O EXCELLENTISSIMO SENHOR || DIOGO DE MENDOÇA || CORTE-REAL || Do Conselho de S. Magestade, e seu Secretario de Estado &c. || OFFERECIDA PELA MESMA IRMANDADE || AO SENHOR || DIOGO DE MENDOÇA || CORTE-REAL || Do Conselho de S. Magestade, e do de sua Real Fazenda, Pro-||vedor da Casa da India, Academico Real do numero da || Historia Portugueza, e da Sociedade Real de Londres, || o Enviado Extraordinario que foi aos Estados || Geraes das Provincias unidas &c. || DISSE-A || O P. Fr. MANOEL DE FIGUEIREDO || Chronista da sua Religiaõ de S. Agostinho, Mestre em || Theologia Examinador Synodal do Bispado de An-||gra, e das Tres Ordens Militares, o Theologo || da Bulla da Santa Cruzada. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL || NA OFFICINA DE ANTONIO ISIDORO DA FONSECA || Impressor do Duque Estribeiro Mór. || - || M.DCC.XXXVII. || Com todas as licenças necessarias. || 9 f. p. inum., 54 p.

in 4º (p. 3: 16,2x8,4 cm)

[Sermoens de exequias de varoens portuguezes. N. 2, f. 24-59]

O folheto vem citado por Barbosa Machado e Inocêncio.
Sobre o autor ver n. 1702.

SLR 25, 1, 6 n. 2

*B. Machado, v. 3, p. 268-9;
v. 4, p. 242
Inocêncio, v. 5, p. 428; v. 16,
p. 213*

1957 GAIO, Bernardo Fernandes.

CULTO || FUNEBRE || ENTERNECIDA PARENTAC,AM, || OU BREVE NOTICIA || Do demostrado *(sic)* sentimento, com que a Santa Sé Primacial || DE || BRAGA || Em Funesta, e ardente Pira Testemunhou a || sua magnificencia, e zelo, na occasiaõ || da nunca bem sentida morte || DA SERENISSIMA SENHORA INFANTA || D. FRANCISCA || DE SAUDOSAMEMORIA. || OFFERECIDO || AO ILLUSTRISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR || DEAÕ, E CABIDO || Da Santa Sé Primacial de Braga, || POR BERNARDO FERNANDES GAYO. || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina JOAQUINIANNA da Musica. || Ano M.DCCXXXVI. || Com todas as licenças necessarias. || 2 f. p., 17 p., 1 est.

in 4º (p. 3: 16,7x11 cm)

[Noticia das ultimas Acções, e exequias dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. I, n. 29, f. 326-337]

Diz Ramiz Galvão desta obra: "Cit. por Figanière, mas com sensiveis lacunas. A estampa, cuja existencia elle não accusa, representa o cenotaphio erguido na Sé de Braga; é gravada em madeira por mão inhabil, e mede 0,m 164 de alt. x 0,m 120 de largura."

Diz Inocêncio desta obra: "É uma descripção de exequias, com a estampa do que o auctor na sua linguagem pretenciosa, e alatinada chama 'epistema'."

Sobre o autor ver n. 1906.

SLR 23, 3, 1 n. 29

*Anais BN, Rio, v. 3, n. 489
Figanière, p. 69, n. 320-b
Inocêncio, v. 8, p. 392*

1958 GAIO, Bernardo Fernandes.

FELIZ || NOTICIA || DA CONVERSAM DE HUM JOGUE, || Que na Caza Professa do Bom Jesus de || Goa recebeo o santo Bautismo em || 8. de Setembro de 1735. || SENDO VICE-REY DO ESTADO DA INDIA || O

EXCELL.mo SENHOR || DOM PEDRO || MASCARENHAS || Primeiro Conde de Sandomil, &c. || OFFERECIDA || A' EXCELLENTISSIMA SENHORA || D. ANTONIA || Maria Francisca de Sa, e Meneses, || Condeça do Rio Grande, &c. || POR BERNARDO FERNANDES GAYO. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina JOAQUINIANNA da Musica. || - || Anno M.DCCXXXVII. || Com todas as licenças necessarias. || 3 f. p. inum., 17 p.

in 4º gr. (p. 1: 17,2x11,3 cm)

[Noticias das sagradas missoens executadas por varões apostolicos na China, Japão, e Etiopia. T. II, n. 6, f. 87-98]

Folheto mencionado por Inocêncio.

No verso da folha de rosto vem gravado o "Verdadeiro retrato do Jogue".

Sobre o autor ver n. 1906.

SLR 24, 3, 7 n. 6

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1777
Inocêncio, v. 8, p. 392

1959 GAIO, Bernardo Fernandes.

RELACAÕ *(sic)* || DA MORTE, E ENTERRO || DO EMINENTISSIMO SENHOR. || D. Fr. ANTONIO || MANOEL DE VILHENA || Graõ Mestre da Religiaõ do Santo Sepulcro de Jerusalem que vulgar-||mente se chama de Malta. Com as noticias da Eleyçaõ || DO NOVO GRAM MESTRE. || D. Fr. RAYMUNDO || DESPUIG || Naturral *(sic)* da Ilha de Malhoria *(sic)*. || DEDICADA AO SENHOR. || D. SANCHO MANOEL || DE VILHENA || Commendador na Ordem de Nosso Senhor JESU Christo, e Coronel da Cavallaria da Praça de Campo-Mayor &c. || Por || BERNARDO FERNANDES GAYO || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina JOAQUINIANNA da Musica. || - || Anno M.DCCXXXVII. || Com todas as licenças necessarias. || 2 f. p., 16 p.

in 4º (p. 3: 17,1x11,4 cm)

[Elogios funebres dos cardeais, arcebispos, bispos e prelados portuguezes. N. 5, f. 85-94]

Obra citada por Figanière e Inocêncio.

Sobre o autor ver n. 1906.

SLR 24, 1, 10 n. 5

Figanière, p. 290, n. 1502
Inocêncio, v. 8, p. 392

1960 HONORATO, João, p.e, 1690-1768.

ORAÇAM || FUNEBRE || NAS EXEQUIAS || DO ILLUSTRISSIMO, E REVERENDISSIMO || D. LUIZ ALVARES || DE FIGUEIREDO || Arcebispo Metropolitano da Bahya celebradas na || Cathedral da mesma Cidade ao primeiro de Outubro de 1735. || ASSISTINDO O EXCELLENTISSIMO || CONDE DAS GALVEAS || Vice-Rey deste Estado || Com o Senado, e Nobreza de toda a Cidade, || EM QUE OROU || O R.P.M. JOAM HONORATO || Da Companhia de JESUS da Provincia do Brasil, Pre-||feito dos Gèraes do Collegio da Bahya, e Theologo || do Illustrissimo Cabbido Sede Vacante. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de ANTONIO ISIDORO DA FONSECA || Impressor do Duque Estribeiro Mòr. || - || M.D.CC.XXXVII. || Com todas as licenças necessarias. || 5 f. p., inum., 21 p.

in 4º (p. 3: 16,8x11,7 cm)

[Sermoens de exequias de cardeaes, e arcebispos portuguezes. T. II, n. 6, f. 73-88]

Folheto mencionado por Barbosa Machado, Blake, Serafim Leite e Inocêncio, que dão 1735 como ano da impressão. A *Bibliographia Brasiliana* indica a mesma data do original da BN, *1737*.

O autor nasceu na Bahia, a 15 de agosto de 1690. Entrou para a Companhia de Jesus em 1704. Foi professor de Humanidades, Filosofia e Teologia, vice-reitor do Colégio de Olinda, reitor do Noviciado de Jiquitaia e provincial da Companhia. O P.e João Honorato inaugurou o Seminário da Conceição, na Bahia, onde foi reitor e também o de São Paulo.

A perseguição pombalina o levou a Lisboa, em 1759, onde esteve preso nos cárceres de São Julião da Barra até 1767, saindo para Roma, onde faleceu a 8 de janeiro de 1768. Segundo Serafim Leite, foi "douto e bom pregador".

SLR 25, 1, 8 n. 6

B. Machado, v. 2, p. 674
Blake, v. 3 p. 450
Bibl. Brasiliana, v. 1, p. 347
Horch, Brasiliana, n. 99
Inocêncio, v. 3, p. 385
S. Leite, v. 8, p. 301-2, n. 2

1961 [JUSTINIANO, Antônio de S. Jerônimo, p.e 1675-17?]

LUCTUOSO CANTO || POETICO || QUE EM SUSPIROS EXPRIME A DOR || da saudade de Elysia sempre chorosa || NA MORTE || DA SERENISSIMA SENHORA || DONA FRANCISCA || INFANTA DE PORTUGAL || Expendida em setenta e duas Oytavas. ||

GLOSANDO A DECANTADA, ELEGANTISSIMA, || e magoada Sylva (que sempre magôa) os primeiros, e ulti-||mos ramos, pela separaçaõ, que lhe fez nos seus Funebres, || e Poeticos Epicedios || O DOUTOR || CAETANO JOZE' DA SYLVA || SOTOMAYOR, || ACADEMICO DO NUMERO DA ACADEMIA REAL || da Historia Portugueza. || DEDICA AO REGIO TUMULO DA MESMA || Serenissima Senhora estes suspiros da dor da saudade, pelas vo-||zes deste triste, e Poetico Canto. || DONA THEREZA CAETANA || JOSEFA DE CASTRO E MENEZES, || Religiosa no Convento da Conceiçaõ da Cidade de Beja. || LISBOA OCCIDENTAL: || Na Nova Officina de MAURICIO VICENTE DE ALMEIDA. || M.DCC.XXXVII. || Com todas as licenças necessarias. || 7 f. p., 37 p.

in 4º (p. 3: 16,3x10,8 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 29, f. 191-217]

Pela licença emanada do Paço, depreende-se que o autor desta glosa é o P.e Antônio de São Jerônimo Justiniano, sob o pseudônimo de Soror Teresa Caetana.

Não se encontraram referências à obra nas fontes consultadas. Sobre o autor ver n. 1869.

SLR 23, 3, 5 n. 29

Anais BN, Rio, v. 8, p. 591
B. Machado, v. 1, p. 299-300; v. 4, p. 39
Inocêncio, v. 22, p. 354

1962 MACHADO, Diogo Barbosa, 1682-1772.

[RELAÇAÕ || DA || EMBAXADA, || Que em Nome do Serenissimo Rey de Portugal || D. SEBASTIAÕ, || FEZ || FERNAÕ MARTINS || MASCARENHAS || Em 9 de Fevereiro de 1562 || AOS PADRES DO || CONCILIO TRIDENTINO || Relatase a Oraçaõ Obediencial, que neste acto recitou || O DOUTOR || BELCHIOR CORNEJO || M.D.LXII. ||] [Lisboa, José Antonio da Silva, 1737] 1 f. p. inum., 31 p.

in 4º (p. 3: 17,9x10,5 cm)

[Noticia das embaxadas que os reys de Portugal mandarão aos soberanos da Europa. T. I, n. 5, f. 35-51]

O título deste opúsculo foi mandado imprimir expressamente por Barbosa Machado. Foi extraído do t. 2 das *Memorias para a historia delrey d. Sebastião.*

SLR 25, 3, 8 n. 5

Anais BN, Rio, v. 8, n. 967
B. Machado, v. 1, p. 634-5; v. 4, p. 95-6
Figanière, p. 39, n. 158
Inocêncio, v. 2, p. 144, v. 7, p. 80; v. 9, p. 120
P. de Matos, p. 53-4

1963 R., D. M. C.

CASTALIA || METRICA || OFFERECIDA || A M. EXCELLENTISSIMA SENHORA || D. LUIZA DE MOURA || D. ABBADEC,A || DO REAL MOSTEIRO DE || S. DINIS || DE ODIVELLAS || PELAS COPIOSAS AGVAS, QVE MANDOV || condusir, e soberba Fonte de que correm no mesmo || Mosteiro. || DEDICADA || POR SUA AMANTE, E REVERENTE SUBDITA || D.M.C.R. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || NA OFFICINA RITA-CASSIANA. || - || Anno M.DCCXXXVII. || Com todas as licenças necessarias. || 13 p.

in 4º (p. 5: 15,3x9,3 cm)

[Elogios historicos, e poeticos de ecclesiasticos, e seculares portuguezes. N. 46, f. 234-240]

Obra não mencionada nas fontes consultadas.

Fazem parte deste folheto: uma dedicatória em prosa; um soneto com a assinatura "F.J.C."; um soneto assinado "P.N.A." com a indicação a lápis, em letra manuscrita do século passado, de que Paulo Nogueira de Andrade é o autor; um soneto assinado por "F.S.A." (Francisco de Sousa de Almada); um soneto por "J.J.M.", seguido de quatro décimas de "A.A.L." (Alexandre Antônio de Lima) e, por fim, um romance de "F.J.C.".

SLR 24, 2, 6 n. 46

Misc., n. 128

1964 RELAÇAM do sucedido na expediçam dos nossos missionr.os q̃ deste Coll.o foram mandados p.a Tumkim: dos quaes quatro forã prezos Logo q̃ entram naquella missam. || Mss. 39 f. inum.

in fol. (f. 1a: 29,5x19,5 cm)

[Noticia das sagradas missõens executadas por varões apostolicos na China, Japão, e Etiopia. T. II, n. 5, f. 48-86]

Manuscrito muito bem conservado, em letra do princípio do séc. XVIII, em papel japonês. Os sucessos relatados vão até 1737 aproximadamente.

Trata da prisão e morte de quatro padres: Bartolomeu Álvares, Manuel de Abreu, Vicente da Cunha e João Gaspar Cratz.

A "Relação" foi impressa ligeiramente modificada em 1738 e acrescentada de mais cartas e relações. Essa impressão é atribuída ao P.e Manuel dos Campos.

Assim começa o manuscrito: "A missam do reyno de Tumkim (hũa das mais Apostolicas, e glo-||riosas, q̃ nestes tempos tem a nossa Provª de Japam, etãbem posso dizer, || das q̃ ao prez.te ha neste grd.e p.te do mundo da Asia) como desde os seos || principios experimẽta m.tas egrãdes perseguições, sempre foy difficulto-||zo introduzir nella os missionr.os. . . ."

E termina: ". . . Sim meos RR. PP., e C-||C.JJ., assim he como vos digo. E se afasta desta noticia era so o q̃ vos deti-||nha pª não deixares o Reyno, se deveras vos quereis sacrificar a D.s no subli-||me ministerio de salvar almas se dezejais vir pª estas bandas, vinde logo, || e sem demora; q̃ por vos fica cõ ancia esta indigente Prov.ª de Japão es-||perando."

SLR 24, 3, 7 n. 5

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1776

1965 ROCHA, Manuel da, fr., 1676-1744.

SERMAÕ || NA SOLEMNE || ACÇAÕ DE GRAÇAS, || Que celebrou a Universidade de Coimbra || Em 12. de Novembro de 1736. || PELO FELICISSIMO NASCIMENTO || DA SERENISSIMA SENHORA || INFANTA. || DEDICADO || A ELREY || NOSSO SENHOR. || PELO DOUTOR || Fr. MANOEL DA ROCHA, || Monge de S. Bernardo, o Lente de Theo-||logia na mesma Universidade. || [Lisboa, por José Antônio da Silva, 1737] 2 f. p. inum., 18 p.

in 4º (p. 3: 18x13,6 cm)

[Sermões gratulatorios dos nascimentos dos reys, principes, e infantes de Portugal. T. III, n. 10, f. 141-151]

O folheto vem citado por Barbosa Machado e Inocêncio.

Informa Barbosa Machado, que "não tem lugar nem anno da Impressaõ, mas certamente foy impresso em Lisboa por Jozé Antonio da Sylva 1737.4."

Sobre o autor ver n. 1836.

SLR 24, 4, 7 n. 10

B. Machado, v. 3, p. 352-3 *P. de Matos, p. 492*
Inocêncio, v. 6, p. 91

1966 SEGUINEAU, Celestino, p.[e], 1675-1747.

PIO, ET MAGNIFICO || REGI || JOANNI V. || ELOGIA, || Quibus praecipuae ejus virtutes explicantur. || AUTHORE || P.D. CAELESTINO || SEGUINEAVIO, || Clerigo Regulari, Sacrae Theologiae Magistro, ac || quondam Serenissimorum Principum D. Michae-||lis, & D. Josephi in humanioribus literis, Phi-||losophicisque disciplinis Praeceptore. || *(Vinheta)* || ULYSSIPONE OCCIDENTALI, || Apud ANTONIUM PEDROZO GALRAM. || M.DCC.XXXVII. || Cum facultate Superiorum. || 19 p., 2 f. inum.

in 4º (p. 3: 16,5x11,2 cm)

[Elogios oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. III, n. 49, f. 315-326]

Obra citada por Barbosa Machado, que diz: "Consta de 13. Elogios de Obra Lapidaria, e tres Epigrammas."

Observe-se que as licenças datam todas de 1721, o que pode significar a existência de edição anterior a esta de 1737.

O autor nasceu em Baçaim, Índia, a 7 de maio de 1675, de pai francês e mãe portuguesa. Foi clérigo regular teatino, professor de Teologia e exerceu a função de preceptor de Humanidades dos príncipes D. Miguel e D. José. Antes de ingressar na vida religiosa, chamou-se Antônio Luís. Faleceu em Lisboa a 31 de outubro de 1747.

SLR 23, 2, 7 n. 49

Anais BN, Rio, v. 8, n. 793 *Inocêncio, v. 2, p. 64*
B. Machado, v. 1, p. 565; v. 4, p. 88

1967 TÁVORA, Jerônimo Tavares Mascarenhas de

EPITHALAMIO || NAS FELICISSIMAS NUPCIAS || DOS EXCELLENTISSIMOS SENHORES || D. LUIZ DE ALMEYDA, || E A SENHORA || DONA LUIZA ROMUALDA || DE MENEZES, || QUE OFFERECE || AO EXCELLENTISSIMO SENHOR || D. LOURENC,O DE ALMEYDA, || Seu mais affecto Venerados || O Doutor HIERONYMO TAVARES MASCA-

RENHAS || DE TAVORA || Academico Aplicado, e Advogado da Caza da || Suplicaçaõ. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina da MUSICA DE THEOTONIO ANTUNES LIMA, || Impressor da Sagrada Religiaõ de Malta, debaxo *(sic)* da Protecçaõ || dos Patriarcas S. Domingos, e S. Francisco. || - || Anno M.DCC.XXXVII. | Com todas as licenças necessarias. || 12 f. inum.

in 4º (f. 3a: 16,8x9,9 cm)

[Epithalamios de duques, marquezes e condes de Portugal. T. II, n. 7, f. 86-97]

Obra citada apenas por Barbosa Machado.

Consta da obra: dedicatória, palavras ao leitor, dois sonetos, tercetos e a égloga de Tirso, Melibeu e Aônio.

Sobre o autor ver n. 1712.

SLR 23, 5, 10 n. 7

B. Machado, v. 2, p. 527-8
Inocêncio, v. 3, p. 278; v. 10, p. 137

1968 VALENÇA, Francisco Paulo de Portugal e Castro, 2º marquês de, 1679-1749.

ORAÇAÕ || PANEGYRICA, QUE RECITOU || O MARQUEZ DE VALENC,A, || Censor da Academia Real, a 6 de Ju-||nho de 1737. || Nos felicissimos annos || DO SERENISSIMO SENHOR || D. JOSEPH || PRINCIPE DO BRASIL. ||

(In fine:) Lisboa Occidental. || Na Officina de Miguel Rodrigues, || Impressor do S. Patriarca. Anno de 1737. || com todas as licenças necessarias. || 4 f. inum.

in 4º (f. 2a: 17,1x10,6 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos no complemento de annos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. 2, n. 11, f. 52-55]

O folheto foi citado por Barbosa Machado, conforme o nosso exemplar. Já Inocêncio, que o cita, não confere com a data, que ele dá como sendo de 1747. Provavelmente a copiou errada do catálogo publicado por Francisco José Freire em seu *Elogio do... segundo marquês de Valença* (Lisboa, 1749) em que também encontramos 1747. O folheto entretanto, encontra-se entre as publicações

de 1736 e 1738, trata-se pois de evidente erro tipográfico, no qual Inocêncio também incorreu, pois meramente copiou o Catálogo.

Sobre o autor ver n. 1658.

SLR 23, 1, 7 n. 11

Anais BN, Rio, v. 3, n. 325
B. Machado, v. 2, p. 232-5
Inocêncio, v. 3, p. 27; v. 9, p. 357

1969 BARBOSA, José, p.e, 1674-1750.

ELOGIO || DO REVERENDISSIMO || P. ANTONIO || DOS REYS || da Congregaçaõ do Oratorio. || RECITADO NO PAC,O EM TRES || de Junho de 1738. dia, em que rezava a Igre-||ja de S. Filippe Neri seu Patriarcha. || COMPOSTO POR || D. JOZE' BARBOSA || CLERIGO REGULAR. || LISBOA OCCIDENTAL: || Na Officina de ANTONIO ISIDORO da FONSECA || Impressor do Duque Estribeiro Mòr. || - || Anno M.DCC.XXXVIII. || Com todas as licenças necessarias. || 4 f. p., 56 p.

in 4º (p. 3: 16,1x8,6 cm)

[Elogios funebres de ecclesiasticos, regulares e seculares de Portugal. T. II, n. 7, f. 135-166]

Obra citada por Barbosa Machado, Figanière e Inocêncio. O último lhe dá 4 f. p. e 61 p., o que pode significar falta de algumas páginas no exemplar da BN, as quais se encontram, talvez, em outro volume, conforme o hábito de Barbosa Machado.

Há uma informação ao leitor, seguida do elogio. Da p. 43 à p. 55 vem transcrita uma relação das obras do autor, tanto as impressas quanto as manuscritas.

Sobre o autor ver n. 1356 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):148, 1980).

SLR 24, 2, 2 n. 7

B. Machado, v. 2, p. 825-9; v. 4, p. 199-200
Inocêncio, v. 4, p. 259 e 466; v. 12, p. 252
P. de Matos, p. 51-2

1970 BARBOSA, José, p.e, 1674-1750.

ELOGIO || FUNEBRE || DO DEZEMBARGADOR || BELCHIOR DO REGO || DE ANDRADA. || COMPOSTO POR || D. JOZE' BARBOSA || CLERIGO REGULAR. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL: || Na Officina de ANTONIO ISIDORO DA FONSECA,

|| Impressor do Duque Estribeiro Mòr. || - || Anno M.DCC.XXXVIII. || Com todas as licenças necessarias. || 4 f. p. inum., 62 p.

in 4º (p. 3: 16x8,9 cm)

[Elogios funebres de varões portuguezes insignes em Letras, e Artes. T. I, n. 17, f. 200-234]

Obra citada por Barbosa Machado, Figanière e Inocêncio.

Sobre o autor ver n. 1356 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):148, 1980).

SLR 24, 2, 4 n. 17

B. Machado, v. 2, p. 825-9; v. 4, p. 199-200
Inocêncio, v. 4, p. 259 e 466; v. 12, p. 252
P. de Matos, p. 51-2

1971 BARBOSA, José, p.e, 1674-1750.

PANEGYRICO || FUNEBRE, || QUE NAS EXEQUIAS || DO EXCELLENTISS. E REVERENDISSIMO SENHOR || CAETANO CAVALIERI || NUNCIO APOSTOLICO || nos Reynos, e Senhorios de Portugal. || CELEBRADAS PELA NAC,AM ITALIANA || na Igreja de Nossa Senhora do Loreto a 15 de || Novembro de 1738. || DEDICADO || AO SENHOR || ENEAS BEROARDI, || Provedor da Igreja de N.S. do Loreto. || DISSE || D. JOZÉ BARBOSA || Clerigo Regular. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || NA OFFICINA DE ANTONIO ISIDORO DA FONSECA || Impressor do Duque Estribeiro mòr. || - || Com todas as licenças necessarias. Anno 1738. || 6 f. p. inum., 31 p.

in 4º (p. 3: 16,8x9,9 cm)

[Sermoens de exequias de bispos portuguezes. T. II, n. 7, f. 123-144]

Folheto citado por Barbosa Machado e Inocêncio. O primeiro informa que foi traduzido para o latim por Domingos Maria Vaccari e impresso em 1759 na mesma oficina. Ver essa tradução no n. 1998.

Existe outro exemplar em *Sermões Vários de D. José Barbosa.* T. 2, n. 4, f. 65-86.

Sobre o autor ver n. 1356 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):148, 1980).

SLR 25, 1, 10 n. 7

B. Machado, v. 2, p. 825-9; v. 4, p. 199-200
Inocêncio, v. 4, p. 259 e 466; v. 12, p. 252
P. de Matos, p. 51-2

1972 CAMPOS, Manuel de, p.e, 1680?-

RELAÇÃO || DA PRIZÃO, E MORTE || DOS QUATRO VENERAVEIS PADRES || da Companhia de JESUS, Bartholomeo Alvares, Ma-||noel de Abreu, Vicente da Cunha (Portuguezes) || e Joaõ Gaspar Cratz (Alemaõ) mortos em odio || da Fê na Corte de Tunkim aos 12. de Janei-||ro de 1737. || Com huma breve summa do principio desta perseguição, e do seu pri-||meiro effeito, que foy a Prizão, e Morte de outros dous Padres da || Companhia Italianos, o V. Padre Francisco Maria Buccarelli, || e o V. Padre João Baptista Massari com nove Christãos || Tunkins. || Tirado tudo das Cartas, e Relações dos Missionarios, e Cathequistas, que cultivão || aquella gloriosa Missão; o ordenado por hum Religioso da mesma Compa-||nhia para edificação dos Fieis, e renovação do Espirito das Missões tão || proprio desta Inclita, e Catholica Naçaõ. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de ANTONIO ISIDORO DA FONSECA, Im-||pressor do Duque Estribeiro Mòr. || - || Anno de M.DCC.XXXVIII. || Com todas as licenças necessarias. || 47 p.

in 4º gr. (p. 5: 18,5x11,5 cm)

[Noticia das sagradas missõens executadas por varões apostolicos na China, Japão, e Etiopia. T. II, n. 7, f. 99-122]

Folheto citado por Barbosa Machado, que não se refere ao manuscrito sobre o mesmo assunto existente em sua biblioteca, e que praticamente constitui a primeira parte desta relação. Ver n. 1964. Citam-no também, Figanière, Fonseca, Inocêncio e Sommervogel. O catálogo de Maggs dá-o com 64 p.

Sobre o autor ver n. 1616.

SLR 24, 3, 7 n. 7

Ameal, n. 460
Anais BN, Rio, v. 8, n. 1778
B. Machado, v. 3, p. 212
Figanière, p. 278, n. 1462
Fonseca, p. 258, n. 901
Maggs, 521, n. 705
Sommervogel, Col. 816

1973 COMPONIMENTO || DRAMATICO || DA CANTARSI I NOCCASIONE DELLE || felicissime Noze || DELL'ILLUST. ED ECCELENT. SIGNORA || D. GIOVANA || PERPETUA DI BARGANC,A *(sic)* || COLL' ILLUSTRISSIMO, ED ECCELLENTISSIMO || SIGNORE MARCHESE DE CASCAIS || D. LUIGI || DI CASTRO. || *(Vinheta)* || IN LISBONA OCCIDEN-

TALE, || Nella Stamperia d'Antonio Isidoro da Fonseca. || - || M.DCC.XXXVIII. || Con licenza de' Superiore. 1 f. p., 15 p.

in 4º (p. 3: 16,5x9,6 cm)

[Epithalamios de duques, marquezes e condes de Portugal. T. II, n. 11, f. 150-156]

Obra não mencionada nas fontes consultadas.

Faltam as p. 7 a 10.

Sem nome de autor. No verso da folha de rosto aparece entre outras indicações: "... La Musica del Signor Antonio Teixeira".

SLR 23, 6, 10 n. 11

1974 ERICEIRA, Francisco Xavier de Meneses, 4º conde da, 1673-1743.

DANDO ELREY AS HONRAS || de Duqueza à Excellentissima Senhora Dona || Joanna; as de Marquez ao Excellentissimo || Senhor D. Joaõ Carlos de Bragança, seu Irmaõ; || e o titulo de Marquez de Cascaes ao Excel-||lentissimo Senhor Conde de Monsanto; publi-||cando-se estas mercês em dia de S. Joaõ, em que o nome d'ElRey se celebra. || SONETO. || [Lisboa] s.ed. [1738?] 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 22,4x13,4 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. IV, n. 14, f. 63]

O soneto não é citado nas fontes consultadas.

Traz a assinatura: "Do Conde da Ericeira".

As honras e prerrogativas de duquesa foram concedidas por D. João V a D. Joana Perpétua de Bragança, filha do Príncipe D. Miguel e neta de D. Pedro II, na data de seu casamento, 20 de setembro de 1738, com o Conde de Monsanto, Marquês de Cascais.

Foi publicada ainda no *Templo de Neptuno...*

Ver n. 1976.

SLR 23, 2, 8 n. 14

Anais BN, Rio, v. 8, n. 816
B. Machado, v. 2, p. 289-96; v. 4, p. 146
Inocêncio, v. 3, p. 85; v. 9, p. 391
P. de Matos, p. 399

1975 ERICEIRA, Francisco Xavier de Meneses, 4º conde da, 1673-1743.

NO DIA XXI. DE JUNHO, || que he o mayor do anno, porque o Sol nelle || chega ao Tropico de Cancer;

fez Sua Ma-||gestade às Familias do Duque de Lafoẽs, e || Marquez de Cascàes a honra de declarar o || cazamento da Excellentissima Senhora Dona || Joanna, com o Conde de Monsanto, bei-||jando por este motivo toda a Nobreza a maõ || a Sua Magestade. || SONETO. || [Lisboa] s.ed. [1738?] 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 22,4x13,4 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. IV, n. 15, f. 64]

Este soneto não consta da relação de obras de Francisco Xavier de Meneses dos autores consultados.

Traz a indicação: "Do Conde da Ericeira".

O casamento a que se refere a obra realizou-se a 20 de setembro de 1738.

O soneto foi também publicado no *Templo de Neptuno*...

Ver n. 1976.

SLR 23, 2, 8 n. 15

Anais BN, Rio, v. 8, n. 815
B. Machado, v. 2, p. 289-96; v. 4, p. 146
Inocêncio, v. 3, p. 85; v. 9, p. 391
P. de Matos, p. 399

1976 ERICEIRA, Francisco Xavier de Meneses, 4º conde da, 1673-1743.

TEMPLO || DE || NEPTUNO, || EPITHALAMIO || No felicissimo Casamento || DA EXCELLENTISSIMA SENHORA || D. JOANNA PERPETUA || DE BRAGANÇA, || COM O EXCELLENTISSIMO SENHOR || D. LUIZ JOSEPH DE CASTRO || NORONHA ATAIDE E SOUSA, || Marquez de Cascaes: || ESCRITO PELO CONDE DA ERICEIRA || D. FRANCISCO XAVIER DE MENEZES || Do Concelho de Guerra de Sua Magestade, Mestre de || Campo General dos seus Exercitos, Deputado da || Junta dos Tres Estados, Director da Academia || Real da Historia Portugueza, e Academi-||co da dos Arcades de Roma, &c. || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina SYLVIANA, da Academia Real. || - || M.DCC.XXXVIII. || Com todas as licenças necessarias. || 8 f. p., 57 p.

in 4º (p. 3: 17,4x11,2 cm)

[Epithalamios de duques, marquezes e condes de Portugal. T. II, n. 8, f. 98-134]

Obra citada por Barbosa Machado, Inocêncio e Pinto de Matos.

Constam da obra: as licenças, dois sonetos e o epitalâmio de 113 oitavas. Os dois sonetos constituíram também publicações avulsas. Ver n. 1974 e 1975.

Sobre o autor ver n. 1406 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):170, 1980).

SLR 23, 5, 10 n. 8

B. Machado, v. 2, p. 289-96; v. 4, p. 146
Inocêncio, v. 3, p. 85; v. 9, p. 391
P. de Matos, p. 399

1977 FARIA, Luís Calisto da Costa e, 1679-

AO EXCELLENTISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR || D. FRANCISCO || DE ALMEIDA, || SENDO PROMOVIDO A CONICO NA SANTA || Igreja Patiarchal *(sic)* || ROMANCE ENDECASYLLABO || [Lisboa] s.ed. [1738] 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 24,4x14,5 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos e prelados portuguezes. T. II, n. 2, f. 23]

Folheto citado por Barbosa Machado, que diz: "consta de 12 coplas."

Traz, no final, a assinatura: "Luiz Calixto da Costa de Faria Abbade de Rubiaens."

Há uma versão latina deste poema feita por José Barbosa (Ver n. seguinte).

Sobre o autor ver n. 1430 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):182, 1980).

SLR 24, 1, 9 n. 2

B. Machado, v. 3, p. 69-70

1978 FARIA, Luís Calisto da Costa e, 1679-

EXCELLENTISSIMO AC REVERENDISSIMO DOMINO || D. FRANCISCO || DE ALMEIDA, || CANONICO S. B PATRIARCHALIS || Inaugurato. || VERSIO LATINA. || [Lisboa] s.ed. [1738] 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 24,5x14,5 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos e prelados portuguezes. T. II, n. 3, f. 24]

É a versão latina do n. anterior.

Vem citado por Barbosa Machado, que informa: "Foy traduzido verso por verso na lingua Latina por meu irmão D. Joseph Barboza Academico Real, e Chronista da Serenissima Casa de Bragança e sahio impresso na mesma fórma."

Traz a assinatura: "D.J.B.C.R." (D. José Barbosa Clerigo Regular), conforme nota manuscrita abaixo das iniciais.

Sobre o autor ver n. 1430 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):182, 1980).

Sobre o tradutor ver n. 1356 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):148, 1980).

SLR 24, 1, 9 n. 3

B. Machado, v. 3, p. 69-70

1979 FERREIRA, Manuel de Jesus de Oliveira, fr., 1711-1782.

FELICIORA AUSPICIA, || IMÓ ELOGIA || EXCELLENTISSIMI || REVERENDISSIMI D. || D. DIDACI || MARQUES || MOURATO, || THOMARIENSIS CUM JURISDICTIONE QUASI-||EPISCOPALI || Praelati doctissimi, || Portucalensis Dioeceseos Vicarii Capitularis, Gubernatorisquè || rectissimi, || Electi Mirandensis Ecclesiae Episcopi meritissimi: || Ultra hyperbolen || Sapientium Primi, Musarum Unici, || Indice caelo, obside merito, interprete nomine, exemplo auspice, || Calcatâ invidiâ, supressâ inscitiâ: || Operâ, ac studio || EMMANUELIS || OLIVII FERRERII, || Portopolitani Philologi, Theologi, || Oppositoris, Praedicatoris. || ac || Sacrorum Canonum Baccalaureati Professoris. s.n.t. 2 f. inum.

in fol. (f. 2a: 24,8x13,1 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos e prelados portuguezes. T. II, n. 11, f. 140-141]

Obra não mencionada nas fontes consultadas.

O autor nasceu no Porto a 31 de dezembro de 1711. Formou-se em Direito Canônico pela Universidade de Coimbra. Ordenado presbítero, tornou-se pároco da Igreja de S. Miguel, de Oliveira dos Azeméis, cargo a que renunciou, professando na Ordem Terceira de São Francisco da qual foi cronista geral. Mudou, então, seu nome para Frei Manuel de Jesus de Oliveira Ferreira. Faleceu a 26 de setembro de 1784 no Convento de N. S. de Jesus, em Lisboa.

SLR 24, 1, 9 n. 11

B. Machado, v. 3, p. 327-30;
v. 4, p. 247
Inocêncio, v. 6, p. 9

1980 FIGUEIREDO, Alberto Caetano de, 1699-

PANEGYRICO || FUNEBRE || NAS EXEQUIAS || DE || JOAÕ DE SOUSA MEXIA, || CAVALLEIRO PROFESSO DA ORDEM || de Christo, Secretario da Junta da Serenissima || Casa de Bragança, e do Infantado, e Escrivaõ || da Fazenda da mesma Casa, || CELEBRADAS PELA MESA || DO || SS. SACRAMENTO || Da Freguesia das Mercês a 24. de Julho de 1738. || DISSE-O || DOM ALBERTO CAETANO || DE FIGUEIREDO || Clerigo Regular; || E offerecido por Marçal Ferreira, Procurador da mesma Mesa || AO PRECLARISSIMO SENHOR || FRANCISCO NUNES || CARDEAL, || Cavalleiro professo da Ordem de Christo, Fidalgo da Casa de S. Magestade, || do seu Conselho, e seu Desembargador do Paço, &c. || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina SYLVIANA, da Academia Real. || - || M.DCC.XXXVIII. || Com todas as licenças necessarias. || 6 f. p. inum., 41 p. in 4º (p. 3: 16,5x11,3 cm)

[Sermoens de exequias de varoens portuguezes. N. 3, f. 60-86]

Obra citada por Barbosa Machado e Inocêncio. Este a declara "bastante rara".

O texto é disposto em duas colunas.

O autor nasceu em Santarém, a 24 de maio de 1699. Ainda adolescente entrou para a Ordem dos Clérigos Regulares, fazendo sua profissão solene em 1721 em Goa, para onde fora transferido. Na Índia foi missionário durante 14 anos; voltou para Portugal, onde foi nomeado prepósito. Não se conhece a data de seu falecimento.

SLR 25, 1, 6 n. 3

B. Machado, v. 1, p. 83;
v. 4, p. 6
Inocêncio, v. 20, p. 111

1981 FIGUEIREDO, Manuel de, fr., m. 1774.

ORAÇAÕ || FUNEBRE, || NAS SOLENNES EXEQUIAS || QUE NA MATRIZ DE CAMPO-MAIOR || em 17. de Março de 1737. mandou fazer || AO SERENISSIMO SENHOR || Fr. D. ANTONIO MANOEL || DE VILHENA || Principe Soberano de Malta, e Goso, e Graõ Mestre da Preclaris-||sima militar Religiaõ de S. Joaõ do Hospital. || O EXCELLENTISSIMO SENHOR || D. SANCHO MANOEL DE VILHENA || Senhor da Villa da Zebreira, Alcaide Mór de Alegrete, Commendador das

Com-|| mendas de Santa Maria de Pernes, e Alcanede, Santa Maria da Povoa || na Ordem de Christo, e Coronel do Regimento da Caval-||laria da Guarniçaõ da mesma Praça. || DISSE-A || Fr. MANOEL DE FIGUEIREDO, || Chronista da Religiaõ de Santo Agostinho. || E DEDICA-A AO MESMO SENHOR || ANTONIO DIAS DA SYLVA || FIGUEIREDO. || *(Vinheta pequena)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de ANTONIO ISIDORO DA FONSECA || Impressor do Duque Estribeiro Mór. || - || M.DCCXXXVIII. || Com todas as licenças necessarias. || 8 f. p. inum., 45 p.

in 4º (p. 3: 17,3x9,5 cm)

[Sermoens de exequias de fidalgos portuguezes. N. 11, f. 191-221]

O opúsculo vem citado por Barbosa Machado e Inocêncio.

Sobre o autor ver n. 1702.

SLR 25, 1, 13 n. 11

B. Machado, v. 3, p. 268-9; v. 4, p. 242
Inocêncio, v. 5, p. 428; v. 16, p. 213

1982 JUSTINIANO, Antônio de S. Jerônimo, p.e, 1675-

AOS FELICISSIMOS ANNOS || DO SEMPRE AUGUSTO REY, E SENHOR NOSSO || D. JOAÕ V. || *(Armas portuguesas)* DECIMAS. || [Lisboa] s.ed. [1738?] 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 27x16,5 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos no complemento de annos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. 2, n. 26, f. 123]

Obra citada por Barbosa Machado no v. 1. Inocêncio cita unicamente o autor.

A data de 1738 é provavelmente correta porque o v. 1 da *Biblioteca Lusitana* é de 1741; as licenças são datadas de setembro a dezembro de 1739; o aniversário de D. João V é em 22 de outubro. Se admitirmos que após a entrega do original, nada mais se poderia acrescentar, a obra só poderá ser anterior a 1739.

Consta de seis décimas.

Traz a inscrição: "Reverente, e humilde beija os pés de V. Magestade || O P. Antonio de S. Jeronymo Justiniano".

Sobre o autor ver n. 1869.

SLR 23, 1, 7 n. 26

Anais BN, Rio, v. 3, n. 340
B. Machado, v. 1, p. 299-300; v. 4, p. 39
Inocêncio, v. 22, p. 354

1983 [LABYRINTHO POETICO, ás felicissimas Nupcias do Excellentissimo Senhor Marquez de Cascais D. Luiz de Castro com a Excellentissima Senhora D. Joanna Perpetua de Bragança.] s.n.t.. 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 24,1x15,4 cm)

[Epithalamios de duques, marquezes e condes de Portugal. T. II, n. 10, f. 149]

A folha não traz título. O presente foi tirado do índice manuscrito feito por Barbosa Machado e colocado em cada volume.

Com esse título, nada se encontrou nas obras consultadas.

SLR 23, 6, 10 n. 10

1984 LEÃO, Antônio Gomes da Silva, 1719-

APPLAUSO || UNIVERSAL, || INSTRUIDO: || EM SUBLIMAC,AM DAS PRODIGIOSAS FESTAS || que no sitio da Junqueira desta Cidade de Lisboa, se fez a Pre-||clara, como Illustre Nobreza della, ostentando no || externo luzimento os internos desejos de || mais os sublimarem. || COMPOSTO POR SEU AUTOR || ANTONIO GOMES || SYLVA LEAM; || E DEDICADO || A' SERENISSIMA SENHORA || PRINCEZA || DO BRAZIL, || Em Obsequio de que foraõ executadas. || *(Vinheta)* || Lisboa Occidental, || Na Officina Rita-Cassiana. || M.DCC.XXXVIII. || Com todas as licenças necessarias. || 6 f. inum.

in 4º (f. 2a: 16,7x10 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos no complemento de annos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. 2, n. 15, f. 105-110]

Obra citada por Barbosa Machado e Inocêncio.

Consta de 32 oitavas e sonetos acrósticos.

O autor é de Lisboa e foi batizado a 11 de abril de 1719, na Freguesia de Santa Engrácia. Fez estudos de Latim antes de ingressar na Universidade de Coimbra para estudar Direito Canônico.

Nada mais se sabe a respeito do autor.

SLR 23, 1, 7 n. 15

Anais BN, Rio, v. 3, n. 329 — *Inocêncio, v. 1, p. 150*
B. Machado, v. 1, p. 290

1985 LEITÃO, Francisco Xavier, 1667-1739.

IN || NUPTIIS || EXCELLENTISSIMI DOMINI || D. FRANCISCI XAVIERII || MENESII, || ET || EX-

CELLENTISSIMAE DOMINAE || D. MARIAE A' GRATIA || NOROGNIA, || EPITHALAMIUM. || PANGEBAT || D. FRANCISCUS XAVERIUS LEITAM, || Medicus Cubicularius Regius, & Regiae || Academiae Socius. || *(Vinheta)* || ULYSSIPONE OCCIDENTALII, || In Aedibus ANTONII PEDROSI GALRAM. || - || De facultate Superiorum. || 4 f. p., 19 p.

in 4º (p. 3: 18x12,1 cm)

[Epithalamios de duques, marquezes, e condes de Portugal. T. III, n. 3, f. 71-84]

Obra citada unicamente por Barbosa Machado, que informa: "consta de 306 versos heroicos."

As licenças são datadas de 23 de outubro a 6 de novembro de 1738; a da Academia Real foi concedida por Diogo Barbosa Machado.

O autor nasceu em Lisboa a 5 de julho de 1667. Iniciou o noviciado na Companhia de Jesus em 1682, deixando a Companhia em 1689 para se casar. Formou-se em Medicina pela Universidade de Coimbra e foi médico de câmara de D. João V. Ordenou-se padre em 1720. Viajou pela Inglaterra, Holanda, Alemanha e Itália. Faleceu a 13 de dezembro de 1739.

SLR 23, 5, 11 n. 3

B. Machado, v. 2, p. 285-7

1986 LEITE, Brás José Rebelo.

ELOGIO || ENCOMIASTICO || AO EMINENTISSIMO SENHOR || D. THOMAS || DE ALMEIDA, || Presbytero Cardial da Santa Igreja Romana, e primeiro Patriarca || de Lisboa, &c. || EM O DIA, QUE SE CELEBRA A MEMORIA || de seu felicissimo Nascimento. || s.n.t. 2 f. inum.

in 2º (f. 1a: 24,7x15 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos e prelados portuguezes. T. I, n. 12, f. 118-119]

Barbosa Machado não cita este opúsculo.

Foi extraído de obra maior.

Acompanha o elogio encomiástico um soneto "Ao mesmo Assumpto", que é assinado: "Indigno Capellaõ de V. Eminencia || Braz Joseph Rebello Leite. || "

D. Tomás de Almeida foi feito cardeal em dezembro de 1737. Daí a conclusão de que deve ter sido escrito de 1738 em diante.

O autor nasceu em Lisboa. Bacharelou-se em Direito Canônico pela Universidade de Coimbra. Foi membro das Academias Latina, Portuguesa e dos Aplicados, e posteriormente cura da paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Lisboa.

SLR 24, 1, 8 n. 12

B. Machado, v. 1, p. 546-7;
v. 4, p. 82

1987 NÓBREGA, Antônio Isidoro da, 1708-

DISCURSO || CATHOLICO, || NO QUAL HUM CHRISTAÕ VELHO || zeloso da nossa Santa Fé, falla com os Judeos, || convencendo-os dos erros, em que vivem, pa-||ra aproveitamento das suas almas, e gloria || DE || JESUS CHRISTO, || Deduzido das palavras de Jeremias, e outros lugares || da Escritura Sagrada, || CONSIDERANDO O LASTIMOSO ESPECTACULO || de hum Auto da Fé, aonde apparecem os delinquen-||tes em theatro publico: || SEU AUTHOR || ANTONIO ISIDORO || DA NOBREGA, || Medico Lisbonense, e Familiar do Santo Officio. || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina SYLVIANA, da Academia Real. || - || M.DCC.XXXVIII. || Com todas as licenças necessarias. || 8 f. p. inum., 113 p. in 4º (p. 3: 16,1x9,4 cm)

[Sermoens do auto da fé, prégados nas cidades de Lisboa, Coimbra, Evora, e Goa. T. VI, n. 10, f. 192-256]

Obra citada por Barbosa Machado, Inocêncio e Ameal, que a classifica como rara.

As folhas preliminares contêm: folha de rosto, dedicatória, licenças, um soneto encomiástico de Luís José Duarte Freire, uma décima de Sebastião Antônio da Silva, um soneto em espanhol de R.P. Jerônimo Soares, um soneto da autoria de D.R.M.E.V.L., um romance heróico de Antônio José de Brito e um epigrama latino de Antônio Lomelino de Vasconcelos.

O autor nasceu em Lisboa a 2 de janeiro de 1708. Bacharelou-se em Medicina pela Universidade de Coimbra. Foi cavaleiro professo da Ordem de Cristo, familiar do Santo Ofício e secretário perpétuo da Sociedade Médico-Lusitana do Porto, "que pouco tempo durou", segundo Inocêncio. Desconhece-se a data de seu falecimento.

SLR 24, 3, 11 n. 9

Ameal, n. 1627
B. Machado, v. 1, p. 303;
v. 4, p. 41

Inocêncio, v. 1, p. 156; v. 8, p. 171;
v. 20, p. 228

1988 PEREIRA, Leonardo.

RELAÇAÕ || DA DEVOTISSIMA || PROCISSAÕ || DE PRECES, || Que se fez em Coimbra, pedindo a Deos || agoa, em 24. de Fevereyro de 1738. || ROMANCE HENDECASYLABO. ||

(In fine:) COIMBRA || Na Officina de LUIS SECO FERREYRA, Anno do Senhor de 1738. || 7 p.

in 4º (p. 3: 17,8x13,1 cm)

[Noticia das festas e procissões, que em Portugal se dedicaraõ a Deos, sua Mãy Santissima, e diversos santos. T. IV, n. 9, f. 178-181]

Barbosa Machado não menciona este folheto entre as obras do autor.

Consta de 74 coplas e das licenças.

Traz no fim a assinatura: "Leonardo Pereyra."

Sobre o autor sabe-se apenas que era de Lisboa e, conforme Barbosa Machado, "muito versado na metrificação da Poesia Vulgar..."

SLR 24, 3, 11 n. 9

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1851 *Misc, n. 255*
B. Machado, v. 3, p. 8

1989 PIMENTA, Joaquim de São José, fr., 1707-

ORAÇAM || FUNEBRE || PATETICA, HISTORICA, E ENCOMIASTICA || RECITADA || NAS EXEQUIAS, || QUE || AO EMINENTISSIMO, E SERENISSIMO SENHOR || Fr. D. ANTONIO MANOEL || DE VILHENA, || Graõ Mestre da Ordem, e Milicia da sagrada Religiaõ de S. Joaõ Bautista do || Hospital de Jerusalem, e santo Sepulcro do Senhor, Principe de || Malta, Rhodes, Gozo, e Quemona, || FEZ, E CONSAGROU, || A Veneravel Mesa, e Ordem Terceira da Penitencia em o || Convento de nossa Senhora de JESUS de Lisboa aos 18. || de Março de 1737. || Pelo M.R.P.M. || F. JOAQUIM DE S. JOSEPH PIMENTA, || Religioso da mesma Terceira Ordem Regular da Penitencia, Doutor na sa-||grada Theologia pela Universidade de Coimbra, Lente da mesma || faculdade no seu Collegio de S. Pedro, e Secretarao *(sic)* da vi-||sita geral da sua Ordem. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL. || Na Officina de MIGUEL RODRIGUES || Impressor do Eminent. Senhor Cardeal Patriarca. || - || M.DCC.XXXVIII. || Com todas as licenças necessarias. || 30 p.

in 4º (p. 15: 16,4x11,6 cm)

[Sermoens de exequias de fidalgos portuguezes. N. 1, f. 222-236]

O folheto vem apenas citado por Barbosa Machado.

Nasceu o autor em Lisboa, onde recebeu o batismo a 3 de abril de 1707. Em 1724 recebeu o hábito da Ordem Terceira da Penitência. Doutorou-se em Teologia pela Universidade de Coimbra, lecionando depois no Colégio de S. Pedro da mesma Universidade. Foi ainda secretário do visitador geral de sua Ordem. Não se conhece a data de seu falecimento.

SLR 25, 1, 13 n. 12

B. Machado, v. 2, p. 554

1990 REIS, Antônio dos, p.^{e}, 1690-1738.

ALL' EMINENTISS. PRINCIPE || D. TOMMASO I. || CARDINAL PATRIARCA || DI LISBONA || TRADUZIONE TOSCANA || DELL' ELOGIO FUNEBRE || RECITATO DAL REVERENDISS. PADRE || ANTONIO DOS REYS || NELLE SONTUOSISSIME ESEQUIE, || CHE CELEBRO' || LA RELIGIOSISSIMA SUA CONGREGAZIONE || DELL'ORATORIO || Nell' Anno MDCCXXXV. || ALLA PIA MEMORIA || Della fu Eccellentissima Signora Contessa || DELL'ATTALAYA || [Lisboa, por Antonio Isidoro da Fonseca, 1738] 119 p., 3 f. inum. 1 est.

in 4º (p. 11: 17,4x10,3 cm)

[Sermoens de exequias de excellent. duquezas, marquezas, e condessas de Portugal. N. 9, f. 159-222]

Obra citada por Barbosa Machado, que informa também sobre as notas tipográficas.

O texto original português se espelha com o texto da versão italiana. O original português já tinha sido publicado em 1735. Ver n. 1877.

A estampa, gravada por Debrie, representa a Condessa de Atalaia.

Sobre o autor ver n. 1571.

SLR 25, 1, 4 n. 9

B. Machado, v. 1, p. 367-71; v. 4, p. 56
Inocêncio, v. 1, p. 243; v. 8, p. 293

1991 RELAÇAM || DOS FESTIVOS APPLAUSOS, || COM QUE OS || VIZEENSES || CELEBRARAM A TRANSLADAC,AM DA IMAGEM || DE NOSSA

SENHORA || DO CARMO || DA ERMIDA, EM QUE ESTAVA, PARA || a nova Capella, que lhe edificaraõ os seus || filhos terceiros. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL. || Na Officina de MIGUEL RODRIGUES, || Impressor do Emin. Senhor Card. Patriarca. || - || M.DCC.XXXVIII. || Com todas as licenças necessarias. || 16 p.

in 4º (p. 3: 17,8x10,7 cm)

[Noticia das festas e procissões, que em Portugal se dedicarão a Deos, sua Mãy Santissima, e diversos santos. T. IV, n. 10, f. 182-189]

O folheto é apenas mencionado por Figanière.

SLR 24, 3, 11 n. 10

Anais BN, Rio, v. 8, p. 1852
Figanière, p. 269, n. 1429

1992 ROSA, Fernando Antônio da, 1700-

RELAÇAM || DAS || INSIGNES FESTAS, || Que aos Felices, e Reaes Annos || DA || PRINCEZA || DO BRAZIL, || NOSSA SENHORA, || se fizeraõ no Sitio da Junqueira, extra-muros de Lisboa Occiden-||tal, por direcçaõ do Duque do Cadaval, felizmente exe-||cutadas pela principal Nobreza da Corte, em os dias || cinco, oito, e doze do mez de Julho do presente anno de 1738. || Offerecida com hum breve Elogio Poetico || AO ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO SENHOR || D. JAYME || DE MELLO, Duque do Cadaval, Marquez de Ferreira, Con-|| de de Tentugal, &c. || POR || FERNANDO ANTONIO DA ROZA || natural de Santarem. || ✠ || Lisboa Occidental, || Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca, || Impressor do Duque Estribeiro Mòr. || M.DCC.XXXVIII. || Com todas as licenças necessarias. || 11 f. p. inum., 62 p., 4 f. inum.

in 4º (p. 3: 16,6x9,8 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos no complemento de annos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. 2, n. 14, f. 59-104]

Obra citada por Barbosa Machado e Figanière. Inocêncio também a cita como anônima, sem comentário, dando apenas a paginação que não coincide com o exemplar da BN "4º de 20 innumer — 62 pag."

Constam da obra: dedicatória em prosa; um elogio poético de 16 oitavas (Barbosa Machado indica 14); as licenças; a Relação propriamente dita; três décimas e duas oitavas em honra da princesa.

Do autor sabe-se apenas que nasceu em Santarém a 15 de dezembro de 1700.

SLR 23, 2, 7 n. 51

Anais BN, Rio, v. 3, n. 328
B. Machado, v. 2, p. 18; v. 4, p. 119
Figanière, p. 78, n. 376
Inocêncio, v. 18, p. 170

1993 SCIONICO, Cristoforo.

TRIBUTO D'OSSEQUIO || AL CLEMENTISSIMO MONARCA || D. GIOVANNI V. || IN ASSVNTO || DELLA SOLENNISSIMA PROCESSIONE || DEL CORPUS DOMINI || Che si fa dalla Santa Patriarcale Basilica nell'Insigne Città di Lisbona l'Anno 1738. || ODE CON CUI LA CATTOLICA PIETA' INVITA IL GIUDAISMO ALLA CRISTIANITA' || ...

(Infra:) IN LISBONA OCCIDENTALE, Nella Stamperia d'ANTONIO ISIDORO DA FONSECA.)(CON LICENZA DE SUPERIORI. || 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 42,1x29,7 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. III, n. 51, f. 328]

Consta de uma ode e dois sonetos. Assinados: "Chi s'aterra, e s'annulla è l'Ubbidientissimo Servidor fidele di V.S.C.R.M. || Cristoforo Scionico q. Ant.S.G."

SLR 23, 2, 7 n. 51

Anais BN, Rio, v. 8, n. 795

1994 TÁVORA, Jerônimo Tavares Mascarenhas de

PARABEM || EPITHALAMICO || QUE NAS FELICISSIMAS NUPCIAS || DO ILL^{mo}. E EX^{mo}. MARQUEZ || O SENHOR || DOM LUIZ || DE CASTRO, || E A ILL^{ma}. E EX^{ma}. DUQUEZA || A SENHORA || D. JOANNA || PERPETUA DE BRAGANC,A: || Recitaõ as Villas de seus Estados. || OFFERECIDO || AO MESMO ILL^{mo}. E EX^{mo}. || MARQUEZ DE CASCAES III. || E CONDE VIII. DE MONSANTO. || PELO DOUTOR || JERONYMO TAVARES || MASCARENHAS DE TAVORA, || Academico Applicado. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina RITA-CASSIANA. Anno 1738. || - || Com todas as licenças necessarias. || 6 f. p., 15 p.

in 4º (p. 3: 16,5x9,4 cm)

[Epithalamios de duques, marquezes e condes de Portugal. T. II, n. 9, f. 135-148]

Obra citada por Barbosa Machado.

Consta de uma dedicatória e da obra propriamente dita que é formada das seguintes composições poéticas: um soneto intitulado "Monsanto"; um epigrama, "Castelo Mendo"; um romance heróico "Cascais"; uma égloga, "São Lourenço do Bairro" e um romance em verso de redondilha maior intitulado "Ançã".

Sobre o autor ver n. 1712.

SLR 23, 5, 10 n. 9

B. Machado, v. 2, p. 527-8
Inocêncio, v. 3, p. 278; v. 10, p. 137

1995 TOJAL, Pedro de Azevedo, m. 1742.

EM APPLAUSO || DOS QUATRO COMPLETOS, PROSEGUIDOS, E DESEJADOS || ANNOS || DA SERENISSIMA PRINCEZA DA BEYRA, || A SENHORA DONA MARIA, || Ponderando a letra O; pelos cumprir no dia, em que se solemniza || A VIRGEM NOSSA SENHORA || com a tal invocaçaõ. || [Lisboa?] s.ed. [1738] 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 24,5x13,2 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos no complemento de annos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. 2, n. 20, f. 116]

Dois sonetos citados resumidamente por Barbosa Machado e Inocêncio.

Não possui o folheto nenhuma indicação de local, editor e ano. O título do primeiro soneto é "Auspicio do Estado" e o do segundo é "Vaticinio da Duraçam."

Assinado: "Humildemente consagrados || Por PEDRO DE AZEVEDO TOJAL. || "

A Princesa nasceu em 1734; seu quarto aniversário foi, conseqüentemente, em 1738. Daí a conclusão da data.

Sobre o autor ver n. 1070 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (3): 254-5, 1978).

SLR 23, 1, 7 n. 20

Anais BN, Rio, v. 3, n. 334
B. Machado, v. 3, p. 560
Inocêncio, v. 6, p. 395; v. 17, p. 193
P. de Matos, p. 46

1996 VALENÇA, Francisco Paulo de Portugal e Castro, 2º marquês de, 1679-1749.

ELOGIO || FUNEBRE || DE || BELCHIOR DO REGO || DE ANDRADE || FEITO PELO || MARQUEZ

DE VALENC,A. || (*Vinheta*) || LISBOA OCCIDENTAL. || Na Officina de MIGUEL RODRIGUES, || Impressor do Eminent. Senhor Card. Patriarc. || - || M.DCC.XXXVIII. || Com todas as licenças necessarias. || 12 p.

in 4º (p. 3: 17,6x10,6 cm)

[Elogios funebres de varões portuguezes insignes em Letras, e Artes. T. I, n. 18, f. 235-240]

Obra citada por Barbosa Machado, Figanière e Inocêncio.

Sobre o autor ver n. 1658.

SLR 24, 2, 4 n. 18

B. Machado, v. 2, p. 232-5; v. 4, p. 141
Figanière, p. 212, n. 1134-I
Inocêncio, v. 3, p. 27; v. 9, p. 357

1997 BACELAR, Manuel da Cunha de Andrade e Sousa, 1713-

ELOGIO || ENCOMIASTICO || DA VIDA, E ACC,OENS, LETRAS, E CARACTER || DO REVERENDISSIMO PADRE MESTRE || FRANCISCO DE SANTA MARIA || Conego Secular, Chronista, e Geral da Sagrada Congregaçaõ de S. Joaõ Evan-||gelista, Reytor do Real Convento de S. Eloy de Lisboa, Lente Jubilado na || Sagrada Theologia, Qualificador do Santo Officio, Examinador das Tres Ordens Militares, e Provedor do Hospital Real das Caldas || da Raynha. || DEDICADO || AO REVERENDISSIMO PADRE MESTRE || LOURENC,P JUSTINIANO || DA ANNUNCIAC,AM || Conego, Ex-geral da mesma Congregaçaõ, Reytor do Real Convento de San-||to Eloy de Lisboa, Lente Jubilado na Sagrada Theologia, Doutor na mes-||ma Faculdade pela Universidade de Coimbra, Protonotario Apostolico || de Sua Santidade, Qualificador do Santo Officio, Examinador das || Tres Ordens Militares, &c. || COMPOSTO POR || MANOEL DA CUNHA || DE ANDRADA, E SOUSA || Cavalleiro da Ordem de Christo, e Bacharel formado na Faculdade || de Leys pela Universidade de Coimbra. || (*Vinheta*) || LISBOA OCCIDENTAL: || Na Offic. de ANTONIO ISIDORO DA FONSECA || Impressor do Duque Estribeiro Mòr. || - || M.DCC.XXXIX. || Com todas as licenças necessarias. || 3 f. p., 38 p.

in 4º (p. 3: 17x9,8 cm)

[Elogios funebres de ecclesiastiscos, regulares e seculares de Portugal. T. I, n. 6, f. 86-107]

Obra citada por Barbosa Machado, Figanière e Inocêncio.

Há uma dedicatória precedendo o elogio.

O autor nasceu em Coura, a 14 de julho de 1713. Bacharelou-se em Jurisprudência pela Universidade de Coimbra. Segundo Inocêncio, exerceu cargos de magistratura no Brasil. Não se sabe a data de seu falecimento.

SLR 24, 2, 1 n. 6

B. Machado, v. 3, p. 241-2
Figanière, p. 222, n. 1187-a
Inocêncio, v. 5, p. 406

1998 BARBOSA, José, p.e, 1674-1750.

ALL'EMINENTISS. PRINCIPE || D. TOMMASO I. || CARDINAL PATRIARCA DI LISBONA. || ORAZIONE || FUNEBRE, || TRANSPORTATA DALL' IDIOMA || Portoghese nel Toscano, che nell' Esequie dell Ec-||cellentissimo, e Reverendissimo Signore || MONSIG. GAETANO || DE CAVALIERI || Nunzio Apostolico ne Regni, e Dominj di Portogallo, || celebrate dalla Uazione Italiana sotto li 15. Nov. 1738. || Nella sua Chiesa Lauretana di Lisbona. || RECITO' IL PADRE || D. GIUSEPPE BARBOSA, || C.R. || Esaminatore degl'Ordini Militari, e Sinodale del Patriarcato, || Cronista della Serenissima Casa di Braganza, e Accademi-||co di numero dell' Accademia Reale. || *(Vinheta)* || IN LISBONA OCCIDENTALE, || nella Stamperia di || ANTONIO ISIDORO DA FONSECA. || - || Anno 1739. || Con licenza de Superiori. || 4 f. p. inum., 35 p.

in 4º (p. 3: 16,6x9 cm)

[Sermões vários de D. José Barbosa. T. II, n. 5, f. 87-108]

Folheto unicamente citado por Barbosa Machado.

Para o original português ver n. 1971.

Sobre o autor ver n. 1356 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4) : 148, 1980).

SLR 24, 4, 2 n. 5

B. Machado, v. 2, p. 825-9;
v. 4, p. 199-200
Inocêncio, v. 4, p. 259 e 466;
v. 12, p. 252

1999 BARBOSA, José, p.e, 1674-1750.

IN NUPTIIS || JAMII, || ET || HENRIQUETAE || Ducum Cadavallensium || EPITHALAMIUM || AUCTO-

RE || FERDINANDO MONTEIRO || SOUSA. || *(Vinheta)* || ULYSSIPONE OCCIDENTALI: || Excudebat ANTONIUS ISIDORUS DA FONSECA, || Ducis Cadavallensis Typographus. || - || M.DCC.XXXIX || Cum facultate Superiorum. || 4 f. p., 18 p.

in fol. (p. 3: 23,4x14,3 cm)

[Epithalamios de duques, marquezes e condes de Portugal. T. II, n. 12, f. 157-169]

Obra citada por Fonseca e por Barbosa Machado, que informa tratar-se de 436 versos heróicos.

Há uma nota manuscrita após o nome do autor: "alias D. Iosepho Barbosa Clerico Regvlari."

Consta de dedicatória, licenças e do epitalâmio propriamente dito.

Da p. 15 à p. 18: "IN NUPTIIS || FAUSTISSIMUS || Ducum Cadavallensium || EPITHALAMIUM. || " Traz no final: "Canebat || Josephus Podestà Genuensis. || "

Sobre o autor ver n. 1356 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):148, 1980).

SLR 23, 5, 10 n. 12

B. Machado, v. 2, p. 825-9; v. 4, p. 199-200
Fonseca, p. 29, n. 276
Inocêncio, v. 4, p. 259 e 466; v. 12, p. 252
P. de Matos, p. 51-2

2000 BARBOSA, José, p.e, 1674-1750.

PANEGYRICO || AO EXCELLENTISS. E REVERENDISS. SENHOR || D. THOMAZ DE ALMEIDA, || Principal da Santa Igreja Occidental, || do Concelho de Sua Magesta-||de, &c. || COMPOSTO POR || D. JOZÉ BARBOSA, || Clerigo Regular. || Examinador dar *(sic)* Tres Ordens Militares, e Synodal do Pa-||triarchado, Chronista da Serenissima Casa de Bragança, || e Academico Real do numero da Historia Portuguesa. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de ANTONIO ISIDORO DA FONSECA, || Impressor do Duque Estribeiro mòr. || - || Anno de 1739. || Com todas as licenças necessarias. || 58 p.

in 4º (p. 3: 17x9,4 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos e prelados portuguezes. T. I, n. 31, f. 190-218]

Folheto citado por Barbosa Machado, Figanière e Inocêncio. Sobre o autor ver n. 1356 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4) : 148, 1980).

SLR 24, 1, 8 n. 31

Ameal, n. 208
B. Machado, v. 2, p. 825-9; v. 4, p. 199-200
Fganière, p. 218, n. 1162-Į
Inocêncio, v. 4, p. 259 e 466; v. 12, p. 252
P. de Matos, p. 51-2

2001 BARBOSA, José, p.e, 1674-1750.

SERMAM || DA CANONISAC,AM || DE || S. VICENTE || DE PAULO || Fundador da Congregaçaõ da Missaõ || PRE'GADO || Na sua Casa em 21. de Julho de 1738. || E DEDICADO || AO MESMO SANTO || POR || D. JOZE BARBOZA || CLERIGO REGULAR. || Examinador das Ordens Militares, e Synodal do Patri-||archado, Chronista da Serenissima Casa de Bragan-||ça, e Academico do numero da Academia Real || da Historia Portuguesa. || ✠ || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de ANTONIO ISIDORO DA FONSECA || Impressor do Duque Estribeiro Mòr. || - || Anno de M.DCC.XXXIX, || Com todas as licenças necessarias. || 6 f. p. inum., 51 p.

in 4º (p. 3: 16,6x10,5 cm)

[Sermões vários de D. José Barbosa. T. II, n. 3, f. 33-64]

Folheto citado por Barbosa Machado e Inocêncio.

Sobre o autor ver n. 1356 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4) : 148, 1980).

SLR 24, 4, 2 n. 3

B. Machado, v. 2, p. 825-9; v. 4, p. 199-200
Inocêncio, v. 4, p. 259 e 466; v. 12, p. 252
P. de Matos, p. 51-2

2002 BARBOSA, José, p.e, 1674-1750.

SERMAÕ || DE || S. BENTO, || PRINCIPE DOS PATRIARCHAS. || OFFERECIDO || AO EXCELLENTIS. E REVERENDIS. SENHOR || HENRIQUE VICENTE || PRINCIPAL DE TAVORA, || Arcipreste da Santa Igreja Patriarchal. || PRE'GADO || NO MOSTEIRO DE S. BENTO DE LISBOA || a 21. de Março de 1739. || PELO PADRE || D. JOSEPH BARBOZA, || Clerigo Regular. || (§)✠(§) || LISBOA OCCIDEN-

TAL: || Na Officina de ANTONIO ISIDORO da FONSECA, || Impressor do Duque Estribeiro Mòr. || - || M.DCC.XXXIX. || Com todas as licenças necessarias. || 16 f. p. inum., 47 p.

in 4º (p. 3: 16,2x11,5 cm)

[Sermões vários de D. José Barbosa. T. II, n. 6, f. 109-148]

Folheto citado por Barbosa Machado e Inocêncio.

Sobre o autor ver n. 1356 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4) : 148, 1980).

SLR 24, 4, 2 n. 6

B. Machado, v. 2, p. 825-9; v. 4, p. 199-200
Inocêncio, v. 4, p. 259 e 466; v. 12, p. 252
P. de Matos, p. 51-2

2003 BEM, Tomás Caetano de, 1718-1797.

PANEGYRICO || AO || EXCELLENTISSIMO, || E REVERENDISSIMO SENHOR || D. FRANCISCO || DE ALMEIDA, MASCARENHAS. || Na occasiaõ de ser elevado á Dignidade de Princi-||pal da Santa Igreja Occidental, do Conse-||lho de Sua Magestade &c. || POR || THOMAZ CAETANO || DE BEM, Clerigo Regular || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de ANTONIO ISIDORO da FONSECA || Impressor do Duque Estribeiro Mòr. || - || Anno de M.DCC.XXXIX. || Com todas as licenças necessarias. || 42 p.

in 4º (p. 5: 16x8,6 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos e prelados portuguezes. T. II, n. 1, f. 2-22]

A obra é citada por Barbosa Machado e por Inocêncio. Este atribui 46 p. ao folheto, embora o *Panegírico* termine na p. 42. Talvez houvesse mais algum poema sobre o autor ou sobre o assunto.

O autor nasceu em Lisboa a 18 de setembro de 1718. Clérigo regular teatino, era membro da Academia Real de História Portuguesa, sócio da Real Academia das Ciências e cronista da Casa de Bragança. Faleceu a 13 de março de 1797.

SLR 24, 1, 9 n. 1

B. Machado, v. 3, p. 741-2; v. 4, p. 273
Inocêncio, v. 7, p. 337; v. 19, p. 272
P. de Matos, p. 69

2004 BRANDÃO, Tomás Pinto, 1664-1743.

(Gravura) || AOS FELICES ANNOS DE || SUA MAGESTADE. || SONETO. || *(Assinado:)* De Thomàs Pinto Brandaõ. || *(Gravura)* [Lisboa?] s.ed. [1739] 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 27x14,4 cm, porém a folha está aparada)

[Applausos oratorios, e poeticos no complemento de annos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. 2, n. 17, f. 112]

Barbosa Machado e Inocêncio não citam a obra.

A gravura acima do texto é das armas portuguesas ladeadas por dois foliões. Segundo Ramiz Galvão, mede 0,092x0,055; o exemplar da BN encontra-se um pouco cortado. A gravura abaixo do texto representa uma criança despida, quase de frente, com o rosto voltado para a direita e sentada sobre uma sanfona, segundo informa o mesmo Ramiz Galvão, já que o corte atingiu também essa estampa cujas dimensões originais eram 0,067x0,048. As gravuras são abertas em metal e não se conhece o nome do gravador.

Deduz-se que seja uma publicação de 1739 pelos versos finais do soneto: "como heide expor Outubros trinta e nove, || onde hà Reaes sem conto Primaveras?"

Sobre o autor ver n. 1717.

SLR 23, 1, 7 n. 17

Anais BN, Rio, v. 3, n. 331
B. Machado, v. 3, p. 746-7
Inocêncio, v. 7, p. 354; v. 19, p. 281 e 367

2005 CARVALHO, Luís Borges de, 1689-

AO CONDE DE TAROUCA || NA MORTE DE SEU PAY || O CONDE EMBAXADOR || NA CORTE DE VIENNA: || SONETO. || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 23,1x14,5 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 2, f. 20]

Assinado: "D.L.B.D.C." — Desembargador Luís Borges de Carvalho.

Barbosa Machado menciona apenas "Dous Sonetos á morte do Conde de Tarouca." em fólio, sem lugar e ano de impressão, "mas certamente foraõ impressos em 1739."

Trata-se de João Gomes da Silva, 4º conde de Tarouca, que faleceu em Viena no ano de 1738.

Sobre o autor ver n. 1892.

SLR 24, 1, 2 n. 2

B. Machado, v. 3, p. 62-3

2006 CARVALHO, Luís Borges de, 1689- et alii.

AOS DESPOSORIOS || DO ILLVSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO || Duque Estribeiro Mòr. || SONETO. || s.n.t. p. 39-45

in fol. (p. 39: 23,7x13,7 cm)

[Epithalamios de duques, marquezes e condes de Portugal. T. II, n. 15, f. 205-208]

Não é citado por Barbosa Machado.

Faz parte de obra de maior volume, provavelmente de vários autores, todos dedicados ao mesmo assunto: o casamento do duque do Cadaval, D. Jaime de Melo com D. Henriqueta de Lorena.

O soneto é assinado pelas iniciais: L.B. de C.

Seguem-se outros poemas contidos nas páginas:

P. 40: NUBE PARI || Ex Ovid. Epist. 9. || SONETO. || Assinado: P.N. de A.

P. 41: CHRONOGRAMMA || AD ANNVM || 1739. || Assinado: Fecit || Th. C. de B.C.R. || Lusitanus. ||

P. 42 em branco.

P. 43-44: A LEURS EXCELLENCES || MONSEIGNEUR || ET MADAME || La Duchesse de Cadaval. || EPITALAMA. || Assinado no fim: Par leur tres humble, tres || Obeissant & tres respectueux || serviteur. || Mais abaixo: MOREL || Ancien Capitaine dez || charois & Equipages || de la maison du Roy || de France. ||

P. 45 contém apenas os seguintes dizeres:

DIVISE || UN FLEUVE || QUI SE REND || Dans la Mer. || Reddit quod accèpit. ||

Mais abaixo à direita: Par le mesme MOREL, a présent || Maitre de Mathèmatiques, & || de Langue Françoise a Lisbone. ||

P. 46 em branco.

Sobre o autor ver n. 1892.

SLR 23, 6, 10 n. 15

B. Machado, v. 3, p. 62-3

2007 CARVALHO, Luís Borges de, 1689-

SONETO. || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 20,2x13,8 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 3, f. 21]

Traz a assinatura: "D.L.B.D.C."

Mais um soneto dedicado à morte do Conde de Tarouca, falecido em Viena, no ano de 1738.

Barbosa Machado informa que houve dois sonetos. (Ver n. 2005) e que "certamente forão impressos em 1739."

Sobre o autor ver n. 1892.

SLR 24, 1, 2 n. 3

B. Machado, v. 3, p. 62-3

2008 COELHO, Antônio José.

ROMANCE || ENDECASYLABO || DEDICADO || AO ILLUSTRISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR || JOAÕ GUEDES || PEREIRA. || NA OCCASIAÕ DE SER ELEVADO A' DIGNIDA||de de Ministro Prelaticio da Santa Igreja Patriarchal, || e do Conselho de Sua Magestade. || POR SEU AUTHOR || ANTONIO JOZEPH || COELHO. || ACADEMICO APPLICADO, || BACHAREL FORMADO EM A UNIVERSI-||dade de Coimbra na Faculdade dos Sagrados || Canones. || [(§)✠(§)] || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de ANTONIO ISIDORO DA FONSECA || Impressor do Duque Estribeiro Môr. || - || Anno M.DCC.XXXIX. || Com todas as licenças necessarias. || 1 f. p. inum., 27 p.

in 4º (p. 1: 16,6x11,5 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos e prelados portuguezes. T. I, n. 32, f. 219-233]

Folheto citado por Barbosa Machado, com a indicação: "Consta de 80. Coplas elegantissimas".

Do autor sabe-se apenas o que informa a folha de rosto.

SLR 24, 1, 8 n. 32

B. Machado, v. 1, p. 303

2009 COSTA, João Cardoso da, 1693-

DISCURSOS || DA CABALINA, || EM QUE SE DESCREVE A RUINA || Do grande, e antiquissimo Pinheiro da Cidade de Evora, que || depois de dezoito seculos de duração a impulsos do ven-||to cahio por terra a dous de Janeiro deste pre-||sente anno de 1739. || DEDICADOS || A' MUITO REVERENDA || MADRE ABBADESSA, || E MAIS RELIGIOSAS || Do Convento de S. Bento da mesma Cidade || POR J.C. DA C. || *(Vinheta)* || Na Officina de MIGUEL RODRIGUES, || Impressor do Eminent. S. Card. Patr. || - || M.DCC.XXXIX. || Com todas as licenças necessarias. || 19 p.

in 4º (p. 5: 15,8x10 cm)

[Papéis Vários. N. 16, f. 102-111]

A obra vem citada por Barbosa Machado e Inocêncio, que informa: "é uma silva em estilo jocoso".

O autor nasceu em Lamego em 1693. Foi cavaleiro da Ordem de Cristo, proprietário do ofício de Juiz dos Órfãos da Comarca de Lamego e escrivão da Cúria Patriarcal. Inocêncio informa que em 1760 ainda vivia, nada se sabendo da data de seu falecimento.

SLR 25, 3 bis, 13 n. 16

B. Machado, v. 2, p. 6 — *Misc., n. 409*
Inocêncio, v. 3, p. 336

2010 FÉLIX DE SANTA ROSA, fr., 1708-

SERMAM || DE ACC,AM DE GRAC,AS || A MARIA SANTISSIMA SENHORA || DA CONSOLAÇAM, || E AO GRANDE PATRIARCHA || SANTO AGOSTINHO || Pela feliz milhora, e perfeita saude, que por sua intercessaõ conseguio || de huma maligna enfermidade o Serenissimo Senhor || D. ANTONIO || Infante de Portugal. || Pregado em a Igreja do Convento dos Religiosos Agostinhos || Descalços de N. Senhora da Boa-Hora desta Cidade de || Lisboa Occidental || POR || Fr. FELIX DE SANTA ROZA, || Religioso Agostinho Descalço, Mestre da Sagrada Theologia, na-||tural desta Cidade de Lisboa: Aos 30. de Agosto de 1739. || Offerecido ao mesmo Senhor, || E DADO A' LUZ POR || Fr. ANTONIO DE SANTA MARIA, || Religiozo Agostinho Descalço, e Prior do mesmo Convento. || ✠ || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de ANTONIO ISID. DA FONS. || Impressor do Duque Estribeiro Mór. || - || Anno M.DCC.XXXIX. || Com todas as licenças necessarias. || 3 f. p. inum., 47 p. in 4º (p. 3: 16x11,1 cm)

[Sermões gratulatorios pela saude dos serenissimos reys, e principes de Portugal. T. I, n. 10, f. 166-192]

Folheto citado por Barbosa Machado.

O autor nasceu em Lisboa, a 20 de novembro de 1708. Entrou para a Ordem dos Agostinhos Descalços. Lecionou Artes no Convento de Santarém e Teologia em Lisboa. Não se sabe a data de seu falecimento.

SLR 24, 4, 10 n. 10

B. Machado, v. 2, p. 8

2011 FREIRE, Francisco José, 1719-1773.

PLAUSUS || TAGI, || QUO EXCEL.tum ET REVER.rum || D.D. DIDACI DE ALMEIDA || PORTUGAL || ET || D. FRANCICI DE ALMEIDA || MASCARENHAS || SANCTAE ECCLESIAE OCCIDENTALIS || Principum || TRIUMPHUM, ET POSSESSIONEM LOCI IN || ipsa Sancta Ecclesia celebravit || POETICE' DESCRIPTUS || A FRANCISCO JOSEPHO FREIRE || ULYSIPONENSI. || *(Vinheta)* || ULISSIPONE OCCIDENTALI. || Excudebat ANTONIUS ISIDORUS DA FONSECA, || Ducis Cadavalensis Typographus || - || Anno Domini. 1739. || Superiorum Permissu. || 7 f. p. inum., 38 p.

in 4º (p. 3: 16,6x11,8 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos e prelados portuguezes. T. II, n. 5, f. 45-70]

Obra citada por Barbosa Machado e Inocêncio. O primeiro informa que a obra é composta de 712 versos heróicos; o segundo não menciona as folhas preliminares.

O autor nasceu a 3 de janeiro, segundo Inocêncio, ou a 3 de setembro, conforme Barbosa Machado, do ano de 1719. Estudou no Colégio de Santo Antão e ingressou, a 23 de janeiro de 1752, na Congregação de São Felipe de Néri, deixando o posto de gentil-homem do Patriarca D. Tomás de Almeida. Foi membro da Arcádia, com o nome de Cândido Lusitano, pelo qual é mais conhecido. Faleceu em Mafra, após um ataque de paralisia, a 5 de julho de 1773.

SLR 24, 1, 9 n. 5

B. Machado, v. 2, p. 165-7; v. 4, p. 134-5
Inocêncio, v. 2, p. 404; v. 9, p. 313
P. de Matos, p. 280-2

2012 GAMA, Felipe José da, 1713-1778?

JOANNI QUINTO, || AUGUSTISSIMO LUSITANORUM REGI, || in ejus Natali || EPIGRAMMA: || *(Abaixo:)* Die XXII. Octobris, || Anno M.D.CC.XXXIX. || Philippus Josephus Gama. || [Lisboa?] s.ed. [1739] 1 f. inum.

in fol (f. 1a: 25,4x16,8 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos no complemento de annos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. 2, n. 16, f. 111]

Inocêncio e Barbosa Machado não citam esta obra.
Sobre o autor ver n. 1725.

SLR 23, 1, 7 n. 16

Anais BN, Rio, v. 3, n. 330
B. Machado, v. 2, p. 72-3; v. 4, p. 121-2
Inocêncio, v. 2, p. 298

2013 JOÃO DE NOSSA SENHORA, fr., m. 1758.

ORAÇAÕ || FUNERAL || PANEGYRICA. E HISTORICA || NAS EXEQUIAS || DO EXCELLENTISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR || D. Fr. JOZEPH || DE SANTA MARIA DE JESUS, || BISPO DE CABO VERDE, DO CONSELHO DE SUA || Magestade, dignissimo Filho da Provincia dos Algarves, e || Missionario Apostolico no Mosteiro de Varatojo da Reli-|| giaõ de N.P.S. Francisco. || CELEBRADAS PELA COMUNIDADE DOS RELIGIOSOS DE S. FRAN-|| cisco. do Convento de Santa Maria de JESUS de Xabregas. || Em 20. de Junho de 1736. || DISSE-A || Fr. JOAÕ DE N.Sra. || O MAIS INDIGNO FILHO DA MESMA RELIGIAO, || Pregador Apostolico, e Chronista da Provincia dos || Algarves. || E DADA A' LUZ PELO, || M. R.P.D. JOZE' BARBOZA, || Clerigo Regular, Examinador das Trez Ordens Militares, e Synodal do Patriarchado, Chronista da Serenissima Caza de Bragança, e || Academico do numero da Academia Real da Historia Portugueza. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL. || Na Officina de ANTONIO ISIDORO DA FONSECA || Impressor do Duque Estribeiro Mòr. || - || M.DCC.XXXIX. || Com todas as licenças necessarias. || 1 f. p. inum., 47 p.
in 4º (p. 3: 17,3x12,1 cm)

[Sermoens de exequias de bispos portuguezes. T. II, n. 6, f. 98-122]

Folheto citado unicamente por Barbosa Machado.

O próprio Barbosa Machado informa na folha de rosto: "Faleceo no Convº de Xabregas a 7 de junho de 173 (?)" (O último algarismo foi cortado pelo encadernador). A informação refere-se ao bispo.

O autor nasceu em Aldeagavinha, termo de Aldegalega de Merciana. Entrou para a Ordem dos Franciscanos no Convento de Vila-verde, no Algarve. Foi qualificador do Santo Ofício e cronista de sua ordem. Faleceu a 9 de abril de 1758.

SLR 25, 1, 10 n. 6

B. Machado, v. 2, p. 709-10; v. 4, p. 187

2014 JUSTINIANO, Antônio de S. Jerônimo, p. 1675.

ALIVIO || NAS LAGRYMAS || COM AS FELICES MELHORAS DO SERENISSIMO SENHOR || D. ANTONIO || Infante de Portugal, || QUE DEDICA, E CONSAGRA REVERENTE || AO MESMO || SERENISSIMO SENHOR || O PADRE || ANTONIO DE S. JERONYMO || JUSTINIANO. || LISBOA OCCIDENTAL: || Na Nova Officina ALMEYDIANA. || CIↃ IↃ CCXXXIX. || Com todas as licenças necessarias. || 3 f. p., 10 p.

in 4º (p. 3: 17,3x10,3 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. III, n. 55, f. 334-341]

Obra citada apenas por Barbosa Machado.

Consta de dedicatória em prosa e de um romance hendecassílabo.

Sobre o autor ver n. 1869.

SLR 23, 2, 7 n. 55

Anais BN, Rio, v. 8, n. 799
B. Machado, v. 1, p. 299-300; v. 4, p. 39
Inocêncio, v. 22, p. 354
Misc., n. 819

2015 MANUEL ANTÔNIO.

PANEGYRICO || AO EXCELENTISS. E REVERENDISS. SENHOR, || D. RODRIGO || DE MOURA TELLES, || Principal da Santa Igreja Patriarcal do Conse-|| lho de Sua Magestade, &c. || COMPOSTO POR || MANOEL ANTONIO, || CLERIGO IN MINORIBUS, || E por elle dedicado || AO ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO || Senhor || ALEIXO DE SOUSA || DA SYLVA, || II. Conde de Santiago, VII. Apozentador || Mòr do Reyno, e Deputado da Junta || dos tres Estados, &c. || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de ANTONIO ISIDORO DA FONSECA. || Impressor do Duque Estribeiro Mòr. || - || M.DCC.XXXIX. || 4 f. inum. 72 p.

in 4º (p. 1: 16,2x10,7 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos e prelados portuguezes. T. I, n. 33, f. 234-273]

Obra citada somente por Inocêncio.

Sobre o autor nada mais se sabe além do que ele diz no prólogo: ter sido batizado a 19 de dezembro de 1720. No frontispício ocorre a indicação de ter sido clérigo das ordens menores.

SLR 24, 1, 8 n. 33

Inocêncio, v. 16, p. 110

2016 MELO, Francisco de Pina e de, 1695-1773.

APOLOGO || METRICO || NA JORNADA, QVE FEZ DE || Tentugal para à Corte || O ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO SENHOR || D. JAYME || DE MELLO || COM A ILLUSTRISSIMA, E EXCELLENTISSIMA SENHORA || HENRIQUETA JULIA || GABRIELA DE LORENA || Duques do Cadaval, Marquezes de Ferreira, Condes || de Tentugal. || ESCRITO || POR || FRANCISCO DE PINNA, || E DE MELLO || Moço Fidalgo da Casa de Sua Magestade, e Academico da || Academia Real da Historia Portugueza. || ✠ || LISBOA OCCIDENTAL: || Na Offic. de ANTONIO ISIDORO DA FONSECA || Impressor do Duque Estribeiro Mòr. || - || M.DCC.XXXIX. || Com todas as licenças necessarias. || 4 f. p., p. [37]-48

in fol. (p. 39: 24,3x12,9 cm)

[Epithalamios de duques, marquezes e condes de Portugal. T. II, n. 14, f. 195-204]

Obra citada por Barbosa Machado e Inocêncio, que não entram em pormenores.

Dela constam as licenças, um soneto dedicado ao autor por L. B. de C. (Luís Borges de Carvalho) e o *Apólogo Métrico*.

Há um segundo exemplar com 4 f. inum., p. (37)-48; p. 39-45.

Encontra-se no volume dos *Papéis Vários*, n. 32, f. 249 e ss.

Sobre o autor ver n. 1762.

SLR 23, 5, 10 n. 14

B. Machado, v. 2, p. 221; v. 4, p. 141
Inocêncio, v. 3, p. 33; v. 9, p. 361
P. de Matos, p. 458

2017 MELO, Francisco de Pina e de, 1695-1773.

ESPELHO NUPCIAL || EPITHALAMIO || No felicissimo Casamento || DO ILLUSTRISSIMO, e EXCEL^{mo}. SENHOR || D. JAYME || DE MELLO, || Duque do

Cadaval. || COM || A SENHORA PRINCEZA|| HENRIQUETA, JULIA, || GABRIELA DE LORENA. || ESCRITO POR || FRANCISCO DE PINA, || E DE MELLO, || Moço Fidalgo da Casa de sua Magestade, e Academico da Aca-||demia Real da Historia Portugueza. || ✠ || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de ANTONIO ISIDORO DA FONSECA || Impressor do Duque Estribeiro Mòr. || - || Anno de M.D.CC.XXXIX. || Com todas as licenças necessarias. || 8 f. p., 34 p.

in fol. (p. 3: 23,7x14,2 cm)

[Epithalamios de duques, marquezes e condes de Portugal. T. II, n. 13, f. 170-194]

Obra citada por Barbosa Machado e Inocêncio, sem pormenores.

Na falsa folha de rosto ocorre: ESPELHO NUPCIAL || EPITHALAMIO ||.

Consta de licenças; uma carta do autor ao Duque de Cadaval; o argumento do epitalâmio e o epitalâmio propriamente dito, em 100 oitavas.

Há um segundo exemplar no volume dos *Papéis Vários*, n. 32, f. 224-48.

Sobre o autor ver n. 1762.

SLR 23, 5, 10 n. 13

B. Machado, v. 2, p. 221, v. 4, p. 141
Inocêncio, v. 3, p. 33; v. 9, p. 361
P. de Matos, p. 458

2018 MELO, João Manuel de

AO ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO SENHOR || D. ESTEVAÕ DE MENEZES, || CONDE DE TAROUCA. || ROMANCE. || [Lisboa] s.ed. [1739] 2 f. inum.

in fol. (f. 1a: 24,1x16 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 4, f. 22-23]

Traz no final: "De Joaõ Manoel de Mello".

Barbosa Machado refere-se a uma obra com título semelhante: "Romance ao Illustrissimo, e Reverendissimo Senhor D. Estevão de Menezes Conde de Tarouca consolando-o na morte de seu Pay Ioão Gomes da Sylva, Conde de Tarouca. Lisboa. 1739. fol.

Consta de 52 coplas. He muito elegante, e discreto."

O romance do exemplar da BN também possui 52 quadras e se relaciona com a morte do Conde de Tarouca. No T. 4 da *Bibliotheca Lusitana*, Barbosa Machado menciona o exemplar em epígrafe. Seriam duas obras diferentes publicadas sobre o mesmo assunto?

Do autor sabe-se apenas que era de Lisboa e que poetava em português e espanhol.

SLR 24, 1, 2 n. 4

B. Machado, v. 2, p. 690; v. 4, p. 182

2019 MUJATO METRICO, || LAMBISTICO, E CADAVALICO. || JORNADA DE FUTURO, || QUE FAZEM A MUJA OS ILLUSTISSIMOS *(sic)*, || e Excellentissimos Duques do Cadaval. || O EXCELLENTISSIMO SENHOR || D. JAYME || ESTRIBEYRO MÓR. || E A EXCELLENTISSIMA SENHORA || D. HENRIQUETA || JULIA GABRIELLA DE LORENA. || ESCRITO || POR HUM FULLANO PINTO, || FIDAL-||go velho; e Academico da muito nobre, || e sempre Leal Academia da Ericeyra. || EN SALAMANCA || En la Empresa dela Viuda de Joan Recio. || M.DCC.XXXIX. || Com todas as licenças Poeticas. || 2 f. p., 8 p., 1 f. inum.

in 4º (p. 3: 16,7x9,5 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 6, f. 25-31]

Não mencionado nas fontes consultadas. Seria Tomás Pinto Brandão o autor desta composição?

A obra consta de: argumento, advertências e do poema. A última folha contém a errata.

Nas advertências lê-se:

"He de saber, que o Doutor Francisco de Pinna, e Mello, compoz huma Sylva, bem discreta, aos Despozorios dos Illustrissimos ,e Excellentissimos, assim nomeados; e como nesta Corte há o Doutor Pinna Medico insigne; louva este Poeta prezente, nesta seguinte Sylva, a Poezia do Primeyro Pinna; equivocada na Medicina do Pinna segundo; porque tambem Apollo hé Deos da Medicina; como consta do seu teatro".

SLR 24, 1, 2 n. 6

2020 RODRIGUES, Manuel, p.e, 1697-

SERMAÕ || PANEGYRICO || DE ACÇAÕ DE GRAÇAS || Na solemne Festa, que pelas melhoras || DO SERENISSIMO SENHOR INFANTE || D. ANTONIO || FIZERAM OS SEUS CRIADOS NA REAL CAPEL-

LA || de N.S. das Necessidades, estando exposto o SS. Sa-||cramento nas Purissimas Mãos da Senhora. || DADO A' LUZ, E OFFERECIDO || A SUA ALTEZA, || Por seu fidelissimo Criado || ROQUE BAUTISTA DE MIRANDA. || PRE'GOU-O || O M.R.P. Fr. MANOEL RODRIGUES, || Da Regular Observancia do Patriarcha || S. Francisco. || LISBOA OCCIDENTAL. || Na Officina SYLVIANA, da Academia Real. || - || M.DCC.XXXIX. || Com todas as licenças necessarias. || 3 f. p. inum., 45 p.

in 4º (p. 3: 16x9,9 cm)

[Sermões gratulatorios pela saude dos serenissimos reys, e princepes de Portugal. T. I, n. 8, f. 109-134]

Obra citada por Barbosa Machado, que lhe dá 8 f. p.; faltam, portanto, 5 f. ao exemplar da BN.

O autor nasceu em Funchal a 25 de novembro de 1697. Veio para o Rio de Janeiro com 13 anos e aqui fez seus estudos, seguindo depois como soldado para a Colônia do Sacramento. Em 1718 entrou para o convento dos franciscanos de Buenos Aires. Estudou Filosofia e Teologia no Convento de Córdoba. Depois da morte dos pais, voltou para o Rio de Janeiro, passando posteriormente a Lisboa, "onde mostrou o grande talento que tem para o pulpito", segundo Barbosa Machado. Não se sabe a data de seu falecimento.

SLR 24, 4, 10 n. 8

B. Machado, v. 3, p. 356-7 *Inocêncio, v. 16, p. 301 e 416*

2021 SALGADO, Manuel de Santo Eusébio, fr., 1703-

SERMAÕ || EM ACÇAÕ DE GRAÇAS || NA FESTA, QVE || A MARIA SANTISSIMA || Venerada com o soberano titulo || DE || SENHORA DOS ENFERMOS || Na sua Ermida da Freguesia do Almarge || Pelas melhoras do Augustissimo Senhor Infante || D. ANTONIO, || DEDICOU SEU FIDELISSIMO CRIADO || SANTOS SALGADO DA SYLVA. || PREGOU-O || O P. MANOEL DE SANTO EUZEBIO || SALGADO, || Conego Secular da Congregaçaõ de S. Joaõ Evangelista Doutor na Sagrada || Theologia, nella Lente no seu Collegio de Coimbra, e Qualificador || do Santo Officio. || OFFERECIDO A SUA ALTEZA. || *(Vinheta)* || COIMBRA: || NO REAL COLLEGIO DAS ARTES DA COMPANHIA || de JESUS, Anno de 1739. || - || Com todas as licenças necessarias. || 2 f. p. inum., 24 p.

in 4º (p. 3: 17x11,8 cm)

[Sermões gratulatorios pela saude dos serenissimos reys, e principes de Portugal. T. I, n. 11, f. 193-206]

Folheto citado por Barbosa Machado.

O autor nasceu a 29 de novembro de 1703. Foi cônego secular da Congregação de São João Evangelista. Doutorou-se em Teologia pela Universidade de Coimbra e depois lecionou essa matéria no colégio de sua congregação em Coimbra. Foi qualificador do Santo Ofício. Não se sabe a data de seu falecimento.

SLR 24, 4, 10 n. 11

B. Machado, v. 3, p. 252
Misc., n. 817

2022 SERENISSIMO. || AC || CLEMENTISSIMO || DOMINO || D. ANTONIO, || INFANTI PORTVGALLIAE || Pro reparata salute || HECATOMBE || EUCHARISTICA. || MATRITI || M.DCC.XXXIX. || 3 f. inum. in 4º (f. 2a: 17,4x11,5 cm)

[Sermões gratulatorios pela saude dos serenissimos reys, e principes de Portugal. T. I. n. 12, f. 207-209]

Composição anônima em versos.

Há outro exemplar no volume dos *Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal.* T. III, n. 54, f. 331-3.

SLR 23, 2, 7 n. 54

Misc, n. 820

2023 SILVEIRA, Manuel da, fr., 1697?-1750.

ORAÇAÕ || GRATULAORIA || CONSAGRADA || A CHRISTO JESUS || CRUCIFICADO, || APPLAUDIDO NA SUA MILAGROSA IMAGEM, || sita na Igreja Parochial de San-Tiago da Villa de || Torres Novas: || EM DIA DE SAM JOAM GUALBERTO. || Pela melhora || DO SERENISSIMO SENHOR INFANTE DE PORTUGAL || D. ANTONIO || DICE-A O M.R.P. MESTRE || Fr. MANOEL DA SYLVEIRA, || Religioso da Ordem dos Prégadores, Doutor na Sagrada Theologia || pela Universidade de Coimbra, Qualificador do Santo Officio, || Lente de Prima, e Regente dos Estudos do seu Real || Convento da Batalha. || OFFERECIDA || AO MESMO SERENISSIMO SENHOR. || POR || JOAM

FREYRE GAMEYRO SOTTOMAYOR, || Cavalleiro Professo na Ordem de Christo, e Capitaõ Môr da dita Villa, Su-||perintendente das Coudelarias, e Proprietario do Officio de || Escrivaõ da Camara da mesma Villa. || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina da Musica, e da Sagrada Religiaõ de Malta, debaixo da || protecçaõ dos Patriarchas Saõ Domingos, e Saõ Francisco. || - || M.DCC.XXXIX. || Com todas as licenças necessarias. || 7 f. p. inum., 47 p.

in 4º (p. 3: 16,7x8,9 cm)

[Sermões gratulatorios pela saude dos serenissimos reys, e principes de Portugal. T. I, n. 9, f. 135-165]

Folheto citado por Barbosa Machado e Inocêncio.

As folhas preliminares contêm: a dedicatória, três epigramas dedicados ao autor, 12 sonetos cujos autores são respectivamente: Felipa Barreta Borges, Ambrósio José de Sousa, Antônio Rebelo de Andrade, Manuel Correia Valério, José Carneiro (dois sonetos), um anônimo, Luís da Nóbrega, Alexandre Nunes Gameiro (dois sonetos), José da Mota da Silva e José Antônio. Termina por um romance de Manuel da Silva Antunes.

O autor nasceu em Lisboa. Entrou para a Ordem dos Dominicanos. Doutorou-se em Teologia pela Universidade de Coimbra e foi um dos famosos pregadores de seu tempo. Qualificador do Santo Ofício e mestre de Teologia Moral. Representou a província dominicana de Portugal no capítulo geral da ordem em Roma. Faleceu a 12 de abril de 1750, em Lisboa, com 53 anos de idade e 37 de ordem.

SLR 24, 4, 10 n. 9

B. Machado, v. 3, p. 373-4
Inocêncio, v. 6, p. 112; v. 16, p. 337

2024 SOUSA, José Xavier de Valadares e

EM LOUVOR DO ILLUSTmo, E REVmo SENHOR || D. ANTONIO || MONSENHOR DE NAPOLES. || NA OCCASIAÕ EM QVE FOY ELEVADO A' || dignidade de Ministro da Sancta Sé Patriarchal. || ODE. || s. l., s.ed. [1739] 2 f. inum.

in fol. (f. 1a: 22x13,6 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos e prelados portuguezes. T. II, n. 18, f. 188-189]

Folheto mencionado por Barbosa Machado, que informa a data, e por Inocêncio que afirma: "consta de dezesseis estrophes".

Traz a assinatura: "Jozè Xavier de Valladares, e Souza."

O autor nasceu em Alenquer. Formou-se em Direito Canônico pela Universidade de Coimbra. Foi sócio da Arcádia de Lisboa com o nome de Sincero Jerabriense. Usou também o pseudônimo de Diogo Novais Pacheco. Foi capitão-mor das ordenanças de Alenquer.

SLR 24, 1, 9 n. 18

B. Machado, v. 2, p. 910; v. 4, p. 230
Inocêncio, v. 5, p. 158

2025 TÁVORA, Jerônimo Tavares Mascarenhas de

ELOGIO || AO ILLUSTRISSIMO, || E EXCELLENTISSIMO SENHOR || ANTONIO GUEDES || PEREIRA, || Cavalleiro professo da Ordem de Christo, Fidalgo da Casa de Sua Mages-||tade, e Senhor da Villa de Fragoas; Alcaide Mòr de Lamego, e Con-||deixa, Commendador da Commenda de Mouraõ, da Ordem de Saõ || Bento de Aviz, Secretario de Estado de Sua Magestade Portugueza pa-||ra os negocios de Ultramar, e Milicia, &c. || ESCRITO, E OFFERECIDO, || POR || JERONYMO TAVARES || MASCARENHAS DE TAVORA || Academico Applicado. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Officina de ANTONIO ISIDORO DA FONSECA, || Impressor do Duque Estribeiro Mòr. || - || Anno de ...... M.DCC.XXXIX. || Com todas as licenças necessarias. 8 f. p. inum., 14 p., 2 f. inum.

in 4º (p. 3: 16x9,5 cm)

[Elogios historicos, e poeticos de ecclesiasticos, e seculares portuguezes. N. 32, f. 155-171]

Obra citada unicamente por Barbosa Machado, que informa: "Consta de 12 Sonetos, e hum Romance Heroico."

Faltam uma ou mais páginas no exemplar da BN, pois na última folha inumerada vem a chamada da folha seguinte "LICEN-".

SLR 24, 2, 6 n. 32

B. Machado, v. 2, p. 527-8
Inocêncio, v. 3, p. 278, v. 10, p. 137

2026 VALENÇA, Francisco Paulo de Portugal e Castro, 2º marquês de, 1679-1749.

AO ILLUSTRISSIMO, || E EXCELLENTISSIMO SENHOR || CONDE DE TAROUCA, || na occasiaõ da morte de seu pay. || SONETO. || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 23x13,4 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 5, f. 24]

Traz a assinatura: "Do Conde de Vimioso".

A autoria foi atribuída ao 2º Marquês de Valença, 8º Conde de Vimioso, porque se sabe que ele escreveu dois *Elogios* à morte de João Gomes da Silva, 4º Conde de Tarouca; o 3º Marquês de Valença, José Miguel João de Portugal (1706-1775), não tem nada relacionado com esse assunto, segundo as fontes bibliográficas consultadas.

Sobre o 2º Marquês de Valença, ver n. 1658.

SLR 24, 1, 2 n. 5

B. Machado, v. 2, p. 232-5; v. 4, p. 141
Inocêncio, v. 3, p. 27; v. 9, p. 357

2027 VALENÇA, Francisco Paulo de Portugal e Castro, 2º marquês de, 1679-1749.

ELOGIO || FUNEBRE || DO ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO || Senhor Conde de Tarouca || JOAÕ GOMES || DA SILVA || COMPOSTO PELO || MARQUEZ DE VALENC,A. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL. || Na Officina de MIGUEL RODRIGUES, || Impressor do Eminent. Senhor Card. Patriarc. || - || M.DCC.XXXIX. || Com todas as licenças necessarias. || 1 f. p., 13 p.

in 4º (p. 3: 17,3x10,5 cm)

[Elogios funebres, oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, condes e fidalgos de Portugal. T. II, n. 13, f. 139-146]

É citado por Barbosa Machado, Inocêncio e Figanière, o qual possuía um exemplar.

Sobre o autor ver n. 1658.

SLR 24, 1, 4 n. 13

B. Machado, v. 2, p. 233-5; v. 4, p. 141
Figanière, p. 212, n. 1134-g
Inocêncio, v. 3, p. 27; v. 9, p. 357

2028 VALENÇA, Francisco Paulo de Portugal e Castro, 2º marquês de, 1679-1749.

SEGUNDO ELOGIO || FUNEBRE || DO ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO || Senhor Conde de Tarouca || JOAÕ GOMES || DA SILVA || COMPOS-

TO PELO || MARQUEZ DE VALENC,A; || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL. || Na Officina de MIGUEL RODRIGUES, || Impressor do Eminent. Senhor Card. Patriarc. || - || M.DCC.XXXIX. || Com todas as licenças necessarias. || 14 p.

in 4º (p. 5: 17,3x10,9 cm)

[Elogios funebres, oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, condes e fidalgos de Portugal. T. II, n. 14, f. 147-153]

É citado por Barbosa Machado, Inocêncio e Figanière, o qual possuía um exemplar.

Sobre o autor ver n. 1658.

SLR 24, 1, 4 n. 14

B. Machado, v. 2, p. 232-5; v. 4, p. 141
Figanière, p. 212, n. 1134-h
Inocêncio, v. 3, p. 27; v. 9, p. 357

2029 VALENÇA, José Miguel João de Portugal, 3º marquês de, 1706-1775.

PARABEM, || QUE DA' || AO ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO SENHOR || DUQUE DO CADAVAL || pela occasiaõ do seu casamento || O CONDE DE VIMIOSO. || [Lisboa] s.ed. [1739?] 4 f. inum.

in 4º (f. 2a: 17,1x11 cm)

[Epithalamios de duques, marquezes e condes de Portugal. T. II, n. 18, f. 265-268]

Obra citada por Barbosa Machado, Inocêncio e Pinto de Matos.
Traz no final: "... 23. de Mayo de 1739. || Beija as mãos de V. Excellencia || Seu sobrinho, e mais fiel cativo. || Conde de Vimioso. || "

O 3º Marquês de Valença e 9º Conde de Vimioso nasceu em Lisboa a 27 de novembro de 1706. Inocêncio critica a oposição de Barbosa Machado a respeito do autor: "Barbosa diz, no artigo da Bibl. que lhe respeita, que elle se constituira na primavera dos anos principe da eloquencia portugueza pela pureza da phrase, sublimidade do estylo, e novidade da idéa. Longe vá a exageração."

Fez parte do Conselho de D. João V, foi presidente da Mesa da Consciência e Ordens e membro da Academia Real de História.

SLR 23, 5, 10 n. 18

B. Machado, v. 2, p. 878-9; v. 4, p. 218-9
Figanière, v. 5, p. 74
P. de Matos, p. 467